



PGR e Moraes põem atual gestão da Abin sob suspeita

A PGR e o ministro do STF, Alexandre de Moraes, colocaram sob suspeita a atual gestão da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), no âmbito de operação da PF que mira a atuação da agência no governo Bolsonaro. Moraes negou o compartilhamento de dados da apuração com a agência para abertura de sindicâncias. **Política A4**

SABATINA FOLHA/UOL

Boulos afirma que não se sustentará apenas em Lula

Em sabatina Folha/Uol, Guilherme Boulos (PSOL), pré-candidato à Prefeitura de SP, disse que polarização estará na campanha, mas que também buscará as questões locais. Boulos minimizou o fato de parecer seu pedir arquivamento do caso de André Janones na Câmara. **Política A10**

Ilustrada C1

Reflexões em forma de prosa

Pouco conhecido no Brasil, o poeta sírio Adonis lança “Ode à Errância”, sua segunda obra traduzida para o português, que reúne três trabalhos recentes.

Ilustrada A13

Justiça dos EUA anula julgamento de Alec Baldwin por morte em set

Folhinha p.1

Descubra por que estamos enviando foguetes para explorar a Lua



Zanone Fraissat/Folhapress

PARELHEIROS MANTÊM CULTURA MIGRANTE ALEMÃ

Luiz Henrique e Debora Bueno, descendentes da 1ª onda de imigrantes germânicos no extremo sul de São Paulo, de 1897; região tem festa anual com danças e comidas típicas **Mundo A14**

Beneficiada por MP deve ser controlada pelos Batista

Empresa do grupo J&F apresenta à Aneel plano para assumir a distribuidora Amazonas Energia

A Âmbar, empresa do grupo dos irmãos Joesley e Wesley Batista, apresentou plano à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) para assumir o controle da distribuidora Amazonas Energia, beneficiada por Medida Provisória do governo Lula (PT).

De 12 de junho, a MP permitiu repassar aos consumidores brasileiros, por meio do Sistema Interligado Nacional, o custo que a Amazonas tem ao comprar energia de termelétricas locais. Essas usinas, por sua vez, foram adquiridas pela Âmbar por R\$ 4,7 bilhões em 9 de junho, três dias antes da edição da medida.

Entidades que representam consumidores afirmam que o texto autoriza a transferência para todo o Brasil das perdas que a Amazonas enfrenta diante dos altos índices de furtos de energia.

Representantes do setor criticam o repasse ao Sistema Interligado, mas dizem que a MP era esperada para resolver o problema da Amazonas, em dificuldades financeiras há muitos anos.

A Âmbar disse que a apresentação do plano à Aneel não obriga a efetivação do negócio. O Ministério de Minas e Energia afirmou que a MP “não vai onerar o consumidor final”. **Mercado p.1**

Socorro a estados pode elevar dívida a R\$ 462 bilhões

A proposta de renegociação de dívidas dos estados, do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), faria a União perder R\$ 33,5 bilhões somente no ano que vem, segundo projeções de economistas. Segundo eles, a dívida pública subiria a R\$ 462 bilhões até 2033. **Mercado p.4**

Governo Lula quer cobrar ‘imposto do pecado’ de armas

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse que o governo tentará incluir armas no “imposto do pecado” da reforma tributária. Acerca da isenção das carnes aprovada na Câmara, disse que foi uma derrota. Haddad defendia o cash-back (devolução do dinheiro) para pobres. **Mercado p.2**

Democratas esperam posição de Obama e Pelosi sobre Biden

Políticos afirmam que posicionamentos públicos do ex-presidente Barack Obama e da ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi poderiam ajudar a resolver o quanto antes a manutenção ou não da candidatura de Joe Biden. **Mundo A12**

Txai Suruí

Volta do manto tupinambá marca luta de um povo

Após 300 anos, o manto tupinambá retorna ao Brasil e marca a luta e a vitória por restituição histórica. Os Tupinambás de Olivença batalham há décadas pela reestruturação de seu povo e demarcação de suas terras e estão entre os povos mais vilipendiados pela colonização. **Opinião A2**

Tarcísio desiste de conceder monotrilho

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse que revogará o contrato de concessão da linha 15-prata com o grupo CCR. Decisão encerra disputa judicial que contestou licitação. **B1**

Conselho proíbe criança em serviço para dependentes

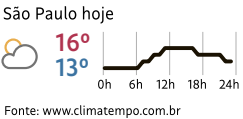
Saúde B4

EDITORIAIS A2

Anistia vergonhosa une esquerda e direita
Sobre benefício a partidos aprovado pela Câmara.

Maduro cambaleia
Acerca de risco em eleição viciada na Venezuela.

ATMOSFERA



FOGUETE DA SPACEX FALHA, E NOVOS LANÇAMENTOS SÃO SUSPENSOS

Gelo acumulado no Falcon 9, momentos antes de ele se despedaçar no espaço, durante transporte de satélites da Starlink; agência dos EUA decidiu que empresa de Elon Musk só poderá retomar lançamentos após investigar o que ocorreu **Ciência B5**

opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luíza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pêrsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Anistia vergonhosa une esquerda e direita

Medida que dá atestado de impunidade a partidos é subversão traiçoeira da atividade parlamentar, aprovada pelas maiores forças da Câmara

Apesar das merecidas críticas e a despeito de seus inúmeros problemas, a famigerada PEC da Anistia passou com folga pela Câmara. Menos de 20% dos deputados federais tiveram a dignidade de votar contra essa proposta de emenda à Constituição que, na prática, concede um atestado de impunidade a todos os partidos políticos. Ainda pendente de aval do Senado, a medida oferece às legendas três tipos de perdão, os quais têm em comum o descaso com a opinião pública e a subversão traiçoeira da atividade parlamentar.

Em uma das frentes, estende-se a imunidade das agremiações políticas, bem como de seus institutos e fundações, a todas as sanções de natureza tributária, com exceção para as previdenciárias. Entram nessa patuscada até mesmo os processos de prestação de contas eleitorais e anuais, incluindo juros, multas e condenações. Ou seja, de forma ampla e irrestrita, os deputados querem passar a borracha sobre as mais diversas irregularidades cometidas por eles próprios ao longo de suas campanhas ou na condução dos partidos —e nunca é demais lembrar que as siglas dispõem de fundos que somaram R\$ 6 bilhões só em 2022. E pior: não se trata apenas de criar um salvo-conduto para todos os erros já cometidos pelas legendas, desde os singelos e comezinhos até as mais descaradas fraudes;

trata-se de modificar a Constituição para fazê-lo, deixando aberta uma porteira por onde projetos de lei com teor semelhante decerto passarão com facilidade no futuro. A PEC da Anistia não para aí. Seu segundo tentáculo envolve um generoso parcelamento de dívidas das legendas, que terão o benefício de aderir ao programa a qualquer tempo, contarão com até 180 meses para quitar as pendências e, como se a desfaçatez não fosse grande, poderão empregar verbas do fundo partidário nesse objetivo. Por fim, a emenda fixa uma cota para negros nas eleições, obrigando a destinação de ao menos 30% dos recursos para essas candidaturas —em 2020, o Supremo Tribunal Federal havia decidido que a divisão deveria ser proporcional ao número de postulantes, o que representou 50% na última disputa. O mérito da cota racial nem vem ao caso. É inadmissível que seja facultado aos partidos compensar, nas próximas eleições, as infrações praticadas em relação a esse ponto nas disputas de 2020 e 2022. Ressalvados o PSOL, a Rede e o Novo, todas as demais agremiações —da esquerda governista à direita oposicionista, passando, é claro, pelo centrão— se irmanaram nessa patifaria que só faz crescer o descrédito do Congresso. Cabe agora ao Senado decidir a quem dá as mãos: aos infames deputados ou à sociedade?

Maduro cambaleia

Pesquisas apontam vitória da oposição, mas regime autoritário ainda pode interferir no pleito

A duas semanas das eleições presidenciais na Venezuela, a ditadura de Nicolás Maduro se vê ameaçada. Seu arsenal antidemocrático contra candidatos competitivos da oposição esvaiu-se ao mesmo tempo em que o pleito marcado para 28 de julho converteu-se em plebiscito do governo. Pesquisas indicam haver maioria a favor do desmantelamento do regime chavista, exaurido pela economia dilapidada e por infração sistemática aos direitos humanos, que geraram mais de 8 milhões de refugiados — cerca de um terço da população do país. Maduro é desafiado por um diplomata aposentado e neófito em política, Edmundo González, que o trata respeitosamente como “presidente”, não se enreda em discursos revanchistas e promete ressuscitar a atividade econômica para trazer os refugiados de volta. Em pesquisa de intenção de voto de junho, Maduro obteve 35%, ante 56% de seu oponente. Neste mês, outra sondagem apontou diferença ainda maior, de 27,3% e 68,4%, respectivamente. Na Venezuela, pesquisas não ne-

cessariamente refletem o saldo das urnas. O uso ilimitado da máquina pública e a coação exercida pelo regime em favor da reeleição de Maduro, que assegura ter enquetes sobre sua vitória indiscutível, podem vir a minar as tendências atuais. O caudilho subestimou a capacidade da oposição de se unir em torno de um nome desconhecido, proposto pela Plataforma Democrática Unitária. E a candidatura natural do antichavismo, María Corina Machado, tem sido hábil em atrair votos para González. Maduro ignorou, principalmente, sua crescente impopularidade oriunda da exaustão de um modelo de governo autoritário, cuja violência está sob investigação pelo Tribunal Penal Internacional. Entretanto não há dúvidas de que restam fartos instrumentos para o regime perseguir opositores e fraudar a eleição. O chavismo provou-se hábil em se valer deles, mesmo sob o peso da indignação e das sanções internacionais. Ademais a força bruta, militar e paramilitar, sempre estará à mão de qualquer ditador para impor sua continuidade no poder.



Uma PEC sem-vergonha

Hélio Schwartzman

Se fizermos uma pesquisa entre cientistas políticos perguntando qual é o princípio mais fundamental das sociedades civilizadas, são grandes as chances de que a resposta majoritária seja “o império da lei” (“rule of law”), a noção de que todos, incluindo governantes e legisladores, estão sujeitos às mesmas leis. É o que assegura um mínimo de igualdade entre os cidadãos e previne o exercício arbitrário do poder. De forma mais pragmática, é o que possibilita um mercado razoavelmente competitivo de ideias, que tem favorecido os avanços tecnológicos e o aumento da produtividade econômica. É contra esse império da lei que nossos congressistas conspiram ao aprovar a chamada PEC da Anistia. A proposta já passou pela Câmara, mas ainda pode ser barrada no Senado. A PEC é uma maldisfarçada licença para que os partidos políticos violem regras eleitorais. A proposta perdoa irregularidades variadas cometidas pelas legendas, notadamente o descumprimento de cotas de fi-

nanciamento para candidaturas minoritárias. O detalhe perverso é que a maior parte das normas violadas são leis aprovadas por representantes desses mesmos partidos (a outra parte são determinações da Justiça Eleitoral, que obviamente também precisam ser obedecidas).O apoio à PEC foi bem ecumênico. Irmanou lendas antípodas como o PT de Lula e o PL de Bolsonaro. Apenas o Novo e o bloco PSOL-Rede se posicionaram contra a proposta, que passou na Câmara pelo elástico placar de 344 contra 89. Como eu já disse aqui, a aprovação dessa anistia representará uma tripla canelada na democracia. De um só golpe, os parlamentares conseguem desmoralizar a ideia de que leis devem ser cumpridas, esvaziar a autoridade da Justiça Eleitoral e trazer ainda mais descrédito para a imagem do Congresso. Até crianças da 5ª série sabem que o jogo de futebol só funciona se todos concordarem em seguir as regras sem recorrer a artimanhas.

helio@uol.com.br

Popularidade x credibilidade

Dora Kramer

Três pesquisas (Datafolha, Quaest e Ipec) registraram nos últimos dias uma melhora na avaliação do presidente. A isso dá-se o nome de popularidade, termo que não necessariamente se traduz como confiabilidade e credibilidade no desempenho do governante. São conceitos diferentes, pois nem tudo o que é popular sobrevive ao crivo do que é melhor para o andamento dos trabalhos governamentais em prazos estendidos. O Plano Cruzado em seu congelamento de preços foi extremamente popular. Levou aos píncaros da glória o governo José Sarney, que terminou afundado em hiperinflação e resultou na eleição de Fernando Collor, em 1989. De qualquer modo, sob a luz do imediato, o aumento na aprovação é boa notícia para Lula. Ainda está distante do melhor momento, em agosto/setembro de 2023, a oscilação para cima é próxima à margem de erro, exhibe dificuldade de conquistar adesão de frente ampla, mas parou de cair e por ora é o principal.

Pelo menos Lula não entra na campanha municipal em curva descendente. Os números confirmam que o presidente estava certo ao detectar que se aparecesse mais, se comunicasse mais e levantasse bandeiras populistas conseguiria estancar a sangria. Nas pesquisas, obteve entre 67% e 87% de apoio nas questões de juros, salários e preço de alimentos. Ninguém gosta de juros altos, todo mundo quer melhores salários e comidas baratas. Além, claro, de água encaçada e luz elétrica. Lula apostou no óbvio, foi no simples e se deu bem. Pois aí mora um certo perigo. É o de o presidente retomar a falação agressiva a princípios da estabilidade econômica e, cheio de razão, acreditar mais no próprio taco que na objetividade dos indicadores. Lances que mexem a bússola das pesquisas servem bem a candidatos, cujo prazo é curto para ganhar votos. Para governantes, contudo, o que vale é a consistência do resultado positivo no balanço entre perdas e ganhos.

O golpista ataca de novo

Alvaro Costa e Silva

Um áudio gravado em 8 de março de 2023, cinco dias após estourar o escândalo das joias, revela que Frederick Wassef orientou Bolsonaro a manter uma linha de defesa qualquer nota: classificar a notícia publicada em O Estado de S. Paulo como fake news, enfatizar a legalidade dos atos e acusar adversários de distorcer os fatos. “Sem adentrar em detalhes, em questões de leis e nem nada, porque o povo não tem tempo para ler e nem vai entender isso”, disse Wassef, caprichando na linguagem que mistura trapaca com advocacia de porta de cadeia. O ex-presidente — também o cabeça da Abin paralela — segue o conselho à risca. Para salvar a pele, voltou a promover a agitação extremista, como se tivesse o direito de agir como fora da lei. Bolsonaro já havia sido indiciado por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro quando esteve em Balneário Camboriú — com o governador Tarcísio de Freitas, entre outros políticos — para um con-

vescote da ultradireita. Nele, reforçou-se a estratégia de golpear o Poder Judiciário, com a exigência de perdão aos presos do 8/1 e anistia para que o capitão possa se candidatar em 2026. Ao preço de R\$ 149 a garrafa, os convidados podiam escolher vinhos da família (branco e tinto com o nome de Jair, rosé com o de Michelle). O auge da cafonice foi a entrega a Javier Milei da medalha com o rosto de Bolsonaro e os dizeres “incomível” e “imbrochável”. No vídeo que registrou o encontro para a posteridade, nota-se que Milei não entendeu nada. Mas, como bom cupincha, sorriu. Seria mais útil se Bolsonaro mandasse cunhar a insígnia de inimpunível. Pois as provas apresentadas pela PF — extratos bancários, recibos de compra e venda, fotos e trocas de mensagens que corroboram as delações — não deixam a mínima dúvida. É pena que um esquema de ladroagem tão bem construído dentro da Presidência da República tenha agora de ser negado.

O manto tupinambá

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindê e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Após 300 anos, o manto tupinambá retorna ao Brasil e marca a luta e a vitória por uma restituição histórica. Os Tupinambás de Olivença batalham há décadas pela reestruturação de seu povo e demarcação de suas terras e estão entre os povos mais vilipendiados pela colonização. A volta do manto tupinambá é principalmente sobre manter viva a cosmologia e a herança cultural do povo a que pertence. O manto é um material vivo que conecta diretamente os tupinambás a seus ancestrais. O povo tupinambá se pronunciou e compartilhou aqui: “O Conselho Indígena Tupinambá de Olivença (Cito), formado por caciques, lideranças, anciões, mulheres, crianças do povo Tupinambá de Olivença e seus representantes, vem através deste se pronunciar oficialmente sobre o retorno do Manto Tupinambá, que fazia parte da coleção etnográfica do Nacionalmuseum, o museu nacional da Dinamarca, e agora será alojado no acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Este Manto Sagrado é um ancião para nosso povo, aguardado ansiosamente com muita alegria e emoção. No dia 8 de maio de 2024, durante um último encontro presencial, no qual estavam presentes a primeira cacique do povo Tupinambá de Olivença, Jamopoty Tupinambá (Maria Valdelice Amaral de Jesus), junto com as testemunhas Jennyffer Bransfor e Taquari Pataxó, além de membros do museu, foi estabelecido que haveria uma recepção coordenada pelo povo Tupinambá ao manto, como nossos anciões orientavam, para o bem espiritual do nosso povo e do próprio manto. Além disso, foi dito que nenhuma decisão sobre este patrimônio material e imaterial do povo Tupinambá seria tomada sem nossa consulta. Fomos profundamente surpreendidos quando Jamopoty foi informada, por uma ligação via WhatsApp em 8 de julho de 2024, que o manto havia retornado, que já estava no Museu Nacional do Rio de Janeiro e que seria enviado para ser recebido antes da abertura ao público. O manto retornou para nós, mas ainda não foi recepcionado pelo nosso povo de acordo com nossas tradições. Este manto de mais de trezentos anos é um ancião sagrado que carrega consigo a história e a cultura de nosso povo, como foi transmitido para nós por Amotara, nossa anciã. Reiteramos firmemente que nossa relação com o manto deve ser respeitada. Solicitamos ao Museu Nacional que retifique imediatamente sua postura, de acordo com o protocolo que será elaborado pelo Cito, em conformidade com o povo Tupinambá. É essencial que todas as decisões futuras sobre o manto e a cerimônia de abertura respeitem os acordos estabelecidos e reconheçam a importância cultural deste sagrado para nosso povo”.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Bebidas açucaradas devem ser sobretaxadas?

Sim Porque é dever do Estado promover saúde e alimentação saudável

Além disso, o imposto arrecadado pode ser usado para financiar o SUS

Patricia Jaime

Professora titular da Faculdade de Saúde Pública da USP, é coordenadora científica do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens-USP)

Quando defendemos a tributação de bebidas açucaradas —aproveitando para saudar o governo federal pela iniciativa e os parlamentares pela aprovação da medida na Câmara dos Deputados—, nos apoiamos na seguinte questão: alguém deve ser favorável a doenças e mortes evitáveis? Não é uma pergunta sensacionalista.

Segundo o “Guia Alimentar para a População Brasileira”, as bebidas açucaradas —refrigerantes, sucos e refrescos artificiais— são produtos ultraprocessados e, portanto, representam um risco para a saúde pública. Essas bebidas estão diretamente associadas à obesidade e a doenças metabólicas e estão entre os ultraprocessados mais consumidos pela população.

São formulações industriais com baixa qualidade nutricional e excesso de açúcares, sódio e gorduras saturadas, além da alta presença de aditivos cosméticos (aromatizantes, por exemplo).

No Brasil, cerca de 57 mil pessoas morrem por ano em decorrência da alta ingestão de ultraprocessados. Esses produtos estão associados a mais de 30 agravos à saúde: desde morte precoce, doenças cardiovasculares e câncer até depressão.

Também em nosso país, de 2008 a 2019, houve aumento expressivo de casos de obesidade —de 11,8% para 20,3%, considerando toda a população.

A obesidade é uma doença que apresenta difícil tratamento: a pre-

venção é portanto essencial.

Em 2017, um relatório da OMS recomendou que os países adotassem imposto de 20% sobre as bebidas açucaradas. Além de reduzir significativamente os casos de obesidade e diabetes, isso deve poupar gastos dos Estados com a saúde, e o dinheiro arrecadado com os tributos pode ser revertido para políticas públicas.

México, Chile e Reino Unido são exemplos de países que já tributam bebidas açucaradas. O México criou um imposto de 10% sobre esses produtos em 2014 e em 2016 já registrou uma queda de 9,7% em seu consumo —há evidências também na redução de 2,5% na obesidade da população adulta. Já o Chile aumentou a alíquota de 13% para 18% so-

bre bebidas açucaradas, em 2016, e em 2017 já registrava a redução de 23,4% no consumo.

Os dados sobre o Reino Unido são recentes: o país implementou impostos sobre o açúcar e bebidas açucaradas em 2018 e um ano depois o consumo de açúcar diminuiu 4,8 e 10,9 gramas por dia, para crianças e adultos, respectivamente.

Na última década, o custo total atribuído à obesidade de crianças e adolescentes para o Sistema Único de Saúde foi de R\$ 213 milhões. Tributar ultraprocessados é investir na saúde da população brasileira: o ideal seria um imposto para todos esses produtos, mas sobretaxar as bebidas açucaradas é um começo importante.

O “Guia Alimentar para a População Brasileira”, que completa dez anos em 2024, deve ser o eixo condutor de políticas públicas em diferentes setores, incluindo a economia, para a promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional. É um trabalho baseado na ciência e na cultura alimentar brasileira, referenciado internacionalmente.

A regra de ouro do guia é “prefira sempre alimentos in natura ou minimamente processados e preparações culinárias a alimentos ultraprocessados”.

É dever do Executivo e do Legislativo garantir que a população acesse alimentos saudáveis e de qualidade e manter a tributação de bebidas açucaradas nas próximas fases da Reforma Tributária.

[...]

Na última década, o custo total atribuído à obesidade de crianças e adolescentes para o Sistema Único de Saúde foi de R\$ 213 milhões. Tributar ultraprocessados é investir na saúde da população brasileira

Não Empresas regionais serão as mais impactadas

Geramos mais de 2 milhões de empregos diretos e indiretos nas 136 fábricas

Fernando Pinheiro

Diretor da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir)

Como diretor de marcas regionais, o meu olhar para o imposto seletivo está imbuído do “Brasil real”.

Enquanto o debate federal está voltado para a falaciosa informação de que as bebidas açucaradas são as vilãs da obesidade, nos municípios onde as pequenas e médias fábricas estão instaladas a incidência de um imposto discriminatório escancara a insegurança jurídica e tributária em que estamos inseridos. O temor é pela incapacidade de sobrevivermos a mais essa injustiça.

Indago o motivo dessa vilanização. O próprio Ministério da Saúde, em sua pesquisa Vigitel, destaca o aumento de 105% no sobrepeso nos últimos 17 anos, enquanto a frequência de consumo de refrigerantes caiu mais de 51%. A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) indica ainda que apenas 1,7% do total das calorias consumidas pela população vem das bebidas açucaradas. O principal argumento da sobretaxação mostra-se infundado.

Hoje, no quadro de associadas da Abir, mais de 70% das empresas são de médio e pequeno porte. A importância dessas empresas regionais para a economia não é só considerada relevante por nós: é essencial. Mais do que isso, são símbolos de tradição e já pagam hoje uma das cargas tributárias mais altas da América Latina, ao contrário de muitos países que valorizam as produções locais. Mostra-se aqui a lacuna entre os tomadores de decisão e o “Brasil real” que represento.

O imposto seletivo ignora que na região Norte a caldeirada de tucunaré, o tacacá, a tapioca e o famoso pato no tucupí são acompanhados pelas marcas tradicionais de refrigerantes, muitas quase centenárias, como Real, Magistral, Frisky e Splash. Fecha os olhos para o vatapá, o sarapatel, o caruru e o acarajé do Nordeste, que são acompanhados pelos tradicionais Guaraná Dore, Bebidas Psiu, São Geraldo, São Miguel e outros.

No Centro-Oeste, o arroz com pequi, o empadão goiano, o chambaril, com suas bebidas quase centenárias, como Guaraná Marajá, Goianinho, Pitchula. No Sudeste, o cuscuz, o virado à paulista, o sanduíche de mortadela, o bauru, a moqueca capixaba são acompanhados dos refrigerantes Coroa, Convenção, Co-

tuba, Poty, New Age, Casa di Conti e pelas tradicionalíssimas bebidas a base de chapéu de couro, como o Mineirinho e o Mate Courou, além da quase centenária Golé.

Finalmente a região Sul, conhecida pela qualidade de seu churrasco e pelas bebidas produzidas pela Fruki, pela Cini e pela Água da Serra.

Cabe, pois, a cada um de nós, lutar para a sobrevivência e manutenção de todo esse patrimônio, parte da história e do dia a dia dos lares brasileiros. A sobretaxação acarretará uma onda de desemprego e o encerramento de fábricas.

Ao longo dos últimos anos, as pequenas e médias empresas do setor investiram em tecnologia, em maquinário, ampliaram seus portfólios, criaram e deram robustez aos programas de compliance, investem em esporte e cultura regional.

Hoje estão lado a lado com as multinacionais, inclusive unidas no compromisso inédito e voluntário junto ao Ministério da Saúde para a redução de mais 144 mil toneladas de açúcar nos produtos. Não à toa fomos destaque no relatório publicado pela Anvisa: nossos refrigerantes já estão com 37% menos açúcar do que a meta pactuada.

A obesidade é multifatorial e não existe bom ou ruim em uma dieta equilibrada. A nossa indústria, geradora de mais de 2 milhões de empregos diretos e indiretos e com 136 fábricas no Brasil, defende a exclusão das bebidas açucaradas do imposto seletivo.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O presidente dos EUA, Joe Biden, deixa sala após falar no encerramento da 75ª Cúpula da Otan, em Washington

Brendan Smialowski / AFP

Novos tropeços

“Biden insiste ser melhor opção e minimiza pressão para que desista, mas confunde Kamala com Trump” (Mundo, 11/7). Ninguém pode ser culpado por estar mentalmente decadente. A culpa é do Partido Democrata por ter escolhido o Biden como candidato e fazer com que a maior economia mundial passe ridículo.

Guilherme Zambrana Toledo (São Bernardo do Campo, SP)

*

É deprimente ver um presidente que derrotou o pior político americano, aquele que mente como respira, ser pressionado como se fosse um incapaz. Triste o desrespeito, teve até risada entre os jornalistas. Ele tropeçou de novo, mas com a pressão que sofre, estranho seria se não acontecesse. Deve ser terrível para ele, ter de se defender como se não tivesse feito nada pelo país, enquanto o falastrão aproveita a situação.

Leonilda Pereira Simoes (São Paulo, SP)

*

Joe, aproveita o tempo que lhe resta e vai descansar. Tem que saber a hora de parar.

Oswaldo Vladimir Caro (Piracicaba, SP)

PEC da Anistia

“Câmara aprova PEC da Anistia, que reduz cota para negros nas eleições” (Política, 11/7). Cada vez mais retroagimos em questões éticas e morais, estamos descendo ao inferno de Dante.

Elcimar Henrique (Belo Horizonte, MG)

*

Será que pode haver alguma chance de esse absurdo ser considerado ilegal e inconstitucional?

Maria Irene de Freitas (Rio de Janeiro, RJ)

*

Quando o assunto conflita com os próprios interesses, PT e PL ficam juntinhos, de mãos dadas. Foi assim com a tentativa de cassação do senador Moro e agora para tirar os direitos dos negros. E, quem diria, Novo e PSOL dando um show de dignidade e retidão.

Daniel Marques (Curitiba, PR)

Ação e reação

“Em ato supremo de deboche, partidos anistiam as próprias lambanças e coisa pior” (Vinicius Torres Freire, 11/7). Diagnóstico incontestável, nós, eleitores, temos uma parcela de responsabilidade por essa situação, já que esses bandalheiros são colocados no poder pelo voto e também porque somos muito passivos diante da roubalheira. Contribuintes concordam com a necessidade de enfrentar essa farra das emendas, mas optamos pelo bate-boca ideológico em vez de enfrentar juntos o que nos une.

Márcia Meireles (São Paulo, SP)

*

Temas mais comentados pelos leitores no site

De 5 a 12.jul - Total de comentários: 17.418

482	Bolsonaro é defendido por Moro, e base de Lula fala em prisão após indiciamento por joias (Política, 5.jul)
260	Milei chega a SC e é recebido por Bolsonaro com abraço (Política, 7.jul)
252	Forte comparecimento às urnas reflete tensão eleitoral na França (Mundo, 7.jul)

Religiosos ultraconservadores

“Adianta conversar com evangélicos ou melhor enfrentá-los?” (Marcos Augusto Gonçalves, 11/7). Excelente reflexão, não há como dialogar com reacionários, obscurantistas e totalitários.

Fabiola Heidrich Oliveira (Brasília, DF)

*

Os evangélicos são uma força política significativa. Se forças contrárias não dialogarem, o que restará a fazer?

Cida Sepulveda (São Paulo, SP)

*

Sou a favor do diálogo, que leva a um entendimento mútuo, no qual diferentes grupos aprendem sobre as perspectivas e preocupações uns dos outros. Isso reduz a polarização e fomenta um ambiente de cooperação.

Alexandre Marcos Pereira (Ribeirão Preto, SP)

*

É preciso ser inflexível com a laicidade estatal. É absurdo que tenhamos normalizado que mandatos subvencionados pelo Estado sejam instrumentalizados para pautas e interesses religiosos em conflito aberto com a Constituição.

Joabe Souza (São Paulo, SP)

Comitê Olímpico Brasileiro

“Brasil vai a Paris com 277 atletas; delegação tem maioria de mulheres e é menor que a de Tóquio-2020” (Esporte, 11/7). Estes sim merecem usar nossa bandeira, se envolvendo nela e a honrando.

Luiz Roberto Rocha Teixeira (São Paulo, SP)

Regras e satisfação

“Tentar restringir minha alimentação a ‘comidas saudáveis’ me adoeceu” (Não Tem Cabimento, 11/7). Sou hipertensa e obesa. Passei a adolescência ouvindo as preocupações da minha mãe com o meu “excesso de peso”. Não me lembro quando decidi que não iria viver brigando com a balança. Cheguei aos 64 anos, me sinto bem e considero a comida um prazer. Não abro mão disso.

Dirce Maria de Jesus Barbosa (São Paulo, SP)

Novos tempos

“Como a pizza, que nasceu pobre, virou artigo de luxo em SP” (Cozinha Bruta, 10/7). O que acontece é que você acaba virando cozinheiro, pois pratos básicos como uma pizza ou um macarrão ao sugo viraram mesmo artigos de luxo. Melhor reunir os amigos em casa.

Herculano Oliveira Neto (São Paulo, SP)

*

O problema não é pagar R\$ 100 numa pizza, o problema é pagar R\$ 100 numa pizza ruim, fria, sem recheio etc.

Eduardo Batista de Souza (Diadema, SP)

Marvada carne

O vídeo divulgado nesta quinta (11) pela primeira-da, Janja, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em que ambos dizem que a isenção das carnes foi uma vitória do presidente Lula, gerou críticas no grupo de trabalho da reforma tributária na Câmara dos Deputados. Segundo um integrante do GT, o governo em nenhum momento se movimentou para colocar as carnes na cesta básica, e o vídeo do ministro seria um desrespeito com o grupo e uma falta de lealdade.

ACARNEÉFRACA Haddad também afirmou, no vídeo, que o governo conseguiu vencer a oposição do PL e incluir a carne na cesta básica. Na verdade, o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro manifestou-se favoravelmente a esse ponto durante as discussões sobre o projeto e apresentou um destaque para contemplar o tema no texto, que acabou sendo aprovado.

ANGUS O governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos), reuniu-se nesta sexta (12) com o deputado estadual Lucas Bove (PL), autor de projeto aprovado na Assembleia que proíbe o uso da palavra “carne” na divulgação de alimentos de origem vegetal. O chefe do Executivo prometeu uma análise técnica para decidir se sanciona o projeto, que é de interesse dos ruralistas.

LINHA DE FRENTE A deputada federal Luciene Cavalcante (PSOL-SP) assumiu nesta sexta (12) a presidência municipal da federação PSOL/Rede em SP, com mandato até março de 2025. Ela terá a campanha de Guilherme Boulos (PSOL) para a Prefeitura da capital como principal missão em 2024.

DURALEX O Lide Justiça, braço da entidade criada pelo ex-governador João Doria, fará seminário em 22 de julho em SP com as presenças de Alexandre Moraes (STF), do ex-presidente Michel Temer e do presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, entre outros. Segundo o presidente da entidade, Fernando José da Costa, o tema será o papel da segurança jurídica na atração de investimentos ao país.

Com Guilherme Seto e João Pedro Pitombo

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★ ★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb. dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 1,374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 1,729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 1,868,90
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 2,315,90
*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%		

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por Pwc)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em [folha.com.br/circulacao-verificada/](https://www.folha.com.br/circulacao-verificada/)



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, participa de cerimônia
Evaristo Sá - 12.dez.22/AFP

PGR e Moraes colocam atual gestão da Abin sob suspeita em investigação

Ministro do Supremo negou compartilhamento com o órgão de informações de apuração que mira agência no governo Bolsonaro

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA A PGR (Procuradoria-Geral da República) e o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), mantiveram sob suspeita a atual gestão da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) na mais recente fase da operação que mira a chamada “Abin paralela”.

A desconfiança que recai sob “as novas gestões”, como citado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, em parecer enviado ao STF, fez com que Moraes negasse o compartilhamento da investigação da Polícia Federal com a corregedoria da agência para a abertura de sindicâncias internas.

O procurador-geral afirmou que compartilhar as informações “não parece recomendável neste momento” diante da “aparente resistência identificada no interior” da Abin.

Gonet disse que não vê urgência na abertura de eventuais procedimentos internos, como pedia a Polícia Federal, e sugeriu que as provas fossem compartilhadas apenas ao final das investigações.

“Em fases anteriores desta investigação, foram identificadas ações das novas gestões da Abin indicativas da intenção de evitar a apuração aprofundada dos fatos, o que ensejou a avocação do procedimento disciplinar ali instaurado pela Controladoria-Geral da União”, afirmou.

Na última quinta-feira (11), a PF deflagrou a quarta fase da Operação Última Milha e prendeu dois ex-funcionários do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), diretor da Abin no governo Jair Bolsonaro (PL) e hoje pré-candidato do PL à Prefeitura do Rio de Janeiro.

Ao determinar a prisão dos suspeitos — diferentemente do que defendia Gonet —, Moraes afirmou que o procurador-geral da República “reconheceu a possibilidade de interferência” nas investigações ao se posicionar contra o envio da documentação para a Abin.

A agência foi procurada pela reportagem nesta sexta-feira (12), mas não se manifestou. O parecer da PGR e a decisão de Moraes sobre o compartilhamento das provas le-

MORAES MANTÉM PRISÕES PREVENTIVAS EM OPERAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, manteve, nesta sexta (12), as prisões preventivas dos detidos na investigação sobre a atuação ilegal da Abin no governo Jair Bolsonaro. Moraes, que é relator do caso, realizou as audiências de custódia dos presos na quarta fase da Operação Última Milha da Polícia Federal. A polícia prendeu agentes que trabalhavam diretamente para o ex-diretor do órgão Alexandre Ramagem, atual deputado federal. Foram cumpridos mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão, expedidos pelo STF, contra Mateus de Carvalho Spósito, Richards Pozzer, Marcelo Araújo Bormevet, Giancarlo Gomes Rodrigues e Rogério Beraldo de Almeida.

vantaram a desconfiança entre servidores da Abin de que a cúpula da agência pode estar entre os alvos dos investigadores por suposta obstrução de Justiça.

A suspeita foi reforçada por um dos trechos do relatório em que a PF ressalta que o atual diretor-geral da Abin, Luiz Fernando Corrêa, ainda não estava no cargo quando participou da reunião em que Alessandro Moretti, então diretor-adjunto, afirmou que a investigação em curso tinha “fundo político”.

Além de se referir a Corrêa como “cidadão” no documento, a Polícia Federal afirma não ter encontrado normativo interno da Abin que autorizasse o compartilhamento de informações sigilosas com pessoas alheias à agência.

A reunião citada nas investigações ocorreu em 28 de março do ano passado, mas Corrêa só foi nomeado pelo presidente Lula (PT) para o comando da agência cerca de dois meses depois, em 29 de maio — após ter sido sabatinado pela Comissão de Relações Exteriores do Senado e aprovado pelo plenário.

“Não se identificou, por oportuno, normativo que autorizasse cidadãos alheios aos quadros da Abin — Agência Brasileira de Inteligência — receberem, dentre outras, informações sigilosas relacionadas às diligências em andamento”, diz trecho da investigação da PF citado por Moraes.

A reunião também foi o estopim para a demissão de Moretti, ocorrida no início deste ano. Em janeiro, a PF afirmou que “a direção atual da Abin realizou ações que interferiram no bom andamento da investigação”.

Na ocasião, a PF mencionou a declaração de Moretti na reunião interna de 2023 e afirmou que houve “conluio de parte dos investigados com a atual alta gestão da Abin”, que causaram prejuízos à investigação.

Reservadamente, servidores da Abin não escondem o desconforto com Corrêa e afirmam que a agência ainda não conseguiu passar a limpo a gestão de Ramagem.

Embora a atual corregedoria tenha sido escolhida em 2022, durante o governo Bolsonaro, oficiais de inteligência

afirmam que a diretoria-geral poderia ter pedido a apuração de episódios suspeitos.

Lidiane Souza dos Santos foi indicada para a corregedoria-geral em 31 de agosto de 2022 pelo ex-diretor da Abin Victor Carneiro, aliado de Ramagem. O mandato dela termina em 31 de agosto e não deve ser renovado por mais dois anos.

No parecer em que recomendou que as provas não fossem compartilhadas, a PGR também destaca que “as ações das novas gestões” levaram as suspeitas para a CGU (Controladoria-Geral da União).

Autoridades simpáticas a Corrêa afirmam, por sua vez, que o diretor-geral é alvo de críticas de parte dos servidores por ser policial federal, não oficial de inteligência.

A disputa entre o chefe da Abin e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, também costuma ser lembrada. A cúpula das duas instituições se desentendem desde o período da transição, em 2022, e travam uma disputa nos bastidores do governo.

Além de Moretti, Corrêa também escolheu Paulo Maurício Fortunato para Secretaria de Gestão e Planejamento, terceiro cargo na hierarquia da agência. Fortunato foi exonerado em outubro passado, após ter sido alvo da PF na mesma investigação.

Fortunato é servidor aposentado da Abin e ocupou cargos de chefia na agência durante a gestão de Ramagem.

Já Moretti foi número dois de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, na Secretaria de Segurança do Distrito Federal, de 2018 a 2021, e diretor de inteligência na PF no último ano do governo Bolsonaro.

A quarta fase da Operação Última Milha, deflagrada na última quinta-feira, trouxe à tona mais detalhes das investigações da Polícia Federal, que indicam a realização de ações clandestinas da Abin, durante o governo Bolsonaro, contra integrantes do Judiciário e do Legislativo e também para atingir a credibilidade das eleições.

Segundo a PF, foram monitorados ministros do Supremo, jornalistas e parlamentares e foram discutidas ainda medidas para blindar os filhos do ex-presidente Bolsonaro em inquéritos.

Ramagem nega ajuda a Flávio Bolsonaro e atrela operação a eleição

Gravação teria deixado ex-presidente contrariado, mas ele não deve abandonar apoio a candidatura no Rio

Fabio Serapião, Mariana Brasil e Italo Nogueira

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO O deputado federal Alexandre Ramagem (PL), ex-diretor da Abin (Agência de Inteligência Brasileira), falou pela primeira vez nesta sexta (12) sobre as investigações da Polícia Federal que prenderam servidores do seu mandato por espionagem indevida, a chamada “Abin paralela”, e negou ter atuado para ajudar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso da “rachadinha”.

Nas investigações, a PF citou um áudio de 2020, “possivelmente gravado” por Ramagem, em conversa com Bolsonaro e o ministro Augusto Heleno sobre o caso das “rachadinhas” de Flávio Bolsonaro. “Não há interferência ou influência em processo vinculada ao senador Flávio Bolsonaro. A demanda se resolveu exclusivamente em instância judicial”, diz o deputado na publicação no X (antigo Twitter). O caso das “rachadinhas” apurava possível desvio de parte dos salários dos funcionários do gabinete de Flávio, quando deputado estadual no Rio.

A PF diz que, no áudio de



O deputado Alexandre Ramagem discursa em pré-campanha para a Prefeitura do Rio de Janeiro. Pablo Porciúncula - 16.mar.24/AFP

uma hora e oito minutos, Ramagem sugere instauração de procedimento administrativo contra os auditores para anular a investigação das rachadinhas, e retirar alguns servidores de seus respectivos cargos. Na mesma rede social nesta sexta, Ramagem diz que “houve finalmente indicação de que serei ouvido na PF, a fim de buscar instrução devida e desconstrução de toda e qualquer narrativa”.

Também disse que “fica cla-

ro” que a PF despreza os “fins de uma investigação” com o objetivo de “levar à imprensa ilações e rasas conjecturas”. “No Brasil, nunca será fácil uma pré-campanha da nossa oposição. Continuamos no objetivo de legitimamente mudar para melhor a cidade do Rio de Janeiro”. Circula entre bolsonaristas do Rio que o ex-presidente não sabia da gravação e ficou contrariado com sua existência. Apesar disso, afirmam que

são poucas as chances de Bolsonaro abandonar a candidatura de Ramagem, pois uma troca sinalizaria fraqueza frente às investigações. O ex-presidente e o senador gravaram nesta sexta (12) vídeo com nova convocação para caminhadas na semana que vem, da qual Ramagem participará. Seus nome e foto sequer foram citados na publicação. Nesta sexta, o ex-presidente reforçou à CNN que estará no Rio de Janeiro na próxima semana ao lado do ex-chefe da Abin. “Estarei no Rio de quinta a sábado da próxima semana. O Ramagem estará comigo”, disse. A frágil situação de Ramagem, porém, animou integrantes da campanha do deputado Rodrigo Amorim (União), vista como linha auxiliar do bolsonarismo na disputa pela prefeitura. O objetivo dele é mostrar fidelidade mais longa ao ex-presidente a fim de atrair seus eleitores. A investigação diz que Ramagem tinha “domínio do fato” das ações com recursos humanos e materiais da agência. O questionamento das urnas eletrônicas, diz a PF, era prática reiterada nas “ações de desinteligência” do grupo suspeito. Na quinta (11), a polícia deu início à quarta fase da Operação Última Milha, que prende agentes que trabalhavam diretamente para Ramagem. Em São Paulo nesta sexta, o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) disse que, no Rio de Janeiro, eventual eleição de Eduardo Paes “vai ser a grande vitória simbólica contra o ninho do bolsonarismo, porque está ali o ninho do bolsonarismo”. “As evidências estão mostrando nessa semana que o candidato do bolsonarismo lá foi o parceiro de crimes en-

volvendo a Abin”, declarou. Segundo ele, as eleições municipais no Brasil, na sua maioria, concentram-se em temas locais, mas algumas vão ser simbólicas, citando tanto o caso da agência de inteligência como o indiciamento de Bolsonaro no caso das joias. “Expressam, de um lado, os extremistas de direita, que fazem questão de abraçar o ex-presidente, o ladrão de joias que botou a Abin para perseguir seus adversários, e outras candidaturas que podem e devem, na minha opinião, expressar esse sentimento da frente ampla que foi a eleição do presidente Lula”. Padilha disse ainda que o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), “resolveu abraçar o ex-presidente ladrão de joias”, em referência ao fato de os dois estarem juntos na eleição paulistana. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também falou do caso. Ele disse que as investigações da PF mostram a “quadrilha que ocupou o poder nos últimos anos no Brasil”. Hoje, segundo o ministro, o governo está tendo que lidar com os feitos dessa “bandidagem” que ocupou o poder. Colaboraram Ana Gabriela Oliveira Lima e Daniele Madureira.

Bolsonaro (PL). Nova operação da Polícia Federal (PF) trouxe detalhes que envolvem ações clandestinas contra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), parlamentares e jornalistas. A solicitação foi enviada nesta sexta à Secretaria Nacional de Justiça da pasta comandada por Ricardo Lewandowski. A Rede Liberdade quer sugerir a criação de um grupo de trabalho para monitorar as investigações e a adoção de medidas para assegurar a proteção de profissionais da imprensa. Entre jornalistas monitorados pela chamada “Abin paralela” estão Mônica Bergamo, colunista da Folha, Vera Magalhães, colunista do jornal O Globo, Luiza Alves Bandeira, do DFRLab (Digital Forensic Research Lab), ligado ao Atlantic Council, e Pedro Cesar Batista, do Comitê Anti-imperialista General Abreu e Lima. “A realização dessa reunião extraordinária é vital para garantir que as violações de direitos e liberdades fundamentais sejam tratadas com a seriedade necessária. A segurança dos jornalistas e a proteção da liberdade de imprensa são pilares essenciais da nossa democracia”, diz a diretora-executiva da Rede Liberdade, Amarilis Costa. “Precisamos de uma resposta firme e coordenada para assegurar que o Estado democrático de Direito seja preservado”. A investigação da PF estabelece ligações de agentes então subordinados a Alexandre Ramagem, hoje deputado federal pelo PL do Rio de Janeiro, a ataques contra os Poderes e ações para desacreditar o processo eleitoral e aponta tentativas de usar a estrutura de inteligência para blindar filhos do ex-presidente.

Grupo quer medidas de segurança para jornalistas espionados

SÃO PAULO A Rede Liberdade, grupo de advogados que atua em casos de violação de direitos humanos, pediu reunião extraordinária ao Ministério da Justiça para tratar da suposta atuação ilegal da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) no governo de Jair



Posse de Rodrigo Luis Sanfurgo (dir.) como superintendente da PF em SP. Artur Rodrigues/Folhapress

Ao lado de Moraes, novo chefe da PF em SP promete combate a fake news

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O novo superintendente da Polícia Federal em São Paulo, Rodrigo Luis Sanfurgo, tomou posse nesta sexta-feira (12) prometendo combater “incansável” contra as fake news no ano eleitoral. Ao seu lado no palco, estava o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, relator de inquérito sobre o tema que já dura mais de cinco anos. Além dele, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues. “Nós estamos em um ano eleitoral. E, pelo fato de estarmos em um ano eleitoral, é muito importante essa preocupação [com o combate às fake news]”, disse, depois do discurso, em entrevista coletiva. “[Trabalhamos para] permitir que a verdade prevaleça nesse período e possibilite que todos continuem acreditando na lisura do nosso processo eleitoral”, O antigo responsável pela regional de São Paulo, Rogério

Giampaoli, foi escolhido para assumir um cargo no exterior. Sanfurgo já atuou na Lava Jato, operação que teve o presidente Lula (PT) como um de seus alvos. Sobre o fato de assumir o cargo na gestão do petista e sobre sua atuação na operação, afirmou que essa foi só uma das investigações em que trabalhou e que é uma honra assumir o posto. Também já trabalhou longos períodos em São Paulo. Até semana passada era o número 2 da Polícia Judiciária da Superintendência da PF no estado. No começo de 2023, chegou a comandar a Superintendência Regional da PF em São Paulo na ausência de Giampaoli. Ele ganhou notoriedade durante a Operação Lava Jato após entrar na equipe, em 2016. Foi a ele que o ex-ministro Delfim Netto confessou, em depoimento, ter recebido R\$ 240 mil em espécie da Odebrecht. Delfim, porém, disse não saber que o dinheiro viria do setor da empreiteira responsá-

vel pelo pagamento de caixa dois. Ele contou a Sanfurgo que o pagamento se deu por serviços de consultoria concedidos à Odebrecht por anos. Também foi Sanfurgo quem comandou uma operação de busca e apreensão em endereços ligados ao ex-ministro Antonio Palocci, em 2016. Durante a posse, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, criticou a espetacularização de ações que marcou a Lava Jato. “Trabalhamos para que a Polícia Federal resista ao tempo e às intempéries, seja um porto seguro do Estado democrático de direito, os desvios e iniciativas por motivações políticas, a espetacularização de ações, a personalização de operações, assim como a desvalorização dos servidores, não se amoldam a uma polícia de Estado”, disse, em discurso. A um público de policiais, Lewandowski citou limitações da PF e “cinguado contingente” de cerca de 12 mil pessoas da corporação.

CHEGA DE ABUSOS SEXUAIS, VIOLÊNCIAS DE GÊNERO, CRIMES E ACORDOS DE SILÊNCIO!

“Durante décadas, a indústria da música tolerou, perpetuou e, muitas vezes, promoveu uma cultura de abuso sexual de mulheres e menores de idade. Milhares de artistas, executivos e acionistas obtiveram milhares de milhões de dólares de lucro enquanto praticavam e/ou encobriam comportamentos sexuais criminosos.”

Relatório SOUND OFF: Make The Music Industry Safe, publicado em fevereiro de 2024.

“Tem um aspecto sombrio da indústria da música que ainda está aí e é dominante em todo lugar. Tem tantas pessoas sobre quem eu poderia revelar histórias. Mas todo mundo apenas desvia o olhar.”

Documentário LOOK AWAY, lançado pela Sky Documentaries em 2021.

ACESSE O CONTEÚDO COMPLETO DO E-BOOK ESPECIAL COM RELATÓRIOS, DOCUMENTÁRIOS E MAIS INFORMAÇÕES

MOVIMENTO POR ELAS

Realização

política



O ex-presidente Jair Bolsonaro em evento promovido pelo PL Pedro Ladeira - 27.mar.24/Folhapress

Investigados mentiram para proteger Bolsonaro, diz PF

Depoimentos trouxeram informações erradas sobre joias desviadas

Constança Rezende

BRASÍLIA A PF (Polícia Federal) afirmou que investigados no inquérito das joias prestaram informações falsas em depoimentos ao órgão com o objetivo de proteger o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tentar ludibriar as autoridades e ocultar os atos ilícitos atribuídos ao grupo.

A estratégia, de acordo com a polícia, teria sido orquestrada entre Osmar Crivelatti, assessor vinculado à segurança do ex-presidente, hoje afastado de suas funções por determinação judicial, e Mar-

celo Câmara, que foi assessor especial do ex-presidente da República.

Depoimentos anteriores de ambos, de acordo com o órgão, trouxeram informações erradas sobre a localização, movimentação e destino das joias desviadas do acervo público, os chamados kits ouro branco e rosé.

Os investigados disseram, em depoimentos à Polícia, que o material estaria na fazenda do ex-piloto de Fórmula 1 Nelson Piquet, em Brasília, junto com os demais itens do acervo privado de Bolsonaro.

Dessa forma, ainda de acordo com a PF, eles poderiam trazer as joias do exterior de forma oculta, simulando uma entrega a partir dessa fazenda após determinação do TCU (Tribunal de Contas da União) para reaver os bens.

“Evidencia-se, claramente, que os investigados combinaram as versões a serem apresentadas às autoridades policiais, com o objetivo de tentar ocultar os atos ilícitos praticados, no caso o envio das joias ao exterior para serem negociadas e seus proventos serem revertidos, ilicitamente, ao patrimônio do ex-pre-

“Os investigados combinaram as versões a serem apresentadas às autoridades, com o objetivo de tentar ocultar os atos ilícitos praticados

Polícia Federal
em relatório sobre o inquérito das joias

sidente”, afirmou a PF.

Câmara, aponta o relatório da PF, declarou em seu depoimento que foi o responsável por receber todo o acervo privado do ex-presidente, em abril de 2023, e teria dito, “com o objetivo de embarçar as investigações”, que o material havia sido encaminhado à fazenda.

De acordo com o relatório, o ex-assessor também declarou não saber se, antes do armazenamento das peças na fazenda de Piquet, as joias estavam sob a responsabilidade do ex-presidente e afirmou ter certeza de que elas saíram da propriedade.

A PF disse que Câmara deu mais detalhes falsos ao afirmar que um dos kits de joias, o rosé, havia sido retirado do armazenamento por Crivelatti e entregue ao advogado de Bolsonaro para posterior envio ao TCU.

Ele também afirmou, com o objetivo de proteger os atos ilícitos praticados pelo ex-presidente, de acordo com a PF, que as joias não tinham sido levadas aos EUA e que ele próprio estava com Bolsonaro na época.

“Por fim, Marcelo Câmara, reiterando seu objetivo de obstruir as investigações, ainda afirmou: após a divulgação dos fatos na mídia, nega que tenha sido procurado por qualquer das pessoas envolvidas direta ou indiretamente na situação, que ninguém o solicitou para dizer ou omitir algo”, disse a PF.

A polícia disse que Crivelatti também prestou informações falsas sobre a localização das joias desviadas do acervo público em depoimento prestado em abril de 2023, seguindo a mesma estratégia articulada pelo grupo.

Ele afirmou que os presentes que estavam no gabinete presidencial e no Palácio do Alvorada tinham sido encaminhados para a fazenda e que, a pedido de Câmara, havia retirado uma caixa de joias do local e a entregue ao advogado do ex-presidente para que fossem devolvidas ao TCU.

Após a deflagração de nova fase da investigação, Crivelatti foi novamente ouvido, em agosto de 2023, e admitiu que havia prestado informações falsas na condição de testemunha em abril daquele ano.

Nesta ocasião, o militar disse que não retirou o kit ouro rosé na fazenda e que, na verdade, buscou o advogado do ex-presidente no aeroporto

de Brasília em março de 2023 e que ele já estava na posse dos bens.

Isto confirmaria a apuração da PF de que as joias do kit ouro rosé estavam guardadas na cidade de São Paulo e tinham sido levadas a Brasília pelo advogado de Bolsonaro, em março de 2023.

“Crivelatti admitiu ainda que tinha conhecimento de que as joias do kit ouro rosé haviam sido enviadas para o exterior, confirmando que prestou informações falsas no depoimento anterior”, diz o documento.

Em março deste ano, ele prestou um novo depoimento confirmando que Bolsonaro “tinha plena ciência” de que o kit ouro rosé estava nos Estados Unidos e que, ao retornar de viagem com o ex-presidente da cidade de Washington, entregou o conjunto a ele.

Ao ser questionado sobre o motivo de ter mentido no depoimento, ele afirmou que tinha ciência de que o coronel Câmara, em declarações anteriores à Polícia Federal, tinha afirmado falsamente que o kit em ouro rosé estaria na fazenda Piquet e, diante disso, “procurou manter a mesma versão, mesmo ciente da falsidade das afirmações”.

O advogado de Crivelatti chegou a dizer, neste depoimento, que seu cliente, quando prestou informações falsas em depoimento à PF, não recebeu defesa técnica adequada e que estava assistido por uma advogada designada pela equipe de defesa do ex-presidente.

O conjunto de joias rosé é composto por itens masculinos da marca Chopard, com uma caneta, um anel, um par de abotoaduras, um rosário árabe e um relógio recebidos pelo então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, após viagem a Arábia Saudita, em outubro de 2021.

A análise dos dados coletados pela PF no celular do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid revelou que o kit foi levado do país, em dezembro de 2022, por meio do avião da presidência da República, e submetido à venda em leilão nos Estados Unidos.

Já o kit ouro branco é composto por um relógio Rolex, caneta da marca Chopard, par de abotoaduras, anel e rosário árabe. O pacote teria sido recebido, segundo a PF, em uma viagem oficial a PF, em Catar, e em Riade, na Arábia Saudita, em outubro de 2019.

Sucessão de Lira pode unir partidos contra comando duplo da União Brasil no Congresso

Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Apontado como preferido do presidente Arthur Lira (PP-AL) para sucedê-lo na presidência da Câmara dos Deputados, o líder da União Brasil, Elmar Nascimento (BA), corre o risco de sofrer um revés na disputa pelo comando da Casa.

Antes mesmo do anúncio formal da decisão de Lira, dirigentes partidários têm afirmado, sob reserva, discordar da possibilidade de um mesmo partido presidir as duas Casas do Congresso Nacional.

Essa resistência ao nome de Elmar parte da constatação de que o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) é o favorito, entre seus pares, para presidir o Senado. E que, à frente também da Câmara, a União Brasil administraria toda a pauta legislativa e o destino de uma fatia expressiva do Orçamento do país.

Esses dirigentes alertam ainda para o ganho de excessiva força pelo partido diante das eleições de 2026.

Nos corredores da Câmara, deputados avaliam a costura de alianças para deter o empoderamento da União Brasil, caso Lira confirme em agosto, como prometido, sua pre-

dileção pelo nome de Elmar.

O alagoano não pode se reeleger, então tenta transferir seu capital político a um nome de sua escolha. Também são pré-candidatos o líder do PSD, Antonio Brito (BA), e o presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP). Além deles, são lembrados os líderes do MDB, Isnaldo Bulhões Jr. (AL), do PP, Doutor Luizinho (RJ), e do Republicanos, Hugo Motta (PB).

Na quarta-feira (10), Elmar fez dois movimentos na tentativa de impulsionar sua candidatura. Pela manhã, reuniu-se com a cúpula do PDT, de quem recebeu indicativo de apoio do partido. Dois deputados da legenda afirmaram à reportagem, sob reserva, que se trata de um indicativo, e não da certeza do apoio. Eles dizem que a situação pode mudar se o nome escolhido por Lira for outro.

Também na tentativa de mostrar amplitude, Elmar reuniu na noite de quarta 12 ministros do governo Lula (PT) na celebração de seu aniversário, ocorrido na semana passada.

A festa de Elmar foi organizada por aliados do parlamentar numa tentativa de impulsionar a candidatura do baiano à presidência da Casa. Ocor-



Elmar Nascimento (ao fundo, com gravata vermelha) e Arthur Lira (sentado à mesa) Pedro Ladeira - 12.jun.24/Folhapress

reu um dia depois da homenagem aos aniversariantes do PSD, que serviu de lançamento informal da candidatura de Brito.

Orquestrada como uma demonstração de amplitude de sua candidatura à esquerda, a articulação provocou reação no Congresso.

Marcos Pereira, pré-candidato pelo Republicanos, afirmou à Folha que não é o momento de falar de alianças de campanha em respeito ao presidente Arthur Lira. “Meu nome estará na eleição como candidato. Se for necessário, vamos para a disputa”, disse.

A declaração de Pereira se deu em meio a rumores de que Lira estaria contrariado com o anúncio do PDT, uma vez que o presidente da Câmara disse que anunciaria sua decisão em agosto. O próprio Lira tem afirmado a interlocutores que os candidatos não devem antecipar a disputa.

Hoje um desafio de Elmar é convencer os deputados de que sua legenda não seria privilegiada em detrimento das demais, caso fosse eleito. Outro seria mitigar resistência de aliados de Lula, provando que não será um opositor do governo. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), foi ao aniversário de Elmar, não tendo comparecido às comemorações de Antônio Brito e Pereira.

Na confraternização do PSD, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto,

afirmou a jornalistas que não quer cometer o mesmo erro do partido na eleição da presidência do Senado em 2023, que reelegeu Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e impôs uma derrota ao senador Rogério Marinho (PL-RN).

De acordo com Valdemar, para ter espaço na Mesa Diretora da Câmara, o PL conversa até com o PT. Valdemar também compareceu ao aniversário de Elmar. Segundo ele, o apoio da sigla será definido com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A congressistas governistas Elmar diz que a União Brasil no comando das duas Casas poderia resolver um impasse que prejudica a pauta do Executivo no Legislativo: a falta de sintonia entre Lira e Pacheco. Isso porque os dois mantêm relação protocolar e discordam da tramitação de matérias no Congresso, como medidas provisórias.

“Meu nome estará na eleição como candidato. Se for necessário, vamos para a disputa

Marcos Pereira (Republicanos-SP)
pré-candidato à Presidência da Câmara

BYD

SONG PRO DAY

13 DE JULHO

O HÍBRIDO PLUG-IN COM AUTONOMIA
DE ATÉ 1.100 KM

A PARTIR DE

R\$ 189.800*



TAXA
DE 0,99% A.M.*

CARREGADOR
PORTÁTIL GRÁTIS*

SEGURO TOTAL
R\$ 4.650,00*

CABO VTOL
GRÁTIS*



BUILD YOUR DREAMS

política

PEC da Anistia não terá açodamento, diz Pacheco

Presidente do Senado afirma que medidas do TSE geraram distorções e promete debate sobre perdão a partidos

Daniele Madureira

SÃO PAULO O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou nesta sexta-feira (12) que era contra a PEC da Anistia em um primeiro momento e que não haverá pres-
sa para votar o tema na Casa.

A Proposta de Emenda à Constituição trata do des-
cumprimento das cotas raci-
ais nas últimas eleições e be-
neficia partidos, isentando-
os de penalidades na Justiça
Eleitoral. A medida foi apro-
vada nesta quinta-feira (11)
pela Câmara dos Deputados
—em primeiro turno, por 344
votos a 89 e, em segundo, por
338 votos a 83.

“Posso garantir que não ha-
verá qualquer tipo de açoda-
mento no encaminhamen-
to desta questão, vamos to-
mar a melhor medida possí-
vel após debate”, disse Pach-
eco, que participou de uma sa-
batina na ESPM (Escola Supe-
rior de Propaganda e Marke-
ting), em São Paulo, durante
o 19º Congresso Internacional
de Jornalismo Investigativo.

O presidente do Congres-
so foi entrevistado durante o
evento e disse que sempre foi
a favor das cotas raciais.

“Mas o que se argumenta é
que o TSE [Tribunal Superior
Eleitoral] fez algumas mudan-
ças no decorrer das últimas
eleições e que isso gerou dis-
torções ao longo do tempo”,
afirmou.

As modificações introduzi-
das pelo TSE e pelo STF (Su-
premo Tribunal Federal) em
relação ao tema tratam do
tempo de propaganda e finan-
ciamento eleitoral.

Em 2018, as duas cortes de-
cidiram que os partidos de-
veriam repassar às mulheres
tempo de propaganda e ver-
ba de campanha propor-
cional ao número de candida-
tas —ou seja, ao menos 30%.

Em 2020, determinaram que



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), discursa durante sessão na Casa Legislativa
Pedro Ladeira - 20.fev.24/Folhapress

os partidos distribuíssem a
propaganda e a verba de cam-
panha proporcionalmente ao
número de candidatos bran-
cos e negros lançados.

Ainda nesta sexta-feira (12),
Pacheco voltou a criticar a
chamada “Abin Paralela”, al-
vo de ação da Polícia Federal
que apontou o uso da agência
de inteligência sob o governo
Jair Bolsonaro (PL) para espi-
onar congressistas, ministros
do STF e jornalistas, além de
fomentar desinformação.

O presidente do Senado afir-
mou que a Abin teria se pres-
tado a um serviço “clandestini-

no e marginal” ao perseguir
pessoas”.

“A se confirmar o que hou-
ve na Abin, é algo muito gra-
ve. São traidores da pátria”,
afirmou. “A própria direção
da Abin, em algum momento,
pode ter sido traída por esse
grupo que se forjou para po-
der desviar suas funções. Em
outros tempos, já se falou que
são aloprados que fazem isso.”

O presidente do Senado foi
questionado também sobre
propostas que interferem na
atuação do STF, defendidas
sobretudo por apoiadores de
Bolsonaro, como o impeach-

ment de ministros da Corte.

Pacheco disse que “ideias
inconstitucionais” não terão
seu respaldo. “Não estamos
falando de impeachment de
ministro do STF nem do po-
der do Congresso de rever de-
cisões do STF. Ideias inconsti-
tucionais não vão encontrar
ressonância comigo.”

No caso da PEC da Anistia,
a posição de Pacheco se tor-
na ainda mais relevante por-
que, por ser uma emenda à
Constituição, caso ela seja
aprovada pelos senadores,
é promulgada diretamente,
sem necessidade de veto ou

sanção presidencial.

Com apoio do PT de Lula
e do PL de Jair Bolsonaro, a
PEC revoga a determinação
de que negros devem receber
verba eleitoral de forma pro-
porcional ao número de can-
didatos —em 2022, pretos e
pardos somaram 50,27% das
candidaturas—, concede per-
dão a irregularidades e abre
ainda um generoso e perpé-
tuo programa de refinancia-
mento de débitos aos atuais
29 partidos políticos.

A proposta estabelece uma
redação que sofreu diversas
modificações nos últimos di-

as, várias delas feitas na quin-
ta-feira (11) na Câmara.

A PEC na prática reduz a re-
serva de recursos destinados
a candidatos pretos e pardos.

Isso porque decisão do STF
atualmente em vigor obriga os
partidos a distribuir a verba
de campanha de forma pro-
porcional ao número de can-
didatos brancos e negros (pre-
tos e pardos).

Na disputa de 2022, por
exemplo, pretos e pardos de-
veriam ter recebido 50% da
verba eleitoral de R\$ 5 bilhões,
mas a determinação foi des-
cumprida generalizadamen-
te pelos partidos.

Pelo texto que acabou sen-
do votado, os partidos aplica-
rão 30% dos recursos nas can-
didaturas de negros —ou se-
ja, reduzindo o percentual de
cerca de 50% para 30%.

A PEC da Anistia foi apre-
sentada em março de 2023
com a assinatura de 184 de-
putados, incluindo os líde-
res do governo, José Guima-
rães (PT-CE), e da oposição,
Carlos Jordy (PL-RJ).

Apesar de dizer que não tem
nenhum interesse pessoal na
medida, o presidente da Câ-
mara, Arthur Lira (PP-AL), foi
o responsável por levar a me-
dida a votação no plenário.

De todos os partidos com
representação na Câmara,
apenas o esquerdista PSOL
e o direitista Novo se coloca-
ram contra a medida.

Na quinta, Lira defendeu a
PEC e disse que ela não visa
perdoar penalidades, mas dar
previsibilidade aos partidos
para cumprimento das cotas.

Mesmo com o amplo apoio
partidário, a tramitação da
PEC não teve quase nenhuma
discussão pública nem chegou
a ser votada na comissão es-
pecial pela qual toda emenda
à Constituição tem que passar.
Como isso não aconteceu no
prazo regimental, Lira levou o
tema diretamente a plenário.

Ampliadas por tribunais, cotas vêm dos anos 1990

Ranier Bragon

BRASÍLIA As cotas políticas e
eleitorais para estímulo à par-
ticipação de mulheres e ne-
gros na política começaram
nos anos 1990, por iniciati-
va do Congresso, e, de 2018
a 2020, ganharam impulso
por meio de decisões do TSE
(Tribunal Superior Eleitoral)
e STF (Supremo Tribunal Fe-
deral).

Em linhas gerais, os tribu-
nais afirmam ter interpreta-
do a Constituição e agido de-
vido à omissão legislativa nes-
se sentido.

Essas decisões da Justiça
sempre foram criticadas pelos
dirigentes partidários, que ar-
gumentam caber ao Congres-
so legislar sobre o tema. Além
disso, dizem ser difícil encon-
trar mulheres e negros em nú-
mero suficiente para disputa-
rem eleições.

Esse embate entre Justiça e
Congresso é uma das motiva-
ções da PEC da Anistia apro-
vada nesta quinta-feira (11)
pela Câmara dos Deputados.

A medida foi uma resposta
ao STF, que determinou em
2022 a aplicação de recursos
nas candidaturas de pretos e
pardos em valor proporcio-
nal ao número de candidatos.

A maior parte dos partidos
descumpriu essa determina-
ção e passou a tentar aprovar
no Congresso anistia às puni-
ções resultantes do julgamen-
to das prestações de contas.

A primeira cota de gêne-
ro no Brasil surgiu em 1995,
quando o Congresso aprovou
a destinação às mulheres de
ao menos 20% das candida-
turas nas eleições municipais
do ano seguinte. Em 2000, es-
se percentual subiu para 30%.
Em 2018, o TSE e o STF de-

cidiram que os partidos deve-
riam também repassar as bi-
lionárias verbas dos fundos
partidário e eleitoral de for-
ma proporcional ao número
de candidatas.

Como revelou a Folha, is-
so impulsionou o fenômeno
das chamadas candidaturas
laranjas, fraude que consis-
te no lançamento de campan-
has de fachada apenas com
o intuito de desvio das ver-
bas femininas para candida-
tos homens.

Um dos partidos que regis-
traram laranjas foi o PSL (ho-
je União Brasil), partido pelo
qual Jair Bolsonaro (PL) se ele-
geu presidente da República.

Em 2020, a Justiça estendeu
a regra de proporcionalidade
na verba para as candidatu-
ras negras.

Apesar das cotas, a partici-
pação de mulheres e negros
na política ainda é minoritá-
ria, embora tenha crescido
nos últimos anos.

A Câmara dos Deputados é
um exemplo.

Ela é dominada por homens
brancos, tanto nos cargos de
comando como na quantida-
de geral.

Na eleição de 2022, apenas
18% das 513 cadeiras foram
conquistadas por mulheres,
apesar de elas serem 51,5% da
população (Censo de 2022).
No final dos anos 90 as mu-
lheres representavam ape-
nas 5% dos parlamentares na
Câmara.

Já pretos e pardos repre-
sentaram 26% dos 513 depu-
tados eleitos em 2022, apesar
de serem 55,5% na população
brasileira.

Oito anos antes, em 2014,
quando o TSE passou a divul-
gar a autodeclaração de raça
dos candidatos, os negros elei-



Plenário do Senado durante realização de sessão especial
Jefferson Rudy - 11.jul.24/Agência Senado

tos para a Câmara somavam
20% das cadeiras.

A PEC da Anistia aprovada
na Câmara e que segue agora
para o Senado revoga a deter-
minação de que negros devem
receber verba eleitoral de for-
ma proporcional ao número
de candidatos —em 2022, pre-
tos e pardos somaram 50,27%
das candidaturas—, conce-
de perdão a irregularidades
e abre ainda um generoso e
perpétuo programa de refin-
anciamento de débitos aos
atuais 29 partidos políticos.
Pela medida, a verba eleito-

ral e partidária aos políticos
pretos e pardos será de 30%.

Veja as mudanças nas regras
sobre cotas de gênero e raça
na política:

*

1995

Lei 9.100/95, aprovada pelo
Congresso, estabelece que ao
menos 20% das candidaturas
a vereador na eleição de 1996
deveriam ser de mulheres.

1997

Lei das Eleições (9.504/1997)

obriga os partidos a reservar
na disputa à Câmara dos De-
putados e às Assembleias es-
taduais ao menos 25% das va-
gas para candidaturas de mu-
lheres. Muitos partidos, po-
rém, deixaram essas vagas
em branco.

2000

Congresso aprova aumento
para 30% da cota de candida-
turas femininas.

2009

Lei 12.034 acaba com a bre-
cha de deixar vagas sem pre-

encher e obriga os partidos a,
efetivamente, lançar um mí-
nimo de 30% de candidatas. Es-
tabelece também que os par-
tidos deverão aplicar ao me-
nos 5% do Fundo Partidário
(e 10% da propaganda) na pro-
moção da participação políti-
ca das mulheres.

2018

Por decisão do TSE e do STF,
partidos passam a ser obri-
gados a repassar às mulheres
tempo de propaganda e ver-
ba de campanha proporcio-
nal ao número de candida-
tas —ou seja, ao menos 30%.

2020

Partidos passam a ser obriga-
dos pela Justiça a distribuir a
propaganda e a verba de cam-
panha proporcionalmente ao
número de candidatos bran-
cos e negros que lançar.

2021

Congresso decide que votos
dados a mulheres e negros nas
eleições de 2022 a 2030 pas-
sam a contar em dobro para
efeito da distribuição dos re-
cursos dos fundos partidário
e eleitoral.

2022

Lei 14.291 estabelece que a
propaganda partidária terá
que destinar ao menos 30% à
promoção da participação po-
lítica das mulheres. Congres-
so também aprova a PEC 117
coloca na Constituição a exi-
gência de aplicação mínima
de 5% das verbas na promo-
ção da participação das mu-
lheres e também a obrigação
de distribuição proporcional
às candidatas de verbas e pro-
paganda.

2024

Câmara aprova a PEC da Anis-
tia, que reduz a verba eleitoral
para negros de cerca de 50%
para 30%.

Encarando o abismo

Biden invoca Deus, mas pratica a muito terrena política da chantagem

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

“Se Deus Todo-Poderoso aparecer e disser ‘Joe, desista da candidatura’, eu desistiria”. Mas, como concluiu Biden, obviamente “Deus Todo-Poderoso não descerá até aqui”. Tradução: sua candidatura à reeleição não pertence ao domínio da política, mas à esfera divina. A frase, por si mesma, deveria desqualificá-lo à Presidência. Paradoxalmente, produziu o desejado efeito de congelar o Partido Democrata, resignando suas principais lideranças a aceitar uma marcha sombria rumo à derrota. Qualquer partido tem, em condições normais, o direi-

to de perder com o candidato que quiser. Só que, segundo os democratas, a próxima eleição nos EUA é tudo menos um pleito normal: o triunfo de Trump representaria uma ameaça existencial à democracia americana. Ao nomear o candidato menos capaz de vencer, e ao conservá-lo por medo de ousar, os democratas traem o princípio inviolável pelo qual juram combater. Biden tem sua culpa. O líder idoso que, há quatro anos, declarou-se um “presidente de transição”, bebeu no cálice da húbriis, anunciou-se como única figura capaz de bater Trump

e engajou-se na batalha da reeleição. Seu partido, porém, renunciou coletivamente a fazer política, coroando-o em prévias sem competição genuína. Sabia-se, bem antes do debate fatídico, sobre o declínio cognitivo do presidente. As sondagens indicavam que 67% dos eleitores duvidavam da sua capacidade de cumprir mais um mandato. Mesmo assim, o partido insistiu, fechando-se numa jaula de negacionismo. A culpa principal cabe aos democratas. Na sua febre de orgulho e arrogância, Biden invoca Deus, mas pratica a muito terrena

política da chantagem. Depois de proclamar sua descrença nas pesquisas e atribuir seus percalços de imagem à maldita imprensa, partiu para o tudo ou nada, instigando os partidários céticos a desafiar-lo na Convenção. O golpe baixo de um candidato ungido, que controla os delegados selecionados em prévias simbólicas, veicula a ameaça de dividir o partido —e, assim, estender um tapete vermelho para Trump nas escadarias da Casa Branca. O erro do passado pesa como rocha sobre o presente. Se guir com Biden implica admi-

tir a derrota cada vez mais provável, mas contestar sua candidatura significa deflagrar uma guerra civil partidária que produziria a derrota certa. Trump converteu-se na carta mágica de Biden: um seguro contra sua própria fragilidade. A força de Trump é uma lenha urbana assentada na dinâmica singular do sistema bipartidário e na captura do Partido Republicano pelo movimento extremista MAGA. Ainda hoje, sob o impacto do debate catastrófico, o chefe do MAGA não consegue ultrapassar 46% das intenções de voto, uma dianteira de meros 3 pontos percentuais. Biden justifica sua candidatura alegando ser o único líder com o potencial de derrotar o destruidor de mundos. A verdade é o exato contrário: Trump deve seu favoritismo à percepção geral de que Biden perdeu a guerra contra o proverbial inimigo invencível. Diz-se, com razão, que a ascensão do chefe do MAGA ao

comando do Partido Republicano reflete a decadência da democracia americana. Minimiza-se, porém, o triste papel desempenhado pelo Partido Democrata. Hipnotizados pelas políticas identitárias, os democratas substituíram o povo por um catálogo de minorias, perdendo seu tradicional predomínio entre os eleitores da baixa classe média e, ainda, sua hegemonia sobre largas fatias do eleitorado hispânico. No ciclo eleitoral em curso, acrescentam a isso uma duplicidade fatal, imitando o odiOSO inimigo. Acusa-se Trump de ser candidato de si mesmo – ou seja, de sua obsessão por vingança e retribuição. Mas o que é o Biden de hoje, senão o candidato de sua própria húbriis? “Aquele que combate monstros precisa acautelar-se para não tornar-se também um monstro”. Olhe para o abismo, e o abismo olhará para você, ensinou Nietzsche.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



Relatório de transparência do Google com dois anúncios do pré-candidato a vereador Rafael Ottaiano Reprodução

Google diz proibir, mas exhibe anúncios políticos no Brasil

Empresa divulgou veto após resolução do TSE, mas UFRJ identifica anúncios

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Embora o Google tenha anunciado que deixou de permitir anúncios políticos no Brasil a partir de 1º de maio, publicidade eleitoral continua a ser comercializada e a circular na plataforma. Levantamento do NetLab da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) mostra que ao menos sete pré-candidatos a vereador e a prefeito compraram ou veicularam anúncios de caráter político ou eleitoral nos resultados da busca do Google e no YouTube até a semana passada. O Google havia dito que não permitiria esse tipo de anúncio por causa de novas regras do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Em fevereiro, a corte eleitoral determinou que todas as plataformas de internet que comercializam anúncios políticos ou eleitorais seriam obrigadas a manter, de modo permanente, uma biblioteca com informações como alcance e valor da publicidade. A Meta, dona do Facebook e Instagram, mantém um re-

positório de anúncios nos parâmetros fixados pelo TSE. “Para as eleições brasileiras deste ano, vamos atualizar nossa política de conteúdo político do Google Ads para não mais permitir a veiculação de anúncios políticos no país. Essa atualização acontecerá em maio tendo em vista a entrada em vigor das resoluções eleitorais para 2024”, afirmou em nota na época o Google. Os pré-candidatos compraram e estão veiculando anúncios políticos e eleitorais na plataforma —que simplesmente não está classificando essa publicidade como tal. A resolução do TSE define como anúncios políticos e eleitorais aqueles referentes a “pessoas detentoras de cargos eletivos, pessoas candidatas” e que tratam sobre “propostas de governo, projetos de lei, exercício do direito ao voto e de outros direitos políticos ou matérias relacionadas ao processo eleitoral”. A nova regra estabelece que as empresas que oferecem impulsionamento desse conte-

údo político-eleitoral devem manter repositório desses anúncios para “acompanhamento, em tempo real, do conteúdo, dos valores, dos responsáveis pelo pagamento e das características dos grupos populacionais que compõem a audiência (perfilamento) da publicidade contratada”. O Google atualmente mantém apenas um repositório geral de publicidade no Brasil, com menos informações, porque descontinuou o de anúncios políticos em maio. Os anunciantes identificados pelo NetLab haviam passado pelo processo de verificação pela rede de anúncios do Google e possuem histórico de impulsionamento de publicidade política nas plataformas da empresa. Os anúncios abordam propostas políticas de candidatos para a corrida eleitoral —se encaixam na definição de anúncios políticos e eleitorais estipulada pela resolução do TSE. O pré-candidato Alexandre Braga dos Santos publicou ao menos 13 anúncios nas plataformas do Google após a pro-

ibição de impulsionamento político-eleitoral pela empresa. O empresário vai concorrer à Prefeitura de Senador Canedo, em Goiás, pelo partido Agir. Em um dos anúncios, ele diz: “Sou Alexandre Braga, e é isso que vamos fazer em Senador Canedo, construir um hospital para cuidar de você”. O anúncio estava sendo veiculado até 1º de julho. Em outro, Alexandre diz a crianças que vai lançar uma bolsa de estudos municipal. O pré-candidato a vereador Rafael Ottaiano, do Podemos, diz em um anúncio veiculado no Google: “O lixo de Vitória tem solução, e eu vou te mostrar”. No vídeo, ele detalha seu projeto para o lixo e encerra dizendo “Uma cidade inteligente e limpa, é o que eu quero para Vitória”. Em outro, fala que vai apresentar alternativas para melhorar o trânsito e encerra se apresentando como pré-candidato a vereador. Os dois vídeos estavam sendo veiculados até a segunda (8). Os candidatos não estão violando a regra eleitoral —estão veiculando anúncios na

pré-campanha, sem pedido de votos explícitos. “O Google está se recusando a implementar mecanismos de transparência para a publicidade política no Brasil, mas segue vendendo o serviço no país”, diz Marie Santini, diretora do NetLab. “Essa funcionalidade de busca para anúncios políticos é absolutamente viável tecnicamente visto que a Meta a implementou no Brasil há anos.” Na opinião de Santini, caso não seja possível para o Google ou outra plataforma digital impedir completamente que anúncios políticos sejam veiculados, “elas devem implementar os mecanismos de transparência exigidos pelo TSE para proteger a integridade das eleições brasileiras”. Procurado, o Google enviou nota afirmando que tem um compromisso global de apoiar a integridade das eleições e reafirmou que não mais permite “conteúdo político-eleitoral em anúncios no Brasil nas plataformas do Google, tendo em vista a entrada em vigor das resoluções eleitorais para 2024”. A empresa disse que bloqueia exibição de publicidade que viola suas políticas. “Para detectar e remover anúncios que violam nossas políticas, usamos uma combinação de sistemas automatizados e manuais. E quando encontramos conteúdo que viola as políticas, bloqueamos sua exibição. Também oferecemos canais de denúncia pelos quais qualquer pessoa pode relatar suspeitas de violações de nossas políticas.” A empresa informou que “já está agindo sobre os vídeos que violam suas políticas” identificados no relatório.

O Google não exige que anunciantes sejam verificados para que possam comprar anúncios na plataforma. Segundo a empresa, todos os anunciantes precisam passar pelo processo de verificação, mas “poderão continuar a veicular anúncios mesmo se não iniciarem ou concluírem a verificação ou se deixarem de cumprir os requisitos do programa de verificação”. O repositório geral de anúncios no Brasil (o político foi descontinuado em 1º de maio) só lista os anunciantes verificados. Portanto, não há transparência para uma parte dos anúncios, veiculados por anunciantes não verificados. Os anúncios políticos identificados pelo relatório da UFRJ são apenas aqueles cujos anunciantes foram verificados. Há anunciantes não verificados que podem estar pagando por anúncios políticos que não estão mapeados, segundo o NetLab. Na União Europeia, todos os anunciantes, verificados ou não, constam do relatório de transparência do Google.

CNJ fixa extras para juízes de comarcas de difícil provimento

Ana Pompeu

BRASÍLIA O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) estabeleceu um adicional a juízes enviados a locais considerados de difícil provimento. São unidades com dificuldade de lotação, com pouca estrutura urbana, especialmente distantes da sede do tribunal, em zonas de fronteira internacional ou em pequenos municípios. A norma é do fim de abril e institui a política de estímulo à licitação e à permanência de magistrados nessas localidades. Além de medidas financeiras, há também as não financeiras. Comarcas de difícil provimento são cidades com menos de 30 mil habitantes, a 150 quilômetros da fronteira ou a mais de 400 quilômetros da sede do tribunal ou da capital do estado. As unidades com muita rotatividade e que lidem com matérias complexas ou exponham o juiz a risco de segurança também foram incluídas. Nessas últimas, a resolução limita a 10% do total do respectivo tribunal e ao interior. Na região Norte, as distâncias poderão ser reduzidas, se não houver acesso rodoviário da sede do tribunal e da capital ou se o acesso for apenas multimodal e especialmente oneroso, demorado ou perigoso. Entre as medidas não financeiras, a resolução inclui prioridade para participação em ações de formação e para licença de capacitação, proporcional ao tempo de lotação e residência nessas comarcas; prioridade para designação de substituto ou auxiliar, e outros servidores; prioridade para a distribuição e redistribuição eletrônica de processos para outras unidades. Há possibilidade ainda de ampliar temporariamente o quadro de pessoal da unidade, presencialmente ou por teletrabalho, de polícia judiciária na comarca e a alocação de veículo funcional compatível para os deslocamentos na região, além de melhorar as instalações físicas, da infraestrutura e da segurança. O impacto financeiro ficará por conta do orçamento do Conselho da Justiça Federal, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho e da dotação de cada TJ.

política

Boulos afirma que não se sustentará só em Lula e minimiza caso Janones

Deputado defende parecer, critica Nunes por ‘gastar muito e resolver pouco’ e nega ter amolecido

SABATINA FOLHA/UOL

Joelmir Tavares,
Ana Luíza Albuquerque
e Artur Rodrigues

SÃO PAULO O deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) disse na sabatina promovida por Folha e UOL nesta sexta(12) que replicar o embate entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) não será sua única estratégia na eleição.

Disse ser inevitável trazer a polarização à disputa paulistana, como pregou o presidente, seu apoiador, mas ressaltou que também buscará tratar das questões locais. “Esta é uma eleição sobre a cidade de São Paulo com impacto nacional. O que eu vou discutir é a cidade.”

Boulos minimizou seu parecer que ajudou a livrar o deputado André Janones (Avante-MG) no Conselho de Ética da Câmara em caso de suspeita de “rachadinha”, e a campanha antecipada de Lula a ele no 1º de Maio, que gerou condenação pela Justiça Eleitoral.

Afirmou que tentar desgastar Ricardo Nunes (MDB) por ter entre os apoiadores o ex-presidente Bolsonaro não será sua única estratégia, dizendo que vai sustentar sua candidatura também em propostas e na apresentação de uma alternativa ao atual prefeito.

“Esse é um ponto [apoios de Lula e Bolsonaro] importante para a eleição, e logicamente a cidade precisa saber quem apoia quem”, disse, antes de mudar de assunto e pregar que “São Paulo precisa mudar”.

“Quem vai investir e a quem interessa investir em polarização ideológica é o meu adversário, porque ele ficou três anos no cargo e não entregou nada. Qual é a marca deste governo? [Ele] foi começar a fazer coisa na véspera de eleição, asfalto sem planejamento, obra sem planejamento.”

Criticando a atual administração, afirmou que “São Paulo é a cidade mais rica da América Latina” e segue com problemas como população de rua, fila de exames na saúde e transporte ineficiente. “Nós temos uma prefeitura que gasta muito e resolve pouco”, disse.

Disse que Nunes, por “não ter o que mostrar”, se ancora no que chamou de fake news sobre ele e sua trajetória, buscando pintá-lo como extremista e vinculá-lo a invasões.

Após a sabatina, Nunes o criticou no X. “Ver quem invade defender a legalidade no caso da rachadinha, o nome disso é Boulos. Ver alguém criticar muito com dados errados e propor muito pouco, o nome disso é Boulos”.

Sobre o desempenho positivo de Nunes entre eleitores mais pobres nas pesquisas



O pré-candidato Guilherme Boulos gesticula durante sabatina Folha/UOL

Mariana Pekin/UOL

eleitorais, Boulos disse acreditar que o cenário mudará a seu favor à medida que a população da periferia tomar conhecimento da ligação entre Bolsonaro e Nunes e do apoio de Lula a ele.

Afirmou que o eleitor com renda inferior a dois salários mínimos “é o que se decide por último na eleição” e que o pleito ainda não é discutido por todas as camadas sociais.

Mas admitiu que entregas de obras e o asfaltamento turbinado por Nunes nas franjas da cidade “têm um impacto na periferia”, mesmo sendo o que classificou de iniciativa “eleitoreira e superfaturada”.

“Esse público vai se decidir quando a campanha começar, e a maior parte desse público que está nas periferias não sabe que o Ricardo é apoiado pelo Bolsonaro e não sabe que eu sou apoiado pelo Lula. É o público onde eu ainda não cresci, mas é o público onde tenho menor rejeição.”

Também relativizou o poder eleitoral de Nunes por estar no cargo. “A máquina cumpre um papel. Agora, se máquina decidisse eleição, o Rodrigo Garcia era governador de São Paulo”, disse, citando o ex-governador, que convenceu à reeleição em 2022 e perdeu para Tarcísio de Frei-

tas (Republicanos).

Sobre o passado de militante pró-moradia e líder de movimento social, explorado negativamente por adversários para tachá-lo de radical e de invasor de propriedades, disse que é o mesmo, negando ter se distanciado da verve indignada.

“Amadurecer não pode ser a mesma coisa que amolecer”, afirmou ele, que foi coordenador do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto). Disse ainda que há preconceito contra o movimento que reivindica habitação.

“O que acontece é que muitas vezes existe um preconceito tremendo e uma caricatura sobre a atuação do movimento social. Ah, o movimento sem-teto invade casas. O movimento sem-teto dá casas para as pessoas. Eu no movimento, sem a caneta, já ajudei mais de 15 mil famílias a conquistarem suas casas. Isso me orgulha demais”, disse.

Prometeu coibir loteamentos clandestinos ligados ao crime organizado e falou em vista grossa da atual gestão.

“O que pode acontecer, e essas eu não vou tolerar, e que a atual gestão, essa sim, não está tendo mão firme por relações escusas que tem, é loteamento clandestino ligado ao crime nas periferias e na beira...”, tergiversou.

“

A maior parte desse público que está nas periferias não sabe que o Ricardo é apoiado pelo Bolsonaro e não sabe que eu sou apoiado pelo Lula. É o público onde eu ainda não cresci, mas é onde tenho menor rejeição

Tarifa zero só pode ser feita depois que a gente botar ordem na casa e acabar com a farra dos subsídios que ninguém controla, ninguém fiscaliza

Guilherme Boulos (PSOL)
deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de São Paulo

ra de mananciais”, declarou.

Negou ter “passado pano” para Janones ao apresentar parecer contra a investigação do deputado no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados por suspeita de “rachadinha” no gabinete. Ele repetiu que só seguiu a jurisprudência e avaliou que o episódio não o prejudica na eleição.

“Meu processo não foi para absolver o Janones, mas para definir um critério”, defendeu-se. O deputado afirmou que “não se pode ter dois pesos e duas medidas” e que não analisou o mérito do caso.

Boulos defendeu Lula no caso da condenação do presidente por propaganda eleitoral antecipada por ter pedido voto para Boulos durante ato do 1º de Maio. Boulos, também condenado a pagar multa pelo episódio, reiterou que Lula apenas exerceu o direito de livre expressão e não cometeu ilícito eleitoral.

Perguntado se ampliaria a tarifa zero nos ônibus em meio a suspeitas de envolvimento de empresas do setor com o crime organizado, em especial o PCC, disse que passará a limpo os contratos de ônibus na cidade. “Tarifa zero só pode ser feita depois que a gente botar ordem na casa e acabar com a farra dos subsídios que ninguém controla, ninguém fiscaliza”, disse.

Sobre a participação do ex-comandante da Rota Alexandre Gasparian na construção de seu plano de governo, Boulos respondeu que o coronel da reserva “ficou pouco tempo na Rota e, quando ficou, atuou pela punição de policiais envolvidos em crimes”.

Afirmou que a primeira coisa que Gasparian disse a ele depois de entrar na pré-campanha foi que decidiu apoiá-lo porque defende segurança baseada nos direitos humanos, apesar de ter chefiado o batalhão de elite da PM paulista, conhecido por sua letalidade e truculência.

“Ele atuou para investigar e punir esses policiais, que é o papel de um comandante [...]”. Foi tirado do cargo, talvez, inclusive, porque tenha atuado para punir os policiais. Não vou fazer ilações nesse sentido, mas...”

Boulos é formado em filosofia e mestre em psiquiatria pela USP. Líder do MTST, foi candidato a presidente em 2018. Chegou ao segundo turno da eleição para a Prefeitura de São Paulo em 2020, derrotado por Bruno Covas (PSDB). Foi o deputado federal mais votado de São Paulo em 2022, com 1 milhão de votos.

Além de Boulos, outros três foram convidados. Na quarta (10), foi o ex-coach Pablo Marçal (PRTB). Na segunda (15), às 10h, Nunes será entrevistado, e na terça (16), às 10h, será José Luiz Datena (PSDB).

renda para retirar as pessoas que moram em barracas da rua, mas o problema demanda uma urgência que não pode esperar pela economia.

No mais, além da atenuação de imagem que já vinha desde 2020, Boulos mostrou-se afiado nas contradições pontuais: o caso Janones, a dificuldade que terá, se eleito, na relação como governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Ele vai melhor quando aponta os problemas de gestão de Nunes, contrapondo a boa situação financeira do município aos seus problemas. E segue apostando na polarização, falando menos do apoio que tem do presidente Lula (PT) e mais da presença de Jair Bolsonaro (PL) na pré-



Boulos deturpa caso Janones e desvia sobre Lula e Fiesp

Rachadinha

Relator da representação contra Janones no Conselho de Ética da Câmara pela prática de “rachadinha”, Boulos deu parecer para arquivar o caso. Seu principal argumento é que Janones ainda não tinha tomado posse quando foi gravado pedindo para auxiliares a devolução de parte do salário que eles receberiam na Câmara, ao contrário do que a gravação indica. “Tem uma jurisprudência que diz o seguinte: o que ocorre antes da atual legislatura, do atual mandato com o parlamentar, não pode ser julgado. O que pode ser julgado é o que ocorre neste mandato, ou um fato novo relevante neste mandato”, ele afirmou nesta sexta. No entanto, a base desse argumento é uma decisão deturpada do STF e declarações do próprio Janones de que a reunião ocorreu antes de ele ser deputado

Campanha antecipada

Boulos também tentou desviar o foco para Nunes ao ser perguntado sobre a decisão da Justiça Eleitoral que condenou tanto o pré-candidato quanto Lula ao pagamento de multas por fazer campanha antecipada durante ato do 1º de Maio. “Eu acho impressionante quererem inverter onde está o uso da máquina pública e da campanha antecipada. O atual prefeito está desde o ano passado... Às vezes vai inaugurar uma placa, um metro de asfalto, e aí ele faz um palanque, fala mal de mim deliberadamente, se promove com dinheiro público e isso é tratado como natural”, respondeu. Diante da insistência na pergunta, ele afirmou: “Não acho que o presidente errou, acho que ele expressou a posição dele no 1º de Maio, num ato das centrais sindicais, que não era ato oficial de governo, num feriado que ele estava fora da agenda oficial.”

Depredação da Fiesp

Boulos foi questionado sobre declaração em 2016, durante protesto do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto) contra o governo de Michel Temer (MDB), no qual a fachada da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) foi depredada. “A Fiesp defende a destruição do povo brasileiro. [...] Algumas vidraças quebradas não são nada perto do dano que a Fiesp faz para o povo trabalhador”, disse ele na época. Perguntado se ele repetiria essa frase hoje, ele afirmou que a declaração foi feita “no calor da hora”. “Eu continuo sendo contra a reforma trabalhista e contra a PEC do teto de gastos, que era o que estava em jogo naquele momento e naquela manifestação. Quando você está no calor... [...] Quando você está numa manifestação, ali com as pessoas, no calor da hora...”, afirmou

Pré-candidato do PSOL busca saída arriscada para driblar DNA de radical

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Guilherme Boulos amadureceu, mas promete não amolecer. A tirada do pré-candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, cerne da sua apresentação imagética na sabatina Folha/UOL desta sexta (12), resume o desafio à frente do deputado federal.

Boulos divide a liderança na corrida a esta altura com o vice do rival tucano, Ricardo Nunes (MDB). Mas seu pro-

blema central não é só ultrapassar Nunes e outros rivais, e sim lidar com a rejeição de 33% apontada pelo Datafolha na semana retrasada, a maior entre os postulantes.

Para tanto, a sabatina indicou um caminho arriscado. Ele prometeu colocar foco na questão habitacional, problema fulcral de São Paulo, e não erra ao diagnosticar que a falta de cumprimento da lei, como no caso de prédios abandonados, leva a conflitos. Como resolver é que o ponto.

Como líder do movimento

dos sem-teto por duas décadas, teoricamente está qualificado a sugerir caminhos.

Aqui começa o nó. Boa parte de seu problema de imagem é a ideia de que ele é um radical, apoiador de invasão de imóveis, baderneiro. Ele voltou a dizer que isso é fake news, mas não consegue fugir do DNA ao se recusar a falar em desocupações e ao ser lembrado de episódios em que defendeu a depredação da Fiesp por seus companheiros em 2016.

“Quando você está numa manifestação, no calor da ho-

ra...”, tergiversou.

Resta evidente que o deputado, transmitindo segurança retórica grande, não cai mais em provocações facilmente. Talvez tenha de fato evoluído em alguns quesitos conceituais, mas isso é irrelevante numa campanha: o que importa é a imagem.

Confluem então o Boulos visto como invasor e o que se propõe a tratar do caos urbano paulista de forma humana. Ninguém irá discordar dele quando o pré-candidato diz que precisa dar emprego e

-campanha do atual prefeito. Novamente, é incerto. Como mostrou o Datafolha, o paulistano se diz mais de direita (28%) do que de esquerda (21%), e ao menos de forma privada muitos devem concordar com a assertiva do polêmico vice de Nunes, o ex-comandante da Rota Ricardo Mello Araújo (PL), de que a polícia deve agir de forma diferente no Jardins e na periferia.

Aqui, Boulos sugere que seu mau desempenho entre os mais pobres passa pelo fato de que eles não estão interessados hoje na campanha, o que é verdade, restando saber se sua aposta de que a associação de Nunes ao bolsonarismo e à PM irão lhe render votos na reta final.



FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

EstúdioFOLHA★★

CONTEÚDO
PERSONALIZADO
PARA SUA MARCA,
AMPLIADO PARA
SEU PÚBLICO.



PROJETOS DE
COMUNICAÇÃO
CUSTOMIZADOS

O **Estúdio Folha** tem as ferramentas ideais para criar projetos de conteúdo relevante que ampliam a comunicação de sua marca com um público altamente qualificado. Produzida por uma equipe de especialistas e com o uso de plataformas inovadoras, sua história chega às pessoas por meio do impresso, digital, podcasts, lives, seminários e muitos mais. **Centenas de marcas já criaram projetos customizados a quatro mãos com o Estúdio Folha. Consulte-nos.**



CONTEÚDOS
WEB E IMPRESSO



PODCASTS



VÍDEOS E
SEMINÁRIOS



DOCUMENTÁRIOS

CONHEÇA NOSSOS CASES
ESTUDIO.FOLHA.COM.BR



mundo



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, desembarca em Detroit, no estado de Michigan

Mandel Ngan/AFP

Democratas esperam posicionamento de Obama e Pelosi sobre apoio a Biden

Políticos expressaram preocupação a respeito de candidatura em conversas privadas, diz CNN

SÃO PAULO O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama e a ex-presidente da Câmara dos Deputados Nancy Pelosi, duas das figuras mais importantes do Partido Democrata atualmente, manifestaram preocupação quanto à candidatura do presidente Joe Biden em conversas privadas, afirmou na sexta (12) a CNN. A emissora americana atribuiu a informação a mais de dez pessoas que têm contato com ambos os políticos e que falaram em condição de anonimato. Se confirmada, a inquietação representa um duro revés para o presidente, que tenta manter a viabilidade de sua candidatura desde uma criticada participação no debate contra seu rival, o republicano Donald Trump, no final de junho. De acordo com a CNN, os democratas contatados querem resolver a questão o quanto antes. Alguns deles pedem que Obama e Pelosi ajudem a acabar com as divisões no partido de forma mais enfática. Parte dos consultados pela emissora argumenta que o fim da candidatura de Biden parece evidente e que, se os dois líderes pensam de forma diferente, deveriam falar isso o mais rápido possível

para tentar evitar uma derrota contra Trump nas eleições de novembro. Obama tem evitado se manifestar nos últimos dias após defender o atual líder sem restrições no passado. No dia seguinte ao do embate com Trump, por exemplo, quando o Partido Democrata estava em pânico, o ex-presidente falou que “noites de debate ruins acontecem”. “Esta eleição ainda é uma escolha entre alguém que lutou pelas pessoas comuns durante toda a sua vida e alguém que só se preocupa consigo mesmo”, afirmou. Procurado pela CNN por meio de sua assessoria, Obama não quis comentar. Pelosi também já tinha adotado uma postura mais comedida nos últimos dias após vir a público defender Biden logo após o debate. Na quarta (10), porém, ela disse durante uma entrevista à rede MSNBC que o presidente tinha uma decisão a tomar sobre seu futuro e que o tempo estava se esgotando para isso —na prática, um indício de que não considerava uma decisão final a reiterada afirmação de Biden de que vai continuar na disputa. A notícia veio a público um dia depois de Biden comer outras duas confusões. A

primeira ocorreu durante o encerramento da cúpula da Otan, quando o democrata chamou o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, de Putin, presidente da Rússia. A segunda foi durante uma entrevista a jornalistas, ao trocar o nome da vice-presidente, Kamala Harris, com o de Trump. Com Reuters e New York Times

Europeus defendem americano após confusões em cúpula

MADRI, BERLIM E ROMA | REUTERS Líderes europeus defenderam o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, após confusões de nomes feitas pelo americano durante a cúpula da Otan, em Washington, na quinta-feira (11). A imprensa do continente, por outro lado, interpretou as escorregadas como novas evidências de que o democrata não está apto para derrotar Donald Trump na eleição presidencial de novembro. “Escorregões de língua acontecem, e se você monitorar sempre, encontrará o suficiente”, disse o primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz

quando questionado por repórteres sobre Biden confundir Zelenski com Putin. A declaração foi ecoada pelo presidente francês, Emmanuel Macron, e pelo primeiro-ministro holandês, Dick Schoof. O recém-eleito primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, disse que ele e Biden foram capazes de abordar várias questões rapidamente durante o primeiro encontro entre os líderes. “Ele estava realmente em boa forma e mentalmente ágil —absolutamente por dentro de todos os detalhes”, disse Starmer à BBC. O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, disse que Biden parecia bem e que participou de todas as sessões da cúpula, ao contrário de outros líderes. A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, foi menos efusiva, mas elogiou a organização de Biden de “uma cúpula muito boa”. Outros políticos europeus foram menos indulgentes. Geert Wilders, cujo partido de ultradireita venceu a última eleição na Holanda, zombou de Biden, publicando nas redes uma foto de Zelenski e Kamala acompanhada do título: “Presidente Putin encontra Vice-Presidente Trump”. A entrevista coletiva após

a cúpula da aliança não venceu a imprensa europeia de que Biden pode reconstruir a confiança em sua capacidade neurológica. “Esta era a chance de Joe Biden conquistar os cétricos. Ele a desperdiçou”, dizia a manchete do Times de Londres, enquanto o Il Giornale, da Itália, concluiu que era o “fim da linha para Biden”. O Frankfurter Allgemeine Zeitung, da Alemanha, descreveu a entrevista coletiva do presidente americano como uma humilhação. “Para dizer de forma dura: a dignidade do ocupante do cargo foi irreversivelmente manchada”, afirmou a publicação. O jornal britânico The Guardian concordou, descrevendo a entrevista como “dolorosa de assistir” e “política como um esporte sangrento”. O diário suíço Neue Zürcher Zeitung concluiu que a única chance dos democratas de derrotar o republicano em novembro é com a saída de Biden da corrida. “Um velho homem flexionando seus músculos políticos e levantando sua voz frágil não parece poderoso. Este presidente não está apto para um segundo mandato”, escreveu o jornal de Zurique.

Meta tira restrições a Trump no Facebook e no Instagram

Guilherme Botacini

BOA VISTA A Meta, empresa controladora do Facebook e do Instagram, anunciou nesta sexta-feira (12) que vai remover as restrições às contas do ex-presidente dos EUA Donald Trump. Os perfis do republicano nas plataformas haviam sido suspensos após a invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, por apoiadores do então presidente. Em janeiro de 2023, a companhia restaurou as contas de Trump, embora com penalidades mais amplas do que impõe a outros usuários em caso de descumprimento de regras —o objetivo, segundo a Meta, era impedir a reincidência em violações das políticas da empresa. Entre as medidas estava a possibilidade de banimento por dois anos em caso de transgressão grave. Segundo o site Axios, um porta-voz da empresa disse que essas restrições mais amplas foram criadas para serem aplicadas à conta de qualquer pessoa pública durante períodos de intensa agitação civil —Trump, porém, teria sido o único alvo dessas limitações, segundo este porta-voz. “Ao avaliar nossa responsabilidade de permitir a expressão política, acreditamos que a população americana deve poder ouvir os candidatos à Presidência nas mesmas condições. Como resultado, o ex-presidente Trump, como candidato do Partido Republicano, não estará mais sujeito a penalidades de suspensão agravadas”, disse a Meta em comunicado. “Ao chegar a essa conclusão, também consideramos que essas penalidades foram uma resposta a circunstâncias extremas e extraordinárias, e não precisaram ser aplicadas”, diz o texto. O comunicado menciona a aproximação das convenções dos partidos Democrata e Republicano, que oficializam as candidaturas à Presidência. O Facebook anunciou em junho de 2021 que o banimento de Trump valeria por ao menos dois anos, contados a partir de janeiro daquele ano, após um comitê formado por especialistas no assunto fazer essa e outras recomendações sobre o caso. Com o fim do prazo, as contas foram restabelecidas, mas com as restrições. Trump também foi banido, em 2021, do site X, à época chamado Twitter. O empresário Elon Musk restaurou a conta após adquirir a empresa em 2022. Com Reuters

+ **Estado mental de Biden foi encoberto, afirma Rússia**

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia afirmou nesta sexta-feira (12) que o estado mental do presidente Joe Biden foi a principal notícia da cúpula da Otan, realizada de terça (9) a quinta (11) em Washington, e que ele havia sido escondido do público pela mídia e pelo “estado profundo” dos EUA. Para a porta-voz da pasta, Maria Zakharova, os auxiliares de Biden que tentaram mostrá-lo como competente “apenas pioraram as coisas”. Ela não apresentou evidências de sua fala.

Musk fez doação para campanha de republicano, diz site

BOA VISTA O bilionário Elon Musk fez doação a um comitê de arrecadação para a campanha de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos, de acordo com a Bloomberg. O site cita pessoas com conhecimento do assunto que pediram anonimato para detalhar os planos do empresário. Não está claro quanto Musk teria doado, mas a contribuição foi feita a um grupo chamado America PAC e seria polpuda. O PAC, como são chamadas as organizações para arrecadação de fundos com fins de campanha nos EUA, deve publicar sua lista de doadores no próximo dia 15, ainda segundo a Bloomberg.

A decisão do empresário de doar para a campanha republicana à Casa Branca explica sua tomada de posição na disputa, até aqui reservada a críticas a democratas e defesa de ideias identificadas com a direita nas redes sociais. Até a conclusão desta edição, Musk não havia declarado publicamente apoio a nenhum candidato. A doação marca a virada partidária do empresário, que já havia apoiado Joe Biden, Hillary Clinton e Barack Obama. Nos últimos anos, Musk vinha usando o X para instar a Suprema Corte do país a anular processos contra Trump e defender a retórica

incendiária do ex-presidente. “Quanto mais injustos parecerem os ataques a Trump para o público, mais alto ele subirá nas pesquisas”, escreveu Musk em maio, no X. De acordo com a Bloomberg, tanto a campanha de Trump, como o America PAC, recusaram-se a comentar. Entre as organizações que apoiam Trump, o America PAC é o que mais gasta em contatos diretos com eleitores, de acordo com o site. Até agora, foram gastos US\$ 15,8 milhões, sendo que US\$ 13,1 milhões foram destinados a operações de campo, como mostram registros federais. O grupo também pagou por

mídia digital, mensagens de texto e ligações telefônicas para alcançar os eleitores. O America PAC foca o contato porta a porta com eleitores e esforços para mobilizá-los. Uma decisão recente da Comissão Eleitoral Federal, agência que administra questões eleitorais, permite que PACs coordenem com as campanhas atividades com eleitores, segundo o site. A doação do bilionário, o homem mais rico do mundo de acordo com o índice da Bloomberg, ocorre na mesma semana em que o presidente Joe Biden patina para se fortalecer como candidato e enfrenta oposição do próprio partido.

Alguns dos principais doadores do Partido Democrata, contrariados com a performance de Biden, afirmaram nesta sexta-feira (12) que cerca de US\$ 90 milhões (R\$ 490 milhões) prometidos para a campanha do presidente ficarão congelados enquanto Biden permanecer candidato. A doação de Musk acontece ainda poucos dias antes da convenção republicana que vai oficializar Trump como candidato, do dia 15 ao 18, em Milwaukee, no estado de Wisconsin, quando o vice-presidente do candidato também será anunciado —ainda não se sabe o nome escolhido por Trump.

Avibras pode ser primeira vítima da competição entre EUA e China

Diplomacia brasileira trabalha para preservar laços, mas pressão por escolha de lado é cada vez maior

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Conforme aumentam as tensões geopolíticas entre Estados Unidos e China, é cada vez maior a pressão de ambos os lados para que seus parceiros se posicionem e eventualmente escolham lados. A diplomacia brasileira vem até aqui trabalhando de forma exímia para preservar laços com ambos os lados e manter os interesses do país, mas os ruídos acerca da possível parti-

pação chinesa na estrutura acionária da Avibras podem ser o mais claro indicativo de como isso se tornará difícil. A Avibras é um braço fundamental para a indústria de defesa do Brasil. Fabrica foguetes, mísseis, sistemas de lançamento, blindados e equipamentos de telecomunicações. A despeito da importância, porém, passa há anos por uma crise severa, com dívidas na casa dos R\$ 600

milhões, centenas de funcionários demitidos, greves e projetos de pesquisa cruciais paralisados por falta de verba. O Ministério da Defesa e o BNDES tentam solucionar o problema buscando um parceiro internacional. Recebeu propostas dos Emirados Árabes, quase concluiu um acordo com a australiana Defendtex (que desistiu do negócio) e agora, para o desconforto ameri-

cano, tem tratativas avançadas com o Grupo das Indústrias do Norte da China (ou Norinco, na sigla em inglês). A Norinco não é qualquer empresa. Trata-se de um dos maiores negócios da China na área de defesa, com forte presença, por exemplo, no continente africano —onde tem escritórios na África do Sul, Angola, Nigéria e em vias de estabelecer operações no Mali, Se-

negal e Costa do Marfim. Também tem um histórico bastante controverso que inclui vendas de mísseis ao Irã e, mais recentemente, de rifles à Rússia. O desconforto americano com a empresa é muito anterior às rusgas diplomáticas recentes com a China e, embora tenha tido participação volumosa em contratos de defesa nos EUA, a Norinco integra a lista de sanções desde 2003. Diante das tratativas com o governo brasileiro, que recebeu representantes dos chineses no BNDES em abril e esta semana despachou Tomás Paiva para Pequim, Washington mandou recado: pretende impor sanções se o acordo for concretizado. Contornar o desconforto não é tarefa simples. A Avibras não pode seguir abandonada, e a indústria de defesa é vista como prioridade por Lula 3 para gerar empregos e impulsionar pesquisas. Mas os EUA

também são importantes para vários dos equipamentos produzidos pela companhia, a começar pelo GPS integrado em sistemas de lançamentos de foguetes, por exemplo (para quem não sabe, o GPS é uma tecnologia americana). Seguir com o negócio e vender 49% da Avibras para os chineses significa também assumir o risco de ter de substituir aos poucos a participação americana na cadeia produtiva militar, blindando-se de potenciais sanções que poderiam atrasar o avanço da área como um todo. Significa também que, no futuro próximo, será cada vez mais difícil para o Brasil se equilibrar na corda bamba de duas potências em conflito e tirar vantagens dos dois lados. Cartas à mesa, avizinha-se o momento de Lula e seus comandados fazerem a próxima jogada. Washington e Pequim aguardam.

| DOM. Sylvia Colombo | TER. Mundo Leu | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick

UE nega intrusão em pleito da Venezuela após veto a enviados

Representante do bloco europeu esteve no Brasil para reuniões com governo Lula

Renato Machado

BRASÍLIA O representante especial da União Europeia para os direitos humanos, Olof Skoog, afirma que houve um sentimento de decepção no bloco com a decisão do regime de Nicolás Maduro de retirar o convite para a participação de uma missão de observação eleitoral que iria acompanhar o pleito presidencial do próximo dia 28. “As missões de observações eleitorais não devem ser vistas como uma intrusão ou um meio intrusivo para se criticar o governo ou país”, afirma Skoog, em entrevista à *Folha*, durante a sua passagem por Brasília no início de julho.

O representante da União Europeia também afirma ter uma opinião “ligeiramente diferente” da emitida pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre as negociações para encerrar a Guerra da Ucrânia —o presidente brasileiro vem defendendo a participação de líderes russos nos diálogos. Skoog esteve em Brasília para reuniões com integrantes do governo Lula e também com parlamentares. Ele afirma que o objetivo dos encontros é fortalecer a cooperação na área de direitos humanos com a troca de experiências. Acrescenta que não é seu objetivo “dar notas” ou avaliar a situação de direitos hu-

manos nos países em que visita —ele esteve na Colômbia antes de vir ao Brasil. O representante para direitos humanos da União Europeia evita fazer um prognóstico e avaliar a lisura das eleições venezuelanas após o banimento de candidaturas de opositores ao regime Maduro. Afirma apenas que há preocupação com as restrições aos direitos democráticos. Skoog, por outro lado, critica a retirada do convite que havia sido feito a observadores da União Europeia para acompanhar o pleito. No anúncio da decisão, o presidente do Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela, Elvis Amoroso, justificou a medi-

da pela manutenção das sanções do bloco europeu contra chavistas. O representante europeu afirma que o tempo necessário para que seja possível organizar uma missão à Venezuela está se esgotando. O pleito será monitorado por observadores do Centro Carter e por especialistas da ONU, mas especialistas apontam que essas delegações não terão a mesma robustez do que uma comitiva organizada pela UE. O governo Lula considerava importante a participação europeia, uma vez que o bloco participou das negociações dos Acordos de Barbados, fechado entre o governo e a oposição para realizar

eleições presidenciais minimamente competitivas. “O problema de não se poder observar as eleições em campo reside justamente no fato de que é preciso fomentar confiança na sociedade de que as eleições refletem a livre vontade de todas as pessoas”, afirma Skoog. “E devido à falta de confiança, devido à tensão existente e toda a polarização na Venezuela, penso eu que teria sido bom se tivéssemos podido estar presente a campo na Venezuela, justamente para ajudar o país a avançar, ir em frente e construir essa confiança.”

Ditadura reúne embaixadores para denunciar complô

SÃO PAULO A ditadura de Nicolás Maduro na Venezuela reuniu nesta semana representantes estrangeiros em Caracas para alertar sobre supostos “planos violentos e desestabilizadores” que estariam ameaçando as eleições.

O episódio remete, em certa medida, ao encontro que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) organizou com embaixadores no Palácio da Alvorada em julho de 2022, poucos meses antes do pleito do qual saiu derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O então chefe de Estado brasileiro usou a ocasião para repetir teorias da conspiração sobre urnas eletrônicas, descreditar o sistema eleitoral, promover ameaças golpistas e atacar ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). A reunião foi denunciada por diversos agentes e, ao se tornar alvo de julgamento do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), fez com que Bolsonaro fosse declarado inelegível por oito anos. “Devemos denunciar ao mundo que as nossas eleições têm interferência de agentes externos, especialmente americanos, que procuram distorcer a vontade do povo”, declarou o chanceler, Yván Gil, no encontro ocorrido na quarta-feira (10) na capital venezuelana, de acordo com a agência de notícias italiana Ansa.

Justiça anula julgamento de Alec Baldwin por homicídio culposo em set

ILUSTRADA LOS ANGELES | AFP A Justiça anulou o julgamento de Alec Baldwin por homicídio culposo nesta sexta-feira (12) argumentando ocultação de provas, em uma reviravolta dramática no processo que buscava esclarecer a responsabilidade do ator na tragédia que abalou o set de “Rust”. A defesa havia apresentado uma moção para solicitar a anulação sob o argumento de que as autoridades enterraram evidências do caso, ao que a juíza Mary Marlowe Sommer acatou considerando que a ocultação de evidência prejudicou o processo. Baldwin manuseava um revólver Colt calibre .45 durante um ensaio em outubro de 2021 no Rancho Bonanza Creek, no Novo México, quando a arma disparou uma bala que matou a diretora de fotografia do filme de faroeste, Halyna Hutchins, e feriu o diretor. A questão surgiu na quinta-feira enquanto Alex Spiro, um dos advogados de Baldwin, interrogava a perita forense Marissa Poppell, que confirmou ter recebido o estojo de balas de um ex-policia e classificado o artefato sob instruções superiores, fora do âmbito do caso, sem enviá-lo ao FBI, a polícia federal dos Estados Unidos, para análises. Questionada pela promotora Kari Morrissey, Poppell dis-

se que as balas não correspondiam à munição real encontrada no set de “Rust”, o que parecia encerrar o assunto. Poppell, no entanto, foi chamada de volta ao tribunal nesta sexta-feira, agora com as balas para serem examinadas pela juíza Sommer, bem como pela promotoria e pela defesa, que pediu para incluí-las como evidência no caso. A narrativa da defesa de Baldwin nos dois primeiros dias de julgamento é que a polícia não investigou de forma abrangente o caso e se concentrou apressadamente no ator. Spiro argumentou na sexta que os investigadores enterraram evidências ao não apresentarem o estojo de balas. Baldwin, de terno escuro e óculos de armação grossa, observava a discussão com expressão tensa e braços cruzados, enquanto sua esposa, Hilaria, e seus irmãos, Stephen e Beth, faziam o mesmo nos fundos do tribunal. O ator de 66 anos corre o risco de ser condenado a até 18 meses de prisão, mas a moção desta sexta-feira pode colocar um fim ao julgamento. A investigação nunca esclareceu como as balas reais, encontradas no carrinho de apoio, na caixa de balas e nos coldres pertencentes a Baldwin e a outro ator, entraram no set de filmagem, algo proibido pelos padrões da indústria.



O ator Alec Baldwin chora durante julgamento em Santa Fe, no estado do Novo México Ramsay de Give/Reuters

mundo



Debora Roschel Bueno, 45, e seu marido, Luiz Henrique Bueno, 54, descendentes de famílias de imigrantes alemães que vivem em Parelheiros, na zona sul de São Paulo

Fotos Zanone Fraissat/Folhapress

Parelheiros preserva cultura de 1ª onda de migrantes alemães

Região abrigou grupo germânico que chegou em 1827; hoje, busca honrar origens com danças e festas típicas

IMIGRAÇÃO ALEMÃ, 200

Isabella Menon

SÃO PAULO Dentro da casa amarela em que vive a família Bueno, o estilo germânico está por toda parte: na arquitetura, no relógio cuco na parede e nos chapéus usados para caminhada com gamsbart —uma espécie de penacho usado no passado para limpar a neve acumulada.

Longe de bairros na zona oeste de São Paulo, popular por manter descendentes de alemães e festividades, a família vive em Colônia, bairro do distrito de Parelheiros, localizado no extremo sul da capital paulista.

A partir de 1827, o território recebeu a primeira onda de imigrantes germânicos em São Paulo e chegou a formar a região com maior concentração de alemães. Além da cultura do país europeu, registrou algumas polêmicas históricas, como a existência de ruas sob o nome de Adolf Hitler e outra de nome Hindenburg, presidente alemão que nomeou como chefe de governo o homem que se tornaria um ditador nazista.

Pouco depois da chegada dos imigrantes em São Paulo, o território até então conhecido como Santo Amaro se emancipou da capital e só voltou a ser incorporado à capital paulista em 1935. A família Bueno é um exemplo da história de descendentes alemães na região.

Estima-se que o primeiro grupo a chegar na região tinha 226 imigrantes. Até o fim de 1829, 926 pessoas de origem germânica desembarcaram no porto de Santos e se estabeleceram, em sua maioria, em Santo Amaro, mas uma parcela foi para Rio Negro, Itanhaém e Cubatão.

Na época, o país europeu enfrentava um aumento da pobreza e superpopulação. No Brasil, independente de Portugal havia pouco, estava em vigor a política do governo de dom Pedro 1º que oferecia à população europeia, incluindo os germânicos, terras e vantagens que convinham aos objetivos de quem



Detalhe da casa da família Bueno, sobrenome de origem alemã, inspirada no estilo de decoração do país europeu

emigrava em busca de melhoria nas condições de vida.

A chegada ao Brasil, porém, não foi fácil. Após um desembarque tumultuado, as terras prometidas demoraram a ser entregues. Alguns continuaram com os trabalhos de artesãos, outros tentaram a sorte no centro paulistano.

“Ninguém sabia muito da sua história, não tinha um evento para comemorar e manter a tradição

Lucas Lima
idealizador da Colônia Fest e presidente do Instituto Sociocultural Colônia Alemã

Os descendentes de alemães que ainda vivem em Parelheiros atuam principalmente com agricultura. Além disso, há um trabalho pelo resgate da cultura. Em 2006, Lucas Lima, 35, decidiu criar um instituto para trabalhar em diferentes frentes a aproximação com a Alemanha e a história da região.

“Ninguém sabia muito da sua história, não tinha um evento para comemorar e manter a tradição”, diz ele, que em 2007 criou a primeira Colônia Fest, que reúne anualmente comida tradicional e dança típica alemã. Hoje, ele preside o Instituto Sociocultural Colônia Alemã, que agora quer criar uma sede e incentivar o aprendizado da língua germânica na região.

Martina Hackelberg, consuleira da Alemanha no Brasil, afirma que, após a chegada em terras brasileiras, imigrantes fundaram as próprias instituições, como escolas, hospitais, sociedades e até cemitérios. Em Parelheiros, por exemplo, foi fundado o Cemitério de Colônia, em 1829, a necrópole mais antiga em funcionamento de São Paulo.

Depois das ondas migratórias do século 19 e meados do século 20, explica Hackelberg, São Paulo passou a ser morada de empresários alemães a partir dos anos 1950, em meio à industrialização do Brasil. “Não temos apenas interesses econômicos comuns, mas uma simpatia entre a Alemanha e o Brasil que perdura pelos séculos”, diz a cônica.

Em Parelheiros, a administradora Débora Bueno, 45, conta que conheceu seu marido, o agricultor Luiz Henrique Bueno, 54, em um grupo de dança folclórica alemã no fim dos anos 1990. Casados há 20 anos, têm uma filha de 17 e, dentro de casa, tentam manter as tradições alemãs.

Juntos, ensaiam a dança típica alemã todos os sábados e gostam de cozinhar pratos típicos. “A história do resgate cultural pode ser uma história de amor e gera frutos”, diz Débora.

A língua germânica foi se perdendo ao longo dos anos na família, mas a administradora, que estudou o idioma por dois anos, lembra que por vezes ouvia seus sogros misturarem palavras em alemão com português, como “as Mädchen” para se referir a meninas.

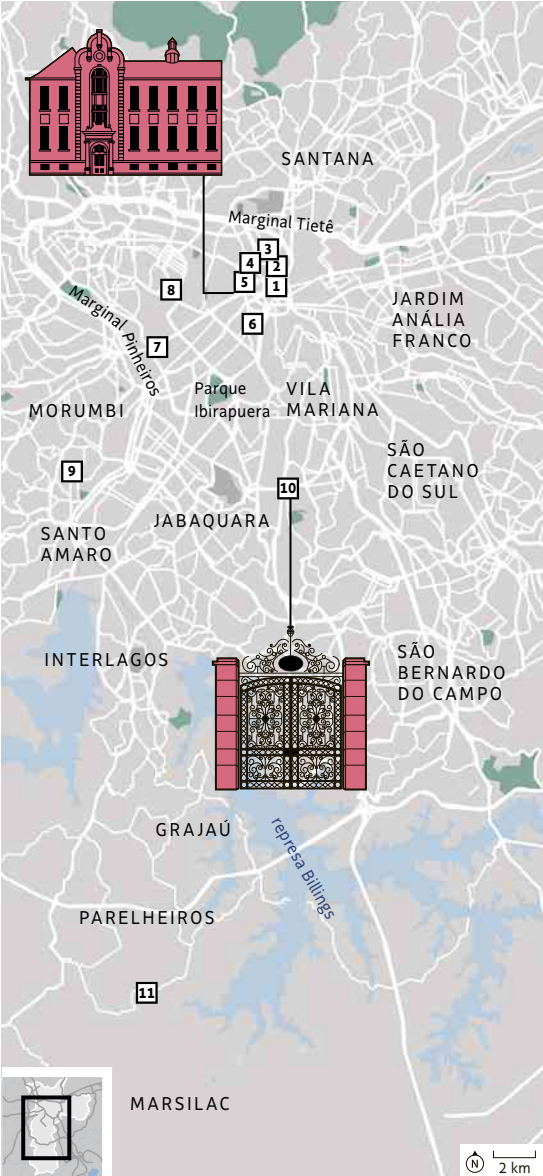
Apesar de casos como o dos Bueno, nem todos os descendentes de alemães conhecem a fundo suas histórias. A família de Bruno Helfstein, 38, por exemplo, conhece pouco sobre suas origens, e a relação com o país de origem é distante. Um conhecido alemão costumava corrigir a pronúncia do próprio sobrenome de Bruno —lê-se “rélfxtáin”.

Seu bisavô chegou na região e ganhou terras. Por lá, a família se fixou e cresceu no ramo da agricultura —hoje planta e vende plantas ornamentais, um dos pontos fortes dos descendentes de alemão. Na escola do seu filho, Helfstein conta que há alguns costumes mantidos, como danças folclóricas, embora o primogênito ainda não tenha se animado para praticá-la.

Já sua cunhada, Bárbara Mendes, 20, passou a se interessar pela dança típica com o grupo Freiheit, que atua na região, após um convite de um primo. “Enxerguei na dança uma possibilidade de conhecer melhor a Alemanha”, diz ela, lamentando que sua família tenha perdido parte do conhecimento sobre as origens.

“Não sei qual geração da minha família migrou. Eu perguntava para minha avó, mas ela não sabia”, conta. Bárbara afirma que começou a estudar a dança alemã reacendeu o interesse da família pela cultura —ela já conseguiu até levar outros familiares para as aulas. “A gente acolhe quem quiser dançar da comunidade, não precisa ser descendente [de alemães]. Se interessando pela cultura alemã, é bem-vindo.”

Alemanha em São Paulo



- 1 Catedral da Sé**
O principal templo católico de São Paulo começou a ser planejado na década de 1580. Em 1911, a antiga matriz da capital paulista foi demolida. No local, foi erguida a catedral arquitetada pelo alemão Maximilian Hehl, que desenhou a igreja no estilo neogótico —a inauguração aconteceu em 1954
- 2 Mosteiro de São Bento**
O local foi construído nos anos 1910 por iniciativa do abade alemão Dom Miguel Kruse (1864-1929), responsável pela modernização do mosteiro. O atual edifício do mosteiro que possui pé-direito alto e detalhes no estilo germânico foi projetado pelo arquiteto alemão Richard Berndt
- 3 Igreja Luterana de São Paulo**
Considerada a primeira paróquia evangélica e primeiro edifício neogótico da capital paulista, o projeto da igreja foi elaborado pelo alemão Guilherme von Eÿe e possui ornamentação de vitrais produzidos pela Casa Conrado —primeiro ateliê de vitrais no Brasil fundado por um imigrante alemão
- 4 Edifício Itália**
Um dos edifícios mais icônicos de São Paulo foi projetado pelo alemão Franz Heep, que usa o estilo Bauhaus com sua experiência como assistente do arquiteto francês Le Corbusier. O prédio foi inaugurado em 1965 e até hoje é o segundo mais alto da cidade
- 5 Antiga Deutsche Schule**
No início dos anos 1910, o local foi sede do Colégio Visconde de Porto Seguro até 1974, quando a escola fica no Morumbi. O prédio foi projetado pelo arquiteto alemão Augusto Fried e hoje abriga uma das duas unidades da Escola Estadual Caetano de Campos
- 6 Hospital Alemão Oswaldo Cruz**
Considerado um dos hospitais mais importantes da cidade, foi inaugurado em 1923, na região do Paraíso. O local foi fundado por um grupo de imigrantes de língua alemã
- 7 Esporte Clube Pinheiros**
Fundado em 1899 sob o nome Sport Club Germania, o clube foi rebatizado em 1942, durante a Segunda Guerra Mundial, por determinação do governo. O local surgiu como um dos primeiros times de futebol de São Paulo, a partir da iniciativa de jovens de origem alemã
- 8 Instituto Goethe**
O instituto foi fundado nos anos 1960 na rua Augusta. Hoje, fica na rua Lisboa, oferece cursos de alemão e promove eventos sobre a cultura germânica
- 9 Instituto Martius-Staden**
Fundado em 1938, o instituto localizado no Panamby possui um arquivo e biblioteca de imigração alemã que estão abertos ao público para a realização de pesquisas acadêmicas e genealógicas. O local também promove eventos culturais, como palestras, concertos e exposições
- 10 Jardim Botânico**
O naturalista e botânico alemão Frederico Carlos Hoehne foi convidado para implantar o Jardim Botânico em São Paulo. O local foi aberto para a visitação em 1928, mas oficializado apenas em 1938. Em 1942, Hoehne se tornou o primeiro diretor do jardim e também desenvolveu pesquisas em botânica
- 11 Cemitério de Colônia**
Localizada em Parelheiros, é a necrópole mais antiga em funcionamento em São Paulo. O cemitério foi aberto em 1829 por imigrantes de origem germânica que chegaram na região no mesmo ano e foi adaptado para receber tanto católicos quanto protestantes

Tarcísio revoga concessão da linha 15-prata do monotrilho

Decisão encerra disputa que contestava licitação de serviço marcado por falhas

Clayton Castelani

SÃO PAULO O contrato de concessão da linha 15-Prata do Metrô de São Paulo entre o governo estadual e o grupo empresarial CCR será revogado, afirmou nesta sexta-feira (12) a gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A concessionária confirmou a decisão e disse que não irá se opor à revogação.

Único participante de um processo de licitação que durou de 2017 a 2019, o Grupo CCR adquiriu o direito de operar a linha por 20 anos, mas não chegou a assumir o sistema.

O certame foi contestado por uma ação judicial movida pelo Sindicato dos Metroviários. Ainda em 2019, a Justiça paulista determinou o cancelamento da licitação, mas reuçou parcialmente, em 2022,

ao anular a decisão de primeira instância, sem definir se a concessionária poderia operar o serviço.

Agora, a gestão Tarcísio e o Grupo CCR anunciam a desistência de seguir adiante na disputa, dando desfecho ao caso.

Sexta linha do Metrô paulistano, a 15-prata é a única em que os trens trafegam por um único trilho, em vez de dois. O monotrilho faz a ligação entre as estações Vila Prudente e Jardim Colonial, na zona leste da capital.

É o único monotrilho em funcionamento entre as obras previstas para a expansão do sistema quando São Paulo foi anunciada como uma das sedes da Copa do Mundo de futebol masculino de 2014. Ainda assim, não ficou pronto a tempo do mundial, e até hoje apenas 11 estações das 18 pro-

metidas foram concluídas.

Dez anos após a competição, o governo estadual diz que está encaminhando a entrega do segundo monotrilho da capital, que fará a ligação do sistema com o aeroporto de Congonhas, na zona sul. Até o momento, a Linha 15-ouro tem apenas um trem no pátio. A inauguração está prevista para 2026.

Camila Lisboa, presidente do Sindicato dos Metroviários, diz que a decisão do governo estadual era esperada devido à dificuldade técnica de operação e elevados custos de manutenção do monotrilho.

Ela também afirma que a escolha pelo modal foi equivocada e que o projeto possui uma série de equívocos que resultaram em diversos acidentes. “Esperamos que a operação fique definitivamente com a

empresa pública Metrô e que o governo faça os devidos investimentos”, diz.

A gestão Tarcísio não disse se fará uma nova licitação. Além de diversas falhas de operação que provocam transtornos aos passageiros, acidentes com razoável gravidade ocorreram nos últimos anos no monotrilho da zona leste. Em setembro de 2022, um bloco de concreto caiu de uma altura de 15 metros sobre uma ciclovia na avenida Luiz Inácio Anhaia Mello, na zona leste da capital.

Em 2020, o estouro de um pneu lançou uma placa de metal que caiu na avenida Sapopemba e paralisou a linha por cerca de cem dias.

Em janeiro de 2019, dois trens se chocaram na estação Jardim Planalto. Um dia depois, um equipamento cha-

mado terceiro trilho se soltou e ficou pendurado a 15 metros do solo. Depois, o muro de uma das novas estações desabou sobre a escada que dá acesso à plataforma.

De acordo com o consultor em transportes Flaminio Fichmann, há poucos monotrilhos no mundo e novos empreendimentos desse tipo são cada vez mais raros. É comum que esse tipo de trem tenha problemas estruturais, como trepidação e excesso de peso pressionando os pneus.

O Grupo CCR também é responsável pela ViaMobilidade, cuja gestão das linhas 8-diamante e 9-esmeralda tem sido alvo de críticas e reclamações por uma série de falhas. A empresa alega ter recebido equipamentos sucateados e que essa seria a razão dos problemas ocorridos desde a concessão, em 2022.

A CCR diz prever R\$ 4 bilhões em investimentos para compra de trens, reformulação de rede aérea, troca de trilhos e dormentes e reforma de estações, entre outros, durante três anos. Do total, cerca de R\$ 2,5 bilhões já foram aplicados.

Procurada pela **Folha**, a CCR afirmou, em nota, que não contestará a decisão do governo.

Temperatura em São Paulo cai 5°C hoje e sobe 7°C no domingo

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Este inverno tem apresentado grande variação nas temperaturas na região metropolitana de São Paulo, e neste fim de semana não será diferente.

Após o termômetro marcar 24,4°C na quinta-feira (11), na estação meteorológica do Mirante de Santana, na zona norte, a máxima chegou aos 22,2°C nesta sexta (12), segundo dados coletados pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). Esse valor é 4,2°C maior do que o previsto.

Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas) da prefeitura, as pequenas aberturas de sol durante a tarde foram suficientes para provocar a elevação das temperaturas. No entanto, os termômetros das estações meteorológicas automáticas do CGE já indicavam declínio lento e gradual da temperatura no fim da tarde, com a previsão de registrar mínima de 14°C à noite.

Neste sábado (13), a previsão é de que a máxima seja de apenas 17°C, antes de voltar a subir no domingo, para cerca de 24°C. Essa gangorra climática é uma das principais causas de resfriados nesta época do ano, principalmente, nas crianças e nos idosos.

A queda da temperatura nesta sexta ocorreu com a aproximação da frente fria, provocada por uma massa de ar polar, que chegou à região Sul no dia anterior.

Ventos úmidos vindos do oceano causaram muita nebulosidade, garoa e chuviscos alternados com períodos de melhoria ao longo desta sexta, o que impediu a elevação significativa das temperaturas.

Cenário semelhante será visto neste sábado, mantendo a capital paulista com clima típico de inverno. Nesses dois dias, as temperaturas mínimas devem ficar entre 13°C e 14°C no início da manhã.

“No Sudeste, as áreas mais afetadas pelo ar polar têm sido o centro-oeste, sul e leste do estado de São Paulo, incluindo a Grande São Paulo, e o litoral paulista”, afirma Josélia Pegorim, a meteorologista da Climatempo.

“O centro-sul do estado do Rio de Janeiro também teve dias com temperaturas amenas esta semana. Porém, na maioria das áreas de Minas Gerais, incluindo Belo Horizonte, no centro-norte do Rio de Janeiro e no Espírito Santo, as temperaturas têm ficado altas para os padrões do mês de julho.”

De acordo com dados do CGE, a menor temperatura mínima média do ano permanece a registrada no dia 29 de maio, com 9,8°C na cidade. Já a menor mínima absoluta segue a do mesmo dia, com 4,8°C em Engenheiro Marsilac, na zona sul. A menor máxima do ano é a do dia 9 de julho, com 13,4°C, enquanto a menor máxima absoluta do ano, também é a do dia 9, com 11,8°C em Parelheiros, na zona sul.

O CGE prevê que o sol voltará gradativamente no decorrer da próxima semana, favorecendo a elevação das temperaturas no que pode se tornar mais uma onda de calor, uma vez que a região central do país ainda está dominada por uma massa de ar seco e quente.

Mesmo assim, a Defesa Civil Municipal mantém toda a cidade em estado de atenção para baixas temperaturas desde o dia 4.



Secretária da Pessoa com Deficiência de São Paulo, Silvia Grecco, recebe prêmio pela Central de Intermediação de Libras

Amanda Carvalho/Divulgação

ONU premia serviço público que auxilia comunicação de pessoas surdas em SP

VIDA PÚBLICA
DIAS MELHORES

Havolene Valinhos

SÃO PAULO Entre 440 projetos do mundo todo, o Brasil foi um dos cinco países reconhecidos por prestar um serviço público de relevância e o único na área de acessibilidade e inclusão em premiação da ONU realizada no mês passado. A Central de Intermediação de Libras, da Prefeitura de São Paulo, foi premiada.

Os demais homenageados na cerimônia, ocorrida na Coreia do Sul, foram Letônia, África do Sul, Alemanha e Tanzânia, além das nações que receberam menções honrosas.

O serviço, oferecido pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, consiste em auxiliar a pessoa surda ou com deficiência auditiva, por meio de um aplicativo gratuito que liga para a central de atendimento que intermediará uma conversa em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

O funcionamento é de 24 horas por dia, sete dias por semana, para se comunicar em qualquer situação: no banco, na consulta médica, no trabalho ou quando o usuário precisar de apoio.

Por meio de uma videochamada, o usuário terá, do outro lado da tela, uma pessoa que fará a tradução para quem não sabe Libras. Por exemplo, numa consulta, o médico fala em português e o intérprete transmite os sinais para a pessoa consultada, que interage com o intérprete, que por sua vez passa as dúvidas ao médico: a chamada triangulação.

A conversa da **Folha** com a professora de Libras Júlia Bueno Jinking, 21, foi intermediada pelo aplicativo. Júlia é surda e conta que há quatro meses usa a ferramenta diariamente. Ela afirma que, desde então, se sente mais incluída.

“Agora me sinto parte dos locais que eu frequento, as pessoas conseguem me fazer perguntas e eu consigo explicar e me expressar, resolver pro-

blemas com mais facilidade. Antes, às vezes, a informação chegava para mim de forma equivocada”, diz ela, que soube do serviço por acaso, enquanto atuava em um show como produtora de acessibilidade.

“Baixei o aplicativo na hora. Acho que devemos divulgar mais essa iniciativa para que chegue a outras partes do país, pois existem muitos locais a que a pessoa surda não tem acesso. Quando as pessoas não conseguem se comunicar de forma efetiva, são gerados estresse e ansiedade desnecessários”, afirma.

A professora afirma que, antes de aderir ao serviço, dependia totalmente da mãe, que também sabe a língua de sinais. “Em alguns casos era até constrangedor, como em consultas médicas. Todo lugar que eu ia precisava que ela me acompanhasse, mesmo eu sendo uma pessoa adulta.”

De acordo com a secretária, não é necessário agendar, basta ligar na hora necessária.

Júlia relata, porém, que pre-

cisou aguardar algumas vezes por 30 minutos por um intérprete disponível. Mas diz que isso nunca a prejudicou. “Quando eu chego no local, já aviso que vou acionar o intérprete do aplicativo e que preciso esperar um pouco.”

Segundo a secretária, vivem hoje na capital paulista 200 mil pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

Desde a habilitação da central, em 2021, foram realizados 32 mil downloads do aplicativo e 70 mil chamadas.

“O embrião da central começou em 2015, trabalhei no seu desenvolvimento, mas ainda não era o aplicativo, criado na gestão passada, e em 2021, com o investimento do município bancamos o seu funcionamento, fizemos parceria com a telecomunicação”, afirma Silvia Grecco, secretária da Pessoa com Deficiência da capital paulista.

O aplicativo ainda traz ícones que conectam o usuário diretamente a serviços como Polícia Militar, Direitos Hu-

manos, Bombeiros, 156, Previdência Social, Procon Paulistano, agenda cultural (com intérprete no dia da apresentação) e eleições municipais.

A pasta afirma também que já instalou 700 postos presenciais de atendimento em prédios públicos, como escolas, postos de saúde e a Câmara Municipal. Desse modo, se a pessoa não estiver com o celular, pode solicitar o acesso à central para um funcionário dos equipamentos. “Nossa meta é chegar a 1.100 postos ainda neste ano”, diz a secretária.

Grecco afirma que o reconhecimento do trabalho é fundamental, destacando que países como Alemanha e Holanda se interessaram pelo modelo. “O mais importante dessa premiação é a visibilidade, mostrar que a pessoa com deficiência existe, deve ser amada, respeitada e incluída.”

A Central de Intermediação em Libras já havia recebido, em 2022, o prêmio Zero Project Conference, no escritório das Nações Unidas de Viena, na Áustria, por promover a implementação da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, um instrumento redigido pela ONU, em 2006.

cotidiano



Aparelhos encontrados na região da cracolândia, no centro de São Paulo, em 2023 Divulgação/Deic

Polícia de SP devolve menos da metade dos celulares recuperados

Gestão Tarcísio diz que há dificuldade para identificar os proprietários e que muitos não querem resgatar aparelhos

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Menos da metade dos celulares roubados e que são recuperados pela polícia na cidade de São Paulo são devolvidos aos donos, mostram dados da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) —que culpou as vítimas pelo baixo número, entre outras razões. De janeiro a maio foram apreendidos 2.509 telefones furtados ou roubados na capital paulista, mas apenas 1.025 retornaram para os bolsos dos proprietários, o que representa 41%.

A quantidade é inferior aos 46% registrados no mesmo período do ano anterior na cidade, segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública). A pasta, chefiada por Guilherme Derrite, não forneceu os

números absolutos de janeiro a maio de 2023.

Para comparação, nos primeiros cinco meses de 2024, 58 mil aparelhos foram roubados na cidade, uma diminuição de 24% em relação a 2023.

O número de aparelhos recuperados são da Operação Mobile, criada pelo governo estadual para combater o roubo de celulares. Por isso, ela concentra as devoluções. A secretaria afirma que é possível que alguns telefones sejam entregues aos donos pela polícia sem ser parte da operação, mas não há dados disponíveis sobre eles.

Questionada sobre os problemas enfrentados para entrega dos objetos, a gestão Tarcísio elencou os motivos que dificultam essa ação. “Para realizar a devolução de forma se-

gura é necessária a identificação do Imei [uma espécie de RG do aparelho] que, quando alterado de forma criminosa, impede a identificação da origem. Há ainda o desinteresse dos proprietários por várias razões, como a distância do local onde o crime ocorreu já receberam novos aparelhos da seguradora”.

Conforme a Polícia Civil, a apreensão de um celular envolve um trabalho investigativo até a identificação do dono e a devolução. “Em casos em que o aparelho é usado para a prática de crimes, por exemplo, ele permanece apreendido por um prazo de aproximadamente 90 dias, conforme determinado no artigo 123 do Código de Processo Penal, como prova até a finalização

do inquérito policial e deliberação judicial”, acrescentou a pasta através de nota.

Na noite de sexta-feira (12) a SSP encaminhou uma nova nota onde ressaltou que Operação Mobile é uma das principais ações da Polícia Civil na capital no combate ao furto e roubo de celulares, porém não é a única. “Outras iniciativas, além do patrulhamento preventivo e ostensivo realizado pela Polícia Militar, buscam atacar estas modalidades de crime”.

A pasta explicou que ação tem como foco exclusivo receptadores, com fiscalizações em comércio de celulares sem origem e frutos de crimes como roubo e/ou furto. Segundo a SSP, nos primeiros seis meses deste ano, “801 estabelecimentos foram vistoriados e 3.215 celulares apreendidos, dos quais 1.124 foram restituídos. Ao todo, 271 criminosos foram presos”.

A polícia afirmou que usa todos os meios disponíveis para fazer contato com os donos dos aparelhos, incluindo intimação judicial. Caso o proprietário deixe de comparecer no local indicado, é aberto um procedimento e o aparelho é encaminhado ao Judiciário para ser destruído.

“São Paulo, embora pareça que tem um esforço para lidar com esse crime, não tem um investimento tão estruturado para melhorar esse processo

de mapeamento do Imei. Me parece que tudo é muito manual ainda. Não tem um processo automatizado, diferente do que tem no Piauí”, disse a diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo.

O estado do Nordeste tem obtido resultados significativos na recuperação de celulares, algo que chamou a atenção do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Ele determinou que as ações do Piauí sejam incorporadas no novo programa federal sobre o tema, o Celular Seguro.

O superintendente de Operações Integradas da Secretaria da Segurança Pública do Piauí, delegado Matheus Zanatta, disse à Folha que o combate ao roubo de celular é uma prioridade no estado.

“Para isso nós criamos um projeto de celular que tem três vieses. O primeiro viés são as blitzes, onde nós fizemos a abordagem veicular, pessoal e ao final verificamos o Imei do aparelho do abordado”. Conforme Zanatta, o método resultou na apreensão de 50 aparelhos com restrição em um único final de semana.

“O segundo viés são as intimações em massa, onde nós disparamos em massa intimações via aplicativo de mensagem para pessoas que estão na posse de celulares com restrição, para elas virem até a secretaria devolver esses celulares”.

Ambas situações só foram possíveis após a criação de aplicativos para auxiliar no trabalho policial. Um deles é usado para verificar o Imei do aparelho e comparar o número com um banco de dados, que aponta se o telefone tem algum registro de roubo. Um segundo programa faz os disparos em massa para pessoas com telefones com restrição.

O terceiro braço da ação policial é o das operações contra lojas físicas e virtuais que receptam e comercializam celulares roubados ou furtados. Ao menos 80 comércios já tiveram suas atividades suspensas, e 40 empresários foram presos.

Já a restituição dos objetos recuperados é feita em grande escala, após anúncio em editais. Em junho, por exemplo, 700 pessoas receberam seus aparelhos.

Dados disponibilizados pela Secretaria da Segurança Pública do Piauí apontam que cerca de 7.300 aparelhos foram roubados ou furtados no estado no primeiro semestre deste ano, do qual 3.808 foram recuperados. No mesmo período de 2023, tinham sido 10.500 aparelhos roubados e furtados, com 925 recuperados.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Vida de bilheteira poderia ser um roteiro de cinema

ONDINA RAMOS BOLLONHI (1937 - 2024)

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Ondina Ramos Bollonhi passou boa parte da vida envolvida com o teatro. Mas sua história daria era um bom roteiro de cinema, daqueles com vários pontos de virada na trama, que de tempos em tempos passam na TV e os assistimos como da primeira vez.

Paulistana com sotaque dos palavrões, Diná nasceu em uma casa que existe até hoje na avenida Brigadeiro Luís Antônio, na Bela Vista, centro de São Paulo.

O grande conflito do roteirista seria começar a escrever a história, pois ela pouco sabia de seus pais e passou a vida acreditando ter sido abandonada por eles quando tinha 5 anos.

A dificuldade daquele início tempestuoso a obrigou a trabalhar cedo, inclusive, em casas de família para pagar a moradia no orfanato.

Mas a menina tinha brilho no olhar, e na sua segunda virada, o drama se tornou, digamos, um cinema de arte, literalmente.

No fim dos anos 1960, em plena efervescência cultural brasileira, arrumou emprego como bilheteira nos lendários festivais de música popular da TV Record.

Depois, por 26 anos, vendeu ingressos no teatro Cultural Artística, onde se aproximou das estrelas de teatro, que iam à bilheteria abraçá-la carinhosamente.

Foi graças à generosidade do ator Antonio Fagundes, que chegou a dividir parte do lucro de suas peças com os funcionários do teatro, que Diná comprou uma casa de campo em Bofete, no interior paulista, lembra Nilmar Cavalcanti, companheiro de quase meio século, que conheceu em 1978 em uma festa e com quem teve a filha Tatiana.

Irreverente, gostava de tomar cerveja e de comer peixe cru. Quando saía com Nilmar, que só bebe guaraná, se divertia quando o garçom errava e lhe entregava o refrigerante. Ela apenas invertia os copos.

Nas poucas referências que tinha dos pais, a certidão de nascimento dizia ser ela filha de mãe chilena e pai húngaro. O inconformismo pelo abandono da mãe quando criança fez a jornalista Tatiana mergulhar em cartórios para descobrir que sua avó havia fugido da violência do avô, que escondeu a menina. Nessa fuga, ela se casou de novo.

A palmeirense Diná, ruiva com um olho verde e outro azul, descobriu já na velhice que teve mais oito irmãos, negros, como o segundo marido de sua mãe.

Ondina Ramos Bollonhi morreu em 23 de junho, aos 87 anos. Deixa o companheiro Nilmar, a filha Tatiana e a neta Olívia, que leva o nome de sua mãe, talvez para dar continuidade àquela história que, de tempos em tempos, poderia passar na TV.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (9h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

PM nega racismo em abordagem a filhos de diplomatas

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO Um dos policiais envolvidos na abordagem a filhos de diplomatas no Rio de Janeiro, na semana passada, prestou depoimento na quinta (11) na Deat (Delegacia Especial de Apoio ao Turismo), unidade onde é conduzido o inquérito sobre o possível crime de racismo na ação. O outro agente investigado não quis depor pois disse que irá aguardar a defesa ter acesso ao inquérito.

O sargento Sérgio Regattieri Fernandes Marinho, lotado na UPP (Unidade de Polícia Pacificadora), afirmou que momentos antes de abordar os adolescentes estava em patrulha e foi abordado por dois homens que relataram terem sido assaltado na região.

Na ação, os policiais apontaram fuzis para o grupo de jovens. Dos quatro garotos, três deles são negros, filhos dos embaixadores do Gabão e de Burkina Fasso e de um diplomata do Canadá. O quarto, branco, é neto do jornalista Ricardo Noblat.

Uma mulher que teria testemunhado o roubo teria di-

to que os assaltantes eram jovens e estavam em grupo, com facas. Ainda de acordo com o depoimento do policial, a testemunha teria dito que alguns dos assaltantes eram negros.

A partir dos relatos, o policial contou que iniciou as buscas aos suspeitos ao lado do outro agente, na viatura. Na rua Prudente de Moraes, Marinho disse que a dupla se deparou com os adolescentes agrupados e decidiram fazer a abordagem.

As informações sobre o depoimento foram repassadas a jornalistas pela delegada Danielle Bulus, que conduz a investigação. O policial também teria negado ter dito qualquer palavra discriminatória aos filhos dos diplomatas.

Ao contrário do que havia sido divulgado inicialmente pela corporação, os agentes não utilizavam câmeras corporais. A Polícia Militar disse que o equipamento é obrigatório e irá apurar o motivo da ausência do equipamento.

Os adolescentes abordados já depuseram. Eles afirmaram que os PMs perguntavam o tempo todo “cadê? Cadê?”, mas que como não falam português, não compreenderam.



Imagens de câmeras de segurança mostram PMs abordando com fuzis quatro adolescentes @GugaNoblat no X/Reprodução

Eles relataram ainda que foram colocados contra o muro do edifício e revistados, e que durante o procedimento tiveram as partes íntimas tocadas pelos policiais.

Câmeras de segurança gravaram a abordagem da polícia em uma rua de Ipanema, na quinta (4). Os quatro adolescentes, de 13 e 14 anos de idade, voltavam da praça Nossa Senhora da Paz após jogar fu-

tebol e, ao chegar a um prédio, foram empurrados para a garagem e revistados.

“Um dos meus netos estava com os meninos vítimas da violência racista da polícia do Rio”, escreveu o jornalista Ricardo Noblat nas redes sociais. “Testemunha do episódio, o porteiro do prédio da rua Prudente de Moraes foi chamado a depor. Está assustado, e com razão.”

O grande bazar de direitos

Se o STF assumir funções governativas, quem garantirá a regra da lei?

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP. Autor de "Constituição e sua Reserva de Justiça"

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, declarou nesta semana estar “muito entusiasmado com a iniciativa do STF [Supremo Tribunal Federal] de, ao invés de simplesmente decidir pela inconstitucionalidade daquilo que aprovamos no Congresso, poder inaugurar um ambiente de conciliação e composição”. Mais entusiasmados ainda devem estar todos aqueles que se apropriaram ou adquiriram ilegalmente terras indígenas nas últimas décadas. A Constituição de 1988 reconheceu aos povos indígenas

“direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam”. Essas terras são “inalienáveis e indisponíveis”, sendo “nulos e extintos, não produzindo efeitos jurídicos, os atos que tenham por objeto a ocupação, o domínio e a posse dessas terras”. Cabendo à União demarcá-las. Contra a letra e o espírito da Constituição foi formulada a tese do marco temporal. O objetivo dessa tese mais política do que jurídica é restringir os direitos “originários” sobre as terras que os indígenas “tradi-

cionalmente ocupam”, conferindo validade a diversas formas de usurpação das terras indígenas, sob o pretexto de que os indígenas não exerciam domínio sobre essas terras em 5 de outubro de 1988. Depois de mais de uma década de litígio em torno da tese do marco temporal, o STF declarou que a malfadada tese é incompatível com o artigo 231 da Constituição Federal. Logo, que qualquer tentativa de flexibilizar os direitos fundamentais e originários dos indígenas às suas terras con-

figura uma inaceitável afronta à Constituição. Em clara retaliação a esta decisão do STF, o Congresso Nacional aprovou projeto de lei reestabelecendo a tese do marco temporal. Para reduzir o risco de ver essa lei ser declarada inconstitucional, a bancada anti-indigenista propôs uma PEC inserindo o marco temporal no próprio texto constitucional, em clara violação a uma cláusula pétrea da Constituição, que reconhece os direitos mais fundamentais desse grupo minoritário e vulnerável.

É neste contexto que o decano do Supremo entendeu por bem submeter os conflitos fundiários relacionados a terras indígenas a um processo de “conciliação e composição” de interesses, a ser realizado pelo próprio Supremo. A inovação é muito preocupante, por dois motivos. Em primeiro lugar, porque amplia ainda mais os poderes do tribunal, que passará a exercer uma função cada vez mais política de coordenar e compor interesses, pertinente aos órgãos de representação, em detrimento de do cumprimento de sua missão institucional que é a garantia da Constituição; em especial a defesa dos direitos de minorias vulneráveis, com o os povos indígenas. Em segundo lugar, porque, ao permitir a flexibilização dos direitos dos povos indígenas estabelecidos pela Constituição, ratificados pelo plenário

do STF, a decisão do decano do Supremo abre um perigosíssimo precedente para a flexibilização de outros direitos previstos na Constituição. Se prevalecer essa lógica, nossos direitos mais fundamentais ficarão vulneráveis aos interesses mais mesquinhos daqueles que detém poder. A proposta de transformar o STF em uma onipotente e onipresente mesa de conciliação, não apenas rebaixa os direitos fundamentais à condição de meras reivindicações retóricas, como também subtrai dos órgãos representativos a função de coordenar politicamente conflitos de natureza econômica e social. O mais grave, no entanto, é que se o STF assumir funções de natureza governativa, quem ficará responsável por garantir a regra da lei? Quem defenderá os direitos fundamentais daqueles que os ameaçam?

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Após doação milionária, Fundo da USP recebe novas propostas

Mais três interessados em contribuir surgiram após professor dar R\$ 25 mi

Bruno Lucca

SÃO PAULO Uma doação vultosa agitou o Fundo Patrimonial da USP (Universidade de São Paulo). Stelio Marras, antropólogo e professor da universidade, doou ao fundo um prédio avaliado em R\$ 25 milhões em Poços de Caldas (MG), deixado a ele por familiares. Foi a maior aplicação da história, diz a instituição. O docente fez somente uma exigência: que o valor integral fosse revertido em bolsas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. E pediu que a elite brasileira seja mais solidária. Após divulgação da benfeitoria, outros herdeiros surgiram dispostos a aplicar seus bens ali, segundo Antonio Figueira, diretor do fundo. Só na última semana, foram três, um número absurdo para o período, diz a assessoria da instituição. Essas propostas foram feitas por outro docente, inspirado pelo colega Marras, e por dois empresários. Todas as possíveis doações de grande valor, contudo, são avaliadas com cautela, diz Figueira. “Conversamos com as pessoas, explicamos como funciona, tudo é feito de maneira muito correta.” Criado em 2021, o Fundo Pa-



Stelio Marras, antropólogo e professor da USP Divulgação/USP

trimonial da USP —hoje com R\$ 59 milhões em caixa— é um mecanismo de complemento às necessidades financeiras da universidade, que funciona com recursos do governo paulista. Ele é composto de um fundo principal (irrestrito) e subfundos (de propósitos específicos) dedicados a projetos nas áreas de ensino, ciência e inovação, cultura, diversidade, inclusão social e permanência estudantil. Também há projetos de saúde, sustentabilidade ambiental e infraestrutura. O primeiro subfundo, criado em 2022, foi o USP Diversa, que recebeu a aplicação milionária do professor Stelio Marras. Todo o dinheiro arrecadado ali é repassado para a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da instituição, responsável pela concessão de bolsas de permanência estudantil a alunos egressos do ensino público e PPI (preto, pardos e indígenas) em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dos 60.120 alunos de graduação matriculados na universidade, quase 17 mil (27,76%) solicitaram auxílio financeiro no último ano —desses, 67,6% são estudantes que ingressaram por cotas. Ao todo, foram concedidos auxílios para 13.764 estudantes, sendo 13.460 pelo Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil com recurso do orçamento da USP e 304 com recursos captados pelo USP Diversa. Esse apoio do Fundo Patrimonial, no entanto, não é suficiente para evitar a evasão dos alunos mais desfavorecidos. Por isso foi criado o USP Diversa, programa que concede auxílio permanência mensal

no valor de R\$ 800 ou R\$ 300 (para aqueles que já têm vaga em moradia). A seleção é feita exclusivamente pela universidade, sem qualquer interferência do Fundo USP Diversa. Para manter a bolsa, o aluno precisa cumprir algumas metas de desempenho. Deve estar matriculado em um número mínimo de disciplinas e comprovar frequência, por exemplo. Além disso, os resultados são monitorados e analisados para verificar o impacto na permanência e no desempenho acadêmico dos atendidos. Pessoas físicas e jurídicas podem fazer doações para ações gerais ou para propósitos específicos do fundo. Além de imóveis, é possível doar carros, obras de arte, joias e itens de valor cultural, caso de livros, manuscritos, instrumentos musicais, entre outros. Dinheiro também é aceito. O site do projeto recebe doações via cartão de crédito, e as quantias não precisam chegar aos seis dígitos. Entre os patronos do Fundo da USP com maior capital doado estão nomes como Maria Alice (Neca) Setúbal, Jayme Garfinkel e Celso Lafer. Modelos muito comuns no exterior, especialmente nos Estados Unidos, os fundos para financiamento do ensino superior começam a crescer no Brasil. Eles foram regulamentados em 2019 pela lei 13.800. Hoje, há fundos em várias universidades brasileiras. Somente na USP há ainda o Sempre Sanfran, da Faculdade de Direito, o Endowment Sempre FEA, da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, e o Amigos da Poli, da Escola Politécnica.

Base aérea de Canoas (RS) é autorizada a ampliar voos comerciais

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A base aérea de Canoas, na Grande Porto Alegre, recebeu autorização para ampliar de 49 para 87 o número de voos semanais. O local também passará a operar 24 horas por dia. O anúncio da ampliação de voos foi feito nesta quinta-feira (11) por meio de comunicados da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), do Ministério de Portos e Aeroportos e da FAB (Força Aérea Brasileira). A data de início das novas operações depende ainda da oferta de rotas pelas companhias aéreas e de ajustes na logística de transporte terrestre de passageiros e bagagens entre o aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, e a base aérea. A Anac disse que a ampliação das operações em Canoas seguiu diretrizes do Minis-



Fachada da base aérea de Canoas, na Grande Porto Alegre Divulgação/Ministério de Portos e Aeroportos

tério de Portos e Aeroportos e foi viabilizada graças à parceria com a FAB, responsável pelo aeródromo da região metropolitana. A medida tenta atenuar os prejuízos logísticos causados pelas enchentes de proporções históricas no Rio Grande do Sul. As fortes chuvas causaram a inundação do Salgado Filho, que paralisou as operações de pousos e decolagens na noite de 3 de maio. A data de reabertura para voos na capital gaúcha ainda não está confirmada devido à necessidade de reparos na infraestrutura do terminal. Enquanto a retomada não ocorre, os passageiros lidam com a oferta reduzida, e a disparada dos preços das passagens aéreas. Para autorizar novos voos em Canoas, os intervalos de tempo entre os horários de pouso e decolagem precisaram ser reduzidos para uma

hora e trinta minutos, segundo a Anac e a FAB. O local está recebendo rotas comerciais desde 27 de maio. “A infraestrutura do aeródromo também passou por melhorias, implementadas pela Fraport e pelo Comando da Aeronáutica”, disse a Anac. A empresa Fraport é a concessionária responsável pelo Salgado Filho. O aeroporto da capital retomará na próxima segunda-feira (15) os serviços de embarque e desembarque de passageiros de modo parcial, ainda sem receber voos. Os pousos e as decolagens seguem na base aérea de Canoas. Os viajantes devem ser transportados em ônibus entre o aeroporto de Porto Alegre e a base aérea da cidade vizinha. Atualmente, os processos de embarque e desembarque são operados de maneira temporária pela Fraport em uma área de um shopping de Canoas.

saúde



Comunidade Terapêutica Conquista, em Itapecerica da Serra (SP) Eduardo Knapp - 8.mai.23/Folhapress

Internação de crianças por comunidades terapêuticas é proibida

Em emergências, serviço deve ocorrer em Caps, hospitais gerais ou Unidades de Acolhimento Infanto-Juvenil de Saúde

Mariana Brasil

BRASÍLIA O Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) proibiu, na sexta-feira (12), a internação de crianças e adolescentes em comunidades terapêuticas. A decisão vale para qualquer instituição que preste serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso, ou dependência de substâncias psicoativas, em regime de residência, e que utilizam como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares. Comparadas aos extintos manicômios, as comunidades são entidades privadas voltadas para o tratamento de dependentes de álcool e outras drogas que se baseiam na abstinência e na labor-terapia (trabalho geralmente não remunerado) como método de cura. Em caso de necessidades de atendimento de urgência ou emergência, o acolhimento da jovem deve ser feito preferencialmente em unidades do Caps (Centro de Atenção Psicossocial), hospitais gerais ou ainda em Uais (Unidades de Acolhimento Infanto-juvenil de Saúde) de

caráter transitório. A decisão do conselho visa garantir a não institucionalização, ou seja, que não haja a opressão das crianças e adolescentes por meio de instituições e controles médicos ou sociais. Os direitos à convivência familiar e comunitária e a inserção social também devem ser preservados. Muitas comunidades também fazem uso da religiosidade como pilar da metodologia de tratamento, em detrimento de atendimentos psicológicos. Como mostrou a Folha, até março deste ano, o governo Lula financiava 262 unidades por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, das quais 61 teriam contrato encerrado entre abril e julho. As comunidades não fazem parte nem do SUS (Sistema Único de Saúde), nem do Suas (Sistema Único de Assistência Social). Sobre o tema, o ministério afirmou manter um controle rígido das entidades que prestam serviços de acolhimento e têm contratos firmados com a pasta e que casos de violações de direitos ou suspeitas de crimes são comunicados aos

As comunidades terapêuticas, contraditoriamente, são instituições privadas não governamentais e que estão dentro das políticas do Sistema Único de Saúde e com financiamentos exorbitantes pelo Ministério da Saúde

Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) em decisão

órgãos competentes. Na decisão desta sexta, o problema do financiamento das comunidades pela pasta foi citado como um dos motivadores da medida, “considerando que as comunidades terapêuticas, contraditoriamente, são instituições privadas não governamentais e que estão dentro das políticas do Sistema Único de Saúde e com financiamentos exorbitantes pelo MDS”, diz trecho. A medida diz ainda que o Poder Público deve priorizar o repasse de recursos financeiros para fortalecer e expandir a Rede de Atenção Psicossocial, que oferece abordagem integrada, comunitária e humanizada no cuidado em saúde mental. Cabe ainda ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente fortalecer e garantir políticas públicas de saúde mental destinadas para crianças e adolescentes, o cuidado de saúde mental em liberdade, o respeito aos direitos humanos, à laicidade do Estado e à liberdade religiosa integradas ao direito à saúde. A decisão se baseia nos direitos previstos no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), nas diretrizes internacionais sobre direitos humanos e políticas de drogas, bem como demais legislações voltadas aos direitos humanos. Na quinta-feira (11), a Comunidade Terapêutica Efatá sofreu uma intervenção pela prefeitura de Cotia, na Grande São Paulo, para a retirada dos pacientes do local, após a morte Jarmo Celestino de Santana, 55, internado de forma involuntária. Ele morreu após ser agredido por um dos monitores da comunidade. O homem, Matheus de Camargo Pinto, 24, foi preso em flagrante e admitiu que praticou agressões contra o paciente.

Genérico do Saxenda deve chegar em breve às farmácias do Brasil

Thais Porsch

CURITIBA As chamadas canetas emagrecedoras têm se tornado cada vez mais populares. Com poucas contraindicações e sem potencial de dependência, são consideradas um fenômeno por especialistas. Agora, com a quebra de patente de alguns desses medicamentos, a previsão é de barateamento e maior acessibilidade do tratamento de obesidade e diabetes nos próximos anos por meio de genéricos (produzidos por síntese química) e biossimilares —medicamentos biológicos que produzem os mesmos resultados em termos de segurança, qualidade e eficácia a outro já existente e aprovado pelas agências reguladoras. Conhecido pelo nome comercial de Ozempic, o princípio ativo semaglutida terá sua quebra de patente em 2026. Já a liraglutida (Saxenda e Victoza) perdeu a patente no Brasil em 2024. Conforme a Lei de Propriedade Industrial (9.279/96), patentes têm prazo de 15 anos a 20 anos, tempo contado a partir da data do pedido feito ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). Depois desse período, podem ser feitas as cópias dos medicamentos livremente. Ambos os princípios ativos da liraglutida e da semaglutida atuam como análogos do chamado GLP-1, responsável pelo estímulo à liberação de insulina pelo pâncreas após uma refeição. “Esses remédios agem retardando o esvaziamento do estômago, o que aumenta a saciedade durante as refeições”, afirma Milena Miguita Paulino, especialista em endocrinologia e metabologia pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). “Além disso, existe uma ação diretamente no hipotálamo para reduzir o apetite e aumentar a saciedade —o que os torna muito populares no tratamento de patologias como o diabetes mellitus tipo 2 e a obesidade”. Heraldó Marchezini, diretor-presidente da empresa brasileira de biotecnologia Biommm, afirma que a companhia fechou acordos com as farmacêuticas Biocon (Índia) e Kexing (China) para comercialização de biossimilares de semaglutida e liraglutida no Brasil. Com o término das patentes, a comercialização desses dois produtos depende da aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e da definição do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMed). O preço do Ozempic praticado atualmente nas farmá-

cias nacionais gira em torno de R\$ 900 a R\$ 1.300, por exemplo, e de acordo com o diretor-presidente da Biommm, “esse é um mercado que terá muitos níveis de preço”. A presença de genéricos e biossimilares de remédios que já se mostraram seguros é extremamente positiva para reduzir custos e aumentar a acessibilidade à população, especialmente aos diabéticos, afirma Maria Edna de Melo, endocrinologista da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade). Ainda será uma medicação que requer mais investimento quando comparada a outros tratamentos para diabetes e obesidade mais antigos, esclarece ela, mas a chegada de genéricos abre um caminho necessário de tornar os tratamentos mais acessíveis. Além dos genéricos e biossimilares, o mercado brasileiro espera receber outras marcas de canetas injetáveis e medicamentos orais em um futuro próximo. A previsão para a chegada do Wegovy, apresentação comercial da semaglutida para tratamento de obesidade, é no segundo semestre deste ano, provavelmente entre agosto e setembro. A diferença entre as duas apresentações é que o Wegovy permite aplicações de doses maiores, necessárias para atingir maior perda de peso. Já a tirzepatida tem aprovação pela Anvisa para tratamento de diabetes mellitus tipo 2, com nome comercial de Mounjaro. A autorização para a comercialização da apresentação para tratamento de obesidade (Zepbound) já foi solicitada à Anvisa, com previsão de liberação ao longo deste ano, esclarece Paulino. Apesar da aprovação para uso em pacientes com diabetes tipo 2, a tirzepatida ainda não está disponível nas farmácias brasileiras. O uso por algumas pessoas no Brasil tem sido feito a partir da importação da medicação por canais específicos que trazem a medicação de países em que ela já é comercializada, como os Estados Unidos. Ainda em fase de estudo, uma nova substância promete ser mais efetiva do que a semaglutida usada nas canetas contra a obesidade: a amiretina. Diferentemente dos medicamentos com as canetas injetáveis, a amiretina está em fase de testes na forma oral. “É importante lembrar que toda a medicação deve ser prescrita por um médico e haver uma indicação. O paciente usando por conta própria pode não saber titular a dose da medicação de forma correta”, explica a endocrinologista da Abeso Maria Edna de Melo.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

A

ASSIST. DEP. PESSOAL
M/F: 1 vaga c/ exp. comprovada em carteira, c/ fácil acesso à V. Mariana, CV: marly@examenet.com.br

ASSIST. CONTÁBIL M/F
2 vagas c/ exp. comprovada em carteira, c/ fácil acesso à V. Mariana, CV: marly@examenet.com.br

#siga a **folha**

IMÓVEIS

SÃO PAULO

IMÓVEIS COMERCIAIS VENDA e ALUGUEL

V. OLÍMPIA ALUGA-SE

ATRIUM IV - Vila Olímpia - Lage 400m – semi mobiliado

Com Luci - 11 - 3075-4612

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

TERRENOS

CAMBUI - MG
21.700 mts. Urbano R\$ 200 mil fac. ac. parceria/investidor. (11) 96215-6802

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

NEGÓCIOS

EMPRESAS COMPRA/ VENDA

LOTÉRICAS À VENDAS EM SUPERM./ SHOPPING
Com Lucros Mensais de: 2 à 2,5%, Regiões: Z.O, Z.N-SP, Bauru, Campinas, Indaiatuba, Itupeva, Jundiaí, Piracicaba, Rib. Preto, S.J. Campos, Sorocaba. MPUGA Negócios-A maior consultoria de Lotéricas do Interior SP!!! Ligue que dá negócio!!! Whats: (19) 99653-2020

COMUNICADOS

DECLARAÇÃO A PRAÇA
Portal Sistemas de Entregas de Cargas LTDA. CNPJ: 08.185.901/0001-07 Ins.: Municipal 1667939 Declara para os devidos fins o extrato dos Talões de Notas Fiscais de Numeração 011 à 500 Série A.

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

A S S I N E A

FOLHA

folha.com/assine

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE [FOLHA.COM/CLASSIFICADOS](https://folha.com/classificados)

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

ESPORTE
AO VIVO

16h **Cruzeiro x RB Bragantino**
Brasileiro, PREMIERE

16h **Juventude x Internacional**
Copa do Brasil, PRIME VÍDEO

21h **Canadá x Uruguai**
Copa América, SPORTV



O técnico da Inglaterra, Gareth Southgate, dá autógrafos para torcedores, em frente a um resort em Blankenhain, na Alemanha Adrian Denis/AFP

Título da Eurocopa é chance de Southgate aplacar críticas

‘Todos querem ser amados, certo?’, diz o treinador em sua 2ª final do torneio

Inglaterra X Espanha

Domingo (14), às 16h, em Berlim
Na TV: Globo, Sportv

Josué Seixas

MACEIO A conquista de uma vaga na final da Eurocopa deu ao técnico Gareth Southgate, 53, uma nova chance de, enfim, conquistar o amor da torcida inglesa. Há três anos, em Wembley, o English Team liderado por ele foi derrotado nos pênaltis pela Itália, na fi-

nal do torneio continental, com duras críticas ao treinador pela escolha dos batedores. O time terminou rebaixado na Liga das Nações. Diante de uma avalanche de críticas neste ano, Southgate foi pragmático sobre o que significa essa final: “Todos querem ser amados, certo?”. Durante o torneio, o treinador e seus comandados foram alvo pelos pelo futebol apresentado pela Inglaterra. Após o empate contra a Dinamarca, ele as-

sumiu a culpa e disse que estava arrumando um jeito de fazer o time funcionar. “Quando você está fazendo algo para o seu país e tem orgulho de ser inglês, e não sente isso de volta, quando tudo o que lê é crítica, é difícil. Celebrar uma segunda final é muito especial, ainda mais com os fãs que viajaram. Dar a eles noites como essa, que tenho certeza que conseguimos dar nos últimos anos, significa muito. Se eu não estivesse em campo,

eu estaria celebrando. Somos parecidos, mas sou eu quem tem que escolher o time”, falou após vitória na semifinal. Agora, contra a Espanha no Estádio Olímpico de Berlim, tudo pode ganhar uma nova camada. O ex-zagueiro assumiu a seleção inglesa em setembro de 2016 como interino e foi efetivado após bons resultados. À época, o English Team vivia um escândalo de corrupção que culminou com a saída

Quando você está fazendo algo para o seu país e tem orgulho de ser inglês, e não sente isso de volta, quando tudo o que lê é crítica, é difícil

Gareth Southgate
técnico da Inglaterra

Bets terão que levar casos suspeitos ao Coaf e monitorar riscos

Mariana Brasil

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda determinou nesta sexta-feira (12) que as plataformas de apostas digitais — as chamadas bets— terão que comunicar transações suspeitas ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). Os agentes operadores das apostas terão que adotar procedimentos que permitam identificar e validar a identidade de apostadores ou de usuários da plataforma no momento do cadastro. O agente operador deve comunicar ao Coaf apostas e outras operações a elas associa-

das em que perceba indícios de lavagem de dinheiro ou crimes semelhantes. Para controlar a segurança e o cumprimento da lei, os operadores terão que coletar os dados cadastrais fornecidos por funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados. As informações precisarão ser validadas, atualizadas e armazenadas por, no mínimo, cinco anos após o término do vínculo com a plataforma. Também será preciso monitorar se as instituições de pagamento e financeiras com as quais mantenha relacionamento estão dentro da conformidade prevista pelo Ban-

co Central, se atentando para possíveis irregularidades. Além disso, as plataformas deverão encaminhar um relatório anual à Secretaria de Prêmios e Apostas, até o dia 1º de fevereiro do ano seguinte com informações sobre as práticas de segurança adotadas no ano anterior. O relatório servirá para atender a demanda de proteção de dados e fiscalização das movimentações financeiras prevista na Portaria Já para o Coaf, as operadoras devem enviar relatório indicando elementos que basearam a análise dos casos que consideraram suspeitos e expor os motivos que le-

varam à constatação de suspeita de lavagem de dinheiro ou crime relacionado. No documento, é preciso deixar detalhadas as características da aposta ou outra operação a elas associada, categoria do jogo ou aposta, forma de pagamento e origem e destino dos recursos envolvidos. Qualquer detalhe coletado no monitoramento também deve ser incluído no documento para avaliação do Coaf. A decisão obriga ainda que as empresas estabeleçam políticas internas de avaliação e redução dos riscos de que novos produtos, serviços ou tecnologias possam ser uti-

lizados para práticas de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e proliferação de armas, entre outros crimes. Junto a isso, as empresas deverão realizar, de forma periódica e contínua, capacitações com funcionários e parceiros sobre a prevenção contra os crimes em questão. Entre as prioridades da fiscalização estão contas abertas em nome de pessoa exposta politicamente e situações de caráter não usual ou atípico, que possa indicar lavagem de dinheiro ou crimes semelhantes. No final de 2023, ministro da Fazenda, Fernando Had-

dad, teve seus dados indevidamente cadastrados em um site de apostas. O caso foi notificado como denúncia de violação à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Além disso, as bolsas de apostas (bet exchange), categoria em que os apostadores apostam uns contra os outros e o valor multiplicador da aposta é definido entre eles também, devem ser foco de maior atenção. Nesses casos, deve-se observar quando há indício de arranjo por dois ou mais apostadores em apostar em resultados diferentes, com objetivo de fazer transferências de valores entre si.

Colômbia e Espanha merecem vencer Copa América e Eurocopa

Depois de um mês, torneios terminam neste domingo (14)

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

“Todo mundo quer ser amado, não é?” A frase poderia ter saído da boca de um paciente em uma sessão de terapia ou de um cantor de música sertaneja, mas foi dita pelo técnico da seleção inglesa, Gareth Southgate, depois da classificação à final da Eurocopa. Foi um desabafo em resposta à enxurrada de críticas que a Inglaterra recebeu ao longo do torneio, por ter sido... Inglaterra. Uma equipe que chegou como uma das favoritas, mas foi sobrevivendo.

Do gol de Jude Bellingham no último minuto da prorrogação contra a Eslováquia nas oitavas, passando pela vitória nos pênaltis sobre a Suíça nas quartas, ao gol improvável do reserva Watkins nos acréscimos da semifinal contra a Holanda. A segunda final de Eurocopa consecutiva dos ingleses —perderam a última para a Itália, nos pênaltis, em Wembley— é domingo (14), em Berlim, contra a Espanha, melhor futebol do torneio.

Os ingleses que me perdoem, mas acredito que quem leva são os espanhóis, que eliminaram Alemanha e França. A Espanha é comandada por Luis de la Fuente, técnico alvo de críticas quando anunciado, no início de 2023, por não ter tanta bagagem quanto os antecessores, tendo sido campeão europeu com as seleções sub-19 e sub-21. De la Fuente apostou em Lamine Yamal, sorriso com aparelho nos dentes, ágil e talentoso. O jogador do Barcelo-

na faz 17 anos na véspera da final, e o golaço que marcou na semifinal contra os franceses foi um cartão de visitas daqueles para o mundo do futebol. Será que essa Espanha pode voltar a ser dominante assim como a geração que, entre 2008 e 2012, foi campeã mundial e bi da Euro? Também no domingo, acontece a final da Copa América entre Argentina e Colômbia, em Miami. Já li (e ri) que a Colômbia tem em James Rodríguez seu

Benjamin Button. Assim como Yamal, o capitão colombiano também pode ganhar um título de presente de aniversário, já que completa 33 anos nesta sexta-feira (12). James, um gol e seis assistências até agora, cérebro do time, deve ser eleito melhor jogador do torneio (já sei o que torcedores do São Paulo vão falar...). Aposto nos colombianos, seleção que vi jogar em três partidas aqui nos Estados Unidos. Eles não perdem há impressionantes 28 jogos, ou dois anos e meio. Voltam a uma final depois de 23 anos —a última foi quando venceram a Copa América de 2001. Têm total condição de derrotar a Argentina de Lionel Messi, campeã mundial, mas que não tem jogado um futebol exuberante. No entanto, se os argentinos ganharem, se tornam os maiores vencedores do torneio —estão empatados com o Uruguai, com 15 títulos cada. E se-

rá que essa é a última competição de Messi com a seleção? Entre as quatro finalistas, a seleção mais pressionada certamente é a inglesa, que tenta deixar para trás 58 anos angustiantes sem títulos no masculino. Para piorar, o rei Charles 3º mandou uma mensagem para os jogadores, com um pedido: “se eu puder encorajá-los a garantirem a vitória sem precisarem de um gol maravilhoso no último minuto ou outro drama nos pênaltis, tenho certeza de que isso aliviaria o stress e os batimentos cardíacos e pressão arterial da nação”. Um podcast feito pelo The Athletic antes da final tem um título que resume bem a mistura de vergonha e esperança dos ingleses ao longo da campanha da Euro: “A Inglaterra é boa ou só teve sorte?” Eu diria que é boa e teve sorte. Não só o time de Southgate, mas qualquer seleção que quer ser campeã precisa dos dois.



A nadadora Katie Ledecky comemora após conquistar medalha de ouro nos 200 metros nos Jogos do Rio de Janeiro

Odd Andersen - 9.ago.16/APF

Kathleen Genevieve Ledecky, 27

Nascimento
Washington (EUA)

Altura
1,83 m

Participações olímpicas
Três (Londres-2012, Rio-2016 e Tóquio-2020), com sete ouros e três pratas

Principais resultados não olímpicos
26 medalhas em Mundiais, 21 de ouro e cinco de prata

Katie Ledecky nada em Paris para igualar recorde de Phelps

Dona de dez medalhas olímpicas aos 27 anos, a nadadora norte-americana une força física e mental nas piscinas

PARIS-2024

Lucas Bombana

SÃO PAULO Uma das nadadoras mais vitoriosas da história do esporte, com sete medalhas de ouro em Olimpíadas e 21 títulos mundiais, Katie Ledecky, dos Estados Unidos, está prestes a igualar um recorde estabelecido há oito anos pelo multicampeão Michael Phelps.

Se confirmar seu favoritismo e vencer os 800 m estilo livre nos Jogos de Paris, a nadadora —hexacampeã mundial da distância— garantirá seu quarto ouro consecutivo na prova. Ela também venceu nas edições de Londres-2012, Rio-2016 e Tóquio-2020. Phelps,

por sua vez, ganhou quatro vezes seguidas nas Olimpíadas nos 200 m medley, entre 2004 e 2016.

Uma das provas mais aguardadas da natação na capital francesa, a final feminina dos 800 m está prevista para o dia 3 de agosto, às 16h09 (horário de Brasília), nas piscinas da La Défense Arena.

Ledecky é uma das principais estrelas da delegação dos Estados Unidos, tendo se notabilizado ao longo dos últimos anos tanto pela força física como pela força mental.

Seu primeiro ouro olímpico foi conquistado em Londres na prova dos 800 m. Ela ainda era uma adolescente de 15 anos.

Apesar da pouca idade, já demonstrava desde então a

maturidade e a confiança de uma veterana. “Sabia que, se me esforçasse, conseguiria. Não fiquei nem um pouco intimidada”, declarou na ocasião.

Em 2020, com o adiamento dos Jogos de Tóquio por causa da pandemia de Covid-19, Ledecky conciliou os treinos na piscina de um vizinho com a conclusão do curso de graduação em psicologia em Stanford.

Um ano depois, no Japão, voltou para casa com dois ouros (800 m e 1.500 m) e duas pratas (400 m e revezamento 4 x 200 m), sendo, pela segunda vez seguida, a mulher mais condecorada dos EUA nas Olimpíadas —no Rio, já havia ganhado quatro medalhas de ouro e uma de prata.

“Tento me concentrar apenas no que posso controlar e manter o foco no próximo passo, sem olhar muito à frente”, disse ela após encerrar sua participação olímpica em Tóquio. “Sabia que tinha que viver apenas um dia de cada vez e ter uma recuperação adequada e descansar. Acho que é uma parte superimportante da saúde física e mental.”

Campeões olímpicos dos Estados Unidos, como Simone Biles, da ginástica, e Caeleb Dressel, da natação, têm enfrentado recentemente questões relacionadas à saúde mental devido à pressão excessiva por resultados.

Segundo Ledecky, seu círculo de familiares e amigos representa um apoio importante para lidar com a cobrança. “As pessoas ao meu redor me ajudam a lembrar que nadar é apenas uma parte de quem eu sou e apenas uma das coisas que gosto de fazer”, disse ela, que lançou em junho a autobiografia “Just Add Water: My Swimming Life” (“Basta Adicionar Água: Minha Vida na Natação”).

Em maio, a atleta ganhou mais uma medalha, ao ser condecorada pelo presidente dos EUA Joe Biden, com a Medalha Presidencial da Liberdade, maior honraria que pode ser recebida por um civil no país.

Segundo a Casa Branca, ela é concedida aos cidadãos “que fizeram contribuições exemplares para a prosperidade, os valores ou a segurança dos EUA”. Em 2022, a ginasta Simone Biles e a ex-jogadora de futebol Megan Rapinoe também receberam a honraria.

Na seletiva para os Jogos de Paris, em junho, Ledecky se tornou a primeira mulher a vencer quatro provas da mesma edição do torneio —200 m, 400 m, 800 m e 1.500 m.

Apesar da vitória, ela deve abdicar de competir nos 200 m, para se concentrar nas provas em que têm mais chances de medalha. No Rio, ela ficou com o ouro nessa prova, mas terminou apenas na quinta colocação em Tóquio.

No revezamento 4 x 200 m, sua presença está confirmada. Na última edição dos Jogos, a equipe dos EUA perdeu o ouro para o time da China, que convive com acusações de ter ido ao Japão com atletas com teste positivo para doping meses antes da competição.

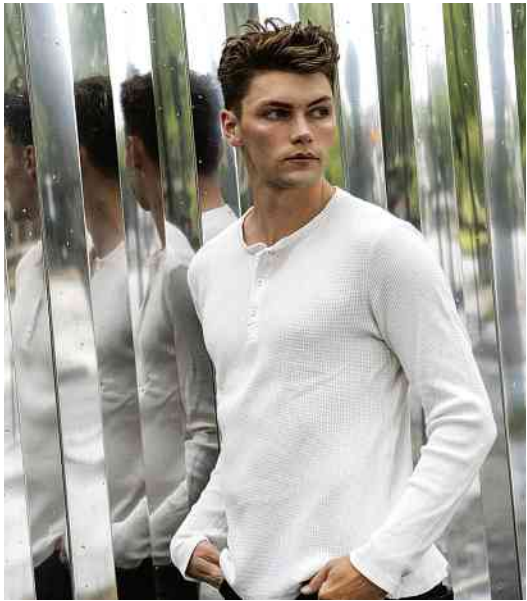
11, tinha aproximadamente 40 quilos. De 40 quilos até 92 quilos, eu lutei todas as categorias. Então, para mim, trocar de categoria é algo natural, aconteceu durante toda a minha vida. Eu me adaptei bem a este peso. Em todos os principais eventos, fui medalha. A mudança aconteceu de uma forma saudável e benéfica”, afirmou.

Marley foi medalha de prata na edição mais recente dos Jogos Pan-Americanos, no ano passado, em Santiago. Na decisão, quatro dos jurados apontaram vitória do prestigiado cubano Julio César La Cruz, que tem duas medalhas de ouro olímpicas no currículo (no Rio de Janeiro, em 2016, como meio-pesado, e em Tóquio, em 2021, como pesado).

“Fiz um ciclo muito forte, muito intenso, com muitas lutas. E estou lutando pelo ouro. É uma linha tênue, é pouco que falta. Em Santiago, fiquei com a prata, mas foi uma decisão dividida. Isso mostrou para a gente que estamos em nível de igualdade, que os árbitros já estão na dúvida de quem realmente foi o vencedor”, afirmou, com seu semblante característico.

“Sou um cara competitivo”, repete o baiano, a cada três ou quatro frases, como que avisando: “Não se engane com minha simpatia”.

Ele vai fazer o que estiver ao alcance para estar no pódio em Paris, quem sabe no topo. Mas, estando nele ou não, com uma medalha dourada, uma prateada, uma bronzada ou nenhuma, vai sorrir, de novo, de algum jeito.



O corredor de obstáculos Trey Cunningham, dos Estados Unidos, em Paris

James Hill - 6.jul.24/The New York Times

Atleta de elite dos EUA recebe apoio de colegas após se assumir gay

Rory Smith

THE NEW YORK TIMES Trey Cunningham achou aqueles primeiros telefonemas insuportáveis. Ele passou a vida aprendendo a manter a calma enquanto estava na pista, sob intensa pressão, sob o olhar da multidão. Mas enquanto esperava em silêncio que sua família e amigos o atendessem, esperando para dizer-lhes que era gay, ele se viu pingando de suor. Foi, disse, “a coisa mais assustadora que já fiz”.

Ele passou por isso aos 20 anos e agora, cinco anos depois, discute o assunto publicamente. Existe uma técnica que Cunningham utiliza há muito tempo em seu treinamento. “Dizemos nossos objetivos em voz alta.” “Se há algo que queremos alcançar, nós falamos. Colocar algo em palavras torna aquilo real.”

O fato de Cunningham —um dos principais corredores de obstáculos do mundo— estar pronto e disposto a fazer isso não o torna único. Ele não é o primeiro atleta de elite, nem mesmo o primeiro grande corredor americano, a discutir sua sexualidade.

Mas, como um dos poucos atletas masculinos ativos que se sentiu confortável o suficiente para expor sua sexualidade, Cunningham ainda é uma raridade. “Há muitas pessoas que estão neste espaço estranho”, disse ele. “Elas não se assumiram. Mas é meio que compreendido.”

Nos últimos cinco anos, essa também havia sido a realidade de Cunningham. Ele nunca tinha pensado muito sobre sua sexualidade no ensino médio; ele estava muito ocupado, disse, “saíndo com os amigos, se divertindo”, alimentando sonhos de jogar pelo Boston Celtics.

Foi na faculdade que ele começou a “explorar a ideia”, mas não houve nenhuma realização repentina, nenhum momento luminoso. “Levei um tempo para saber que parecia certo”, disse.

Ele atribui isso à sua criação. Cunningham cresceu em Winfield, Alabama, um lugar que ele descreveu como “rural, bastante conservador e bastante religioso: o tipo de lugar onde você não queria ser o garoto gay da escola. Então, eu tinha certas expectativas de como minha vida seria, e levei um tempo para me acostumar com ela parecendo diferente disso”.

O mesmo, afirmou, acontecia com seus pais. Essa foi a decisão mais difícil de todas, quando decidiu que era o momento certo, houve “alguma resistência” à notícia.

“O que era verdade para mim também era verdade para meus pais.”

“Eles tinham expectativas para o meu garotinho, para como seria a vida dele e está tudo bem. Dei a eles um período de carência de cinco anos. Eu tive meu tempo. Eles poderiam ter o deles.”

Embora ele tenha perdido uma vaga nas Olimpíadas de Paris nas seletivas dos Estados Unidos no mês passado, ficando em nono lugar nos 110 metros com barreiras em uma competição bastante acirrada —“se você se sair bem nas seletivas dos Estados Unidos, você sabe que tem uma boa chance de medalha”—ele está em 11º lugar no mundo. Em 2022, conquistou a medalha de prata na prova no Mundial em Eugene, Oregon.

O atleta se descreve como uma pessoa descontraída. E isso não é uma suposição, diz ele; Cunningham tem comprovação científica. Sua tese de mestrado na Florida State University envolveu a avaliação de estudantes atletas para estabelecer quais traços de personalidade tinham a correlação mais forte com o esgotamento. Ele aplicou o teste psicométrico em si mesmo e descobriu que estava “quase relaxado demais”.

Quaisquer que sejam as preocupações que ele nutria enquanto fazia aquelas ligações, porém, provaram ser equivocadas. Seus pais foram a exceção. A regra era a compreensão ou —da maneira mais gentil possível.

Alguns amigos estavam “esperando por mim”, contou, então a confirmação não fez nenhuma diferença nesses relacionamentos. “Tive muita sorte de ter um grupo de pessoas que não se importava.”

A reação dentro do atletismo foi semelhante. Embora os esportes de nível olímpico sejam, naturalmente, um ambiente competitivo e implacável, ele descobriu que seu esporte é instintivamente solidário. Cunningham pensou muito, nos últimos anos, sobre qual o motivo disso e chegou à conclusão de que o atletismo tem uma espécie de dupla identidade.

É, em um sentido, a forma mais pura de empreendimento atlético, a medida mais verdadeira de quem é o mais rápido e o mais forte, quem pode saltar mais alto ou lançar mais longe. Mas o atletismo é também um “esporte para desajustados”.

Seus exemplos favoritos são os arremessadores de peso. “Eles são as pessoas mais fortes do estádio. Mas eles também têm o trabalho de pés mais delicado.” É uma disciplina para aquele nicho da população que tem braços de fisiculturista e pés de bailarina. “O atletismo tem algo para todos.”

Cães, ratos e abelhas podem detectar doenças como câncer em humanos

CIÊNCIA

Jacqueline Boyd
Professora de ciência animal na Universidade Nottingham Trent

THE CONVERSATION Quando se trata de diagnosticar com precisão uma doença, você imediatamente pode pensar que precisa de máquinas e equipamentos caros e de alta tecnologia, aptos a examinar profundamente o que está acontecendo no corpo. Sim, esses aparelhos são incríveis, mas não são os únicos instrumentos capazes de detectar males na saúde. Na verdade, você pode até ter em casa com um desses poderosos agentes detectores de doenças: os animais. Há numerosos casos de pessoas que ficaram sabendo que tinham uma enfermidade por meio de seus pets. Os estudos incluem cães que lambem, cheiram e até tentam mastigar manchas na pele de seus donos. Em um dos exemplos, essas manchas foram, mais tarde, diagnosticadas como

melanoma maligno. Na verdade, muitas espécies — desde o verme microscópico *C. elegans* até formigas, camundongos e cães — demonstraram a capacidade de revelar mazelas físicas em humanos e problemas em amostras biológicas durante experimentos. As doenças descobertas são diversas: câncer, infecções do trato urinário, Covid-19 ou *Clostridium difficile* (bactéria que induz à colite e outras formações anormais no intestino grosso). Aqui estão apenas alguns dos animais capazes de identificar doenças em humanos.

Cães
Os cães são, possivelmente, o exemplo mais conhecido de animal que pode farejar uma série de doenças, incluindo Parkinson, câncer de bexiga e malária. Convulsões epilêpticas e baixo nível de açúcar no sangue em pacientes diabéticos também podem ser percebidos e apontados por cães especialmente treinados para emitir alerta médico.

[...]

Mas como os animais são capazes de identificar a presença de doenças? A resposta tem a ver com a capacidade e experiência de muitos deles de perceber pequenas alterações no perfil químico de uma pessoa

Tudo indica que o impressionante sentido olfativo do cão é fundamental para a sua capacidade de diferenciar cheiros em concentrações incrivelmente baixas. De fato, acredita-se que o olfato dos cães seja mais de 10 mil vezes melhor do que o nosso. Cães de biodetecção e de alerta médico são treinados para associar odores específicos a uma recompensa, como uma guloseima. Em seguida, são preparados para reconhecer mudanças de cheiro ou físicas e comportamentais em seu condutor e, assim, prever uma convulsão (ou outro evento de saúde). Em geral, os cães de biodetecção ficam parados quando reconhecem um aroma peculiar, aguardando a recompensa. Os cães de alerta médico, em situações similares, costumam interagir; talvez dando-lhe uma pata ou cutucando-o para indicar que ele precisa de medidas rápidas.

Ratos
Os ratos também são ótimos em farejar. O tipo gigante africano foi treinado para identificar o cheiro de explosivos em minas terrestres em Moçambique. Esses ratos estão

se mostrando parceiros valiosos na busca por diagnóstico médico, desempenhando um papel importante na detecção da tuberculose em amostras colhidas de casos suspeitos. Eles são rápidos, levando apenas 20 minutos para analisar cem amostras. Usam as habilidades de farejar para descobrir a assinatura química da tuberculose nas amostras. O pagamento por um trabalho bem-feito pode ser um abacate ou uma banana. Os ratos treinados são uma opção valiosa quando o tempo e o dinheiro podem ser limitados nas instalações de diagnóstico. Eles têm uma taxa de sucesso espetacular, detectando com precisão casos positivos em 81% das vezes.

Abelhas
As abelhas podem identificar os sinais de determinadas enfermidade, incluindo câncer de pulmão, tuberculose e Covid-19. Elas são sensíveis a odores de baixa concentração, o que as torna capazes de apontar alterações químicas de forma semelhante à de cães e ratos. Pesquisadores conseguiram treinar as abelhas para o minucioso trabalho levando-as

a estender a língua em busca de uma recompensa após a tarefa. Com o treinamento, essa resposta torna-se consistente. **Sentidos superiores**
Mas como os animais são capazes de identificar a presença de doenças? A resposta tem a ver com a capacidade e experiência de muitos deles de perceber pequenas alterações no perfil químico de uma pessoa. Muitas espécies podem notar mudanças sutis nos chamados compostos orgânicos voláteis (VOCs, em inglês) liberadas pelo corpo em níveis muito baixos. A composição e a concentração dos VOCs que o corpo libera mudam de acordo com a saúde da pessoa e serão diferentes se ela estiver combatendo uma infecção ou lidando com um problema de saúde. Embora a exploração das especificidades de farejamento dos animais possa ser útil, é importante lembrar que a saúde e o bem-estar dos bichos devem ser priorizados. A ética desse trabalho deve ser levada em conta junto com considerações sobre custo, segurança e eficiência de qualquer programa de rastreamento de doenças que os envolva.



NO NORTE DO CHILE, DESERTO DO ATACAMA FICA FLORIDO APÓS CHUVAS FORA DE ÉPOCA
As flores roxas incomuns para este período do ano tomaram o solo ao longo de vários quilômetros na região Patricio Lopez Castillo/AFP

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Ovo com gema mole e a certeza da morte

SÃO PAULO Sonhei que estava morrendo. Não tinha medo. Sentia tristeza e culpa. Triste e culpado por não poder consertar os erros do passado. Por todos os planos que esbocei e nem tentei realizar. Por nunca ter conseguido dizer tudo o que tinha para dizer — a gente sempre pensa que tem algo muito importante a dizer. Não lutava, me deixava levar. Sabia que brigar com a morte seria estupidez. Penso na infalibilidade da morte quando leio as recorrentes manchetes sobre os minutos de vida que me rouba cada copo de cerveja. Ca-

da torresminho oleoso. Cada vez que me rendo à preguiça e cabulo a academia. As redes sociais renovaram o fôlego dos trombeteiros do apocalipse, dos arautos do terror alimentar. Da galera que fatura grana ou popularidade disseminando o medo de morrer na próxima garfada. A garfada derradeira, pregam os profetas do piriri letal, pode vir com ovo malpasado. A temerária gema mole. Explica-se: as bactérias do gênero *Salmonella*, que vivem nas entranhas da galinha, podem contaminar seus ovos. Para matar o bicho, é necessário cozinhar o ovo até ele

[...]

Gemas líquidas ou cremosas trazem riscos: contaminação, infecção, desidratação severa. E adivinha o quê? Morte, aquela que fatalmente baterá às nossas portas algum dia

atingir a temperatura interna de 70 °C — ponto em que a gema já ficou irremediavelmente dura e seca. Gemas líquidas ou cremosas trazem riscos: contaminação, infecção, desidratação severa. E adivinha o quê? Morte, aquela que fatalmente baterá às nossas portas algum dia. É um risco que topo correr, até porque não é tão grande assim. Tenho comido ovo malcozido desde a infância e não morri... ainda. Não me recordo de ninguém que tenha ficado doente com ovo de gema mole (há os famosos surtos de diarreia por maionese de ovo cru, mas eles envolvem uma sequência de práticas culinárias irresponsáveis).

O que tenho na lembrança: Os ovos quentes que minha mãe pedia para mim, no café da manhã do hotel, nas férias em Serra Negra. A primeira francesainha que comi (é o nome de um sanduíche, gente) no Porto, coberta por um ovo frito com gema languidamente pastosa. Impossível esquecer também a única vez em que me foi negado o prazer da gema mole. Aconteceu em Berlim, com um garçom germanicamente fiel à lei municipal antiovo. Como ele pôde fazer tal coisa com alguém que vai morrer? Então acordei em sobressalto. Ainda estava escuro. Acho estranho acompanhar o nascer do dia. Ocorre raramente, em geral quando pre-

ciso pegar um voo muito cedo. No caminho do aeroporto, pela janela do táxi, vejo o trânsito dos madrugadores e dos boêmios, comerciantes erguendo as portas de enrolar, a equipe da prefeitura lavando a rua com caminhão-pipa. Toda uma vida que está pouco se lixando para mim, o horário do meu voo, o meu sono e os meus sonhos de morte. É como se eu observasse clandestinamente uma realidade em que não existo. Passei um café, batuquei este texto, pensei em me fazer uns ovos, mas desisti. Voltei para a cama e meus sonhos intranquilos. Para quem está desperto e talvez cogite comer ovos com gema mole, fica o aviso: você vai morrer.

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
13.jul.1974

Ex-assessor de Nixon é condenado por conspiração

Um júri dos Estados Unidos emitiu nesta sexta-feira (12) um veredicto condenando John Ehrlichman, ex-assessor do presidente americano, Richard Nixon, por conspiração e perjúrio. A decisão refere-se ao processo dos chamados “encanadores” da Casa Branca (membros de uma unidade secreta contra vazamentos de informações). Ehrlichman e três outros réus foram considerados culpados de planejar a invasão a um consultório psiquiátrico para buscar dados sobre Daniel Ellsberg, autor de vazamentos de informações do Pentágono sobre a Guerra do Vietnã. A sentença ainda será declarada. Enquanto isso, eles permanecem em liberdade.



LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

O viajante

Poeta sírio que revolucionou a língua árabe, Adonis escreve sobre o passado e o presente de lugares que vão de Israel a México e China



Obra sem título do poeta sírio Adonis, de 2015 Hilton Contemporary / Artsy/Reprodução

Diogo Bercito

WASHINGTON Quando jovem, o poeta sírio Ali Ahmad Said Esber mudou de nome. Escolheu o pseudônimo Adonis para assinar os poemas que enviava para revistas literárias. Ele se inspirou no personagem mitológico grego, um amante de Afrodite. Hoje, aos 94, ele próprio é uma espécie de lenda, como um dos maiores intelectuais árabes do século 20. Refletindo sobre a carreira, Adonis diz nesta entrevista

que tudo o que fez foi “abrir uma porta para mudar como pensamos nas palavras”. Mas é modesto. Foi um dos protagonistas do verso livre em árabe, rompendo com a formalidade. Revolucionou a língua. Apesar da importância na cultura árabe, Adonis ainda é pouco conhecido no Brasil. Dele havia só um livro em português, “Poemas”, que a Companhia das Letras lançou em 2012 com tradução do professor Michel Sleiman, da Universidade de São Paulo. A edito-

ra Tabla lança agora um novo trabalho, “Ode à Errância”, vertido também por Sleiman. Adonis nasceu em 1930 no vilarejo de Al-Qassabin, no oeste da Síria. Começou a carreira há 80 anos, ainda criança. Foi nesse ano que recitou um poema seu para o presidente Shukri al-Quwatli, que visitava a vila. Foi estudar em Damasco e, em 1956, se exilou em Beirute, onde editou diversas revistas literárias influentes. O poeta se instalou depois em Paris, cidade onde vive até hoje.

Foi uma trajetória errante, como a do título do novo livro. Sorveu nesse tempo não apenas a tradição árabe mas também uma cultura mediterrânea mais ampla — daí seu pseudônimo, recuperado da Grécia. São os seus modos de desafiar os limites do tempo e do espaço, no texto. “Ode à Errância” é uma obra única do mercado brasileiro. Reúne três trabalhos recentes que nunca tinham sido publicados juntos. A ideia da reunião foi do tradutor.

[...]

Adonis diz que sua ambição é ‘criar um novo ser humano’, que pense para além das tradições, e destrinche sua língua. A poesia que não cria algo novo não tem razão de ser, sentencia o escritor

Percebeu que existia alguma coisa em comum entre os três poemas longos. São reflexões sobre três diferentes lugares que Adonis conheceu, Israel, México e China. Não são relatos de viagem. Adonis não aborda sua errância no sentido literal, até porque o périplo mais importante, segundo ele, é o que fazemos para dentro de nós. “O poeta sempre vive como se fosse um viajante, experimentando coisas que não testemunhou”, diz.

[Continua na pág. C2](#)

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PRÓPRIA VOZ

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu aguardar a divulgação na íntegra do áudio apreendido pela Polícia Federal em que ele aparece conversando com o ex-diretor da Abin, Alexandre Ramagem (PL-RJ), e seu filho Flávio Bolsonaro antes de tomar uma decisão sobre o apoio que dá à candidatura do ex-auxiliar na campanha para se eleger prefeito do Rio de Janeiro.

VOZ 2 O áudio foi encontrado pela PF em um computador de Ramagem, indicando que ele próprio gravou o ex-chefe.

VOZ 3 Passada a surpresa e a raiva iniciais, o ex-presidente quer entender melhor o contexto da gravação antes de tomar uma atitude mais radical, como a de retirar o apoio a Ramagem na eleição do Rio.

VOZ 4 Políticos e interlocutores próximos dele afirmam acreditar que, comprovada a autoria da gravação, será quase impossível que Bolsonaro siga apoiando a candidatura.

VOZ 5 O apoio de Bolsonaro, de qualquer forma, até agora não teve maior impacto na cidade. De acordo com a mais recente pesquisa do Datafolha, o atual prefeito, Eduardo Paes (PSD), tem 53% da preferência do eleitorado, contra 9% de Tarcísio Motta (PSOL) e 7% de Ramagem.

PÉROLAS O escritor e jornalista Fernando Moraes está buscando recursos para criar um Centro de Memória Histórica do Brasil a partir de acervos, documentos, vídeos, cartas e fotografias de grandes personalidades da história contemporânea do Brasil.

PÉROLAS 2 A ideia de Moraes é disponibilizar o material ao público de forma digital ou física, transformando o centro em um local de debates, oficinas, exposições e atividades culturais. Moraes, que escreveu a biografia de Lula (PT), Paulo Coelho e Assis Chateaubriand, entre outros livros, quer disponibilizar, em lotes, documentos políticos e pessoais cedidos por personalidades históricas para terceiros.

PÉROLAS 3 Entre os lotes estão, por exemplo, os de Carlos Lacerda —com 30 anos de correspondência com seu amigo, advogado e inventariante Fernando Cícero Veloso—, o de Antônio Carlos Magalhães, o de Sérgio Motta, o de José Dirceu e o de Samuel Wainer. Há ainda 400 horas de gravações realizadas pelo próprio escritor para escrever seus livros.

SOLO O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), diz que o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a uma eventual candidatura sua à Presidência em 2026 seria “ótimo”, mas defende que sua extensa trajetória na política fala por si e que não depende de terceiros para concorrer.




SOLO 2 “Não sou teleguiado”, diz. “Tenho independência moral e intelectual. Amanhã, se eu tiver condições de ser candidato pelo meu partido e de ser presidente, sei exercer a função com o meu preparo”, completa ele, que cita seus mandatos no Congresso e sua liderança à frente da UDR (União Democrática Ruralista).

VELINHAS



Fotos Ronny Santos/Folhapress



A secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do estado de São Paulo, Marília Marton , recebeu convidados no coquetel em comemoração aos 25 anos da Sala São Paulo, realizado na terça-feira (9). O arquiteto Nelson Duprê, que projetou o espaço, e a mulher, a arquiteta Luizette Davini , compareceram ao evento. Na ocasião, de Gustavo Mahler. O maestro Roberto Minczuk  esteve lá

SÁBIAS PALAVRAS O Carnegie Endowment for International Peace vai realizar no dia 18 um evento em torno do ex-chanceler Celso Amorim, hoje o principal assessor de Lula para assuntos internacionais.

PALAVRAS 2 “Uma conversa com Celso Amorim, conselheiro de política externa do presidente Lula” será em Washington, com transmissão online.

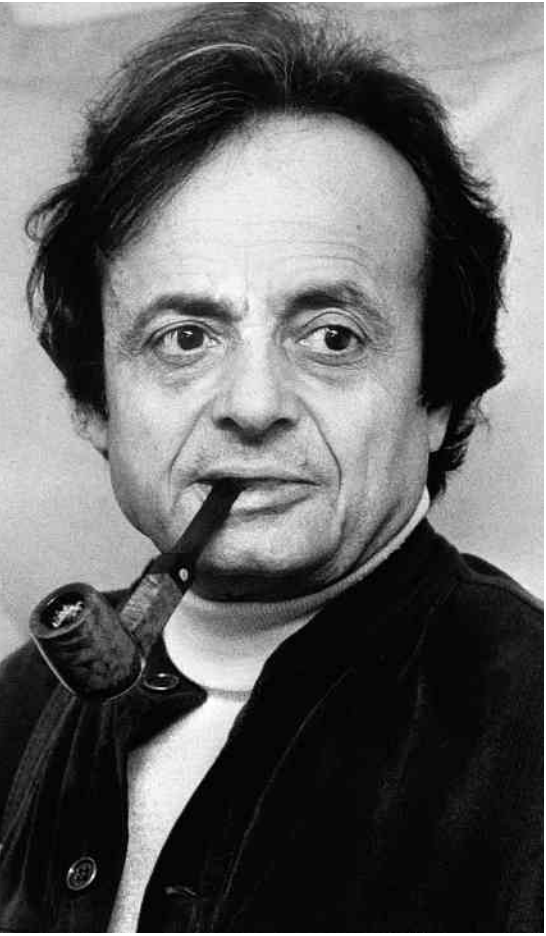
TAÇA No próximo dia 17 de julho, quando o Brasil celebrará os 30 anos da conquista do tetracampeonato mundial de futebol, a ESPN lançará uma série especial sobre a conquista.

TAÇA 2 Em sete episódios, “Tetra pelo Tetra” será apresentada pelo ex-jogador e hoje comentarista do canal Zinho, que fez parte da equipe que ergueu a taça. Ele conversa com sete dos atletas que fizeram parte do grupo vencedor, incluindo Ricardo Rocha, Romário, Bebeto, Branco, Jorginho, Mauro Silva e o técnico Parreira.

TAÇA 3 No programa, o jogador Romário fala que a sua escalção para o torneio só ocorreu após pressão popular. “Eles me chamaram com um único objetivo, que era tirar a responsabilidade deles e dividir comigo”, diz o atleta.

MEMÓRIA Escritoras negras se reunirão na Escadaria do Bixiga, em São Paulo, para fazer uma nova edição da foto que, em julho de 2022, congregou cerca de 80 autoras no local.

MEMÓRIA 2 Batizado como “Escritoras Negras Existem — 2ª Edição da Foto Histórica”, o evento é organizado pelo coletivo Flores de Baobá e está marcado para o dia 20 deste mês. Serão convidadas a participar mulheres negras que assinem obras individuais, em antologias, em coletâneas, em zines ou em blogs.



O poeta sírio Adonis em fotografia de 1983 Lehtikuvva/AFP

O viajante

Continuação da pág. C1

O significado dos lugares, além disso, muda com o tempo. Adonis conta que, quando chegou a Paris, a cidade era um sonho. Pensava no seu rio, em seus bulevares. Hoje, décadas depois, é com Beirute que sonha. É a cidade de sua juventude e das questões sociais que o marcaram.

O poema se destaca ao lembrar Jerusalém. O texto chega

ao Brasil em meio à guerra na Faixa de Gaza. Adonis há quase um século milita pela questão palestina. Toda a poesia é política, afirma. “Sempre nasce como uma revolução.”

Sua política é explícita em alguns trechos. Por exemplo, quando fala da chegada de colonos judeus e sobre a expulsão de palestinos de Alquds, o nome árabe de Jerusalém. “Sai o morador, ficam os recém-

PAINEL DAS LETRAS



Tela de Hilda Palafox estampa capa de ‘Felicidade Ordinária’, novo livro da psicanalista Vera Iaconelli na Zahar Divulgação

Édouard Louis, sensação da literatura francesa, virá à Flip

O escritor francês Édouard Louis confirmou sua presença na Festa Literária Internacional de Paraty, evento que acontece de 9 a 13 de outubro, na qual deve ser um dos convidados de maior destaque.

Será a primeira vinda ao Brasil do autor de 31 anos, que é uma das maiores sensações da literatura francesa contemporânea. Ele se destacou primeiro na Tusquets, responsável por introduzir sua obra ao país com o best-seller “O Fim de Eddy”, até que a Todavia comprou os direitos para publicar o autor em 2022.

A editora vai lançar, pouco antes da Flip, o inédito e recente “Monique se Liberta”, tido como uma espécie de continuação de “Lutas e Metamorfoses de uma Mulher”, publicado no ano passado, sobre a separação de sua mãe do casamento opressivo com seu pai.

A mesma casa editou também “Quem Matou Meu Pai”

e, há poucos meses, o ensaístico “Mudar: Método”. Em breve, pretende relançar ainda os dois livros que haviam saído na editora concorrente.

O jovem escritor se transformou rapidamente num expoente daquilo que se convencionou chamar de autoficção — já protagonista da festa literária que trouxe ao Brasil uma de suas referências, a Nobel Annie Ernaux, há dois anos. Édouard Louis se notabilizou por transformar suas experiências de vida em romances de alta qualidade literária, da infância na miséria de uma cidade operária até o entendimento da própria homossexualidade, passando pelo doloroso relato de um estupro em “História da Violência”.

GERAES Falando em festival literário, o da cidade mineira de Paracatu, comandado por Afonso Borges, vai acontecer do próximo dia 28 de agosto

chegados”, escreve. “Como nós podemos aceitar isso?”, ele emenda, na entrevista.

Mas sua maior batalha poética é pela laicidade. Isso, outra vez, aparece na sua escolha de pseudônimo. Não é uma crítica à fé, mas às religiões organizadas. Adonis fala do islã como um dos entraves para a criação de novas maneiras de pensar no Oriente Médio. “A força do ser humano reside em sua capacidade de fazer perguntas, mas a religião só oferece respostas”, diz.

Dai a violência com que símbolos religiosos aparecem no poema sobre Jerusalém. A respeito da Via Dolorosa, em que segundo o cristianismo Jesus caminhou rumo à cruz e ao sepulcro, ele diz “nada foi criado, nada se cria na Palestina sem partir dessa via/o túmulo é um sêmen santo”.

Adonis diz que, no sistema de pensamento islâmico, existe uma ênfase na ideia de comunidade — expressada pelo termo árabe “umma”. É, grosso modo, o privilégio do “nós” em detrimento do “eu”. “Mas um poema não tem sentido se não expressar a criatividade, o corpo e os desejos do poeta”, diz. “Você e seu irmão podem até ser parecidos, só que não sonham os mesmos sonhos.”

O autor diz que sua ambição é “criar um novo ser humano”, que pense sozinho, para além das tradições, e destrinche sua língua. A poesia que não procura criar algo novo não tem razão de ser, sentencia.

Para exemplificar essa vontade, Adonis usa imagens poéticas. Ouvir o autor falar é quase como ler sua obra. O poeta não apenas caminha em uma estrada, indo de um tópico a outro, afirma. Ele entende que as palavras estão imersas em um mar e, assim, encostam umas nas outras. “O poeta nada no oceano.”

Ode à Errância

Autor: Adonis. Trad.: Michel Sleiman. Ed.: Tabla. R\$ 77 (272 págs.)

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

até 1º de setembro, com boas presenças internacionais como a cubana Teresa Cárdenas e o italiano Emanuele Arioli, responsável por “Segurant, Ou o Cavaleiro do Dragão”, da saga da Távola Redonda. Entre os autores brasileiros, há Itamar Vieira Junior, Conceição Evaristo e Jefferson Tenório. A curadoria é de Borges com Sérgio Abranches e Tom Farias, colunista deste jornal.

EU ERA CRIANÇA A argentina Claudia Piñeiro, que fez sucesso em sua visita recente à Feira do Livro, em São Paulo, quando dividiu mesa com Tatiana Salem Levy, já tem um próximo livro confirmado na Primavera Editorial, responsável por lançar seu “Catedrais”.

HOJE É VOCÊ “Escrever um Silêncio” é a primeira obra de não ficção da autora no Brasil, com um compilado de reflexões pessoais sobre escrita e sobre momentos políticos marcantes, como seu discurso na Câmara de Deputados de seu país em apoio à lei de interrupção voluntária da gravidez. O livro sai ainda este ano.

EOAMANHÃ A editora Nós, que também teve presença forte na Feira do Livro com Adelaida Ivánova, segue investindo em jovens poetas brasileiras. A casa vai lançar o próximo livro de Júlia de Carvalho Hansen, “O Ano Passado”, neste segundo semestre. É a primeira publicação da autora na editora.

SEDE DE VIVER TUDO E a psicanalista Vera Iaconelli, também colunista deste jornal, já prepara um novo livro a ser lançado pela editora Zahar depois de publicar seu “Manifesto Antimaternalista” não faz nem um ano. “Felicidade Ordinária”, uma coletânea dos textos que ela vem publicando no jornal nos últimos sete anos, sai no final de setembro. **Leia mais na pág. C3**

Convidado da Flip pinta países latinos com tinta conspiratória

Colombiano Juan Cárdenas vai apresentar ‘O Diabo das Províncias’ em Paraty

Walter Porto

SÃO PAULO “Como poderíamos chamá-lo? Gênero de fazenda?”, pergunta um personagem de “O Diabo das Províncias” sobre um filme, numa das várias cenas que também funcionam como comentários sobre o próprio romance.

Segue elencando obras apresentadas como o colombiano “La Mansión de la Araucaima” e o venezuelano “Dona Bárbara” —até chegar a “Casa Grande e Senzala”, inserindo o Brasil numa América Latina de que costuma se distanciar.

Seu autor, o colombiano Juan Cárdenas, diz se sentir mais ligado a nós do que a qualquer país que fale espanhol. “Muitas vezes olho aí para entender coisas que acontecem na Colômbia e vice-versa”, aponta o escritor, tradutor de Machado de Assis, durante entrevista feita em ótimo português.

Cárdenas já esteve no Brasil algumas vezes, mas seus laços vão se estreitar mais. Não só pela sua presença agora anunciada na Festa Literária Internacional de Paraty, em outubro, mas pela edição de seu primeiro livro por aqui, o afilativo “O Diabo das Províncias”.

O romance, fraturado em retratos como um biombo chinês, oferece vislumbres de uma narrativa em vez de algo inteiro. Um biólogo chega a sua cidadezinha natal, fracassado, para dar aulas num internato de meninas e acaba lidando com tensões raciais, gravidezes insólitas de adolescentes, um traficante boa-praça e um idoso de lábios femininos que surge como a figura mais assustadora do livro.

“Não há melhor maneira de matar uma história do que complicá-la”, diz um jornalista em meio à trama. “A atenção do leitor vai se dispersando e é com essas artimanhas dos prosadores e contadores de histórias que a impunidade é fabricada neste país.”

Cárdenas se diverte ao ouvir esse trecho de ironia autoconsciente na entrevista —“muita gente fala que o livro é uma bagunça”—, mas ele ilustra um de seus temas primordiais. O romance, diz o autor, pode ser descrito como pequenas cenas que constroem uma “rede conspiratória” em torno do biólogo sem nome.

“Gosto muito da ideia de dar prestígio intelectual às conspirações, elas estão por toda parte. O que não quer dizer que há um mestre controlando tudo. É mais obscuro. Então tinha de fazer essa disposição de episódios, de um tecido de histórias imbricadas.”

Uma das razões pelas quais o romance não desmorona é sua fé inabalável na trama detetivesca, mantendo os leitores na linha o tempo todo e fugindo da pós-modernidade como quem foge da cruz.

A literatura de Cárdenas opera num tom entre Roberto Bolaño e Juan Rulfo, e não é à toa que tem alcançado prestígio internacional — sua tradução foi finalista do National Book Award, nos Estados Unidos — sem deixar os pés saírem da América Latina.

Mas ler “O Diabo das Províncias” como um livro sobre a Colômbia é um erro, segundo o autor. “Uma história como essa poderia acontecer na Tailândia, na Indonésia, em alguns países da África. O capitalismo periférico produz fenômenos muito parecidos.”

Ele quer dizer lugares que viveram a exploração colonial, organizando suas sociedades em torno de monocultura e exportação. Mas o que isso tem a ver com literatura?

“Nós partimos do conceito de que a ficção é universal,

mas ela tem uma maneira de se apresentar em cada realidade”, diz. Não é por acaso que o terror tem se desenvolvido bem como gênero em países latinos, diz ele. Histórias como as nossas acontecem sobre um piso acumulado de camadas de trauma histórico.

“O folclore dos nossos países, os monstros e as lendas, são ao mesmo tempo a vanguarda. As duas coisas se fundem de maneira muito particular. Estou pensando no modernismo brasileiro, na antropofagia, em Gilberto Freyre. São debates muito vivos e atuais.”

É por isso que, quando Milôr olhava o horizonte, via um enorme passado pela frente.

O Diabo das Províncias: Fábula em Miniatura

Autor: Juan Cárdenas. Trad.: Marina Waquil. Ed.: DBA Literatura. R\$ 64,90 (152 págs.); R\$ 45,90 (ebook). Lançamento em 19 de agosto



O escritor colombiano Juan Cárdenas Oswaldo Ruiz/Divulgação

EspaçoUnimed

#DePortasAbertas para o Rock

Celebre o Dia do Rock com a gente no Espaço Unimed, palco de lendas do rock por mais de 20 anos!

Sinta a energia dos acordes e a paixão que só o rock proporciona. Confira a programação de shows imperdíveis deste semestre!

SAMUEL ROSA
02 DE AGOSTO

ANGRA
17 DE AGOSTO

DADO VILLA-LOBOS & MARCELO BONFÁ
31 DE AGOSTO

SEPULTURA
06, 07 E 08 DE SETEMBRO

DEEP PURPLE
13 DE SETEMBRO

TITÃS
28 DE SETEMBRO

FRESNO
18 DE OUTUBRO

RESTART
26 DE OUTUBRO

KEANE
09 DE NOVEMBRO

TOTO
24 DE NOVEMBRO

APOIO **Azul**

ilustrada

Joe Sacco expõe a dor da colonização indígena em novo trabalho poderoso

'Pagar a Terra', outro mergulho jornalístico em formato de graphic novel do cartunista, se destaca ao passar longe do maniqueísmo

LIVROS
Pagar a Terra
★★★★★
Autor: Joe Sacco. Trad.: André Czarnobai. Ed.: Quadrinhos na Cia. R\$ 119,90 (272 págs.)

Sylvia Colombo

O colonizador chega a um povo ancestral, oferece presentes aos indígenas, remédios para suas doenças, promete prosperidade, educação e uma vida melhor. Os indígenas, maravilhados, abrem a ele as portas de suas casas, mostram que bonitas são a natureza, suas músicas e tradições. Não demora, porém, e começa a derrubada de árvores, a exploração dos recursos, a instalação de indústrias, o preconceito com a cor da pele e a rejeição a esses habitantes. América Latina? Brasil? Nada disso, estamos em uma floresta gélida no norte do Canadá. E quem conta a terrível história de ocupação colonialista que tentou devastar uma cultura é o autor de novelas gráficas Joe Sacco. Maltês e americano,

o artista é conhecido por retratar zonas de conflito como a Faixa de Gaza ou a Bósnia. “Pagar a Terra”, lançado agora pela Quadrinhos na Cia, é um ensaio jornalístico sobre as populações originárias do vale do rio Mackenzie, baseado nos relatos de seus descendentes. Como é comum em sua obra, Sacco mostra como foi descobrindo a região, sempre na companhia de guias locais — cujo olhar e opinião também estão presentes. Os indígenas da população dene foram alvo de tentativas de dizimar sua cultura por parte dos brancos durante os séculos 19 e 20. As crianças eram retiradas do seu entorno familiar e levadas para escolas que mais pareciam prisões. Dali, não podiam sair enquanto não aprendessem inglês e francês. Tinham de cortar o cabelo, se vestir e se comportar como os brancos. Em geral, esses colégios eram localizados longe das cidades ou tribos e em territórios inóspitos, de onde era muito difícil tentar fugir. Não era incomum que fossem tor-



Imagem da graphic novel 'Pagar a Terra', de Joe Sacco Fotos Divulgação

turados por desobediência e violentados sexualmente. Uma das cenas mais impactantes de “Pagar a Terra” é o momento em que famílias levam seus filhos para que subam em aviões e sejam transportados a essas instituições. As mães choram a partida de numerosa prole, os irmãos são levados juntos e sem entender o que está acontecendo. Muitos morrem no processo de educação. Os que sobrevivem não raro são seduzidos pelo álcool ou pelas drogas. Sacco, porém, foge das armadilhas do discurso maniqueísta. Embora os indígenas sejam mostrados como vítimas de uma devastação, a coleção de depoimentos reúne distintas vozes sobre o que ocorreu e segue ocorrendo. Há pessoas que se posicionam com uma atitude de rebeldia, outras de tristeza, mas também as que creem que o processo trouxe melhorias à economia local, novidades tecnológicas sem as quais não pensam que sobreviveriam. Um dos aspectos mais interessantes do livro é contemplar essa realidade com um olhar respeitoso. Não abundam as falas, expressando a dificuldade de compreensão entre as partes e dando à narrativa uma fluidez muitas vezes contemplativa, muitas vezes violenta. A crueldade rasga os cenários idílicos, enquanto o traço de Sacco ressalta os olhares de terror, ódio e desespero. Estamos diante de um documentário dolorido que se desenrosca de modo lento e irreversível. Até os dias de hoje, essa população mostra que parece não existir uma reparação possível ao dano causado. A ideia de uma reconstrução cultural é mostrada de modo realista, travada, obstaculizada pelo drama passado.



Imagem da história em quadrinhos 'Inesquecíveis', de Fabien Toulmé, agora nas livrarias

Quadrinhos de Fabien Toulmé reúnem relatos de vivências extremas

Ramon Vitral

SÃO PAULO Não espere encontrar nas obras do francês Fabien Toulmé nenhum grande experimento em relação ao uso da linguagem das histórias em quadrinhos. Seus enquadramentos são fixos e seus desenhos de páginas, conservadores. O foco de seus trabalhos está na história. Na maior parte das vezes, em adaptações de relatos reais. “Conto uma história mais ou menos como se eu estivesse com uma câmera com o quadro fixo e eu estivesse filmando umas cenas com esse

quadro fixo”, afirma o autor. “O meu foco é a história, a relação entre as personagens, as emoções que eu vou conseguir passar com os meus limites de desenho. Ponho toda a minha energia nesse espaço de retransmitir as emoções e você ter a sensação de que está vivendo a história que está lendo”, ele diz. As 128 páginas de “Inesquecíveis” seguem à risca a “fórmula Toulmé”. Coletânea de seis histórias reais, o álbum é o oitavo título do quadrinista publicado no Brasil desde 2017. O primeiro deles foi o autobiográfico “Não É Você que Eu Es-

perava”, sobre a chegada de sua filha com síndrome de Down. Três dessa leva compõem a trilogia “A Odisseia de Hakim”, uma adaptação de Toulmé para o relato de um refugiado sírio em sua fuga, com a família, rumo à França. A primeira das histórias de “Inesquecíveis” narra os vários anos de uma mulher como parte das testemunhas de Jeová. A segunda é parcialmente ambientada no Brasil e conta a relação de amor e amizade entre um padre e uma aeromoça, a terceira é um relato de uma sobrevivente de estupro, a quarta gira em torno do

genocídio de Ruanda de 1994, a quinta mostra uma história de amor ao longo de anos e a sexta consiste na jornada redentora de um criminoso. Cinco das seis histórias partiram de leitores de Toulmé. Consistem em relatos enviados a ele após uma postagem nas redes sociais pedindo histórias de vida que seriam transformadas em quadrinhos. Apenas a última partiu de uma busca do autor por uma vivência de reinserção social. “Inesquecíveis” nasceu de uma proposta dos editores do periódico belga “Spirou”, impressionados com o resulta-

do de “A Odisseia de Hakim”. A ideia era adaptar em uma página os relatos reunidos por ele com seus leitores. Insatisfeito com o resultado na página única, ele ganhou espaço e viu o projeto crescer. Na colorização ele teve o auxílio do brasileiro Miguel Felício. Eles criaram uma paleta de cores para cada história, trabalhando sempre com dois tons, além de preto e branco. “Fui repassando todos os emails e, quando havia um que chamava a atenção, eu parava, aí escrevia para a pessoa para pedir mais detalhes, caso fosse necessário, ou pe-

dia para fazer uma entrevista. Tentei escolher temáticas e emoções diferentes”, afirma o quadrinista, sobre o critério de seleção das histórias. “O que eu gosto nessas histórias é a maneira como você atravessa um período complicado da vida e esse período não define totalmente a sua vida, mas é apenas uma etapa.” Um segundo volume de “Inesquecíveis”, com novas histórias, deve ser lançado no Brasil no próximo ano.

Inesquecíveis
Autor: Fabien Toulmé. Trad.: Bruno Ferreira Castro e Fernando Scheibe. Ed.: Nemo. R\$ 74,90 (128 págs.)

Autor lembra como criou super-herói nojento

Gilbert Shelton, cartunista americano criador dos ‘Freak Brothers’, abre coletânea com histórias de Wonder Wart-Hog

Érico Assis

SÃO PAULO “Olhem! Lá no céu! É um pássaro”, berra um homem. “É um avião”, berra outro. Uma mulher interrompe e pergunta “vocês berram e apontam toda vez que passa um pássaro ou um avião?”. “O que é que tem de tão especial?” Surge outro, que reclama. “Cala a boca, dona! Era a minha deixa para gritar feito idiota não, é o Wonder Wart-Hog. É tudo showbiz, entendeu?”

O quadrinho é de 1962. Gilbert Shelton tinha 22 anos e editava um revista de humor underground na Universidade do Texas, nos Estados Unidos, quando publicou a primeira história do Wonder Wart-Hog. Ela abre a coletânea que acaba de sair do “melhor dos super-heróis”, como diz a capa.

Conforme o narrador da HQ, o “Javali-Maravilha” ou “Porco-de-Verrugas-Maravilha” é “um javali nascido e criado nessas bandas, mais inteligente do que a maioria de sua espécie e que combate o crime pela única razão sensata para tanto”. Quem completa a frase é o próprio Wart-Hog. “Tem grana na jogada, veio!”

Fama e mulheres também motivam o não herói. Na primeira história, em seguida, de-tém assaltantes de banco e fica com o dinheiro do roubo.

Quando não está combatendo ou corroborando o crime, ele disfarça o focinho e as orelhas e se veste de humano. O javali vira Philbert Desanex, pacato funcionário de um jornal onde sempre há alguém gritando “parem as rota-

tivas” porque elas fazem muito barulho ou porque alguém caiu no meio das máquinas.

O trabalho na imprensa também leva Desanex-Wart-Hog a acompanhar policiais corruptos, políticos sacanas e a sociedade degradada em geral. Filho do underground dos anos 1960, o deboche dos super-heróis tem uma veia crítica e contracultural forte.

Nesta entrevista, Shelton diz que bolou seu “Javali de Aço” quando estava caminhando pela Sexta Avenida de Nova York, durante um breve período que morou na cidade. “A ideia simplesmente me surgiu”, ele escreve de próprio punho. As perguntas da entrevista foram enviadas por email e as respostas —bem curtas— foram escritas com a grafia “sheltoniana”, depois digitalizadas e enviadas. Shelton está com 84 anos e andava com problemas com a internet.

Ele leu super-heróis quando criança? “Superman e Batman. Mas fui mais influenciado pelas tiras de jornal, ‘Dick Tracy’, ‘Ferdinando’, ‘Jack do Espaço.’ Cresceu com javalis? “Eu tinha um dicionário que mostrava um ‘wart-hog’. Não há ‘wart-hogs’ nas Américas!”

A revista Mad, apontada por muitos da geração de Shelton como a leitura que os levou a pensar de forma subversiva, teve o mesmo efeito sobre ele.

Robert Crumb, Art Spiegelman e Alan Moore lembram “Superduperman”, a paródia do Superman que saiu na terceira edição, como uma explosão que mudou todos os gibis de heróis que haviam li-



O personagem Wonder Wart-Hog, de Gilbert Shelton Divulgação

do até então, os que leriam dali em diante e, é óbvio, os que eles mesmos iam produzir.

“Foi exatamente naquele momento”, Shelton escreve, confirmando que teve a mesma experiência dos colegas. “Na Mad Comics número três. Eu tinha apenas 12 anos.”

Os Freak Brothers, os hippies bigodudos que ele criou em fins da década de 1960, acabariam fazendo mais sucesso que Wonder Wart-Hog. Porém, os editores continuavam pedindo mais histórias do “bicho nojento” —palavras do autor—, que o acompanhou ao longo da carreira tanto quanto os maconheiros.

É uma carreira, aliás, que não ficou restrita só aos Estados Unidos. Depois de visitas à Europa nos anos 1970 e 1980, e de sentir a receptividade dos leitores e editores franceses e espanhóis, Shelton e a mulher resolveram emigrar. Neste ano, completam 40 anos de Paris.

Ele não parece muito interessado em falar de política, seja do seu país natal ou do país de adoção. Uma HQ do Wonder Wart-Hog de hoje poderia zoar com Trump? Com Biden? Ou com Macron e Jordan Bardella? “Acho que eles vão ser esquecidos em pouco tempo. Quem ainda se lembra de Richard Nixon?”

E o Javali-Maravilha ia mexer com assuntos espinhosos, como Israel? Direitos das mulheres? Controle de armas de fogo? A ultradireita? “Todos esses. Ao mesmo tempo.”

Ele é o mesmo Shelton que assinou a capa de “Radical America Komiks”, uma publi-

cação do grupo Estudantes por uma Sociedade Democrática em 1969. A capa está na coleção de “Wonder Wart-Hog”. O que ele considera radical nos Estados Unidos de hoje? “Donald Trump, acho eu.”

Shelton e Robert Crumb estiveram no Brasil em 2010 para a Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, no litoral fluminense, e uma rápida passagem por São Paulo. As mesas de debate e as sessões de autógráfo com os dois viraram lendas, um momento especial para fãs brasileiros.

Foi mais ou menos por essa época que ele deu sua última entrevista à imprensa brasileira. Quando questionado sobre conselhos para novos quadrinistas, disse “arrume um emprego de dia e escreva quadrinhos à noite”. “Porque é quase impossível viver de quadrinhos até ter reputação.”

Octogenário, aposentado da longa carreira nos quadrinhos, com fãs no mundo todo, Shelton é publicado continuamente —e adaptado. “Freak Brothers” virou série de animação nesta década. O seriado já teve duas temporadas, disponíveis no Brasil no Globoplay. “Wonder Wart-Hog” ainda não teve a mesma sorte em outras mídias, ele diz.

Mesmo sendo essa referência, ele mantém o conselho aos jovens que querem fazer quadrinhos? É a resposta que ele dá em maiúsculas. “Sim.”

O Melhor dos Super-Heróis! Wonder Wart-Hog
Autor: Gilbert Shelton.
Trad.: Jotapê Martins. Ed.: Veneta. R\$ 89,90 (168 págs.)

Quadrinista lança sua graphic novel com temas como saúde mental e relacionamentos queer

Isadora Laviola

SÃO PAULO “Enquanto quadrinistas, podemos seguir vários caminhos, ficar nas tirinhas ou em histórias menores. O que me fez ir para a graphic novel foi a vontade de explorar com mais calma uma narrativa.”

É o que diz Aline Zouvi sobre sua primeira história longa, “Pigmento”, que acaba de chegar às livrarias. No mercado literário se usa o termo inglês graphic novel —ou novela gráfica— para se referir a histórias mais longas e complexas.

“É um termo assumidamente de marketing que começou a ser usado nos Estados Unidos para quadrinhos que têm formato de livro”, afirma o jornalista, crítico e tradutor Érico Assis. “Também é um sinalizador de prestígio, de requinte —uma gourmetização.”

De acordo com Assis, essa percepção também costuma considerar os quadrinhos um gênero menor, a “mesa das crianças” na literatura. “A forma como os quadrinhos são tratados na grande imprensa reflete isso muito bem”, ele afirma. “Quadrinho vira pauta quando aspira a ser literatura.”

Mas o que diferencia “Pigmento” dos outros trabalhos de Zouvi é o processo de produção. Enquanto ela leva de seis horas a um dia para produzir uma página de HQ ou cartum, “Pigmento” levou cinco anos entre o planejamento da narrativa e pesquisas a desenhos e ajustes digitais.

A história mais longa permitiu à autora explorar suas personagens de forma mais profunda. “Pigmento” conta a história de uma jovem tatuadora que não consegue fixar tinta em sua pele. Sua vida muda quando ela conhece uma restauradora de livros e, desde o primeiro momento, nasce uma relação de fascínio. “Pigmento” combina dois

universos visuais, o da tatuagem e o dos quadrinhos. “Minha intenção era explorar essa combinação e tratar de temas que já tratei em outras histórias, como saúde mental, personagens LGBTQIA+.”

“Histórias desse tamanho me interessam mais, podem criar uma relação maior com os leitores. Algumas pessoas me marcam em ‘posts’ e ‘stories’ agradecendo pela leitura, principalmente o público LGBT, contente com uma representação não estereotipada.”

Assis afirma que “existe demanda” para histórias mais longas no mercado editorial brasileiro. “Existe um público leitor e estrutura nas editoras para produzir e vender isso.”

Zouvi faz coro e diz que o hábito está incrustado nos brasileiros. “Todo mundo lê quadrinhos quando é criança, lê Mauricio de Sousa. Só que, na vida adulta, o que me fez voltar a ler quadrinhos foi uma graphic novel, foi ‘Persépolis’ da Marjane Satrapi.”

Outro romance gráfico que também reapresentou Zouvi aos quadrinhos foi “Fun Home”, de Alison Bechdel. A americana é uma referência para Zouvi, que cursou um mestrado sobre o trabalho dela. A intertextualidade usada por Bechdel, tanto no roteiro quanto no desenho das HQs, se reflete em “Pigmento”.

“Esse passeio por outras matérias e assuntos, de forma a conectar isso com a história principal, foi uma expressão que a Alison Bechdel me deu”, afirma a brasileira. Zouvi diz estar disposta a desenvolver mais histórias com a profundidade narrativa de “Pigmento”.

“A graphic novel é um universo encantador para mim, quero continuar fazendo.”

Pigmento

Autora: Aline Zouvi. Ed.: Quadrinhos na Cia. R\$ 99,90 (256 págs.); R\$ 44,90 (ebook)



Imagem do romance gráfico ‘Pigmento’, de Aline Zouvi Divulgação

ilustrada

Biden esquece o forno ligado!

E a próxima é confundir Kamala Harris com Kim Kardashian

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Corram para as montanhas! Notícia bomba! “Bolsonaro e PL vão lançar Michelle, Flávio, Eduardo e Carlos ao senado!” Deus, pátria e quadrilha! Rarará!

Bolsonaro devia ser preso por formação de família! De “família”! E essa conversa de família! Carluxo: “Pai, vamos

tomar alguma coisa?”. “Vamos! De quem?” Rarará!

E o Biden? Biden não consegue se lembrar se desligou o forno antes de sair de casa! Rarará! Biden confunde Zelenski com Putin e Kamala com Trump! “My vice Trump.” Rarará!

E a próxima é confundir Kamala com Kardashian. Ué, a Kamala é promotora, e a Kardashian é promotora de eventos! Rarará!

E o Trump para provocar: “Você não sabe a diferença entre Kamala e Trump”. “Sei sim, uma é promotora, e o outro é criminoso.” Rarará! Não precisa trocar mais. Deixa ele lá olhando para o infinito! O interlocutor dele é o infinito!

E o George Clooney encabeça um abaixo-assinado para trocar o Biden! Pela Angelina Jolie! Rarará! O Biden deve escovar os dentes com a esco-

va da mulher! Rarará!

E essa do Nikolas Ferreira, vulgo Nicole: “Meu candidato para 2026 é o Bolsonaro”. Sendo que o Bolsonaro está inelegível até 2030! Rarará! Aquela peruca amarela acabou de queimar o Tico e o Teco do Nicole!

E ainda disse que o brasileiro precisava de testosterona. Com aquela voz fina e sem um pelo na cara! Rarará!

E mais essa: “Câmara aprova

PEC da Anistia, que reduz cota para negros nas eleições”. Claro, né! Sempre sobra para os pretos! Como disse aquele professor da USP: quem acredita que existe democracia no Brasil pergunte à polícia! E chega de PEC! Como dizia o Boechat: “PEC no meu e balança!”. Rarará!

Nóis sofre, mas nós goza! Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno! Fora Lira!



Fé

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Rashida Jones contracena com robô que cura a solidão em série

Sunny

Apple TV+, 16 anos

Um robô para curar a solidão é o tema desta comédia dramática protagonizada por Rashida Jones. Ela interpreta Suzie, uma americana morando no Japão, que tem a vida transformada quando seu marido e o filho desaparecem em um acidente de avião. Um dia, ela ganha de presente um robô doméstico chamado Sunny, programado pelo marido dela, com quem Suzie desenvolve uma inesperada amizade.

Os Rejeitados

Prime Video, 16 anos

Durante as férias de Natal, um professor rabugento se aproxima de um aluno encrenqueiro e da cozinheira de plantão. O filme dirigido por Alexander Payne foi indicado ao Oscar deste ano, mas foi a atriz coadjuvante, Da'Vine Joy Randolph, quem levou o prêmio.

Esquema de Risco: Operação Fortune

Max, 14 anos

Quando a venda de uma nova tecnologia de armas ameaça desestabilizar o planeta, o agente Orson Fortune e sua equipe recrutam uma das maiores estrelas de Hollywood para os ajudar numa missão secreta. Filme de Guy Ritchie, com Jason Statham e Aubrey Plaza no elenco.

Arquivos Mortos da História

History, 20h20, 16 anos

Apresentada pela atriz Florence Kasumba, a nova série reabre capítulos sombrios da história para os analisar com ajuda de técnicas forenses modernas. No episódio, uma investigação sobre a morte de Vincent van Gogh afirma que ele pode ter sido assassinado.

Os Farofeiros 2

Telecine Premium, 22h, 12 anos

A comédia dirigida por Roberto Santucci levou 1,8 milhão de espectadores aos cinemas neste ano para ver o grupo de amigos em mais uma viagem de aventuras. Desta vez, eles vão para a Bahia. Cacau Protásio e Maurício Manfrinilideram o elenco.

Sabadou com Virginia

SBT, 22h15, 14 anos

Nesta semana, Virginia Fonseca recebe o cantor João Gomes, o apresentador João Silva, da Band, e o humorista Fausto Carvalho, o Jorginho Beach Tennis, que fazem os quadros “Quem Nunca”, “Se Beber, Não Fale” e “Missão Secreta”.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



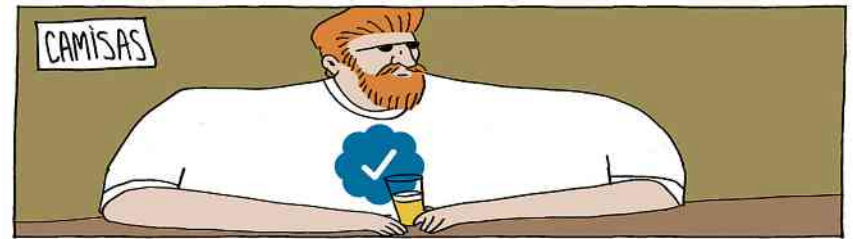
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	4		9					
		8		4	7	1		
	9		1					
		7			5	9	2	1
5	1	9	3			6		
					1		8	
		6	4	3		7		
					2		6	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	9	5	7	4	1	2	3	8
5	1	4	8	9	7	2	6	3
7	8	9	1	6	9	5	4	2
8	4	9	7	2	6	1	5	3
9	5	6	1	4	2	9	8	7
1	7	6	5	9	8	4	2	3
4	7	8	9	5	1	6	2	3
2	6	1	4	7	2	8	5	9
9	5	2	8	6	1	4	7	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Interj.) Exprime acontecimento que marca o desfecho de uma ação / Sistema de freios para automóveis 2. Incansável em consumir / Hábito de comer demais 3. Diretoria de Engenharia Naval / Pequeno barco 4. Fiasco / O ator Leal Maia 5. (Fig.) Meigo, suave (voz, olhos etc.) 6. Trazer à memória 7. Vivien Leigh (1913-1967), atriz de "... E o Vento Levou" / Planta também chamada aração-do-campo 8. (Quim.) O Ga 9. Participar de um grupo de amigos 10. (Cavalo de) um malware da computação / Nor-nordeste 11. Concorrentes / Marco Luque, humorista 12. O filho de Dédalo que, segundo a mitologia grega, tentou voar com asas de cera / Interjeição que demonstra desprezo 13. Cadeia espanhola de artigos de vestuário / Banal, trivial (fem.).

VERTICAIS

1. Cidade do sul de Minas, próxima a Pouso Alegre / Pequena diferença 2. Que pode pensar, conceber / Arvoreta também chamada urze 3. Toalha de mesa / Alterar, introduzindo novidade 4. A primeira e a última consoante / Primeira clareza da manhã / A mitra de três coroas que o papa usa com o hábito pontifical 5. Nascido em Punta del Leste 6. Farrear 7. Multar / Separam K e O / Abreviatura de boreste 8. (Ingl.) Palavra formada pela combinação de outras palavras ou de partes delas, como brasiguau, de brasileiro + paraguaio / País do sudeste asiático, a antiga Birmânia, com capital Yangun 9. (Ingl.) O bar do faroeste / Parte da capa ou da sobrecapa de livros que se dobra para dentro.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Blend, Mianmar, Saloon, Oreilha. 4. Bz, Alça, Tira, 5. Uruguai, 6. Gandai, 7. Autuar, LMN, BE, 8. VERTICAIS: 1. Pedralva, 2. Tiz, 3. Ideável, 4. Eica, 5. Mantem, Inovar, 6. Bz, Alça, Tira, 7. Uruguai, 8. Gandai, 9. Autuar, LMN, BE, 10. Troia, NNE, 11. Rivals, 12. Icaro, Bah, 13. Zara, Mera. HORIZONTAIS: 1. Pimba, ABS, 2. Edaz, Gula, 3. Den, Bate, 4. Rata, 5. Aveludado, 6. Lembrar, 7. VL, Aul, 8. Gálio, 9. Entumar, 10. Troia, NNE, 11. Rivals, 12. Icaro, Bah, 13. Zara, Mera.



Bruna Barros

O tribuno da plebe

Radical e lírico, Jean-Luc Mélenchon prega a ruptura com a política carcomida

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Jean-Luc Mélenchon nasceu em Tânger, no Marrocos. Seu pai, gerente de uma agência dos correios, e a mãe, professora primária, nasceram na Argélia, então colônia francesa. Saiu do país com 11 anos, quando a mãe se divorciou e foi para a França. Naturalizou-se francês. Como o Marrocos não admite a abdicação da nacionalidade, Mélenchon é binacional, marroquino-francês. Seus de-

tratores o chamam de “o marroquino”, rótulo pejorativo dos imigrantes norte-africanos. A nacionalidade dupla veio à baila na eleição da Assembleia Nacional. A plataforma da Reunião Nacional, a RN, partido de Marine Le Pen, prometia impedir os binacionais de ocupar cargos relativos à “segurança”. Como não se definia quais cargos seriam esses, os 3,5 milhões de franceses binacionais ficaram num limbo ju-

rídico. Empregos nas Forças Armadas ou na polícia, de parlamentar ou ministro, lhes seriam proibidos? O repúdio à ideia foi unânime. Assim como Mélenchon, ex-ministro e ex-senador pelo Partido Socialista, outra franco-marroquina, Rachida Dati, tem papel destacado na França. De direita, ela foi ministra da Justiça e chefe agora a pasta da Cultura. Criar uma categoria de pes-

soas com menos direitos que as outras é racismo —os imigrantes e seus filhos, na maioria muçulmanos, saem da África e do Oriente Médio para viver na França. Depois de um período regulamentar, pleiteiam a cidadania plena. Le Pen propugna o “direito de sangue”, que define como cidadãos aqueles em cujas veias corre o imemorial sangue gaules. Faz letra morta do “direito de solo”, inscrito na primei-

ra Constituição adotada pela Revolução de 1789, que considerou francês quem vivia no país, viesse de onde fosse. Depois de cada eleição, o Ministério do Interior classifica os partidos que a disputaram. No ano passado, após a votação para o Senado, o ministro disse que a RN é de extrema direita. Le Pen, que quer ser vista como da direita republicana, recorreu à Corte Constitucional, o STF de lá. A corte chancelou a etiqueta. Considerou a Reunião Nacional de extrema direita porque, além de racista, o partido tem outras práticas antirrepublicanas: cultua uma chefe; é um guarda-chuva que abriga islamofóbicos e antisemitas; tem a hierarquia de uma seita. Mas há no Brasil quem diga que a RN é só de direita. Os que falam isso visam a política local, não a francesa. Parecem dizer: um Tarcísio desses precisa abrandar a retórica brucutu, para lubrificar uma aliança eleitoral entre bolsonaristas, a direita e o centrão. Há também quem tache a França Insubmissa, o partido de Mélenchon, de extrema esquerda. Segundo o Ministério do Interior, contudo, ele é da esquerda sem adjetivo; os extremistas são violentos, anticapitalistas e insurrecionais. Mélenchon se filia ao radicalismo, a corrente iniciada pelos tribunos da plebe da Revolução Francesa; Marat, Danton e Robespierre. Ao contrário de Marx, que considerou a revolução burguesa, Mélenchon diz que, impelida pelos trabalhadores, ela foi popular e potencialmente igualitária —e

portanto deve ser completada. Por isso, o programa da Nova Frente Popular prega a ruptura radical com a política carcomida, useira e vezeira em tramoias que mantêm seu status e os lucros escorchantes dos ricos. Nos primeiros 15 dias de seu eventual governo, diz a plataforma, a aposentadoria será aos 62 anos, e não aos 64; a França defenderá o cessar-fogo na Ucrânia e em Gaza; o preço dos produtos de primeira necessidade será controlado; o salário-mínimo subirá para € 1.600. Quem paga a conta? Thomas Piketty, economista insuspeito de extremismo, disse que a Nova Frente Popular explicou em detalhe quais seriam as fontes das despesas. Já a “crème de la crème” odiou o programa, e Mélenchon apanhou mais que Judas em Sábado de Aleluia. Foi xingado de populista, antissemita, capacho de Putin, stalinista, demagogo e chavista. Foi divertido ver a francesa chique bufar até perder o fôlego. Mas a gritaria histérica mostra que Mélenchon não será nomeado primeiro-ministro nem a pau. Nunca? A ver. Ele é dado a arroubos líricos. Minutos depois do anúncio que a Nova Frente Popular vencera a eleição, mas sem maioria absoluta, Mélenchon fez um discurso belo e político, palavras que não costumam andar de mãos dadas. Encerrou-o com versos de “Ma France”, de Jean Ferrat. Eles podem ser traduzidos assim: “O sol que aquece a França/ de Ardèche até a Bretanha/ é claro como uma criança/ que dança na nova manhã,/minha França”.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



Bailarina da Focus Cia de Dança, que traz o espetáculo 'Carlota' a São Paulo

Leo Aversa/Divulgação

Astor Piazzolla vira passos de dança em ode a damas dos palcos

Obra de Alex Neoral, em temporada gratuita, destaca as 'Quatro Estações Portenhas' do compositor da Argentina

Cristina Camargo

SÃO PAULO Onze composições do argentino Astor Piazzolla são a matriz para a criação do espetáculo “Carlota: Focus Dança Piazzolla”, da Focus Cia de Dança, em temporada gratuita no Centro Cultural Fiesp, em São Paulo. O tango, e a passionalidade da qual é impossível escapar, é o ritmo que proporciona uma celebração do corpo humano como obra de arte nas apresentações dos bailarinos do grupo carioca. Das 11 composições, quatro fazem parte das “Quatro Estações Portenhas”, suíte de obras que Astor Piazzolla construiu aos poucos a partir da primeira, “Verão Portenho”, de 1964. Em “Carlota”, as estações comecem com o outono e terminam no verão. “O espetáculo tem uma curva que termina com a estação mais quente”, afirma Alex Neoral, diretor e coreógrafo da companhia. As quatro estações permitiram Neoral trabalhar com uma ideia de ciclo e com as transformações características de cada um dos períodos. “As estações provocam sensações corpóreas diferentes, vão modificando os corpos não só na movimentação, nas texturas do movimento, mas também nas texturas visuais”, diz. As mudanças aparecem nos figurinos usados pelos bailarinos e também na iluminação, em fusões entre um elemento e outro, como acontece entre o outono e o inverno, por exemplo. Solos e aéreos, engates e momentos de contornos acrobáticos estão em cena. Os oito bailarinos se encontram em composições em grupos, solos e danças a dois. A partir das nuances musicais de Piazzolla, Neoral constrói um espetáculo rico sonoramente. “Carlota se apropria da melancolia e da rigidez do tango em cada momento da coreografia. Fala muito de abandono, seja pela atmosfera do gênero, seja por momentos que vivenciei ao longo da minha vida profissional, que faz parte também da vida de to-

dos nós”, afirma o coreógrafo. A obra é uma homenagem às mestras dos 30 anos de trajetória profissional do ex-bailarino. Além de Carlota Portela, fundadora da Cia Vacilou Dançou e que dá nome ao espetáculo, são celebradas Regina Sauer, da Cia Nós da Dança, Giselle Tápias, do Grupo Tápias, e Deborah Colker, da companhia de mesmo nome. As quatro foram diretoras de Neoral no período em que ele foi bailarino e fazem parte da formação dele como coreógrafo e diretor. Carlota Portela foi a coreógrafa que apresentou Piazzolla a Neoral e possibilitou que ele se aprofundasse no repertório do compositor. “Ao mesmo tempo em que faço alusão à minha trajetória formativa, sou extremamente sensível à obra de Piazzolla, sempre quis criar uma obra para suas composições”, diz. O caráter revolucionário do compositor e a resistência inicial que ele enfrentou são pontos destacados pelo artista na pesquisa que ele realizou para o espetáculo. Após percorrer várias cidades do Brasil com o espetáculo, ele sonha em levar a obra à Argentina. Em São Paulo, além das apresentações gratuitas, a Focus ofereceu uma oficina de dança contemporânea para estudantes e profissionais. Os bailarinos da companhia se alternam, viajando pelo país, com um repertório que inclui obras como “Vinte”, sobre Clarice Lispector, “Bichos Dançantes”, uma fábula infantil, “As Canções que Você Dançou pra Mim”, inspirada em letras de Roberto Carlos, “Saudade de Mim”, a partir da arte de Cândido Portinari e canções de Chico Buarque, e “Entre a Pele e a Alma”, com composições de Paula Raia e Sacha Amback.

Carlota

Direção: Alex Neoral. Com: Bianca Lopes, Carolina de Sá, Cosme Gregory, Leticia Tavares, Lindemberg Malli, Iure de Castro, Paloma Tauffer, Vanessa Fonseca e Wesley Tavares. Centro Cultural Fiesp - av. Paulista, 1.313, São Paulo. 12 anos. Qui. a sáb., às 20h; dom, às 19h. Até 14 de julho. Grátis



Misto quente turbinado leva frios e pães artesanais em casas de SP

Restaurantes, padarias e cafés apostam em versões especiais do sanduíche

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Difícil encontrar um lugar, pelo menos no mundo ocidental, onde o sanduíche de queijo e presunto não seja um lanche do dia a dia. Ele pode ser tosta mista, em Portugal, ou receber o nome de torrada, no Rio Grande do Sul. Na França, gratinado sob uma camada generosa de molho bechamel, se chama croque monsieur. Em São Paulo, o misto quente é uma antiga paixão. Embora seja preparado nas padarias tradicionais com pão de forma ou francês, o misto quente se gourmetizou. Em confeitarias, padarias, docerias, lanchonetes e até restaurantes, ele surge montado em pães especiais de fermentação natural, ou dentro de croissants e brioches. No recheio, entram em cena queijos brasileiros, presuntos artesanais e acompanhamentos como compota de tomate. Veja, a seguir, onde provar.

A Casa do Porco
Janaina Torres, considerada a melhor chef mulher do mundo pelo 50 Best, usa presunto da marca própria Real Rueda para recheiar o misto quente, que ainda leva muçarela, queijo Mandala da Pardinho e maionese de tucupi (R\$ 29). R. Araújo, 124, República, região central, @acasadoporcobar

DCK Burger
A especialidade da casa são os hambúrgueres, mas o café da manhã oferece misto quente preparado na chapa com pão brioche, muçarela de búfala e presunto (R\$ 25). R. Demétrio Ribeiro, 605, Tatuapé, região leste. Av. Zelina, 1.110, Vila Prudente, região leste, @dckburger

Feliciano Pães
A padaria prepara o lanche com pão brioche, queijo minas padrão e, no lugar do presunto, copa lombo defumada artesanal, da Charcutaria Prelúdio (R\$ 32). O nhô croque (R\$ 42), versão brasileira do

croque monsieur, leva a mesma carne defumada, mais os queijos Mogiana e Taipa, da Fazenda Atalaia. R. Pedro Cristi, 89, Pinheiros, região oeste, @feliciano.paes

Futuro Refeitório
A chef Gabriela Barretto mescla três queijos brasileiros (Canastra, muçarela Roni e Mantiqueira, da Fazenda Atalaia) no recheio de seu queijo quente (R\$ 41), montado no pão do campo. À parte, vai um potinho de compota de tomate. R. Cônego Eugênio Leite, 808, Pinheiros, região oeste, @futurorefeitório

Hanami Confeitaria
O misto de shokupan, pão de leite fofinho do Japão, é feito só com uma fatia. Há duas opções de cobertura. A de três queijos leva cream cheese, muçarela e parmesão gratinados (R\$ 30); a de parma recebe presunto cru (R\$ 32). R. Mourato Coelho, 505, Pinheiros, região oeste, @hanamiconfeitaria

Le Jazz Boulangerie
O queijo meia cura Vô Bastião, do laticínio Serra das Antas, compõe o misto quente junto com presunto royale. O pão pode ser o de forma rústico ou brioche (R\$ 26,50), ou ainda croissant (R\$ 29,50). R. Joaquim Antunes, 501, Pinheiros, região oeste, @lejazzboulangerie

Le Pain Quotidien
Na rede que nasceu na Bélgica, o cliente escolhe o pão do tostado de queijo emmental e presunto royale (R\$ 28). Pode ser croissant, integral, ciabatta, brioche ou baguete de fermentação natural. R. Wisard, 138, Vila Madalena, região oeste, @lepainquotidienbr

Locale Caffè
Nesta mistura de bar e café, aberto diariamente a partir das 8h, o misto quente é preparado com presunto e queijo muçarela dentro do croissant (R\$ 34). R. Manuel Guedes, 349, Itaim Bibi, região oeste, @locale.caffe

Mag Market
A premiada chef Tássia Magalhães, do Nelita, comanda o misto de doceria e padaria. Recheado de presunto artesanal e queijo meia cura, o misto quente é servido dentro de massa folhada (R\$ 23). R. Doutor Renato Paes de Barros, 433, Itaim Bibi, região oeste, @magmarket_

Nica Café
A partir do café da manhã, e no brunch dos fins de semana, a casa reproduz a receita francesa de croque monsieur (R\$ 40), feita com presunto, queijo emmental, molho bechamel e parmesão gratinado. Al. Lorena, 1.784, Jardim Paulista, região oeste, @nica.cafe

St. Chico
O cliente escolhe se quer o misto no pão francês (R\$ 22,50), na bisnaga de leite (R\$ 22,50) ou no croissant (R\$ 26,50) nessa rede de padarias. Em geral, leva muçarela e presunto magro, mas é possível optar por queijo da Serra da Canastra, pagando mais R\$ 4,50. R. Fernando Dias, 461, Pinheiros, região oeste, @st.chico

Varal
O bar pôs um queijo quente no menu com pão de fermentação natural, queijo gruyère, cebolinha e pimenta jalapeño. Chega à mesa com sopa de tomate com missô (R\$ 54). R. Artur de Azevedo, 636, Pinheiros, região oeste, @varal_

Sofisticado, La Casserole decepciona no seu menu-executivo

CRÍTICA
La Casserole
★★★★★
Lg. do Arrouche, 346, República, região central, @lacasserole1954

Daniel Buarque

Aconchegante e finamente arrumado, o salão do restaurante La Casserole é um clássico no centro de São Paulo, com serviço de alto nível e uma cozinha consagrada e respeitada. Mas tentativas de fugir do padrão podem não ser tão certeiras. Vê-se isso particularmente no menu-executivo oferecido no almoço durante a semana. Por R\$ 98, é possível escolher uma entre três opções de entrada, outra das três de prato principal e finalizar com uma de três sobremesas. As opções variam de tempos em tempos. Os pratos do menu até soavam interessantes, mas não convenceram muito. As entradas até que vão bem: a salada de folhas, figo, queijo de cabra, castanha caramelizada e mel é uma delícia. Fresca, cheia de sabores e texturas, com contraste entre o doce da fruta e do mel, o salgado do queijo e um toque ácido do molho das folhas. A tatin de cebola também é adorável. É uma pequena torta de cebolas caramelizadas adocicadas e suaves, também acompanhada por salada. É verdade que a massa poderia ser mais crocante e sequinha, mas a cebola estava bem saborosa, e combinou bem com a salada. Mas os pratos é que foram a grande decepção. O entrecôte, corte que se consagrou como um dos pratos mais populares da França, vem com um bife ancho bem fininho e pouco atraente, acompanhada por batatas fritas e um bom molho de mostarda. A carne chega no ponto pedido, mas foi servido um corte maltratado, com tantos nervos e gordura que, mesmo sendo pequeno, um terço dele acabou ficando no prato ao fim da refeição. A frustração foi ainda maior com a batata recheada com pato confit. O prato já vem com uma apresentação simplória e desanimadora. Conforme descrito, é servida uma batata assada bem simples, partida ao meio, recheada com pato desfiado e coberta com sua outra metade, como se estivesse inteira, além de um molho de champignon em torno dela. A batata é totalmente sem tempero e sem sabor, o confit não lembra em nada a deliciosa coxa de pato cozida em sua própria gordura, e praticamente não tem gosto. E o molho de cogumelos também não faz muita graça. É um prato totalmente banal. A finalização do menu recupera um pouco a qualidade com sobremesas bem agradáveis. A pera com calda de vinho tem uma apresentação sofisticada e sabor delicado e suave. A panacotta com calda de frutas vermelhas também faz bonito, com creme leve e sutil. Por R\$ 98, o menu completo não chega a ser barato. Por menos do que isso é possível pedir pratos clássicos da casa, como o steak tartare (R\$ 88), boeuf bourguignone ou coq au vin (R\$ 97, cada). São opções feitas da forma tradicional. Podem valer mais do que o executivo, mesmo sem entrada e sobremesa.



A partir do alto, misto quente com pão de brioche e muçarela de búfala do DCK Burger; sanduíche servido na Feliciano Pães, feito com queijos Mogiana e Taipa; lanche de presunto e queijo dentro do croissant do Locale Caffè; e versão encontrada no Nica Café Fotos Divulgação

Âmbar, dos irmãos Batista, apresenta plano para assumir beneficiada por MP

Documento foi enviado à Aneel e, de acordo com grupo, ainda não significa operação de compra

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Fábio Pupo

BRASÍLIA A Âmbar, empresa do grupo J&F (dos irmãos Joesley e Wesley Batista), apresentou à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) um plano para assumir o controle da Amazonas Energia. O movimento é observado após o governo publicar uma MP (medida provisória) que favorece ao mesmo tempo a distribuidora do Norte e outra aquisição da família no setor.

A MP, assinada em 12 de junho, permitiu transferir para o conjunto dos consumidores brasileiros o preço que a Amazonas paga pela energia gerada por termelétricas locais. Essas usinas, por sua vez, foram compradas pela Âmbar em uma operação de R\$ 4,7 bilhões há pouco mais de um mês — em 9 de junho, dias antes da medida.

A MP deu outras flexibilizações à Amazonas. Além disso, entidades que representam consumidores afirmam que o texto permite transferir a todo o Brasil perdas com o alto furto de energia observado no estado — dando à empresa o direito de obter um duplo ganho caso diminua ou elimine o problema dos roubos.

De acordo com representantes do setor, a medida provi-

sória era esperada para resolver o problema da distribuidora local e evitar um colapso no fornecimento de energia no estado. Mas, ao mesmo tempo, o formato da medida foi criticado por permitir a transferência de custos aos consumidores do Sistema Interligado Nacional.

A MP tem duas partes. Além da seção voltada à Amazonas Energia, outra abre caminho para a conversão dos contratos de termelétricas para os chamados contratos de energia de reserva — bancados por todos os consumidores do país.

Até então, a Amazonas era responsável por pagar a energia fornecida pelas térmicas, sendo em grande parte ressarcida por meio da CCC (Conta de Consumo de Combustível, um dos componentes da conta de subsídios pagos pelos consumidores).

Mesmo que na prática já seja responsável pela menor parte dos pagamentos, a Amazonas Energia tinha antes da medida provisória uma série de dificuldades para cumprir as obrigações e ainda carrega uma série de pendências com as termelétricas da região. Só no quarto trimestre de 2023, por exemplo, a Eletrobras — vendedora das usinas — registrou provisão de R\$ 328,7 milhões referentes à inadimplência da distribuidora.

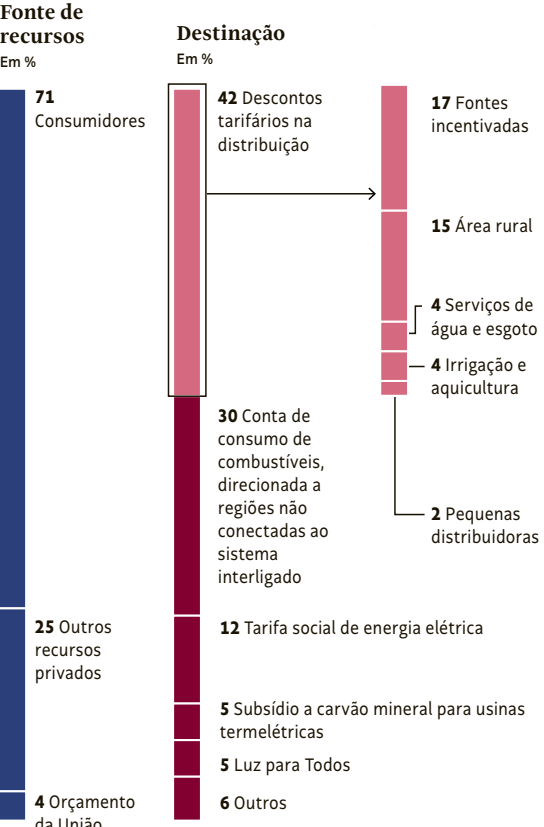
O MME (Ministério de Minas e Energia) afirma que um grupo de trabalho formado pela pasta e pela Aneel já havia concluído há tempos pela insustentabilidade da concessão caso não houvesse nenhuma medida legislativa. De acordo com a pasta, na época já se sinalizava que as medidas “eram necessárias para qualquer cenário (caducidade, intervenção ou troca de controle)”.

“Com a MP, será possível dar continuidade na flexibilização de parâmetros regulatórios para a concessão, além de retirar contratos de termelétricas compulsoriamente atribuídos ao portfólio da Amazonas Energia”, afirmou a pasta a respeito no mês passado. De acordo com o ministro, a medida “não vai onerar o consumidor final”.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou no mês passado no Congresso que a MP não vai aumentar a conta de luz, e que ela ter sido publicada logo após o grupo J&F investir R\$ 4,7 bilhões em usinas do estado foi uma mera coincidência.

“Existe toda uma construção da medida, que foi feita há mais de um ano [...]. A Aneel notificou o ministério, disse que a concessionária [Amazonas] colapsaria, foi feito um grupo de trabalho, o gru-

Tarifa de luz do brasileiro é impulsionada pela CDE, que banca subsídios ao setor



Fontes: Ministério do Planejamento e Abrace

po de trabalho definiu quais eram as medidas a serem tomadas”, completou o ministro.

Ele afirmou que diferentes grupos nacionais de grande porte haviam iniciado uma análise detalhada dos números dos ativos para uma possível oferta (processo chamado de due diligence). Ele citou como exemplo de potenciais compradores a Equatorial, a Aegea e o banco BTG.

A Âmbar, em nota, afirmou que a submissão à Aneel do plano de transferência de controle é condição regulatória para qualquer interessado, mas não obriga a efetivação do negócio.

“Depois de concluir a assinatura da aquisição das usinas com a Eletrobras, em um negócio independente e sem participação estatal, a Âmbar agora analisa em maior profundidade a complexa situação da Amazonas Energia e aguarda a análise do plano pela Aneel para avaliar se as condições finais da transferência de controle garantirão ou não a viabilidade econômica da distribuidora”, afirma a empresa do grupo J&F.

Ao longo dos últimos 12 meses, executivos da Âmbar apareceram 17 vezes em registros de entrada na sede do MME, em Brasília. Silveira negou nesta sexta-feira (12) que tenha tido encontros fora de sua agenda oficial com o presidente da empresa.

“Só recebi o senhor Marcelo Zanatta [CEO da Âmbar] dentro da agenda oficial. Só tive dois encontros com Marcelo Zanatta, um quando tomei posse, no primeiro mês da gestão, na verdade nem foi encontro oficial... A outra, no dia 21 desse mês, quando ele foi assinar o PCS [leilão emergencial de térmicas]. Portanto, “, disse à GloboNews.

Ministro diz que benefício setorial prejudica mais vulneráveis

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), disse nesta sexta-feira (12), durante evento do setor elétrico em São Paulo, que os benefícios setoriais individuais causam prejuízo aos mais vulneráveis.

A fala aconteceu após o governo assinar MP (medida provisória) que beneficia empresa dos irmãos Joesley e Wesley Batista, e que deve onerar os consumidores, segundo especialistas.

“O setor elétrico brasileiro vive uma encruzilhada muito clara. Ou seguimos adiante, buscando benefícios setoriais individuais em prejuízo daqueles mais vulneráveis e que não podem se defender, e caminhamos para a insustentabilidade, ou podemos mudar a nossa direção em busca de um setor mais construtivo, equilibrado e justo para as pessoas”, afirmou durante o Seminário Justiça Tarifária e Liberdade do Consumidor, três dias após essas reuniões virem a público.

Depois, em conversa com jornalistas, negou que a MP vá pressionar a conta de luz dos brasileiros e disse que a compra de térmicas pela Âmbar Energia, que foi beneficiada pela medida provisória, aconteceu entre empresas privadas e não passou pelo governo. Silveira, porém, sabia das empresas que estavam competindo pelos ativos, como o BTG e a Eneva, além da Âmbar.

A companhia de energia dos irmãos Batista recentemente comprou um conjunto de termelétricas da Eletrobras no Amazonas em transação de R\$ 4,7 bi.



Os deputados federais Danilo Forte (esq.), e Luiz Carlos Motta (dir.) em um evento, com o deputado Lula Marques ao fundo. - 7.dez.23/Agência Brasil

J&F já prejudicou muito o Brasil, afirma deputado que questiona ‘coincidência de prazos’

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO O deputado federal Danilo Forte (União-CE) disse que “chama atenção a coincidência dos prazos” entre a compra de usinas termelétricas da Eletrobras pela Âmbar, empresa de energia do grupo J&F, e a publicação pelo governo, quatro dias depois, de uma MP (Medida Provisória) que beneficia justamente essa aquisição.

Ele lembra que outra MP, a 1.212, que discute a prorrogação dos incentivos para energias renováveis no Nordeste demorou quase dois anos para sair, após uma longa discussão com o governo, o que contrasta com a celeridade da medida que surgiu logo após a Âmbar, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, fechar o negócio e ser beneficiada.

“Vem a J&F do nada, faz um negócio desses, e logo depois

sai uma Medida Provisória. Isso causa uma certa preocupação”, disse Forte em entrevista à Folha.

Para ele, membro titular da Comissão Especial sobre Transição Energética e membro suplente da Comissão de Minas e Energia, foi a MP que viabilizou o negócio da Âmbar. E questionou a capacidade da companhia de administrar as usinas.

“A Eletrobras tem muito mais expertise no setor elétrico do que o grupo J&F. E outra, a J&F já participou de muitos escândalos nacionais que prejudicaram muito o Brasil. As reformas no governo [de Michel] Temer não avançaram por causa da JBS [empresa que também faz parte do grupo dos irmãos Batista]”, afirmou o parlamentar.

Sua afirmação faz referência a uma gravação de áudio, durante o governo Temer, em que Joesley Batista diz ao pre-

sidente na época que solucionou “pendências” com o ex-deputado federal Eduardo Cunha, então no PMDB-RJ (hoje chamado MDB).

Temer ouviu de Joesley que ele havia “zerado as pendências” com Cunha, no que sugere compra do silêncio do ex-deputado, segundo a Procuradoria-Geral da República, e o ex-presidente respondeu “É, tem que manter isso aí, viu?”.

“Não podemos morrer duas vezes na mesma curva. Agente sabe que a JBS gosta de negócios escusos, feitos sem a devida transparência”, disse Forte.

Também pediu que o governo se comprometa para que a MP 1.232 não traga prejuízos à conta de luz, o que especialistas dizem que deverá acontecer.

“Essa conta vai ser transferida para o consumidor no futuro. Mas nós não temos responsabilidade sobre uma relação

“Vem a J&F do nada, faz um negócio desses, e logo depois sai uma Medida Provisória. Isso causa uma certa preocupação”

Danilo Forte (União-CE) deputado federal questionando celeridade da medida logo após Âmbar fechar acordo e ser beneficiada

Taxação sobre o caviar cai à metade com reforma tributária

Câmara reduz tributo para empresas; repasse ao consumidor não está garantido

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O projeto de lei da reforma tributária aprovado na Câmara vai gerar uma redução significativa na carga sobre alimentos e alguns bens industriais. Até mesmo produtos mais caros, como o caviar importado, serão menos taxados caso se confirme uma alíquota próxima de 26,5% para a soma dos novos impostos. Também chama a atenção a desoneração das armas, cuja tributação cai de mais de 70% para 26,5%, garantida pelos deputados na última quarta (10).

Levantamento feito pela consultoria Tax Group a pedido da **Folha** mostra que itens como arroz, feijão, leite e farinhas vão passar de uma alíquota nominal acima de 15% para zero.

Como o sistema atual é cumulativo e a cobrança é feita com imposto sobre imposto, é possível que a carga atual seja até maior que a estimada. Ela também pode variar de acordo com o local da produção.

A carne bovina, que entrou na última hora na lista de isenção, vai passar de uma alíquota média de 29% para zero. O governo federal propôs inicialmente uma redução de 60% nos tributos, o que geraria uma tributação estimada em 10,6%, mas a Câmara ampliou ainda mais o benefício após pressão da bancada do agronegócio.

Os deputados também zeraram a tributação de dez tipos de queijos (mozzarella, minas, prato, coalho, ricota, requieijão, provolone, parmesão, fresco e do reino), outras carnes (suína, oviná, caprina e aves), sal e peixes (exceto salmão, atum, bacalhau, hadoque, saithe e ovas).

Outro item desonerado pela Câmara são os absorventes, cuja alíquota atual de 34% será zerada.

O governo apoiou um benefício para plano de saúde para animais domésticos, que terão a mesma alíquota prevista para os serviços de veterinário (18,6%), o que significa desoneração em relação à situação atual.

A queda nos tributos não significa que os benefícios vão chegar ao consumidor, já que o sistema da desoneração deixa na mão das empresas o poder de fazer ou não o repasse — e normalmente ele não é integral.

A alíquota reduzida estimada em 10,6% também será

aplicada a itens como salmão, atum, extrato de tomate e pão de forma, todos produtos que também serão desonerados.

Alguns alimentos, como o caviar, vão ficar na alíquota cheia, o que já vai significar uma redução pela metade dos tributos, sem considerar o imposto de importação.

Nos medicamentos, a tributação também será reduzida significativamente, com 383 itens pagando zero e os demais na lista dos 10,6%.

Pessoas de famílias que estão no Cadastro Único de benefícios sociais (um terço da população) vão receber parte dos impostos de volta. Na maioria dos casos, será devolvida quase metade dos tributos.

A comparação da proposta aprovada na Câmara com dados do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário) presentes nas notas fiscais também permite estimar redução de tributos para a energia elétrica e mensalidade escolar.

Ainda não está definida a taxaço de itens importantes na cesta de consumo, como combustíveis, que terão um sistema diferente de tributação, e os produtos atingidos pelo imposto seletivo para itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, como bebidas alcoólicas e refrigerantes. Nos três casos, a promessa é de se manter a carga que incide atualmente sobre eles.

Também estão no seletivo os carros, inclusive elétricos. Nesse caso, não há definição sobre manutenção ou não da carga.

Bens produzidos na Zona Franca de Manaus, como bicicletas, motocicletas e celulares, também tendem a manter a tributação atual, para que os produtos da região não percam competitividade.

Com tantas desonerações, há risco de aumento da carga para alguns serviços (exceto empresas do Simples Nacional) e bens industriais não contemplados pelos benefícios a setores escolhidos pelo Congresso Nacional.

Luis Wulff, CEO do Tax Group, afirma que uma alíquota única de 26,5% para os impostos sobre consumo poderia ser problemática.

“Dependendo do setor, isso pode resultar em um aumento significativo da carga tributária para alguns e uma redução para outros”, diz ele.

Mudança de alíquotas com a reforma tributária*

Em %

Produto/serviço	Como é	Projeção
Arroz	17	0
Leite	18	0
Manteiga	33	0
Margarina	35	0
Feijão	17	0
Café	16	0
Farinha de trigo	17	0
Açúcar	30	0
Carne	29	0
Peixe	34	0
Sal	15	0
Queijo	16	0
Óleo de milho	16	0
Aveia	17	0
Flores	17	0
Salmão/atum	28	10,6
Extrato de tomate	36	10,6
Pão de forma	16	10,6
Mel natural	31	10,6
Caviar	51,25	26,5
Biofertilizante	2	10,6
Calcário	4	10,6
Absorvente	34	0
Papel higiênico	32	15,9
Escova de dente	34	15,9
Água sanitária	26	10,6
Medicamentos alíquota zero	33	0
Medicamentos alíquota reduzida	33	10,6

Fonte: Tax Group

Alíquotas estimadas para outros produtos*

Em %

Produto/serviço	Como é	Projeção
Verduras	16,8	0
Frutas	11,8	0
Brinquedo	39,7	26,5
Veterinário e plano de saúde para pets	26,9	18,6
Passagem aérea	22,3	26,5
Sucos industrializados	36,2	26,5
Arma	71,6	26,5
Chocolate	39,6	26,5
Móveis	40	26,5
Geladeira	46,2	26,5
Roupas	34,7	26,5
Jóias	50,4	26,5
Livros	15,5	0
Mensalidade escolar	26,3	10,6
TV a cabo	24,2	26,5
Academia de ginástica	26,7	26,5
Conta de água	24	26,5
Energia elétrica	48,3	26,5
Telefone	46,1	26,5

Fonte: IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário)

* Alíquotas nominais. A forma de cobrança e a cumulatividade podem fazer com que a carga atual seja maior que o indicado

‘Imposto do pecado’ pode reduzir gastos de saúde em R\$ 73 bi em dez anos

Mariana Brasil

BRASÍLIA O Imposto Seletivo da reforma tributária, apelidado de “imposto do pecado” por prever a taxaço de itens prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, pode reduzir custos com saúde pública a longo prazo, aponta estudo de duas universidades em parceria com instituições internacionais.

Considerando uma taxaço de 30% apenas para bebidas açucaradas, os custos com saúde pública da população ficariam cerca de R\$ 73 bilhões menores em dez anos, de acordo com a pesquisa da USP (Universidade de São Paulo) e Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Os gastos envolvem custos diretos, como internações, medicamentos, exames e serviços médicos, e custos indiretos, como produtividades, entre outros.

A pesquisa simulou qual seria a redução de calorias consumidas após o aumento de 20% e 30% nos impostos e como isso afetaria o peso e a saúde de mais de 37 mil adultos acima de 20 anos.

O resultado foi uma queda entre 30% e 36% no consumo. Foi observado ainda que quando o consumo de bebidas açucaradas caía, o de bebidas alcoólicas também decrescia.

O estudo usou como base a mais recente Pesquisa de Orçamentos Familiares (2017-2018), do IBGE, para estimar como mudanças nos preços afetariam o consumo de vários produtos, como refrigerantes, energéticos e isotônicos.

A metodologia usou modelo que traduziu as reduções calóricas em reduções de obesidade. A estimativa foi de uma redução de 6,3% na obesidade, o que levaria a uma economia de US\$ 13,3 bilhões em dez anos (aproximadamente R\$ 73 bilhões).

A reforma não determina alíquotas específicas para esses produtos, etapa que será feita posteriormente por meio de legislação ordinária.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), o recomendado seria aumento de 20% nas taxações.

À **Folha** o relator da proposta, deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) disse que na lei deve haver a definição da taxa por bebida por haver “compreensão que o

açucarado faz mal à saúde”. Entre os bens inclusos no chamado “imposto do pecado” estão cigarros, bebidas alcoólicas e as bebidas açucaradas como refrigerantes e outros sobre os quais a pesquisa se debruça. Só os produzidos na Zona Franca de Manaus ficam isentos.

A taxaço dos produtos maléficos à saúde e ao ambiente foi defendida por entidades da sociedade civil, que também queriam a inclusão de outros alimentos açucarados, mas esse segundo grupo ficou livre do imposto.

Os setores de petróleo e mineração são os únicos a ter valor já determinado de taxaço, que será de até 0,25%, contra 1% autorizado pela emenda constitucional.

A coautora do trabalho, Paula Pereda, doutora em economia pela USP, considera que os resultados da pesquisa trazem aspectos importantes a serem considerados no texto final da proposta, como o impacto na obesidade da população.

“O nosso é o primeiro estudo a olhar o impacto da política fiscal sobre medidas explícitas de obesidade no Brasil. Nossos resultados reafirmam o potencial em melhorar a alimentação da população e identificar as externalidades negativas relacionadas ao consumo de UPP [alimentos ultraprocessados.]”

O aumento dos impostos levanta o debate sobre o impacto de taxações mais altas para o acesso à alimentação de pessoas de baixa renda.

Famílias de baixa renda foram, em média, mais sensíveis às mudanças nos preços dos itens ultraprocessados do que cascas com alto poder aquisitivo.

“Nossa conclusão é que é preciso uma combinação de Imposto Seletivo e redução de alíquotas de produtos saudáveis para mudar o consumo no sentido de uma alimentação mais saudável sem efeitos mais perversos sobre o bem-estar das famílias mais pobres”, diz a pesquisadora.

Ao longo do processo, a pesquisa consultou instituições e órgãos como o Ministério da Saúde e a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde).

O estudo foi desenvolvido por Paula Pereda, Ana Basto-Abreu, Rossana Torres-Alvarez, Tonatiuh Barrientos-Gutierrez e Ana Clara Duran.

Turistas estrangeiros receberão cashback de IVA pago no Brasil

BRASÍLIA Os turistas estrangeiros que visitarem o Brasil após a implementação da reforma tributária poderão ser reembolsados dos impostos recolhidos sobre bens adquiridos no país, prevê o texto aprovado nesta semana pela Câmara dos Deputados.

O dispositivo foi incluído em parecer do grupo de trabalho ao projeto de lei que regulamenta a criação do novo IVA (Imposto sobre Valor Agregado) e permite a criação de um “cashback” para os estrangeiros que deixarem o país por via aérea ou marítima.

A devolução será limitada aos tributos recolhidos sobre bens cujo valor total não ultrapasse US\$ 1.000 por pessoa (R\$ 5.430 na cotação atual).

As cifras deverão ser comprovadas por meio de apresentação de nota fiscal emitida em nome da pessoa residente ou domiciliada no exterior. A restituição será concedida caso o item tenha sido fornecido por contribuintes habilitados.

“O imposto não é no destino? Então vou devolver o dinheiro para o turista internacional, como qualquer país civilizado faz. Ou você confia no conceito de que o imposto é no destino, ou está fazendo demagogia. O Brasil quer atrair turistas, quer que o turista gaste o dinheiro aqui”, disse o relator da regulamentação, deputado Reginaldo Lopes, à **Folha**.

“Se ele [turista] dormir no hotel, comer em restaurante, ele paga [o tributo]. Se ele comprar um perfume ou um aparelho e levar, ele recebe de volta. Ele não tem obrigação de ser contribuinte no Brasil”, completou.

A restituição do tributo será devida ao turista que permaneça no Brasil por até 90 dias. A devolução será feita no momento em que ele deixar o país e vale apenas para os bens carregados na bagagem — o governo poderá solicitar inclusive comprovação física para conceder o benefício. **Adriana Fernandes, Idliana Tomazelli e Victoria Azevedo**

COLEÇÃO FOLHA
PENSADORES
PARA CRIANÇAS

Uma coleção para
descobrir e pensar,
folhear e navegar,
ler e se apaixonar.

apenas
R\$ 24,90
cada livro
+ ebook
bilingue

COLEÇÃO COMPLETA EM ATÉ
12x FRETE
GRÁTIS*



Na compra
do volume 1
Grátis
Livro-tapete
para colorir

Já nas bancas ou
compre agora pelo site.

livros + site interativo

ebooks animados texto e áudio bilíngues atividades

DISPONÍVEL
POR AQUI



Com a **Coleção Folha Pensadores para Crianças**, papais e mamães vão apresentar a seus filhos, de um jeito lúdico e interessante, a visão de mundo de grandes pensadores e pensadoras da história. São **25 livros**, que trazem as ideias de Sócrates, Platão, bell hooks, Fernando Pessoa e muitos outros. E os leitores ainda terão acesso a um **site interativo com ebooks em português e inglês**. Não perca!

folha.com.br/pensadoresparacrianças

0800 775 8080



THE BRITISH COLLEGE
OF BRAZIL
A NORD ANGLIA EDUCATION SCHOOL

REALIZAÇÃO:
FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

*Frete grátis para os estados de SP, RJ, MG e PR.

O populismo com a carne venceu

Presidente da Câmara, Arthur Lira, foi coerente ao chamar de insanidade desonerar a carne

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

O populismo em favor do lobby do agronegócio e dos supermercados falou mais alto na votação do projeto de regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados com a inclusão das carnes na cesta básica nacional, que reunirá produtos com imposto zero.

A população mais pobre e demais contribuintes que não pertencem à camada mais rica da população vão pagar a conta.

Não há dúvida sobre isso, apesar da bandeira puxada pelos quase 500 parlamentares que apertaram o botão do sim para a carne entrar na cesta básica. O placar foi acachapante: 477 a 3.

Com isso, a alíquota dos novos impostos ficará mais alta para todos. Porque a matemática da reforma é simples e não se submete às narrativas fabricadas nas redes sociais.

Quanto mais exceções são dadas por meio de tributação reduzida ou zerada, maior será a alíquota geral resultante para pobres e ricos. A carne com imposto zero terá impacto de pelo menos 0,53% na cobrança geral, que caminha na direção da mais alta do mundo.

Os grandes grupos empresariais que brigaram para zerrar a alíquota usaram os pobres como desculpa para garantir a desoneração integral da proteína animal.

O Congresso abraçou a cau-

sa com aplausos entusiasmadoss nos minutos finais da votação na última quarta-feira (10). Foi uma festa da insensatez.

Estudos de acadêmicos de especialistas na área tributária e do próprio Ministério da Fazenda há anos vêm apontando o efeito regressivo da desoneração da cesta básica e o custo fiscal elevadíssimo com a perda de arrecadação.

Ao longo dos últimos anos, um consenso foi sendo formado de que era melhor devolver o imposto para a população mais pobre do que dar isenção para os ricos. Não faz sentido zerrar tributo de carnes caras, como o filé mignon, que são consumidas por quem tem dinheiro para comprar.

Um trabalho de anos para mostrar as incoerências da política de desoneração foi desmontado na votação da reforma tributária que foi para o buraco. Retrocesso que custará caro no futuro.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi o mais coerente na votação ao defender as carnes com alíquota até a reta final. Ele defendeu a ampliação do cashback (mecanismo que devolve imposto para os mais pobres, previsto na reforma) como saída para não impactar a alíquota de referência.

Lira encampou a tese da equipe do secretário Bernard Appy. O ministro Fernando Haddad, que assinou o projeto enviado pelo Executivo sem

carnes na cesta básica, deixou o presidente da Câmara para trás.

Após a votação, Haddad gravou vídeo ao lado da primeira-dama Janja da Silva afirmando que a inserção das carnes na cesta foi uma vitória do presidente Lula. Janja também escreveu nas redes sociais que o imposto zero se tratava de “justiça tributária para todos”.

Um extenso trabalho de retaguarda foi feito pelos técnicos da sua equipe para mostrar a eficácia da medida do ponto de vista da justiça tributária para referendar a decisão. Entre eles, estão na equipe grandes especialistas em tributação progressiva para garantir mais justiça para os contribuintes de baixa renda. Não iriam fazer uma proposta para ampliar a regressividade do sistema tributário ao propor a carne fora da cesta básica. Teriam abandonado o barco antes.

Além disso, todos sabem que a política de desoneração parte do pressuposto de que as empresas repassam integralmen-

te o benefício, mas nem sempre isso ocorre. O benefício pode acabar sendo absorvido pelas companhias em forma de lucro. O próprio Appy alertou para esse risco em entrevista recente à Folha.

Lula não venceu. Foi vencido pela estratégia bolsonarista, que puxou o debate e colocou o presidente da República como o vilão da picanha mais cara.

Na votação, a base do governo só correu atrás do prejuízo. Faltou uma boa comunicação, com números e exemplos bem fortes, para refutar a narrativa bolsonarista. Não conseguiram nem mostrar que a carne fora da cesta mas dentro do grupo de produtos com alíquota reduzida de 60% (como prevista no projeto original), o preço iria cair.

A polarização em torno da carne na reforma foi um péssimo sinal para o que vem pela frente no debate sobre as medidas estruturantes de corte de despesas. A trava para evitar o aumento da alíquota que os deputados criaram é uma farsa.



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco Rovená Rosa/Agência Brasil

Projeto para socorrer os estados pode elevar a dívida em R\$ 462 bi

Proposta do presidente do Senado faria a União perder R\$ 33,5 bilhões só em 2025, segundo a Warren Rena

Douglas Gavras

SÃO PAULO Renegociar a dívida dos estados, conforme o projeto apresentado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), elevaria a dívida pública em R\$ 462,2 bilhões até 2033.

O cálculo foi feito pelo economista-chefe da Warren Rena, Felipe Salto, e pelo analista Gabriel Garrote, em um relatório enviado a clientes da corretora. Segundo eles, caso seja plenamente aplicado conforme foi apresentado, o projeto levará ao aumento da dívida e do déficit primário do setor público.

Na terça-feira (9), Pacheco apresentou o projeto de lei de renegociação da dívida dos estados com a União, que reverte parte dos juros economizados em investimentos nos próprios estados.

O projeto reduz o atual indexador da dívida de IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + 4% ao ano para até IPCA + 2%, mediante a entrega de ativos por parte do estado — como empresas públicas e créditos judiciais.

Pelas estimativas da Warren Rena, a aprovação levaria a uma perda da União, com juro real zero e desconto de

20%, de R\$ 33,5 bilhões, somente em 2025.

Ao longo do tempo, as perdas acumuladas vão precisar ser financiadas, o que poderia elevar a dívida pública em R\$ 462,2 bilhões até 2033 — o equivalente a 2,4 pontos percentuais a mais de PIB (Produto Interno Bruto).

As projeções dos economistas apontam para uma dívida pública de 94,1% do PIB em 2033. Com o projeto aprovado, esse percentual passaria a ser de 96,5% do PIB.

“Com a nova proposta, o que se pretende é não mais pagar os juros, que atualmente são de 4% (além da correção monetária, calculada pelo IPCA). Ademais, pretende-se que a dívida possa ser abatida em até 20%, por meio da transferência de ativos”, dizem.

De acordo com eles, caso as negociações pelo chamado Propag (Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados) sigam a tendência atual, o resultado final será o não pagamento da dívida estadual.

Segundo o documento, o momento atual é sensível para discutir e, sobretudo, aprovar matérias que deterioremem as contas públicas.

“Há agora grande expectativa quanto a medidas con-

cretas direcionadas ao ajuste fiscal. Nesse contexto, trazer à baila uma nova renegociação da dívida estadual, em termos bastante favoráveis aos estados e desfavoráveis à União, tornará ainda mais delicado o atual quadro fiscal geral, diante do esperado efeito da renegociação sobre o déficit primário e a dívida pública.”

Segundo eles, o aumento da dívida pública só não ocorreria em um cenário em que a renegociação levasse a uma redução da dívida estadual junto a terceiros. Mas a intenção dos estados é utilizar a folga trazida pela redução da despesa financeira no aumento da despesa primária.

“A própria proposta leva a essa direção, ao atrelar parte dos juros pagos a menos para investimentos em certas áreas. O que se esperaria, no mínimo, é que os recursos liberados fossem utilizados para quitar dívidas com terceiros, o que poderia compensar o aumento da dívida da União”, segue o relatório.

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), antecipou à Folha a minuta de um projeto que será levada a Pacheco e ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Essa proposta está sendo discutida no Comsefaz (Comitê de Secretários de Fazenda dos Estados) e prevê que os recursos direcionados ao fundo de estabilização sejam do mesmo valor do perdão da dívida concedido aos estados superendividados na nova renegociação.

Pacheco afirma que mercado quer estatais ‘a preço de banana’

SÃO PAULO O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou nesta sexta-feira (12) que os juros pagos pelos estados à União são “impraticáveis” e que o Ministério da Fazenda precisa reconhecer que as dívidas são “gravíssimas”.

“Estamos buscando uma solução efetiva para a dívida dos estados depois de 30 anos”, disse Pacheco, que participou de sabatina na ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), em São Paulo, durante o 19º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, promovido pela Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo). O presidente do Congresso foi entrevistado pelos jornalistas Breno Pires (Piauí) e Sarah Teófilo (O Globo).

Pacheco disse que a Casa não pode ser acusada de irresponsabilidade fiscal na discussão sobre a dívida dos estados e espera que o Ministério da Fazenda seja “propositivo” nesta questão.

Pacheco defendeu a proposta de os estados venderem seus ativos para pagarem suas dívidas. Na sua opinião, as críticas a esse tipo de iniciativa vêm do “mercado financeiro que quer a preço de banana” os ativos dos estados, como a Cemig, no caso de Minas Gerais, estado natal do político.

Segundo o presidente do Senado, “os estados mais endividados são os maiores geradores de riqueza”

“Não há nenhum tipo de casuísmo para beneficiar Minas Gerais e São Paulo”, disse.

A respeito da proposta de desoneração da folha de pagamento para 17 setores, Pacheco disse que esse tema se transformou em uma “novela que vem se arrastando ao longo do tempo e tem sido objeto de desgaste com o governo”.

Segundo ele, os parlamentares já apresentaram “oito fontes de compensações diferentes” à desoneração da folha, depois da exigência do STF (Supremo Tribunal Federal) por uma fonte de compensação. “Não é possível que as oito medidas apresentadas pelo Senado não façam frente à desoneração”, afirmou.

Tesouro quer impulsionar R\$ 50 bi em projetos com leilão para transição verde

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O Tesouro Nacional lançou um leilão para a nova linha de financiamento do programa Eco Invest Brasil de estímulo à participação do capital estrangeiro nos projetos de longo prazo de transição ecológica.

A linha tem taxa subsidiada de 1% ao ano e vai financiar atividades econômicas que contribuam para a transformação ecológica, para a descarbonização e para a ampliação da resiliência aos impactos na mudança do clima.

Os bancos terão até 60 dias para apresentar as propostas. Ganha o leilão a instituição que apresentar a proposta que garanta a maior participação de capital privado nos projetos, o que no jargão do mercado financeiro é chamado de alavancagem. Os projetos têm que ser de áreas *greenfield* (ainda não explorado).

O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, afirma à Folha que a linha, batizada de Mobilização de Capital Privado Externo e Proteção Cambial, a deve oferecer entre R\$ 5 bilhões a R\$ 10 bilhões, o que pode impulsionar mais de R\$ 50 bilhões de capital privado em dois a três anos.

Segundo Ceron, foram excluídos da linha setores que já estão bastante maduros do ponto de vista de financiamento, como de energia solar, eólica e sistema de distribuição.

“Será um grande teste para o novo modelo de atração de financiamento externo para o Brasil”, afirma. O leilão é a primeira de quatro medidas do programa, lançado em fevereiro durante evento do G-20, a sair do papel.

Segundo o secretário, o programa é hoje a maior iniciativa de construção de um ambiente para atração de investimento na transição ecológica entre os países emergentes no mundo.

Ele diz que a iniciativa será replicada para os outros países com apoio do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e Banco Mundial.

De acordo com o secretário, o programa faz parte de uma estratégia mais ampla na direção de um novo padrão de financiamento para o ciclo de investimentos

que nasce com os projetos de transformação ecológica.

A estratégia envolve a atuação dos bancos oficiais com suas linhas de crédito tradicionais, como as do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o fomento ao mercado de capitais, com as debêntures incentivadas (títulos privados que contam com benefício tributário) e, agora, o novo programa Eco Invest Brasil para atrair o capital externo.

O secretário do Tesouro diz que o modelo do leilão foi desenhado para impulsionar o mercado privado com base no grau de alavancagem.

Terão prioridade no acesso à linha aquelas instituições que se comprometerem com a maior contrapartida em termos de volume de captações para financiamento produtivo. A alavancagem mínima exigida é de seis vezes. Ou seja, para R\$ 100 milhões da linha, o banco terá de que comprometer com R\$ 600 milhões.

Esse desenho vai fazer com que a parte do financiamento público nos projetos varie de 15% a 5%.

Com a maior alavancagem, o Tesouro poderá priorizar as instituições que tiverem projetos com menor participação de capital público.

Para evitar uma situação de monopólio privado da linha, cada instituição poderá levar 25% do valor da linha no leilão, garantindo pelo menos quatro instituições vencedoras. Os bancos públicos também poderão participar do leilão.

Um comitê do Tesouro vai receber as propostas e depois do prazo final será anunciado o resultado. Os contratos serão assinados em até 30 dias.

Os bancos ganhadores do leilão vão receber inicialmente 25% dos recursos para começar a operar. O desembolso será ao longo do projeto.

A nova linha faz parte do Fundo do Clima, administrado pelo BNDES para projetos sustentáveis. A diferença é que essa nova linha é administrada diretamente pelo Tesouro por meio dos leilões.

A ideia é fazer uma rodada de leilão por ano para dar condições para que as instituições financeiras (privadas ou outras públicas) possam oferecer crédito nas mesmas condições que o BNDES fornece.

mercado



Homem navega em rua alagada em Porto Alegre Nelson Almeida - 19.mai.24/AFP

Impacto de chuvas no RS no PIB pode ser menor que o esperado

Analistas veem sinais de força da economia no Brasil, apesar da tragédia gaúcha

Leonardo Viecelli

RIO DE JANEIRO As enchentes de maio derrubaram atividades como indústria e turismo no Rio Grande do Sul, indicam dados do IBGE. Mesmo assim, analistas afirmam que o reflexo da catástrofe climática no PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil tende a ser menos intenso que o esperado. Na avaliação deles, a economia nacional ainda mostrou sinais de força em maio, apesar do desastre no estado, que já teria apresentado indícios de alguma retomada em junho. Nesta sexta (12), o instituto disse que o volume do se-

tor de serviços no Brasil ficou estável no quinto mês do ano, com variação nula ante abril, após dois avanços consecutivos. O resultado veio melhor do que a expectativa do mercado, que era de baixa de 0,8%, de acordo com pesquisa da agência Reuters. “Esse resultado mostra que, apesar dos temores sobre o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul, nossos dados de atividade econômica em maio foram relativamente bem, impulsionados pelo consumo das famílias”, diz o economista Igor Cadilhac, do PicPay. A economista Claudia Mo-

reno, do C6 Bank, fez leitura semelhante. “Havia uma certa preocupação com o efeito que as chuvas no Rio Grande do Sul poderiam causar para atividade econômica. Os dados do comércio e de serviços mostraram que o impacto foi menor do que o esperado”, afirmou. De acordo com Moreno, os números mais recentes sugerem que o PIB do segundo trimestre pode crescer mais de 1% no Brasil – o resultado será divulgado pelo IBGE no dia 3 de setembro. No RS, o volume de serviços avançou 0,6% na passagem de abril para maio, conforme o IBGE. O instituto, contudo,

“Apesar dos temores sobre o impacto das enchentes no RS, nossos dados de atividade econômica em maio foram relativamente bem, impulsionados pelo consumo das famílias

Igor Cadilhac economista do PicPay

Caixa rebaixa contrários a aporte em banco de citado em delação

Lucas Marchesini

BRASÍLIA A Caixa Asset, braço de investimento da Caixa Econômica, tirou o cargo de três funcionários que se posicionaram contra uma operação de R\$ 500 milhões proposta pelo presidente da instituição, Pablo Sarmiento. O negócio envolveria a compra de R\$ 500 milhões em letras financeiras (um título de dívida) do Banco Master, de propriedade de Maurício Quadrado. Leonardo Silva, Mariangela Fraga e Daniel Gracio eram gestores de fundo de investimento na Caixa Asset até o início desta semana. Na sexta (5) os três se posicionaram contra o negócio. Na segunda (8), perderam a função. Entre as razões para se oporem a operação está o risco reputacional para o banco público. Isso porque Quadrado foi citado em delação premiada do ex-superintendente nacional da Caixa, Roberto Madoglio, por ter supostamente pago propina para viabilizar uma operação do FI-FGTS, fundo de investimento do Fundo de Garantia por Tempo de Ser-

viço gerido pela Caixa. Com a delação, Madoglio devolveu R\$ 39,2 milhões aos cofres públicos. No relatório dos três gestores, ao qual a *Folha* teve acesso, eles criticam a área de Gestão de Risco da Caixa Asset por deixar de fora essa informação em seu relatório. A Caixa afirmou que a Caixa Asset “tem total autonomia e governança para suas tomadas de decisão”. A Caixa Asset por sua vez disse que “analisa as oportunidades de alocação, buscando alinhar a estratégia de alocação dos fundos aos seus pares, pautando-se pelas práticas de mercado”. A instituição também afirmou que realiza periodicamente uma avaliação do time de gestores. “Não faz parte da política da empresa nenhum tipo de retaliação, sendo que as substituições se dão com critério exclusivamente profissional”, apontou. “A Caixa Asset informa, ainda, que as operações em negociação são sigilosas e ocorrem de acordo com a estratégia da empresa”, concluiu. Procurado, o Banco Master afirmou que “diversos inves-

tidores têm adquirido e continuam a adquirir letras financeiras emitidas pela instituição em condições similares às mencionadas”. “Essas aquisições demonstram a confiança e a atratividade dos produtos financeiros do banco no mercado. O banco realiza periodicamente reuniões com seus investidores para discutir propostas e operações, uma prática comum em qualquer instituição financeira”, acrescentou. “Por fim, as alegações contra os executivos citados são inverídicas e os eventos mencionados não possuem qualquer relação com as operações do banco”, concluiu. Além do risco reputacional, os três técnicos se posicionaram contra a operação por conta da capacidade de pagamento do Banco Master e da atipicidade da operação. A operação envolve a aquisição da letra financeira pela Caixa, que seria paga em 10 anos. O volume do negócio, de R\$ 500 milhões, deixaria a subsidiária do banco público como a maior credora da instituição, já que só outros R\$ 40 milhões de dívida estão nas mãos de companhias

“Essas aquisições demonstram a confiança e a atratividade dos produtos financeiros do banco no mercado. O banco realiza periodicamente reuniões com seus investidores para discutir propostas e operações, uma prática comum em qualquer instituição financeira

Caixa Asset em nota

ponderou que ainda é preciso aguardar novos dados para entender a real dimensão das enchentes. Ao tocar nesse ponto, Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE, lembrou que o cálculo do volume usa a variação dos preços para deflacionar as receitas nominais obtidas com a prestação de serviços. A questão é que, segundo o instituto, o mês de maio teve queda brusca dos preços de pedágios no estado (-86,18%), o que beneficiou o volume de serviços de concessionárias de rodovias e transportadores de cargas. A cobrança de tarifas chegou a ser paralisada em estradas locais para facilitar o escoamento de mercadorias, incluindo doações. Considerando a receita nominal, ou seja, sem o ajuste pela inflação, o setor de serviços teve queda de 13,6% no Rio Grande do Sul em maio, enquanto a redução no Brasil foi bem menor, de 0,3%. Ainda no setor de serviços, o índice de volume de atividades turísticas despencou 32,3% no Rio Grande do Sul em maio, apontou o IBGE. O órgão associou o resultado às enchentes. No Brasil, o mesmo índice teve uma variação bem menos negativa no mês: -0,2%. O IBGE destacou que fatores como Dia das Mães e grandes eventos, incluindo o show da cantora Madonna no Rio, beneficiaram o consumo de serviços prestados às famílias no país. O volume desse componente cresceu 3% em maio no Brasil. O instituto também divulgou nesta sexta dados regionais da produção industrial. Em maio, o indicador teve um tombo de 26,2% no Rio Grande do Sul. Trata-se da queda mais intensa da série histórica local, com dados desde janeiro de 2002. O IBGE lembrou que o estado teve paralisação total ou parcial de fábricas devido às enchentes. Na média do Brasil, a produção industrial recuou bem menos em maio. A baixa foi de 0,9% ante abril, segundo dados que já haviam sido publicados na semana passada pelo IBGE. O mercado esperava uma queda mais intensa, de 1,7%, conforme pesquisa da agência Reuters. “O resultado de maio foi influenciado pelas chuvas no Rio Grande do Sul, mas acreditamos que esse impacto será limitado. Os dados preliminares de atividade do mês de junho já sinalizam uma recuperação da economia”, afirmou

a economista Claudia Moreno, do C6 Bank. Na quinta (11), o IBGE divulgou os resultados das vendas do varejo. No Brasil, o volume cresceu 1,2% em maio ante abril, surpreendendo analistas que esperavam recuo de 0,9% em pesquisa da Reuters. O mesmo indicador teve alta de 1,8% no Rio Grande do Sul, apesar da paralisação de lojas em meio à tragédia ambiental. De acordo com o IBGE, o temor de falta de produtos ocasionou uma corrida de consumidores aos supermercados gaúchos. Além disso, a compra de mercadorias para doações a famílias atingidas pelas enchentes, não só em supermercados, também teria impulsionado o resultado local. “Os dados têm mostrado que, no agregado, o impacto das enchentes não foi extremamente agressivo. Obviamente, no Rio Grande do Sul, dependendo da variável analisada, a queda foi mais forte”, diz Sérgio Vale, economista-chefe da consultoria MB As-sociados. Ele manteve as projeções de avanço de cerca de 0,5% para o PIB brasileiro na passagem do primeiro para o segundo trimestre e de alta de 2,2% no acumulado deste ano. Na visão de Vale, a economia gaúcha já deu sinais de reação em junho. Como exemplo desse movimento, o economista cita dados do Relatório de Inflação do BC (Banco Central). No documento, a autoridade monetária cita indícios de uma melhora em indicadores como o de empresas que receberam pagamentos via cartão de débito ou Pix no estado após o pior momento das enchentes. “O que continua para o Rio Grande do Sul é uma questão de longo prazo: se vai se reconstruir e em que bases, quais serão os incentivos para a população permanecer. O estado está sofrendo há muitos anos com o clima. A questão estrutural permanece”, diz Vale. “Agora, no curto prazo, a retomada conseguiu minimizar o efeito dramático. Como provavelmente teremos aumento da construção civil nos próximos meses, a recuperação deve continuar. Provavelmente veremos um impacto muito minimizado na atividade como um todo do país neste ano”, completa. Conforme Vale, os efeitos inflacionários das fortes chuvas já deram sinais de perda de força, enquanto as despesas para conter os prejuízos seguem como desafio. Outro problema levantado pelos três gestores é que a letra financeira teria pouca atratividade no mercado secundário. Com isso, a Asset não conseguiria revender no mercado os papéis, sendo obrigada a mantê-los em carteira até o seu pagamento final. O relatório aponta também que diante do perfil de risco da caixa Asset permite a alocação de R\$ 550,6 milhões ao todo em papéis como o do Banco Master. Assim, a operação sozinha consumiria 91% de todo o limite da instituição. Sarmiento foi aprovado para o cargo pelo Conselho de Administração da Caixa em dezembro de 2023. Seu nome foi escolhido após o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), vencer a queda de braços com o governo para a escolha do presidente da Caixa. Em novembro do ano passado, o presidente Lula nomeou Carlos Antônio Vieira Fernandes para o cargo, uma indicação de Lira. Com a troca, vieram substituições em outros postos dentro do banco público, entre elas a de presidente da Caixa Asset.

mercado

Inflação sobe a 4,6% após cinco recuos, e Milei vê pressão crescer

Indicador argentino tem alta de 0,4 ponto percentual; setores querem mudanças para atrair investimentos

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Após uma sequência de cinco recuos, a inflação mensal na Argentina, assunto que até muito pouco tempo atrás era a preocupação número 1 da população local, teve ligeiro aumento no último mês de junho, mostram os dados oficiais divulgados nesta sexta-feira (12).

O indicador ficou em 4,6% e o acumulado do semestre, em 79,8%. Em maio, o dado mensal chegou a 4,2%, o menor valor em dois anos. Foi um aumento esperado e compreendido entre a comunidade econômica como algo normal em meio ao processo de estabilização do país e guiado principalmente pela recomposição dos preços de serviços.

A questão, como sempre, é o “timing”. Enquanto o governo esperava um rescaldo de celebrações após enfim aprovar seu pacote liberal no Congresso depois de seis meses de tentativas, a maré esteve mais para apreensões. São as dúvidas sobre os efeitos colaterais do choque.

A agenda econômica da Casa Rosada relegou ao país consequências que vão do aprofundamento da recessão a um aumento do desemprego. A desigualdade social também cresceu, com redução da renda entre as camadas mais baixas, e o investimento direto em setores-chaves caiu.

Nas últimas semanas, em nada contribuiu o aumento da chamada brecha cambial, a diferença de preços entre o dólar oficial e os tantos outros que circulam na economia argentina. Esse cálculo superou 50%. É uma breve janela de alento para turistas que estão no país, mas um mau sinal para um governo que promete achar o equilíbrio e, quem sabe, dolarizar a economia (não há nenhum prazo para isso).

E quando até um de seus principais aliados políticos faz um aviso público, é sinal de que esse cenário realmente desperta preocupação. Na última semana, o cutucão no governo veio por parte do ex-presidente Mauricio Macri, líder do Pro (Proposta Republicana), a sigla que torna possível o avanço de medidas legislativas do governo de Javi-

er Milei em um Congresso no qual o governista Liberdade Avança é nanico.

Relatório do think tank ligado ao partido macrista, a Fundação Pensar, disse que a queda da inflação e do risco-país e os seguidos superávits são de fato muito positivos, mas que estes meses sob Milei “seemam mais dúvidas do que certezas”. Listam o aumento do desemprego e da pobreza, o salto na brecha cambiária, e a queda no consumo.

Para o analista Gustavo Perego, diretor de negócios da consultoria Abeceb, baseada em Buenos Aires, os louros da política de Milei estão em colocar em prática um processo de emissão zero de moedas.

“Há cada vez mais gatilhos de emissão monetária, e a inflação, a despeito do ligeiro aumento, tende a seguir em processo descendente, com convergência de 2% ao mês no final do ano”, diz o especialista em finanças e relações internacionais.

“A economia da Argentina não funciona com processos graduais de mudanças porque é bimonetária. Diante de qualquer receio, refugiava-se no dólar. Era preciso mudar a matriz”, diz ele à Folha sobre o impacto das mudanças.

Perego e outros analistas projetam que a partir de 2025 o cenário comece a mudar, com um adegus gradual à recessão. A questão é o que acontecerá até lá.

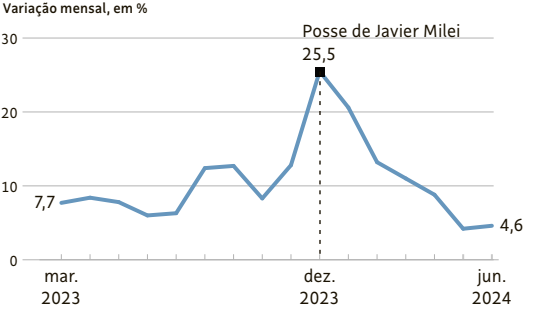
Milei se vê pressionado para anunciar a retirada do “cepo”, o emaranhado de restrições cambiais que pode impedir desde o cidadão comum de comprar dólares até o importador de grande porte de fazer seus pagamentos ao exterior na moeda forte da economia global.

Enquanto esse pesadelo do mercado local se sustenta, o investimento produtivo que outras medidas colocadas em prática por Milei buscam acelerar é desincentivado. Em sua única vitória legislativa até aqui, o governo aprovou dois mecanismos que visam a atração de investimento e dinheiro para o solo argentino.

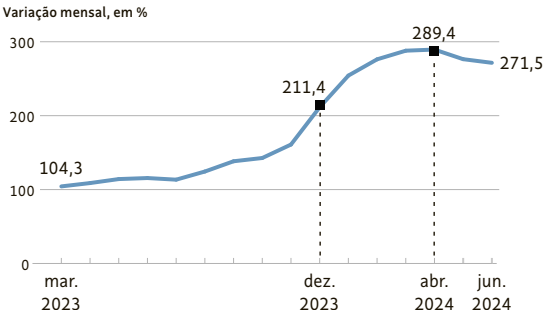
Um, o Rígi, um regime de incentivo de grandes investimentos nos setores industriais que beneficia o investidor com fatores como isenção de

O cenário econômico na Argentina

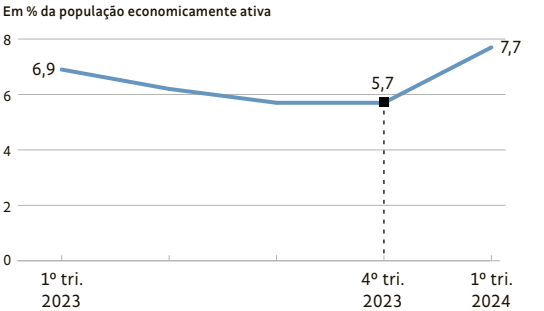
Inflação sobe ligeiramente após sequência de recuos



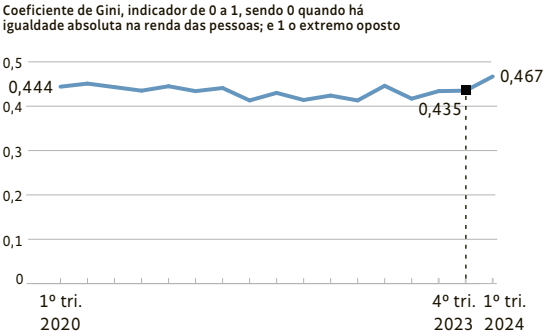
Acumulado interanual segue um dos mais altos do mundo



Desemprego aumenta em meio à recessão



Desigualdade social também tem salto considerável



Fonte: Indec

impostos. Outro, um processo legal de lavagem de dinheiro que permitirá que montantes de até US\$ 100 mil até então não declarados sejam legalizados com alíquota zero. Causa surpresa aos brasileiros, mas é um processo bem comum na história argentina.

Milei faz menção frequente à retirada do cepo, mas nunca com um prazo. “Quando terminarmos o processo de estabilização e abirmos o cepo, isso potencializará o crescimento econômico porque vai permitir investimento externo”, afirmou recentemente. Na arena social, essa demo-

ra cria uma panela de pressão, ainda que em diferentes pesquisas o presidente bata 50% de apoio popular.

No primeiro semestre, a renda per capita das famílias caiu cerca de 20,8%, mostra um estudo da Universidade Católica Argentina. Mas foi uma queda desigual na pirâmide social: para os 20% mais ricos, a perda foi de 17,9%. Para os 20% mais pobres, de 27,8%.

O que todos se perguntam, além do prazo para a saída do cepo e o alavancar dos investimentos, é por quanto tempo a população aceita remover esse cenário.

Entenda como quitar o financiamento da casa própria antes do prazo

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Ampliar a amortização do financiamento imobiliário é uma estratégia que pode proporcionar economia significativa ao longo do tempo de pagamento das parcelas da casa própria, aliviando o peso dos juros e permitindo a quitação antecipada do imóvel.

A decisão, no entanto, deve ser tomada com cautela e depois de muito cálculo.

O valor da prestação de um financiamento imobiliário é resultado da soma de várias partes: uma parcela para amortização da dívida, outra para o pagamento de juros, e outra para o seguro e taxa de administração do contrato.

Quando você quita uma prestação antes do vencimento, deixa de pagar esses juros vindouros.

Segundo Vladimir Maciel, coordenador do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica, sempre vai ser mais vantajoso amortizar do que seguir com o financiamento até o final, desde que esse pagamento seja feito com uma renda extra, como saldo do FGTS (fundo de garantia), 13º salário, bônus e rendimento da poupança, e de outros investimentos.

“Tudo o que você puder antecipar é um ganho. O problema é que você não pode se enforçar. Ai não vai adiantar nada. Estará trocando os juros do financiamento por juros do financiamento”, afirma o economista.

Há dois sistemas principais de amortização no Brasil na hora de contratar o financiamento: a tabela Price e o SAC (Sistema de Amortização Constante).

Na tabela Price, as parcelas são fixas ao longo do período de pagamento, mas a composição muda com o tempo. Inicialmente, os juros representam a maior parte do pagamento, enquanto a amortização do valor principal é menor. Com o tempo, a proporção se inverte, com a amortização do principal aumentando e os juros diminuindo.

No SAC, o valor da amortização do valor principal é constante em todas as parcelas, enquanto os juros são calculados sobre o saldo devedor restante. Isso resulta em parcelas iniciais mais altas, que diminuem ao longo do tempo.

Para ampliar a amortização das parcelas, geralmente as finais, para que os juros sejam reduzidos. O processo pode ser realizado de diferentes formas, dependendo do tipo de financiamento e das condições estabelecidas pelo contrato fechado.

É possível realizar pagamentos adicionais para amortizar o saldo devedor. Eles podem ser feitos de forma programada ou esporádica, e podem resultar na redução do prazo do financiamento ou na redução do valor das parcelas.

Os bancos e instituições financeiras, geralmente, não cobram taxas adicionais por esses pagamentos, mas é importante verificar as condições específicas do contrato. “O importante é ter paciência. Porque o financiamento é de 30 anos, e você não

vai resolver isso em um ano, dois, cinco anos. Mas, se você estiver num horizonte de tempo de, por exemplo, dez anos, metade do prazo, 15 anos você já está tendo um baita de um ganho de juros que você não vai pagar”, afirma Maciel.

O objetivo mais comum do pagamento antecipado é reduzir o saldo devedor total. Neste caso, além de pagar a parcela vigente do mês, é possível adiantar o pagamento das últimas parcelas. Tudo vai depender do valor disponível para amortizar.

Os bancos costumam oferecer, pessoalmente e por aplicativo, simulação para ver quantas parcelas é possível amortizar com o valor disponível.

Antes de pedir a antecipação, a recomendação dos economistas é para o mutuário analisar o seu orçamento e se não vale mais a pena investir o dinheiro com a rentabilidade maior que os juros cobrados no financiamento. Depois, poderá até ter valor maior para negociar a quitação do financiamento.

Já o uso do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) é uma opção para quem tem carteira assinada. Os trabalhadores podem utilizar o saldo do FGTS para reduzir o saldo devedor, desde que cumpram os requisitos estabelecidos pela legislação, como o tempo mínimo de trabalho sob o regime do FGTS e a utilização do imóvel para moradia própria.

É possível usar o FGTS para diminuir em até 80% o valor das prestações em 12 meses consecutivos, tanto para contratos do SFH (Sistema Financeiro Habitação), como para contratos a partir de 12 de junho de 2021 feitos no SFI (Sistema Financeiro Imobiliário) e cujo valor de avaliação do imóvel financiado esteja dentro do limite estabelecido para o SFH.

De acordo com o Secovi, no ano passado, R\$ 15 bilhões do FGTS foram destinados pelos credores para o pagamento de amortização nos financiamentos imobiliários.

“A cada dois anos, com o acúmulo dos recursos depositados pelo empregador na conta vinculada do Fundo de Garantia, ele [o comprador] pode optar por amortizar o seu financiamento. Então, ele já tem um financiamento do SFH ou do Fundo de Garantia, ele vai usar o dinheiro que ele acumulou em dois, três, quatro, cinco anos para fazer uma amortização”, diz Celso Petrucci, economista-chefe do Secovi-SP.

Para realizar a amortização, seja com ou sem o FGTS, os mutuários devem entrar em contato com a instituição financeira responsável pelo financiamento. Em geral, é necessário preencher um formulário solicitando a antecipação das parcelas, além de apresentar documentos como comprovantes de renda que garantam as condições de pagamento. É importante obter um novo cronograma de pagamento após a amortização, para visualizar as mudanças nas parcelas e/ou no prazo do financiamento.

É recomendável ainda que os mutuários consultem especialistas financeiros para entender melhor os benefícios e as implicações da amortização do contrato imobiliário no contexto de suas finanças pessoais.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLÍCIAMENTO DO INTERIOR QUATRO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – Encontra-se aberto no Comando de Policiamento do Interior Quatro (UAGS - 180159), o Pregão Eletrônico nº 159/0009/24, Processo SEI nº 057.00261958/2024-87, destinado à aquisição de bens, com entrega imediata do Tipo menor preço, modo de disputa aberto, destinado à aquisição de materiais diversos: simuladores de arma de fogo tipo fuzil e de pistola, lanternas táticas e monóculos de visão térmica, para o 1º Batalhão de Apoio Especial de Polícia (1º BAEP – Baumgartner), conforme especificações técnicas contidas nos termos de referência 30/2024, 34/2024 e 37/2024, que integram o anexo I do edital. O início do recebimento das propostas dar-se-á em 16/07/2024 e a realização da sessão será às 09h00min, do dia 26/07/2024, no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pb-br> (Portal de Compras do Governo Federal), no qual o edital de licitação também estará disponível; na íntegra. As dúvidas, esclarecimentos, impugnações, etc, poderão ser sanadas por meio do e-mail: cpd4quatro@policiamilitar.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 108/2024
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SOM, PRATICÁVEL E ILUMINAÇÃO PARA EVENTOS SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE, COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 16/07/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 31/07/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.comprasbr.com.br a partir do dia 16/07/2024. Itapetininga, 12 de julho de 2024. Rubens Flora Neto Departamento de Licitação

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 086/2024
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULO (PICK-UP), EM ATENDIMENTO A EMENDA PARLAMENTAR IMPOSITIVA Nº 06 DE AUTORIA DO SR. VEREADOR CLAUDEINEI JOSÉ RAMOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 16/07/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/07/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.comprasbr.com.br a partir do dia 15/07/2024. Itapetininga, 12 de julho de 2024. Rubens Flora Neto Departamento de Licitação

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2024
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO SRP PARA AQUISIÇÃO CARRINHO DE BEBÊ DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 15/07/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29/07/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.comprasbr.com.br a partir do dia 15/07/2024. Itapetininga, 12 de julho de 2024. Rubens Flora Neto Departamento de Licitação

RICO **LEILÃO** **Transmissão Ao Vivo Encerramento**
Online e Transmissão Ao Vivo 30/07/2024 às 10h00 **Eletrobras**

EDITAL CSLSG-6-313.2024 - Sucatas Ferrosas, Banco de Baterias, Óleo Mineal, Guindaste...

Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleilos.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 15 de julho de 2024 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 30 de julho de 2024 às 10h00m
EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleilos.com.br

***Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleilos.com.br até 26/07/2024, com envio dos documentos indicados no Edital.**
A DOCUMENTAÇÃO SERÁ ANALISADA PELA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO.
**** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.**
Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

FRAZÃO **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **Itaú**

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 06.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Século, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10178988607, no qual figura como **Fiduciante** **RAIO WILSON ROSA REIS**, brasileiro, solteiro, RG nº 45.209.158-5/SP, CPF nº 462.927.518-83, residente e domiciliado em Presidente Prudente/SP, levou a **PÚBLICO LEILÃO** do modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, no dia **05/08/2024 às 16h00min**, à **Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 240.000,00** (duzentos e quarenta mil reais), o **movel objeto da matrícula nº 67.919 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP** com a propriedade constituída em nome do credor fiduciário constituído por: “Um prédio residencial de área com 61,27m² de construção, que reune o nº 805 da Rua Joaquim Pereira Paiva (Av. 02) e o respectivo terreno urbano, composto de parte do lote nº 33 (frente e traseira da Quadra 1, situada no loteamento denominado Jardim Monte Alto, nesta cidade e comarca de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, identificado como lote 33B, com as seguintes medidas e confrontações: pela frente divide com a Rua Joaquim Pereira Paiva, lado largo do logradouro, medido 5,50 metros; pelo lado direito, de quem dá a rua alta para o terreno, divide com o lote nº 32 (Matrícula nº 35.354), medindo 22,80 metros; pelo lado esquerdo, seguindo a mesma orientação, divide com o lote nº 33A (Matrícula nº 67.918), medindo 22,80 metros; e, finalmente, pelo fundo, divide com o lote nº 01 (Matrícula nº 32.824), medindo 5,50 metros; encravando uma área com 12,40m², delimitado cerca de 28,20 metros do início da curva de conformação da rua com a Rua José Hermenegildo”, **Inscrição Municipal: 26.3.3.1009.0042.001** (Av. 02), **Obr: Ocupação. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **16/08/2024, às 16h00min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 220.384,84** (duzentos e vinte mil trezentos e oitenta e quatro reais e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leilão (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília (DF). Os (des)leilantes (fiscais) inscritos (constituídos) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, inscrito pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, poderão (ou não) adquirir sem compromisso de licitação, o imóvel ou outro bem em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dá exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do dever fiduciário, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os lances dados em particular do leilão de modo on-line, deverão ser cedados no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leilão para a ciência da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciário, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arremata. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições reguladas a que regula o Decreto nº 1.361, de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regulam a profissão de Leiloeiro Oficial, (RP-2017-02).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2024 - PROCESSO Nº 184/2024

OBJETO: Estabelecimento de gêneros alimentícios para Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, neste Município de Votuporanga/SP durante o período de 06 (seis) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 12/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405 9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOME – Secretária Municipal da Administração – 12/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE RETIFICAÇÃO COMPLEMENTAR PÚBLICO 05/2024

Na Publicação do Processo licitatório, onde lê-se "A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados a abertura do Chamamento Público 05/2024, Processo nº 53/2024, cujo o objeto consiste no **"Credenciamento de músicos nas modalidades: Solo, Dupla e Bandas e/ou Grupos Musicais de diferentes estilos musicais, possibilitando a contratação para composição da grade de apresentações que fazem parte da Feira do Produtor Rural"**, conforme edital e seus anexos. Abertura: 01 de julho. Encerramento 25 de julho de 2024." Trata-se de uma retificação no objeto da licitação, sendo assim Leia-se:

"A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados a abertura do Chamamento Público 05/2024, Processo nº 53/2024, cujo o objeto consiste no **"Credenciamento de músicos nas modalidades: Solo, Dupla e Bandas e/ou Grupos Musicais de diferentes estilos musicais, possibilitando a contratação para composição da grade de apresentações que fazem parte do calendário municipal de eventos"**, conforme edital e seus anexos. Abertura: 01 de julho. Encerramento 25 de julho de 2024." Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 248/2024 - PE SMS nº 231/2024 - Processo: 11.026/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV BR nº 93.248/2024 - ATIVA
PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA TERCEIRIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS ARES CONDICIONADOS E CORTINAS DE AR, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO - Período para entrega das propostas: 15/07/2024 às 8h00m. Pregoeiro: Renato Vinícios Aquino. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras-pncl-br> - Id contratação PNCP: 461374100010001-1-000389/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 12/07/2024 - compras_saudef@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 42/2024

EDITAL N. 63/2024

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE COMPOSTO LÁCTEO E FÓRMULA INFANTIL PARA OS DEPARTAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.

A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 25.07.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 15.07.2024, através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.

VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 44/2024

EDITAL N. 65/2024

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE KITS DE LIVRO DO PROGRAMA "MATEMÁTICA EM JOGO" PARA ATENDER A PROFESSORES E ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL.

A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 25.07.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 15.07.2024, através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.

VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 45/2024

EDITAL N. 66/2024

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE KIT DE LIVROS PARA PROJETOS LITERÁRIOS ATENDENDO A CRIANÇAS E EDUCADORES (PROFESSORES, COORDENADORES E SUPERVISORES) DA EDUCAÇÃO INFANTIL, DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS, DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS, PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).

A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 26.07.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 16.07.2024, através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.

VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.

UNIHOS SAÚDE LTDA

NOTIFICAÇÃO POR EDITAL

Para fins de cumprimento do Artigo 13 parágrafo Único, Inciso II da Lei 9656/98, e da Súmula Normativa 28/2015 da ANS - Agência Nacional de Saúde Complementar a UNIHOS SAÚDE LTDA, notifica por Edital seus potenciais fornecedores, localizados nas correspondências de cada uma das filiais, para a abertura de licitação (AR) dos materiais, conforme a tabela abaixo:

316066 - 406.892.548; 316628 - 465.385.778; 809 - 574.468.708; 3764 - 572.448.258; 4291- 054.768.228; 4692 - 254.775.658; 6896 - 326.340.200; 313913 - 543.477.758; 549 - 183.003.848; 2090 - 255.752.418; 13574 - 284.707.488; 36213 - 435.334.758; 38903 - 530.223.758; 39830 - 340.686.588; 47280 - 139.991.028; 50915 - 241.319.128; 58507 - 564.665.628; 62706 - 547.412.818; 76391 - 906.383.288; 77781 - 354.802.508; 82491 - 578.981.328; 87125 - 399.255.728; 93699 - 504.207.818; 113191 - 119.651.098; 119286 - 061.133.268; 120768 - 426.551.948; 122658 - 502.321.108; 134544 - 008.893.788; 136798 - 499.864.018; 138828 - 513.930.368; 142697 - 479.089.748; 142886 - 384.280.078; 144084 - 305.442.328; 144910 - 589.098.688; 160748 - 181.699.008; 163139 - 165.142.358; 167606 - 192.537.998; 178676 - 367.892.628; 178802 - 054.389.818; 194314 - 341.980.658; 202641 - 389.524.498; 215298 - 047.126.285; 217535 - 857.427.596; 218347 - 845.008.678; 222610 - 299.890.068; 223822 - 535.528.368; 223900 - 479.815.018; 230862 - 543.468.368; 239734 - 396.874.788; 242025 - 349.093.858; 246066 - 396.895.888; 252138 - 035.692.158; 262380 - 490.488.888; 263348 - 544.349.088; 264725 - 153.667.318; 272310 - 060.021.318; 272337 - 247.404.928; 272494 - 351.181.878; 276034 - 491.314.528; 277313 - 190.734.808; 277885 - 259.531.598; 278992 - 518.998.148; 279006 - 021.668.194; 279178 - 561.238.468; 279195 - 505.545.648; 280197 - 457.629.678; 280282 - 314.881.158; 280562 - 551.030.778; 281052 - 289.261.898; 282450 - 555.811.078; 282889 - 199.645.288; 283741 - 367.830.928; 285092 - 535.671.918; 285171 - 369.892.548; 285440 - 565.422.328; 285894 - 542.275.808; 286111 - 585.875.068; 286804 - 407.801.978; 286842 - 421.642.888; 286857 - 229.839.988; 286861 - 435.034.498; 286702 - 124.702.828; 286877 - 258.014.708; 286794 - 502.048.288; 287968 - 379.698.888; 289000 - 419.077.708; 290429 - 196.617.208; 290983 - 635.642.868; 291808 - 385.187.118; 292639 - 316.756.738; 293145 - 456.098.948; 293447 - 491.057.808; 293471 - 552.437.028; 293747 - 587.722.828; 293785 - 449.345.808; 294048 - 399.298.248; 294981 - 399.639.458; 295085 - 596.919.988; 295198 - 526.135.958; 295383 - 240.663.478; 295890 - 333.759.208; 296737 - 526.041.168; 297079 - 324.152.478; 297360 - 317.919.558; 297446 - 460.979.848; 297901 - 534.588.698; 298065 - 321.476.788; 298810 - 395.773.498; 298863 - 445.183.398; 298929 - 431.568.838; 299048 - 399.298.248; 300000 - 312.616.798; 301108 - 126.918.258; 301519 - 467.421.018; 301589 - 366.566.288; 301669 - 675.465.104; 302542 - 485.702.848; 303159 - 041.693.018; 303373 - 941.549.028; 303721 - 226.875.578; 303866 - 546.899.098; 303885 - 007.963.818; 303938 - 507.880.098; 306778 - 027.628.948; 306809 - 499.346.158; 307002 - 309.298.248; 307012 - 621.991.758; 307030 - 702.290.478; 308932 - 673.365.828; 309211 - 475.837.638; 309231 - 282.412.308; 309245 - 317.939.588; 309297 - 478.010.478; 309814 - 420.961.008; 310711 - 241.374.788; 310912 - 535.945.628; 311128 - 128.880.228; 311241 - 493.490.508; 311513 - 326.216.378; 311642 - 385.034.238; 311834 - 100.789.296; 311974 - 375.051.028; 312178 - 584.067.858; 313272 - 406.771.548; 313748 - 136.525.688; 315236 - 356.617.048; 315238 - 245.714.728; 315339 - 362.119.358; 315722 - 508.602.458; 315580 - 044.042.408; 315713 - 388.525.708; 316000 - 107.698.358; 316186 - 458.454.488; 316301 - 111.123.128; 316534 - 306.479.592; 316655 - 525.689.125; 316756 - 621.916.838; 316781 - 107.591.168; 317012 - 621.991.758; 317030 - 702.290.478; 317146 - 374.238.238; 317329 - 355.376.358; 317339 - 445.935.268; 317485 - 048.644.158; 317537 - 265.193.668; 317565 - 187.246.328; 317590 - 402.906.388; 317710 - 392.244.298; 317721 - 431.176.628; 317724 - 405.129.948; 317763 - 425.296.528; 317765 - 506.146.818; 317858 - 510.076.278; 318147 - 422.856.168; 318183 - 318.547.998; 318188 - 318.547.998; 318324 - 059.275.668; 318405 - 016.502.738; 318407 - 438.654.518; 318419 - 223.212.318; 318597 - 180.315.128; 318627 - 119.576.048; 318751 - 580.894.915; 318762 - 370.587.278; 318772 - 273.340.928; 318968 - 282.135.368; 318997 - 557.542.056; 261918 - 104.214.698; 264977 - 477.071.918; 265006 - 265.030.008; 265040 - 265.030.008; 265048 - 265.030.008; 296719 - 036.204.728; 317947 - 406.190.668; 286293 - 007.401.348; 316267 - 502.770.878.



EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE

DATAS: 1º Público Leilão - 24/07/2024, às 15h00 | 2º Público Leilão - 26/07/2024, às 15h00



ANGELA PECINI SILVEIRA, Leloeira Oficial - mat. Jucep Nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária V HASTE SPE TERRENISTA 1 LTDA. - CNPJ nº 39.743.093/0001-80, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, na forma dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: LOTE RESIDENCIAL Nº 11 da QUADRA Nº 12, do loteamento "VIALEGRÃO", Bairro Santo Antônio, Votorantim/SP. ÁREA TOTAL: 200,00m². Medidas e confrontações: com frente para a Rua 12, onde mede 8,00m; igual metragem na linha dos fundos, onde confronta com parte dos Lotes nº 18 e 19, da frente aos fundos, de ambos os lados, mede 25,00m, onde confronta do lado direito de quem da rua o lado para o terreno, com o Lote nº 18, e do lado esquerdo, de igual orientação, com o Lote nº 12. Matrícula nº 29.779 do CRI de Votorantim/SP. Contribuinte nº 13427703370000040. Consolidação da propriedade: 19/06/2024. 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 111.348,86. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 98.930,04. Ônus do Arrematante: i) pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; iii) despesas a partir das datas dos leilões; iv) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; v) custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) custas e despesas com eventual descaptação; vii) Venda ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficom os Fiduciários GABRIEL PANASSOL DA FONSECA - CPF nº 352.360.628-45 e NATÁLIA DE OLIVEIRA PANASSOL - CPF nº 341.548.558-75, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.



EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE

DATAS: 1º Público Leilão - 24/07/2024, às 15h30 | 2º Público Leilão - 26/07/2024, às 15h30



ANGELA PECINI SILVEIRA, Leloeira Oficial - mat. Jucep Nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária V HASTE SPE TERRENISTA 1 LTDA. - CNPJ nº 39.743.093/0001-80, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, na forma dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: LOTE RESIDENCIAL Nº 26 da QUADRA Nº 22, do loteamento "VIALEGRÃO", Bairro Santo Antônio, Votorantim/SP. ÁREA TOTAL: 270,00m². Medidas e confrontações: com frente para a Avenida 04, onde mede 10,00m; igual metragem na linha dos fundos, onde confronta com a Vela 08, da frente aos fundos, de ambos os lados, mede 27,00m, onde confronta do lado direito de quem da Avenida 04 para o terreno, com o Lote nº 27, e do lado esquerdo, de igual orientação, com o Lote nº 25. Matrícula nº 30.073 do CRI de Votorantim/SP. Contribuinte nº 13452800900000000. Consolidação da propriedade: 18/06/2024. 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 151.574,93. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 152.292,33. Ônus do Arrematante: i) pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; iii) despesas a partir das datas dos leilões; iv) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; v) custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) custas e despesas com eventual descaptação; vii) Venda ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficom os Fiduciários FRANCISLEY ISRAEL DA SILVA - CPF nº 278.412.928-48 e ROSILENE BOTELO SILVA - CPF nº 088.783.326-82, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.



EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

PRESENCIAL E ON-LINE - SOBRADO NO JAGUARE/SP



Gustavo Cristiano Samuel dos Reis, Leloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 790, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário Remaz Administradora de Consórcio LTDA, anteriormente denominada Remaz Novatera Adv. Consórcio Ltda., com sede em São Paulo, Capital, nº 407 - Rm. 17, 2º e 3º andares, Bairro Liberdade, inscrita no CNPJ nº 02.354.053/0001-57, leilão a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial, sito à Avenida Paulista, 1765, 7º andar, Conj. 72 CV 10421 - Bela Vista, 01311-830. São Paulo/SP - On-line, através do site eletrônico www.gustavoreisleiloes.com.br, o imóvel abaixo descrito: Imóvel: Um prédio à Rua Alarcão Francisco Calabi, nº 109 e seu terreno constituído por parte do lote 61 da quadra 17, do Centro Industrial Jaguare, no 1º Subdistrito, Butantã, medindo 5,70m de frente para Rua Alarcão Francisco Calabi, em curva, da frente aos fundos, onde confronta com parte dos Lotes nºs 14 e 15; da frente aos fundos, de ambos os lados, mede 25,00m, onde confronta do lado direito de quem da rua o lado para o terreno, com o Lote nº 48, e do lado esquerdo, de igual orientação, com o Lote nº 50. Matrícula nº 29.743 do CRI de Votorantim/SP. Contribuinte nº 13.42.49.9058.9.000.0.60. Consolidação da propriedade: 18/06/2024. 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 99.975,09. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 107.483,72. Ônus do Arrematante: i) pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; iii) despesas a partir das datas dos leilões; iv) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; v) custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) custas e despesas com eventual descaptação; vii) Venda ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficom os Fiduciários GABRIEL PANASSOL DA FONSECA - CPF nº 352.360.628-45 e NATÁLIA DE OLIVEIRA PANASSOL - CPF nº 341.548.558-75, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.



EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

PRESENCIAL E ON-LINE - SOBRADO NO JAGUARE/SP



Gustavo Cristiano Samuel dos Reis, Leloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 790, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário Remaz Administradora de Consórcio LTDA, anteriormente denominada Remaz Novatera Adv. Consórcio Ltda., com sede em São Paulo, Capital, nº 407 - Rm. 17, 2º e 3º andares, Bairro Liberdade, inscrita no CNPJ nº 02.354.053/0001-57, leilão a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial, sito à Avenida Paulista, 1765, 7º andar, Conj. 72 CV 10421 - Bela Vista, 01311-830. São Paulo/SP - On-line, através do site eletrônico www.gustavoreisleiloes.com.br, o imóvel abaixo descrito: Imóvel: Um prédio à Rua Alarcão Francisco Calabi, nº 109 e seu terreno constituído por parte do lote 61 da quadra 17, do Centro Industrial Jaguare, no 1º Subdistrito, Butantã, medindo 5,70m de frente para Rua Alarcão Francisco Calabi, em curva, da frente aos fundos, onde confronta com parte dos Lotes nºs 14 e 15; da frente aos fundos, de ambos os lados, mede 25,00m, onde confronta do lado direito de quem da rua o lado para o terreno, com o Lote nº 48, e do lado esquerdo, de igual orientação, com o Lote nº 50. Matrícula nº 29.743 do CRI de Votorantim/SP. Contribuinte nº 13.42.49.9058.9.000.0.60. Consolidação da propriedade: 18/06/2024. 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 99.975,09. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 107.483,72. Ônus do Arrematante: i) pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; iii) despesas a partir das datas dos leilões; iv) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; v) custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) custas e despesas com eventual descaptação; vii) Venda ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficom os Fiduciários GABRIEL PANASSOL DA FONSECA - CPF nº 352.360.628-45 e NATÁLIA DE OLIVEIRA PANASSOL - CPF nº 341.548.558-75, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

Informações: (11) 5170-0707 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 080/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada na área de informática para fornecimento de licença de sistema de gestão público, abrangendo os serviços de implantação, conversão, migração de dados, manutenção e customização, treinamento, suporte e atendimento, bem como suas atualizações, incluindo os sistemas que envolvem o SIAPC (Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração, Financeira e Controle). O contrato deverá ser de 05 anos, podendo ser prorrogado até o limite da lei, na Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá e Câmara Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 30/07/2024 às 09:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO

CONTRATO Nº 116/2023 - PROCESSO Nº 422/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: ADP ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO LTDA - ASSINATURA: 21/05/2024 - OBJETO: Conforme Parecer Normativo nº 02/2023 datado em 10/08/2023, Fica prorrogado o prazo do presente contrato por mais 120 (cento e vinte) dias, passando sua vigência de 22 de maio de 2024 para 19 de setembro de 2024. As demais cláusulas permanecem inalteradas. CONCORRÊNCIA Nº 014/2022 - Lote 17.

Fernandópolis/SP, 23 de maio de 2024.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Audiência Pública nº 01/2022

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2024 - PROCESSO Nº 182/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de Materiais Farmacológicos (Medicamentos) as Unidades de Saúde Municipais, com entrega de forma parcelada pelo período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 29/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOME – Secretária Municipal da Administração - 12/07/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 086/2024 - PROCESSO Nº 183/2024
OBJETO: Contratação de serviços com empresa especializada em links de internet e rede de dados para utilização em diversas áreas da Prefeitura, durante o período de 12 meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 30/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOME – Secretária Municipal da Administração - 12/07/2024.

unesp **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
COMUNICADO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO 90017/2024 – PROCESSO ADMINISTRATIVO 694/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
Data da Sessão Pública: 25/07/2024 – 08:00h no portal eletrônico www.gov.br/compras.
MAIORES INFORMAÇÕES: O Edital poderá ser consultado gratuitamente nos portais eletrônicos <https://www.unesp.br/compras> e www.gov.br/compras. Contato materiais.feis@unesp.br e (18)3743-1021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024 - PROCESSO ADM. Nº 1023/2023 Tipo da Licitação: Menor Valor Global Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA COM CAMINHÃO MUNK, PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONFECCÃO E INSTALAÇÃO DE 25 PLACAS AERÉAS DE SINALIZAÇÃO DE LOCAIS PÚBLICOS, EM SUBSTITUIÇÃO ÀS PLACAS AERÉAS DETERIORADAS DEVIDO AO TEMPO, PARA A CORRETA SINALIZAÇÃO AOS CONDUTORES DE VEÍCULOS NAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 02/AGOSTO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: <https://olcompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdobarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/edital Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 12 de julho de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS EMPREGADOS DE SÃO PAULO - CNPJ: 62.494.693/0001-12 - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ENERGIA, ÁGUA E GÊO AMBIENTAL - RENATA - CNPJ: 62.286.034/0001-41 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
- Convocamos todos os trabalhadores das empresas: **CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO** (CNPJ: 60.933.603/0001-78), **CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO** (CNPJ: 60.933.603/0923-71), **CESP COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A** (CNPJ: 33.652.516/0001-70), **AUREN COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA** (CNPJ: 09.984.862/0001-94), a participarem da Assembleia Extraordinária no dia **16 de Julho de 2024, às 10h - CESP SEDE**, na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8501 - 2º andar - Pinheiros - SP e no dia **17 de Julho de 2024, às 09h - CESP PARABUNA**, na Rua Gomes, Parabuna - SP, para deliberar a **"ORDEM DO DIA"**: 1) Votação da proposta final apresentada pela empresa para renovação do ACT vigente. São Paulo, 12 de julho de 2024.
Eduardo de Vasconcellos Correia Annunziato (Chamado), Presidente do Sindicato e da Federação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO - PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - Nº 021/2024 - PROCESSO Nº 204/24. A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que, nos termos do Edital de Licitação nº 021/2024, o subitem 8.5.3 do item 8.5 - Qualificação Técnica, onde consta a seguinte redação: "Licença de Funcionamento (LF), dentro de seu prazo de validade, da EMPRESA LICITANTE, expedida pela Vigilância Sanitária (VISA), ou a equivalente publicação na Imprensa Oficial, em caso de isenção/dispensa apresentar comprovação." Mantêm-se inalterados os demais itens do Edital. As alterações estarão disponíveis no site: <https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/compras/licitacoes> e nos Cartões de Avisos do Compras.gov.br, além publicadas no Diário do Município e no Jornal de Grande Circulação, Laranjal Paulista, 12 de julho de 2024 - Alcides de Moura Campos - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
RESUMO DE EDITAL – Concorrência Pública 009/2023 - Contratação de Transporte Escolar pelo Departamento de Educação do Município de São Roque/SP, através de veículos tipo ônibus e van escolar. Encerramento às 09h00 horas do dia 20/08/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 16/07/2024, no site www.saoroque.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
AVISO DE LICITAÇÃO
Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 26/2024.
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE LABORATÓRIO PARA EXECUÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS.
Início do recebimento das propostas: às 17:00 horas do dia 12/07/2024.
Término do recebimento das propostas: às 08:00 horas do dia 25/07/2024.
Início da Sessão de Disputa de Preços: às 08h:40min do dia 25/07/2024.
Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.
EDITAL-: O Edital Completo está disponível no site oficial www.severinia.sp.gov.br, ou através do portal da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (BLL) pelo endereço www.bll.org.br.
Severínia/SP, 12 de julho de 2024.
GLAUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 167/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de insumos hospitalares, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 26/07/2024 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 16/07/2024 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>
Cléia de Souza Soares - Pregoeira
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 168/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de bandeiras, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 26/07/2024 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 16/07/2024 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>
Walquíria Furlan - Pregoeira
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 169/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais e equipamentos esportivos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 26/07/2024 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 16/07/2024 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 170/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Aquisição, entrega e instalação de persianas, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 29/07/2024 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 17/07/2024 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

BIASINI **LEILÃO AO ALIENAMENTO FIDUCIÁRIO** **virgo**
1º Leilão: dia 24/07/2024 às 15h00 | 2º Leilão: dia 26/07/2024 às 15h00
Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário VIRGO II COMPANHIA DE SEGURITIZAÇÃO, inscrita no CNPJ sob nº 02.105.040/0001-23, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 8.514 de 20 de novembro de 1997 e legislações complementares à alienação fiduciária em bens móveis, venderei em 1º Leilão Público, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, Mútuo e Alienação Fiduciária em Garantia no SFH, datado de 17/11/2014, originalmente firmado com Caixa Econômica Federal e posteriormente cedido ao Credor Fiduciário, o qual figuraram como Fiduciários: Hídalina Larissa Del Bem Evaristo, proprietária de estabelecimento comercial, RG nº 41.508.706-SSP, SP, CPF/MF nº 334.16.9-6 e seu marido Paulo Sérgio Evaristo, motorista, RG nº 25.951.559-X-SSP, SP, CPF/MF nº 132.628.728-14, casados no regime de comunhão parcial de bens, residentes na Avenida Araçá, nº 586, em Planaltinas/SP, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo On-line, nos termos da Lei nº 8.514/97, artigo 27 e parágrafos, nos dias: **Primeiro Leilão: dia 24 de Julho de 2024 às 15:00 horas. Segundo Leilão: dia 26 de Julho de 2024 às 15:00 horas.** Local do Leilão: Figueiras Filho, 145 - conj 22 - Vila Monte Alegre - São Paulo/SP e pela internet no site www.brasilleiloes.com.br.
As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. Descrição do Imóvel: **UM TERRENO URUBENO**, situado na Av. Araçá, lado par, nesta cidade e comarca de Planaltinas/SP, medindo 11,65m de frente e fundos, por 28,20m de ambos os lados, confrontando: pela frente com a Av. Araçá, pelo lado direito com o prédio nº 578, pelo lado esquerdo com o terreno de Cláudio Pereira, e nos fundos com propriedades de José Montezchi. No terreno foi construído UM **PREDIO PRÓPRIO PARA RESIDÊNCIA E COMERCIO**, contendo 6 cômodos, no alinhamento da Rua, o qual recebeu o nº 586 da Av. Araçá. Matrícula nº 526 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Planaltinas/SP. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão **R\$ 690.831,28**. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão **R\$ 525.921,21**. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em 2º Leilão Extra-ordinário, no dia 26 de Julho de 2024, às 15:00 horas, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da oferta, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação no Leilão o arrematante deverá habilitar no site www.brasilleiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 24 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrá por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leilão sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação. Escritura Pública. Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartórios, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será lavrada em até 90 (noventa) dias no cartório que o Credor Fiduciário ocupar. O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido em caráter "Ad Corpus" no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Qualquer irregularidade que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de beneficiária, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo arrematante que assume o risco de ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante apresentação da competente reintegração na posse, na forma do artigo 3º do Lei nº 8.514/97. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 8.514/97, incluindo pela lei 13.465 de 17/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões e alienação fiduciária em bens móveis, e no caso de não comparecimento do(s) devedor(es) fiduciante(s) ao leilão, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel através de entrega em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º e 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. As(ões) ação(ões) judiciais (relativas ao(s) imóvel(s) arrematado(s)), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou a adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do imóvel pelo ARREMATANTE, não será reintida, não sendo passível da VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do Leilão, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressar por meios idôneos aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, porém por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais perdas e danos, sob pena de multa por descumprimento expressa e formal da VENDEDORA. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade pelo locatário e sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais imputadas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc. Ficam os Devedores Fiduciários INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do Edital supra editado não constitui oferta de venda pública, mas apenas uma informação na forma da lei. Mais informações no escritório do Leiloeiro. Tel. (11) 4083-2575. Eduardo Consentino, Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício) – www.brasilleiloes.com.br
Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DE OFICINA DE MÚSICA NO CAPS. Encerramento das Propostas: das 09h00min do dia 16/07/2024 às 08h30min do dia 30/07/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 30/07/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 30/07/2024. LOCAL: www.bll.org.br. OBS: O Edital encontra-se a disposição nos sites: www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Guararapes, 12 de julho de 2024
Maria Marta Justí - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2024 PROC. ADM. nº 981/2024 Tipo da Licitação: Menor Valor Global Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TÉCNICOS DE LOCAÇÃO DE SOFTWARE, EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS MÓVEIS, INSUMOS E SERVIÇOS CORRELATOS PARA FISCALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DO REFORÇO LEGAL NO TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 31/JULHO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: <https://olcompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdobarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/edital Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 12 de julho de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº01/2024.
A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico nº01/2024, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS visando aquisições futuras de alimentos perecíveis, carnes, embutidos e afins, para compor a merenda escolar e refeições das demais secretarias municipais. A sessão pública será realizada através da Plataforma (BLL COMPRAS), às 09h00min do dia 26 de julho de 2024. O edital se encontra disponível para download nos sites www.bll.org.br e www.conchas.sp.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico: licitacao4@conchas.sp.gov.br ou licitacao3@conchas.sp.gov.br.
Nilson Achilles Merlin - Prefeito Municipal. Conchas, 12/07/2024.

MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO
LEILÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024 – Processo Administrativo Nº 029/2024
Acha-se aberta na Divisão de Material o LEILÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024, do tipo maior oferta por lote, para alienação de bens imóveis desafetados e de propriedade do Município de Álvares Machado, localizados no Residencial Portinari II e Residencial Valência II e III, autuados pela Lei Municipal nº 3.080/2022, com abertura às 10:00 horas do dia 2 de setembro de 2024. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), pelo site: <https://pncp.gov.br/app/edital>; na Savoy Leilões, pelo site <https://www.savoyleiloes.com.br> ou no site <https://www.alvaresmachado.sp.gov.br/publicacoes/1>. Contatos: Savoy Leilões: (12) 3663-4108 ou pelo e-mail: leiloes@savoyleiloes.com.br. Licitações: (16) 3273-9300, ramal 222 ou pelo e-mail: licitacao@alvaresmachado.sp.gov.br.
Álvares Machado, 12 de julho de 2024. Roger Fernandes Gasques – Prefeito.

LEILÃO DE IMÓVEL **Online** **bradesco** **zuk**
Data do Leilão: 15/07/2024 a partir das 11h00
A VISTA 10% DE DESCONTO
LOTE 01 - SÃO CARLOS/SP VILA FÁRIA
Rua Conde do Pinhal, nº 1953. Prédio Comercial (Ex-Agência), composto de dois pavimentos, com 22 vagas de garagem. Áreas totais: Ter: 849,95m² e constr.: 1.207,30m². Matr. 25.567 do R.Rioical.
Lance Mínimo: R\$ 2.220.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 1.998.000,00
MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
<https://VITRINEBRASEDCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 34/2024
PROCESSO N.º 4007/2024
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a todos os interessados que se encontra aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 34/2024, do tipo menor preço por item, destinada a escolha da proposta mais vantajosa para aquisição de 02 (dois) VEÍCULOS ANO/ MODELO 2024, zero quilômetro, a ser utilizado pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, sendo 01(um) veículo para Casa da Criança e Adolescente (Emenda Parlamentar nº 2023.065.46404) e 01 (um) para o Cadastro Único/ Bolsa Família, conforme especificações constantes no ANEXO 1 – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 02/08/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 02/08/2024 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 02/08/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, e-mail: licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br. Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 12 de julho de 2024. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL - SO Nº 005/2024 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA E DEVIDAMENTE LICENCIADA PELA CETESB E DEMAIS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA O TRANSPORTE, RECEBIMENTO, SEPARAÇÃO, TRATAMENTO, BENEFICIAMENTO, TRATAMENTO, USINAGEM, REPROCESSAMENTO, RECICLAGEM E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (RCC), RESÍDUOS FLORESTAIS (RCF - PODA DE ÁRVORES) E MATERIAIS INSERVÍVEIS SÓLIDOS E INERTES GERADOS NO MUNICÍPIO DE BARUERI, DEPOSITADOS NA ESTÇÃO DE TRANSBORDO DE RESÍDUOS (ETR) - DATA DE ENCERRAMENTO: DIA 22/08/2024 ÀS 09:00 HORAS, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. EDITAL: Disponível GRATUITO no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.
ROSANGELA S. D. MARTINS - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES
PREGÃO PRESENCIAL SO Nº 005/2024 - REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O EVENTUAL FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFALTICO PARA EXECUÇÃO DE TAPA VALAS E ONDULAÇÕES TRANSVERSAIS EM DIVERSOS LOCAIS DO MUNICÍPIO. DATA DE ENCERRAMENTO: Dia 30/07/2024 às 09h00min, para abertura na Secretaria de Obras, Avenida 26 de Março, 1057 - Centro Barueri/SP. EDITAL: Disponível GRATUITO no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser retirado no endereço em epígrafe mediante o fornecimento de Pen drive para que sejam gravados o Edital e seus anexos.
ROSANGELA S. D. MARTINS - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES

= Leilão de Alienação Fiduciária =
1 Leilão: (Vinte e Cinco de Julho de dois mil e vinte e quatro às dez horas); 2 Leilão (Trinta de Julho de dois mil e vinte e quatro às dez horas) - Horários de Brasília.
JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº-1089-F, Vila Nova, Jau/SP CPF 17202-160 FAZ SABER - a todos quando o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver que levará a PÚBLICO LEILÃO, de modo online, nos termos da Lei 8.514/97, art.º 27 e parágrafos, autuado pelo credor fiduciário CONTROLERER PEDERNEIRAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SP LTDA, 18.638.970-001-82, nos termos do instrumento particular firmado em 15/09/2016 com o devedor fiduciante **ANTONIO DE OLIVEIRA LIMA, CPF 046.894.666-70, RG 2002028120857 SSP/CE**, Solteiro, residente e domiciliados na cidade de Pederneras/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 25/07/2024 e hora 10 h com lance mínimo igual ou superior **R\$ 241.130,21 (Duzentos e quarenta e um mil, cento e trinta Reais e vinte e um centavos)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de n. 1, quadra O (atual Rua Ana Maria Mossesso), com área total de 283,19 m², melhor descrito na matrícula de n. 31.306 do Cartório de Registro de Imóveis de Pederneras. Cadastro Municipal 01.022.313.0275.001.01, sem benfeitoria, Desocupado Vendido em caráter arrendatário e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** 30/07/2024 e hora 10 h com lance mínimo igual ou superior **R\$ 183.835,51 (Cento e oitenta e três mil, oitocentos e trinta e cinco reais e cinquenta e um centavos)** nos termos do art.º 27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se cadastrar na **loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILÕES. Informações: 14-3418-5420-contato@coimbraleiloes.com.br

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras
O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações:
PREGÃO ELETRÔNICO 058/2024 – Aquisição de um automóvel zero quilômetro tipo hatch 1.0, cor branca, 05 portas destinado a Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 29 de julho de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 29 de julho de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Às 08h e 30 min do dia 29 de julho de 2024.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 004/2024 – Contratação de empresa especializada para obras e serviços de execução do Distrito Industrial VI – Município de Araras, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 22 de agosto de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 22 de agosto de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Às 8h30min do dia 22 de agosto de 2024.
A pasta contendo os editais e anexos estão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail pregao@araras.sp.gov.br e licitacao@araras.sp.gov.br.
Araras, 12 de julho de 2024.
JONAS ALVES ARAUJO
Secretária Municipal de Administração

Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIAÍRIOS DE CARGAS DE CAMPINAS E REGIÃO - SINDCARGAS, CNPJ: 01.584.678/0001-21, vem pelo presente CONVOCAR todos os trabalhadores empregados nas empresas de transportes rodoviários de cargas cestas, molhadas, líquidas e gasosas, vias, próprias e trabalhadores motoristas e ajudantes nas empresas de materiais de construção, depósito de bebidas, supermercados, trabalhadores nas empresas coletoras de lixo e concretreiros, dos municípios de Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Indaiatuba, Jaguariúna, Lindóia, Paulínia, Pedreira, Santo Antonio de Posse, Serra Negra e Valinhos, todas do Estado de São Paulo, para a realização da Assembleia Geral Extraordinária com os seguintes setores PATRONAIS, SETOR DO LIXO, SETOR DO COMÉRCIO e SETOR DO GAS, a serem realizadas no dia 19 de julho de 2024, a assembleia do SETOR DO LIXO, será realizada na Av. das Amoreiras, 6312 - Jardim Novo Campos Eliseos, Campinas - SP a assembleia do SETOR DO GAS, será realizada na Av. Ernesto Igli s/nº - Borfim - Paulínia - SP e a do SETOR DO COMÉRCIO, será realizada na Rua Amador Florença, 141, Botafogo, Campinas-SP todas em primeira convocação às 06:00hs e às 06:30hs em segunda e última convocação, com qualquer número de participantes, para discussão aprovação ou não dos seguintes pontos da **Ordem do Dia: 1)** Discutir, deliberar e aprovar pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo/Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025, com as respectivas entidades sindicais patronais e empresas; 2) Poderes para o Sindicato realizar as negociações da data-base, bem como celebrar Acordo Coletivo / Convenção Coletiva de Trabalho; 3) Autorização para que a diretoria suplete medidas administrativas e ou judiciais (dissídio coletivo e outros) e decretar greve, caso resultem infrutíferas as tentativas de negociação coletiva; 4) Autorização para que a Assessoria Jurídica do Sindicato tome todas as medidas cabíveis na esfera administrativa e judicial na defesa dos interesses da categoria profissional; 5) Aprovação da Cota de Participação Negocial e ou Taxa Negocial para custeio da entidade Sindical no percentual de 2% mensal. Campinas, 12 de julho de 2024. **Paulo Vicente Ferreira** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ
AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PE 27/24 – OBJ.: Contr. de empr. do ramo p/ aquisição de 01 ar condicionado p/ atender a demanda da Irmãnd. da Santa Casa de Miseric. de Osvaldo Cruz – SP. NOVA DATA: 31/07/24; às 09 hs (horário de Brasília). A sessão será realizada na plataforma no end. Eletr.: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital Retificado encontra-se disp.: no site do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, menu transp. submenu Licitação. Osvaldo Cruz, 12/07/24 – Ass. Vera Lúcia Alves – Prefeitura Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO RAMALHO
EDITAL DE LICITAÇÃO
Concorrência Eletrônica nº 01/2024
Objeto: Seleção e contratação de empresa especializada no ramo de construção para execução de obra de Reforma e Revitalização da Praça Matriz “São João Batista”. Data da realização 06/08/2024 às 09:00h. Edital completo e anexos disponíveis no Paço Municipal, através do e-mail licitacao@joaoramalho.sp.gov.br e no site www.joaoramalho.sp.gov.br/portal/edital/1. João Ramalho, 12/07/2024. Ademilo Alves – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2024 - ABERTURA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO para REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MÓDULOS PARA ACAUTELAMENTO DE ARMAS E GUARDA VOLUMES. – Recebimento da Proposta Eletrônica: 29 de julho de 2024, às 08h30min e Abertura da Sessão: 29 de julho de 2024, às 09h30min. Licitação mista. Valor do Edital: R\$ 121,21 (Cento e Vinte e Um Reais e Vinte e Um Centavos) Valor Máximo para contratação: **R\$ 141.955,00 (Cento e Quarenta e Um Mil Noventa e Cinquenta e Cinco Reais)**. Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.
Lins/SP, 12 de julho de 20

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS PAULISTA

Aviso de Licitação **Pregão Eletrônico nº 0010/2024** Processo nº 8011/2024 Objeto: Registro de Preços para a aquisição parcela material de construção conforme Edital e anexos. Total de Itens 230. Entrega das propostas: a partir 08:00 do dia 15/07/2024 até às 08:00 do dia 26/07/2024 (na plataforma eletrônica. www.bli.org.br. Abertura das propostas: dia 26 de julho de 2024 às 09:00 horas. www.bli.org.br. O Edital e anexos a disposição dos interessados a partir de 15 de julho de 2024 no setor de licitações. [silo na Av. Antônio Prado, nº 2720](http://www.cristaispaulista.sp.gov.br), fone (16) 3133-9300. Das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas ou no site: www.cristaispaulista.sp.gov.br e www.bli.org.br. Elson Gomes dos Santos - Prefeito Municipal.

Aviso de Licitação **Pregão Eletrônico nº 0011/2024** Processo nº 8011/2024 Objeto: Registro de Preços para a aquisição parcela material de limpeza conforme Edital e anexos. Total de Itens 22. Entrega das propostas: a partir 08:00 do dia 15/07/2024 até às 08:00 do dia 26/07/2024 (na plataforma eletrônica. www.bli.org.br. Abertura das propostas: dia 26 de julho de 2024 às 09:00 horas. www.bli.org.br. O Edital e anexos a disposição dos interessados a partir de 15 de julho de 2024 no setor de licitações. [silo na Av. Antônio Prado, nº 2720](http://www.bli.org.br), fone (16) 3133-9300. Das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas ou no site: www.cristaispaulista.sp.gov.br e www.bli.org.br. Elson Gomes dos Santos - Prefeito Municipal.

**Município da Estância Turística de Piraju****RETIFICAÇÃO DE EDITAL E PROROGAÇÃO DE PRAZO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 12/2024**

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas, **TORNA PÚBLICA A RETIFICAÇÃO** do Edital do Pregão Eletrônico n. 12/2024 visando a aquisição parcelada de ração para cães filhotes e adultos e galinhas de postura, a partir de 15 de julho de 2024 no setor de licitações. [silo na Av. Antônio Prado, nº 2720](http://www.mirassol.sp.gov.br), fone (16) 3133-9300. Das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas ou no site: www.mirassol.sp.gov.br e www.bli.org.br. Edson Antonio Ermengildo - Prefeito de Mirassol.

A versão do edital retificado se encontra disponível em inteiro teor para acesso gratuito em <https://www.estanciaturisticapiraju.sp.gov.br/licitacoes>, <https://bl.compras.com>, (acesso público) e <https://www.gov.br/pncp/pl-br>. Fica prorrogada a data de vencimento do certame para o dia **31 de Julho de 2024 às 09h**, no mesmo local constante do edital original.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU, EM 11 DE JULHO DE 2024.

José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.812.032/0001-49

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2024
PROCESSO Nº 075/2024 - D.A. - D.C.L.**

OBJETO: Registro de preços para eventual e futura aquisição de pneus novos para micro-ônibus e veículos de carga para o Departamento de Trânsito de Mirassol.

TIPO: "MENOR PREÇO"

Apresentação das Propostas: Até 30/07/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília)

Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 30/07/2024 às 09:00 horas.

Informações e Disponibilização do Edital: Diretamente nos sites www.bli.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncp/pl-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 12 de julho de 2024.

Edson Antonio Ermengildo
Prefeito de Mirassol

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ**ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2024**

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico nº 32/2024, Processo Administrativo nº 44/2024, cujo objeto consiste na **Concessão de uso a título oneroso de 01 (um) quiosque, localizado à Avenida Fernando Costa**, conforme edital e seus anexos. Abertura: 16 de julho de 2024. Encerramento: 29 de julho de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site www.tietesp.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito**Prefeitura Municipal de Igarapé do Tietê****Processo de Licitação nº 06/2023,****Tomada de Preços nº 01/2023, Termo de****Prorrogação do Contrato nº 25/2023**

Empresa Contratada: M&I Augusto Engenharia e Arquitetura LTDA EPP. Objeto: Contratação de empresa especializada com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para execução de galerias para drenagem de águas pluviais no Residencial Park Boa Vista, neste Município. Instrumento, e com fundamento no artigo 57, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93, as partes resolvem prorrogar o prazo contratado em mais 04 (quatro) meses, contados a partir do prazo previsto no Instrumento original, mantendo o preço originalmente contratado. Dia 05 de junho de 2024. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 26/2024

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2024**, nos termos do Processo nº 26/2024, destinada a Contratação de Empresa para prestação de serviços de Transporte Pacientes de Forma Interintermunicipal com Veículos Micro-ônibus e Vans para as Secretarias Municipal de Saúde e de Transportes. Conforme Termo de Referência Anexo I. A licitação é do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**. Os documentos referentes ao CREDENCIAMENTO, e os envelopes n.º 1 - "PROPOSTA" e n.º 2 - "DOCUMENTAÇÃO", serão recebidos pelo Pregoeiro, no Setor de Licitações, localizado na Prefeitura do Município de Campina do Monte Alegre até às 09:00 horas do dia 25 de julho de 2024. A sessão pública dirigida pelo Pregoeiro se dará a seguir, no mesmo dia e local nos termos das legislações supracitadas, deste edital e de seus anexos. Edital completo e anexo para consulta das Licitações estará disponível no endereço eletrônico: www.campinadomontealgre.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncp/pl-br>.

Mirassol/SP, 12 de julho de 2024.

TIAGO RICARDO FERREIRA - PREFEITO MUNICIPAL

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MINAS GERAIS****AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 46/2024

Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 115/2024

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 30/7/2024, às 9 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para a aquisição de materiais elétricos. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br. Belo Horizonte, 12 de julho de 2024.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE MINAS GERAIS****AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 31/2024

PLANEJAMENTO Nº 104/2024

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 31/7/2024, às 9 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para o registro de preços para a aquisição de materiais para realização de reformas e manutenção predial. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br. Belo Horizonte, 12 de julho de 2024.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

Prefeitura da Estância Turística de Salto**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024**

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5242/2023

REPUBLICAÇÃO**COMUNICADO SUSPENSÃO**

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, instalação e desinstalação de aparelhos de ar condicionado e cortinas de ar das unidades básicas e de apoio de saúde, com fornecimento de peças, equipamentos e materiais necessários para execução do objeto, conforme descritivo e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretária de Saúde. Na qualidade de Pregoeiro, designado pela portaria nº 1551/2023, comunico a SUS/MSAQ da referida licitação para adequações no Edital, conforme determinação da Autoridade Competente, Sr. Secretária de Saúde. **Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo por meio do site: www.salto.sp.gov.br - Publicações Oficiais - Licitações, Plataforma Bli Compras, por meio do site <https://bli.org.br> e PNCPR - Portal Nacional de Compras Públicas, por meio do site <https://www.gov.br/pncp/pl-br>.**

Estância Turística de Salto, 12 de julho de 2024.

Arthur Padovani Bizan - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA**AVISO DE LICITAÇÃO**

Processo nº 6639/2024, Licitação nº 035/2024, Edital nº 022/2024, Pregão Eletrônico nº 015/2024

Tipo: Menor Preço por Item

A Prefeitura Municipal de Guzelândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, nº 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO, que no dia 31 de julho de 2024 às 08h00min, será realizado o Pregão Eletrônico nº 015/2024, para aquisição e fornecimento de mobiliários escolares (mesas, cadeiras e carteiras). O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BL" (www.bli.compras.com). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzolandia.sp.gov.br) e (www.bli.compras.com), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzelândia-SP, 12 de julho de 2024. Márcio Luis Cardoso- Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA**AVISO DE LICITAÇÃO**

Processo nº 9157/2024, Licitação nº 034/2024, Edital nº 021/2024, Pregão Eletrônico (SRP) nº 014/2024

Tipo: Menor Preço por Item

A Prefeitura Municipal de Guzelândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, nº 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO, que no dia 30 de julho de 2024 às 08h00min, será realizado o Pregão Eletrônico- Sistema de Registro de Preço nº 014/2024, para aquisição e fornecimento de áreas condicionadas (Instalações), para atender os diversos setores do Departamento da Administração. O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BL" (www.bli.compras.com). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzolandia.sp.gov.br) e (www.bli.compras.com), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzelândia-SP, 12 de julho de 2024. Márcio Luis Cardoso- Prefeito Municipal.



LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE



Dia 25 de Julho de 2024 às 11:00 horas

04 Imóveis e Lojas Comerciais em SP e RJ. Imperdível Confira e Aproveite!

A vista, Parcelado ou Financiamento conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasiileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)



LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE



Dia 07 de Agosto de 2024 às 11:00 horas

08 Imóveis Comerciais e Terrenos em São Paulo/SP, São Caetano do Sul/SP, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE

A vista, Parcelado em até 60 vezes ou Financiamento conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasiileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 46/2024. CREDENCIAMENTO Nº 02/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 146/2024 – COMUNICA QUE ESTÁ RECEBENDO INSCRIÇÃO para Credenciamento de empresa(s) CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA ESPECIALIZADA no ACOLOHIMENTO DE IDOSOS GRAU DE DEPENDÊNCIA I E III, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA, com fundamento no art. 79, inciso II, da Lei 14.133/2021. **INSCRIÇÕES:** DO DIA 15/07/2024 AO DIA 05/08/2024. **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO PROTOCOLO:** de segunda a sexta-feira das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00. **LOCAL PARA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO:** PREFEITURA MUNICIPAL, DE TUPI PAULISTA- SETOR DE LICITAÇÕES. O presente Edital e os seus anexos estão disponíveis no site oficial da prefeitura www.tupipaaulista.sp.gov.br. Demais informações podem ser obtidas através do e-mail: licitacao@tupipaaulista.sp.gov.br e telefone (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ**ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2024**

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico nº 35/2024, Processo Administrativo nº 48/2024, cujo objeto consiste no **Registro de Preços para aquisições de fraldas geriátricas e absorventes geriátricos, a fim de atender Ordem Judicial**, conforme edital e seus anexos. Abertura: 15 de julho de 2024. Encerramento: 26 de julho de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site www.tietesp.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito**PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL****Aviso de Licitação**

Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021

Processo nº 113/2024 – Pregão Eletrônico nº 072/2024 – Edital nº 078/2024

Critério de julgamento: menor preço por grupo

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa para prestação de serviços de cozinheiro(s), com dedicação exclusiva de mão de obra, fornecimento de gás, diversos materiais e manutenção de equipamentos para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Educação do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **31 de julho de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/comprasredial/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 12 de julho de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS**ADJUDICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E A.R.P. DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 014/2024**

O Prefeito do município de Bastos, torna público a Adjudicação, Homologação e A.R.P. do Pregão Eletrônico n.º 014/2024, para "AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS DESTINADAS AS PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL", homologando para: Empresa vencedora valor total: R\$ 193.580,00: NUTRICIONAL COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA com o lote: 1 no valor total de R\$ 193.580,00, e torna público que a ata de Registro de Preços oriundas do Pregão Eletrônico n.º 014/2024, contendo o preço unitário e total, encontra-se à disposição dos interessados no site desta Prefeitura www.bastos.sp.gov.br em cumprimento a determinação da Lei nº 14.133/21. Bastos/SP, 25.06.2024. Manoel Ironicides Rosa - Prefeito Municipal.


PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O SEGUNDO ADITAMENTO CONTRATUAL DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 136/2023, SENDO A CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA N.º C. CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CUJO OBJETO CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECAPEAMENTO ASFALTICO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ) EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO, -conforme discriminação contida no Edital e seus Anexos

PRIMEIRA – ADITAMENTO QUANTITATIVO 1 A licitação dar-se-á entre as partes acima citadas o aditivo no valor de R\$ 42.343,02 (quarenta e dois mil trezentos e quarenta e três reais e dois centavos) conforme demonstrado no memorial de justificativa e na planilha orçamentária, nos termos do §2º do artigo 65 da Lei 8.666/93. **CLAUSULA SEGUNDA – DO FUNDAMENTO LEGAL.** O aditamento contratual tem como amparo legal o art. 57, incl. II da Lei 8.666/1993. **CLAUSULA TERCEIRA – DA RATIFICAÇÃO** - Ficam ratificadas as demais cláusulas do Contrato Administrativo de Prestação de Serviços nº 136/2023, Tupi Paulista-SP, 11 de julho de 2024.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001



Nº do Processo: 149.0001631/2024-92

Interessado: INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO IPEM-SP

Assunto: Constituição de Sistema de Registro de Preços visando a eventual e futura aquisição de materiais de expediente, material de limpeza, produtos de higienização, material de acondicionamento e embalagem.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2024 (SRP)**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEM-SP, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada licitação, na modalidade de preço visando a eventual e futura aquisição de materiais de expediente, material de limpeza, produtos de higienização, material de acondicionamento e embalagem, com os seguintes critérios:

Julgamento da contratação: Menor Preço por Lote/Grupo

Modo de Disputa: Aberto

Preferência ME/EPP/Equiparadas: NÃO

A abertura da sessão pública se iniciará no dia 25/07/2024, às 09h30, e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.gov.br/compras/pl-br e, ainda no site www.e-negociospublicos.com.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS**RESUMO DE EDITAL**

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7997/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2024 (REPUBICAÇÃO)

OBJETO: Registro de Preços para a contratação de empresa para realização de exames médicos complementares admissionais.

DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/07/2024 às 09h00.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6091/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2024 (REPUBICAÇÃO)

OBJETO: Aquisição de pão francês, leite integral e margarina.

DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/07/2024 às 09h00.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 9.512/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/2024

OBJETO: Contratação de serviço para locação de ambulâncias.

DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 01/08/2024 às 09h00.

Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br. Informações: (19) 3871-1213.

MARCELO SILVA SOUZA
Secretário de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE RINCAO

AVISO DE LICITAÇÃO CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2024 – PROCESSO Nº 57/2024 BRAZ RODRIGUES, Prefeito Municipal de Rincão, Estado de São Paulo, COMUNICA que, receberá até às 09h00min do dia 05 de Agosto de 2024, no Setor de Licitações, na Secretaria de Administração Geral a entrega de documentos para habilitação e projeto de venda para aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILAR E DO EMPREENDEDOR FAMILAR RURAL, PARA O ATENDIMENTO AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNPAE PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE RINCAO/SP, aberta pela Chamada Pública nº 03/2024 Processo nº 57/2024, com Dispensa de Licitação conforme determinação da Lei nº 11.947 de 16/06/2009 e Resolução nº 06 do FNDE de 08/05/2020 alterada pela Resolução nº 21 de 16/11/2021. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta-feira das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min, ou no site www.rincao.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3395-9100 ou ainda através dos emails: licitacoes@rincao.sp.gov.br e licitacoes.rincao@gmail.com.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024 A PREFEITURA MUNICIPAL DE RINCAO, Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada licitação, na modalidade Pregão Eletrônico de nº 07/2024, aberta através do Processo nº 58/2024, do tipo MENOR PREÇO, tendo como objeto a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE (AR CONDICIONADO) PARA O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RINCAO/SP (EMENDA ESTADUAL), conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência – Anexo I do edital regulador do certame. O início da sessão pública está previsto para as 09h00min do dia 25 de Julho de 2024. Fundamente Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 19/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.rincao.sp.gov.br e www.bli.org.br e poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta-feira das 8h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3395-9100 ou ainda através dos e-mails: licitacoes@rincao.sp.gov.br ou licitacoes.rincao@gmail.com. Rincão/SP, 25 de 12 de julho de 2024. BRAZ RODRIGUES Prefeito Municipal.

SAAEB SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –**EXTRATO DE ATA PARCIAL PE 12/2024**

Às 09h31min do dia 12/07/2024 no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, nos termos da convocação de aviso de licitação, estiveram reunidos a pregoeira Daiane F. de S. Rodrigues, juntamente com a equipe de apoio para proceder à sessão pública do PE-12/2024 com o objetivo de: contratação de empresa para fornecimento de 02 (dois) conjuntos moto-bombas anfíbias para booster, com acessórios para instalação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Registraram propostas as empresas: Sanepumps LTDA, Hídra LTDA, Helibombas LTDA e Vedesul LTDA EPP. Encerrada a etapa de lances / negociação, a pregoeira e equipe analisam a documentação de habilitação da 1ª colocada e o resultado foi: inabilitação da empresa Vedesul LTDA EPP; após análise da documentação da 2ª colocada e solicitação de diligência, o resultado foi a inabilitação da empresa Helibombas LTDA. Após foi analisada a documentação da 3ª colocada, a empresa Sanepumps e solicitada diligência. A pregoeira informa no chat que a sessão será suspensa e retomada dia 15/07/2024 às 09:15. A ata parcial está disponível na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspublicas.com.br.

Bebedouro, 12/07/2024

Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n.º 27/2024**, cujo objeto é **aquisição de insumos para acompanhamento e medicação de diabéticos, tais como fitas, lancetas, seringas e agulhas, para atender as demandas da rede pública de saúde**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bli.org.br na data de 25 de julho de 2024, com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer no dia 15/07/2024 às 09h00 no dia 25 de julho de 2024 às 08h30. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bli.org.br e www.santacruzoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2306, opção 07. Santa Cruz do Rio Pardo, 10 de julho de 2024. **Adriane de Cássia Cecatto** - Pregoeira



LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE



Dia 30 de Julho de 2024 às 14:00 horas.

87 Imóveis (Residenciais, Comerciais e Terrenos em Diversos Estados do Brasil)

A Vista ou Parcelado em até 48 vezes conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasiileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Penitenciária "João Augustinho Panucci" de Marabá Paulista COMUNICA abertura de LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob o nº **90012/20**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE TAUBATÉ, CAÇAPAVA E PINDAMONHANGABA - Eleições Sindicais - Edital de Abertura - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Taubaté, Caçapava e Pindamonhangaba, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 72.307.457/0001-54, vem através desse edital e do Presidente do pleito, em consonância ao que dispõe o §1º, §2º e §3º do art. 83 c/c art. 84 do Estatuto Social, editar o Edital de convocação publicado no Jornal Folha de São Paulo edição de 30 de março de 2024, à página A5, e dar publicidade aos itinerários das urnas na forma estatutária. Foram constituídas 04 (quatro) urnas distribuídas com a seguinte composição de urnas e horários de votação: • **URNA nº 01** - Fixa na subseção social, situada à Av. Cidade São Paulo 568, Vila Resende, Caçapava/SP com horário de votação das 08h00 às 17h00; • **URNA nº 02** - Itinerante, percorrerá a unidade empregadora: **Chocolates Garoto Ltda.**, situada a Av. Henry Nestle, 1800, Vila Galvão, Caçapava/SP com horário de votação das 04h00 às 22h00; • **URNA nº 03** - Itinerante, percorrerá a unidade empregadora: **CPW do Brasil Ltda.**, situada a R. Capitão Airton de Araujo, 200 Vila Galvão, Caçapava/SP com horário de votação das 04h00 às 22h00 e • **URNA nº 04** - Itinerante, percorrerá as unidades empregadoras: **Comavep Cooperativa de Laticínios**, situada a Rod. Osvaldo Cruz, Km 3, Cataguá, Taubaté/SP e **Caravaggio Distribuidora de Água Ltda.**, situada a Rod. Nelson Ferreira Pinto, S/N Km1, Turvo, S. Luiz de Paralingua/SP com horário de votação das 04h00 às 22h00. Ao término da Eleição dar-se-á a apuração das urnas conforme disposto no art. 136 do Estatuto Social, na Subseção da Entidade Sindical, situada a Av. Cidade São Paulo 568, Vila Resende, Caçapava/SP Taubaté/SP, 12 de julho de 2024. **Adilson Alvarenga** - Presidente.

EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo de 20 dias. Processo nº 1078707-29.2023.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª CÍVEL DO FORO REGIONAL I - SANTANA - Estado de São Paulo, Dr(a). ADEVANIR CARLOS MOREIRA DA SILVEIRA, na forma da Lei. **FAZ SABER** a (o) NAIRMA DIAS DE SOUZA NOVO, CPF 254.818.298-35que **Alexandre Munhoz Vieira e Fabiana Cristina de Araújo** ajuizaram Ação de Execução de Título Extrajudicial objetivando R\$ 17.615,45, atualizado até 10/2023, tendo em vista o inadimplimento do termo de confissão de dívidas oriundo do contrato de venda e compra de imóvel. Encontrando-se a executada em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia devidamente atualizada, restando os honorários advocatícios arbitrados pela metade pelo pronto pagamento, ou para que no prazo de 15 (quinze) dias a fluir do prazo do presente edital, reconhecendo o crédito do exequente e mediante depósito de 30% (trinta por cento) do valor da execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, requer que lhe seja permitido pagar o restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de 1% (um por cento) ao mês (art. 916 do CPC), ou ainda em igual prazo apresente embargos a execução. Decorridos os prazos supra no silêncio ser lhe a nomeado Curador Especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 07 de Fevereiro de 2024.



LEILÃO
Online c/ Transmissão ao Vivo



LEILÃO PÚBLICO Nº 90002/2024 - LEILÃO DE VEÍCULOS COM DIREITO A DOCUMENTO E MATERIAIS INSERVÍVEIS

Abertura dos lances: 08 de julho de 2024 às 10h00m


Encerramento: 06 de agosto de 2024 às 10h00m

Transmissão Ao Vivo no site www.RicoLeiloes.com.br

***Data da visitação: 02 e 05 de agosto de 2024 das 09h00m às 15h30m.**
**** Maiores informações, visitação e edital completo no site.**
Leiloeira Oficial – Sabrina de Andrade Verrone – JUCESP 1052
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2024 – Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, através de Entroncamento IP(SIP TRUNK), nas modalidades local, longa distância nacional intra-regional, longa distância nacional, inter-regional, acessos de terminais individuais, serviço de rede inteligente(800), serviço de comunicação multimídia (SCM) de acesso à internet dedicado com serviço de gerência, proatividade e serviço de proteção contra ataques DDoS/DDOS e comunicação multimídia, implementação, operação e manutenção de (1um) link de acesso dedicado e exclusivo entre a Prefeitura do Município de Catanduva e a rede mundial de computadores, através de fibra óptica, na velocidade de 01 GB, em conformidade com as especificações constantes no Termo de Referência, Anexo I deste edital, nos termos das empresas outorgadas pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 26/07/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 26/07/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br/) e site do Município www.catanduva.sp.gov.br - link: <http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portais-transparencia/> Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 10 de julho de 2024. Ozório Ap. Moraes - Pregoeiro.

Prefeitura do Município de Caiiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 062/2024
ÓRGÃO: Município de Caiiras. **EDITAL:** 062/2024. **OBJETO:** Registro de Preços para a aquisição de gêneros alimentícios pães franceses, com entrega parcelada em cronograma e locais fornecidos pelo Setor de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação, para atendimento dos estudantes matriculados da Rede Municipal de Educação de Caiiras e demais Secretarias solicitantes, conforme as especificações técnicas mínimas exigidas. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 08h00min horas do dia 15/07/2024 até às 08h00min do dia 25/07/2024 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário às 08h05min do dia 25/07/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaiiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445-9240 ou pelo site www.portaldecomprascaiiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. **Não enviamos o edital por fax e/ou correio.**
Caiiras, 12 de Julho de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação




DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2024 – DPE/RN (90008/2024-Compasnet).
PROCESSO SEI Nº: 0641008.000715-2024-11

A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (JUSG 925772), por meio da sua pregoeira, nomeada pela Portaria nº 33/2024-DGPGE, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento do tipo MENOR PREÇO POR GRUPO, objetivando a Contratação, sob demanda, dos serviços de exames laboratoriais de DNA (ácido desoxirribonucleico), inter vivos, pelo período de 30 (trinta) meses, visando ao reconhecimento do direito à filiação e à identidade genética das pessoas insuficientemente que possuem procedimentos extrajudiciais e/ou judiciais em curso no âmbito da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte, conforme as especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência. Anexo III do Edital, a ser realizado no dia 29 de julho de 2024, às 09h00 (horário oficial de Brasília). Local da disputa e Edital: www.compasnet.gov.br. Informações: (84) 98914-0506, e-mail: cpl@dpe.rn.def.br.

Natal/RN, 12 de julho de 2024
Maria Edna Trindade de Lima
Coordenadora de Licitações/Pregoeira - DPE/RN



Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 94160/2024
Processo nº 04.000.063.24.21 - N° da Licitação: processo nº 94160.

Objeto: Pregão Eletrônico para aquisição de peças para oxímetros e monitores Multiparamétricos General Meditech.

Abertura da sessão de lances dia 26/07/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compas). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar www.pbh.gov.br/sucaf ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em <https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude>. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail cplmsa@pbh.gov.br ou pelo telefone (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações - SMSA



LEILÃO SESI/SENAI-SP - SEXTA-FEIRA - 19/07/2024 - 17h00 - APROX. 50 ITENS

SOMENTE ONLINE

VISITAÇÃO: 17/07/2024 das 12h às 17h e 18/07/2024 das 07h às 09h - Rod. Pres. Dutra - Km 128 - Sentido RJ/SP - Caçapava/SP



MÓVEIS – INFORMÁTICA – ELETRÔNICOS – MATERIAIS E DIVERSOS OUTROS ITENS

MAIS INFORMAÇÕES NO SITE DO LEILOEIRO

CONSULTE RELAÇÃO COMPLETA DOS LOTES NO SITE. CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO CONSTARÃO NO CATÁLOGO PRÓPRIO. VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415



Informações: (12) 3654-1000



LEILÃO QUINTA-FEIRA - 18/07/2024 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 150 VEÍCULOS

PRESENCIAL E ONLINE

VISITAÇÃO: 17/07/2024, das 12 às 17h e 18/07/2024, das 07 às 09h | Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

*** MODELOS:** CHEVROLET/S100T7 D4A4 2022/2023 - CITROEN/C3 FEEL 1.0 2023/2023 - TOYOTA/COROLLA ALTIFLEX 1.8 2018/2019 - HONDA/HR-V EX CVT 2020 - NISSAN/KICKS 2017/2018 - NISSAN/WFRONTIER 4x4 2.0 2014/2014 - CHEVROLET/CAPTIVA SPORT 2.4 2014/2015 - DODGE/JOURNEY CROSSROAD 2014/2015 - MITSUBISHI/L200 TRITON GLX D 2015/2015 - CHEVROLET/ONIX PLUS 10MT LTZ 2021/2022 - FIAT/SIENA ATTRACT 1.0 2020/2021 - CHEVROLET/MONTANA LS 2014/2015 - VOLKSWAGEN/FOX LT MB 2014/2015 - FIAT/UNO ATTRACTIVE 1.0 2021/2021 - RENAULT/SANDERO AUTO 10 2016/2017 - RENAULT/SANDERO DYNA 16R 2014/2015 - FIAT/PALIO ATTRACT 1.0 2013/2014 - FORD/FIESTA HA 1.5L 5 2014/2015 - CHEVROLET/SPIN 1.8L AT ACTY 2022/2022 - VOLKSWAGEN/VOYAGE LT MBV 2017/2017 - LIFAN/X60 1.8L VVT 2013/2014 - HYUNDAI/TUCSON GL 20L 2007/2008 - CITROEN/C4 20GLX5P F 2013/2014 - FIAT/PUNTO ELX 1.4 2008/2009 - PEUGEOT/207 HBXR 2012/2013. | **LOTES DE MÓVULOS FOTOVOLTAICAS/MATERIAIS/EQUIPAMENTOS.**

CONSULTE RELAÇÃO COMPLETA DE VEÍCULOS NO SITE. CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO CONSTARÃO NO CATÁLOGO PRÓPRIO. VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415



Informações: (12) 3654-1000

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 44/2024- PREGÃO ELETRÔNICO 32/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 138/2024. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. DATA/HORA DA SESSÃO: 31 DE JULHO DE 2024, ÀS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado"
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA COMUM DE RECAPEAMENTO ASFALTICO, PELO PERÍODO DE DOZE MESES, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Disponível no site www.tupipaullista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (11) 3851-9000.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 9828/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 47/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2024 - EDITAL Nº 14/2024 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HABILITAÇÃO Nº 44/2024- PREGÃO ELETRÔNICO 32/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 138/2024. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. DATA/HORA DA SESSÃO: 31 DE JULHO DE 2024, ÀS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado"
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA COMUM DE RECAPEAMENTO ASFALTICO, PELO PERÍODO DE DOZE MESES, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Disponível no site www.tupipaullista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (11) 3851-9000.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Cotia, torna público que se encontra aberta a licitação na modalidade
CONCORRENCIA 022/2024 - PA 15.436/2024 REGISTRO DE PREÇOS, para futura contratação de empresa especializada na prestação de serviços de capeamento e recapeamento de ruas do município de Cotia, Abertura dia 30/07/2024 às 10 horas, na plataforma da BLL- Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará a disposição a partir de 16/07/2024 através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br, quaisquer informação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ
ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2024
A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico nº 45/2024, Processo Administrativo nº 59/2024, cujo objeto consiste no Registro de preço para aquisição de insumos para a alimentação escolar para as Unidades Escolares da rede pública de ensino das gestões municipais e estaduais, tendo em vista atendimento ao Plano Nacional da Alimentação Escolar (PNAE)", conforme edital e seus anexos. Abertura: 15 de julho de 2024. Encerramento: 30 de julho de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site www.tiete.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas através do telefone (11) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 324/2024
COMPASNET Nº. 90324/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO COTA RESERVADA E AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Objeto: Futura e eventual aquisição de Equipamentos de proteção individual (luva de proteção não cirúrgica, bota PVC cano curto, sapato de segurança e outros). VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 497.301,91. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 31/07/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.pbh.gov.br/compas. UASG: 926922.


Uberlândia/MG, 12 de julho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ
ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 52/2024
A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico nº 52/2024, Processo Administrativo nº 66/2024, cujo objeto consiste na Contratação de empresa para locação de trenzinho recreacional motorizado para as festividades a serem realizadas entre os dias 30 de setembro a 11 de outubro de 2024, conforme edital e seus anexos. Abertura: 15 de julho de 2024. Encerramento: 31 de julho de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site www.tiete.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 36/2024 - PROCESSO N.º 4471/2024
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se achata aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 36/2024, do tipo menor preço por item, destinada a escolha da proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para prestação de Serviços de decoração, arranjos, colocação de tecidos tensionados e locação de mobiliários, para demandas das Secretarias Municipais de Turismo e Cultura, Educação, Saúde e Assistência Social, a se realizarem nos próximos 12 meses, com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários à execução dos serviços, nos termos do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Editais e informações nos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 31/07/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 31/07/2024 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 31/07/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, e-mail: licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br; Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 12 de julho de 2024. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 009/2024.
EDITAL RETIFICADO Nº 012/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 031/2024.
TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE
Objeto: Pregão Presencial visando a Aquisição de Itens Estocáveis e Panificação pelo Sistema de Registro de Preços, de forma parcelada para um período de 12 (doze) meses para comprar a Alimentação Escolar dos alunos de rede Municipal e Estadual de Reginópolis-SP, conforme descritos no Anexo I – Termo de Referência. **Data de realização: dia 26/07/2024 às 08:00 horas. LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS, localizado na Rua Abraão Ramos nº 327 - Centro - Reginópolis/SP.** O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, no prazo de 32 (trinta e dois) dias, a partir da abertura da licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR LOTE em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, e Decreto Municipal 007/20524 e respectivas alterações e atualizações vigentes. **Local e horário para retirada do Edital:** Repartimento de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Reginópolis, localizada na Rua Abraão Ramos, nº 327, Centro, no horário compreendido entre as 08h00 às 12h00 e das 14h00m às 16h00, de segunda a sexta-feira, e ainda gratuitamente pelo sítio eletrônico: <http://www.reginopolis.sp.gov.br>, no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200. Reginópolis, 12 de Abril de 2024.
RONALDO DA SILVA CORREIA - PREFEITO MUNICIPAL



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
- Presencial e Online

Credor Fiduciário:
ITAÚ UNIBANCO S/A


Fiduciários: JÚLIO CÉSAR LINO SOARES SILVA e sua esposa IVY DINIZ SOARES DA SILVA

LOTE 01 - O Apartamento Sob nº 123, localizado no 12º andar do "Condomínio Santana Quality", situado à Rua José Debiex, nº 50, no 8º Subdistrito - Santana, contendo a área privativa coberta de 95.000m², área comum coberta de 64.600m², área total coberta de 159.600m², com área comum descoberta de 24.410m², área construída e descoberta de 184.010m², fração ideal no solo de 0,011905. Cabendo-lhe o direito de estacionar 02 (dois) veículos de passeio em 02 (dois) vagas subterrâneas, sujeitas ao auxílio de manobrista e 01 (um) depósito, todos localizados no 1º e 2º subsolo. Imóvel objeto da matrícula nº 140.348 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 1º Leilão no dia 01/08/2024, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, C2, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 943.430,31. 2º Leilão dia 15/08/2024, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 496.408,89.

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio. O edital completo encontra-se em anexo e a critério de preferência, no caso de alteração introduzidas pelo Decreto nº 11 de 2º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Platt - JUCESP 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

UNIDADE GESTORA EXECUTORA (UASG) 180.373 - CPI-10 - ARAÇATUBA/SP
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO CP10 nº PR-373/001/2024 - PROCESSO Nº 20240675552
DATA DE INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 16/07/2024 (horário de Brasília)
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 31/07/2024 - às 09h00min (horário de Brasília). UASG: 180.373 - N° CNPMRA: 90006/2024. Encontra-se aberto, no Comando de Policiamento do Interior Dez - CPI-10, o PREGÃO ELETRÔNICO em epígrafe, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a aquisição de 12.000 (doze mil) litros de Gasolina comum e de 10.000 (dez mil) litros de Etanol comum para o Comando de Policiamento do Interior - 10, situado na Rua Capitão Alberto Mendes Junior, 238, Bairro Aviação, Araçatuba/SP. O Edital completo e seus anexos encontram-se no Portal Nacional de Contratações Públicas acessível através do endereço eletrônico: <https://pncp.gov.br/procad/licitacoes> e no endereço eletrônico: <https://licitacoes.saude.gov.br/procad/licitacoes>. Qualquer dúvida poderá ser esclarecida através da Seção de Despesas Orçamentais e Custos do Comando de Policiamento do Interior Dez, por meio de e-mail: cpl10uge@policiamilitar.org.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 2102-5217.



Secretaria Municipal de Saúde


REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 94004/2024
Processo nº 04.000.874.23.23 - N° da Licitação: 94004

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS XI.

Reabertura da sessão de lances dia 30/07/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compas). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar www.pbh.gov.br/sucaf ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em <https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude>. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Licitações e Contratações, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail cplmsa@pbh.gov.br ou pelo telefone: (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações – GLICC



Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 94005/2024
Processo nº 04.000.037.24.11 - N° da Licitação: 94005

Objeto: Registro de preços para aquisição de Substâncias Químicas I – Farmácia Viva

Abertura da sessão de lances dia 29/07/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compas). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar www.pbh.gov.br/sucaf ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em <https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude>. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Licitações e Contratações, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail cplmsa@pbh.gov.br ou pelo telefone (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações – SMSA

Edital de Convocação - O SINDEEPR - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E MISTOS DE PIRACIBABA E REGIÃO, através de seu Presidente, no uso de suas atribuições legais e estatutária, CONVOCA todos os sócios e integrantes da categoria profissional dos Empregados de Edifícios, Condomínio, Associações e Loteamentos fechados Residenciais, Comerciais e Mistos, dos Municípios de Piracicaba, Rio das Pedras, Aguias de São Pedro, Itacaramboa, Rio Claro, Mombuca, Araras, Leme, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Itapira, Lindóia, Aguias de Lindóia, Serra Negra, Pirassununga, São João da Boa Vista, Santa Cruz do Rio Pardo, São Carlos, Espírito Santo do Pinhal, São Roque, Araraquã, e Aguias de Prata, para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sua sede própria, Rua XV de Novembro, 944, sala 11 Centro Piracicaba - SP, no dia 30 de Julho de 2024, às 16:00 horas em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação. Não havendo quórum na primeira chamada será feita em segunda chamada às 17:00 horas, com qualquer número de trabalhadores presentes. **Ordem do Dia: A)** Elaboração e aprovação da Pauta de reivindicações 2024 / 2025 (Cláusulas Econômicas e Sociais) com data-base em 1º de outubro de 2024 (dois mil e vinte quatro); **B)** Discussão, fixação e aprovação do índice de desconto a ser efetuado sobre os salários base da categoria profissional, abrangendo todos os integrantes profissional, referente a contribuição assistencial; **C)** Definição para a forma e o prazo de oposição ao desconto da contribuição assistencial, juntamente com os benefícios conquistados pela entidade sindical, no qual alcança toda a categoria profissional, beneficiado pela norma coletiva de trabalho; **D)** Delegar poderes ao Sindicato para entabular negociações coletivas com os Sindicato Patronal, e autorização para a Diretoria do Sindicato: providenciar as negociações, formalizar acordos, instaurar dissídios coletivos perante a SRT/SP e/ou Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da legislação em vigor, podendo conceder poderes para que a FECOESP conduza a negociação com o Sindicato Patronal. Piracicaba 12 de julho de 2024. **Antônio Pereira Lira** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
FÁBIO LEANDRO RIBEIRO, Secretário Municipal de Cultura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Decreto Municipal nº 4.307/19, e em conformidade com o disposto no artigo 7º, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21, **HOMOLOGA** a empresa **RODEO BULLS LTDA**, cujo objeto é a concessão de espaço público para contratação de empresa, para gerenciar estacionamentos, gerenciar patrocínios, parque de diversão, etc., para realização da FAICC (Feira Agropecuária Industrial de Cerqueira César), com valor global de R\$ 159.000,00 (cento e cinquenta e nove mil reais) referente à Concorrência Pública nº 014/2024 – Processo nº 088/2024.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
FÁBIO LEANDRO RIBEIRO, Secretário Municipal de Cultura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Decreto Municipal nº 4.307/19, e em conformidade com o disposto no artigo 7º, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21, **ADJUDICA** a empresa **RODEO BULLS LTDA**, cujo objeto é a concessão de espaço público para contratação de empresa, para gerenciar estacionamentos, gerenciar patrocínios, parque de diversão, etc., para realização da FAICC (Feira Agropecuária Industrial de Cerqueira César), com valor global de R\$ 159.000,00 (cento e cinquenta e nove mil reais) referente à Concorrência Pública nº 014/2024 – Processo nº 088/2024.

EXTRATO DE CONTRATO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA
Modalidade: Concorrência Pública nº 014/2024 – Processo nº 088/2024
Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratado:** RODEO BULLS LTDA. **Valor:** R\$ 159.000,00 (cento e cinquenta e nove mil reais). **Objeto:** Concessão de espaço público para contratação de empresa, para gerenciar estacionamentos, gerenciar patrocínios, parque de diversão, etc., para realização da FAICC (Feira Agropecuária Industrial de Cerqueira César).

Holograma Pregão Eletrônico n.º 12/2024
Considerando o parecer jurídico nº 725, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Holograma** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata anexada aos autos do processo licitatório, aos licitantes vencedores: **ACL Assistência e Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda-EPP; Alfafoods Ltda; Automa Soluções Ltda-ME; Alternmed Material Médico Hospitalar Ltda; Brasil Farman Medicamentos Farmacêuticos Ltda; Cirúrgica Biomédica Ltda; Cirúrgica Oeste Paulista Ltda; Cirúrgica Olímpio Ltda; Cirúrgica São José Ltda; Cirúrgica União Ltda; Dife Distribuidora de Medicamentos Ltda; Dora Medicamentos Ltda-EPP; Endogerais Equipamentos Médicos Ltda; Estrela Indústria e Comércio de Produtos Médicos e Hospitalares Ltda; Faria Importadora e Exportadora de Instrumentos Cirúrgicos Frasco Ltda Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda; Indústria e Comércio de Produtos de Limpeza Macabuta Ltda ME; Medsanta Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Ltda; Molvimed Comércio, Importação e Exportação de Instrumentos e Produtos Cirúrgicos Ltda; Pérola Importadora e Distribuidora Hospitalar Ltda; Pira Têxtil Indústria e Comércio de Materiais Hospitalares Ltda-EPP; Placidio Comércio de Materiais Médicos e Hospitalares Ltda ME; Prolife Comércio de Materiais; Soma/SP Produtos Hospitalares Ltda e Vale Comércio de Produtos Médicos e Hospitalares. Determine a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.**

Santa Cruz do Rio Pardo, 04 de julho de 2024. **Diego Henrique Singolati Costa** - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZULÂNDIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 8332/2024, Licitação nº 033/2024, Edital nº 020/2024, Pregão Eletrônico nº 013/2024.

Tipo: Menor Preço Global
A Prefeitura Municipal de Guzulândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, nº 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNAR PÚBLICO, que no dia 29 de julho de 2024 às 08h00min, será realizado o Pregão Eletrônico nº 013/2024, para aquisição e fornecimento de laydgrounds para instalação de 77 Mês Municipais e 07 Mês de Loteamento. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLI" (www.bli.compras.com.br). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzulandia.sp.gov.br) e (www.bli.compras.com.br), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzulandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzulândia-SP, 12 de julho de 2024. **Márcio Luis Cardoso**-Prefeito Municipal.

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** **MILAN LEILÕES** **PRESENCIAL** **ON-LINE**

1ª LEILÃO: 06/08/2024 Às 15h. - 2ª LEILÃO: 09/08/2024 Às 15h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratranscritos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - V. Olímpia em São Paulo/SP. Localização dos imóveis: **SÃO PAULO - SP, BAIRRO VILA ARIÇANDARA, Rua M. do Suzano Brandão, nº 336, Casa nº 02 do Res. Suelly, para instalação de 77 Mês Municipais e 07 Mês de Loteamento. O Pregão Eletrônico nº 013/2024, será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLI" (www.bli.compras.com.br). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzulandia.sp.gov.br) e (www.bli.compras.com.br), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzulandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzulândia-SP, 12 de julho de 2024. **Márcio Luis Cardoso**-Prefeito Municipal.**

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** **MILAN LEILÕES** **PRESENCIAL** **ON-LINE**

1ª LEILÃO: 06/08/2024 Às 15h. - 2ª LEILÃO: 09/08/2024 Às 15h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratranscritos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - V. Olímpia em São Paulo/SP. Localização dos imóveis: **SÃO PAULO - SP, BAIRRO VILA ARIÇANDARA, Rua M. do Suzano Brandão, nº 336, Casa nº 02 do Res. Suelly, para instalação de 77 Mês Municipais e 07 Mês de Loteamento. O Pregão Eletrônico nº 013/2024, será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLI" (www.bli.compras.com.br). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzulandia.sp.gov.br) e (www.bli.compras.com.br), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzulandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzulândia-SP, 12 de julho de 2024. **Márcio Luis Cardoso**-Prefeito Municipal.**

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** **MILAN LEILÕES** **PRESENCIAL** **ON-LINE**

1ª LEILÃO: 06/08/2024 Às 15h. - 2ª LEILÃO: 09/08/2024 Às 15h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratranscritos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - V. Olímpia em São Paulo/SP. Localização dos imóveis: **SÃO PAULO - SP, BAIRRO VILA ARIÇANDARA, Rua M. do Suzano Brandão, nº 336, Casa nº 02 do Res. Suelly, para instalação de 77 Mês Municipais e 07 Mês de Loteamento. O Pregão Eletrônico nº 013/2024, será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLI" (www.bli.compras.com.br). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzulandia.sp.gov.br) e (www.bli.compras.com.br), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzulandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzulândia-SP, 12 de julho de 2024. **Márcio Luis Cardoso**-Prefeito Municipal.**

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** **MILAN LEILÕES** **PRESENCIAL** **ON-LINE**

1ª LEILÃO: 06/08/2024 Às 15h. - 2ª LEILÃO: 09/08/2024 Às 15h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratranscritos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - V. Olímpia em São Paulo/SP. Localização dos imóveis: **SÃO PAULO - SP, BAIRRO VILA ARIÇANDARA, Rua M. do Suzano Brandão, nº 336, Casa nº 02 do Res. Suelly, para instalação de 77 Mês Municipais e 07 Mês de Loteamento. O Pregão Eletrônico nº 013/2024, será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLI" (www.bli.compras.com.br). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzulandia.sp.gov.br) e (www.bli.compras.com.br), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzulandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzulândia-SP, 12 de julho de 2024. **Márcio Luis Cardoso**-Prefeito Municipal.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, Mogi das Cruzes-SP

Comunicação de Registro de Chapa e Prazo de Impugnação
O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes - SP, **Miguel Eduardo Torres**, e o Sr. **Edison Luiz Venancio**, Coordenador Eleitoral, em cumprimento do artigo 83 do Estatuto Social, **Comunicam** aos associados e membros do Sindicato, que, em cumprimento do artigo 83 do Estatuto Social, a convocação, publicado no Jornal "Folha de São Paulo" edição do dia 02 de julho de 2024, composta dos seguintes nomes: **Diretoria Executiva Efetiva:** Presidente Miguel Eduardo Torres; 1º Vice Presidente Tadeu Moraes de Sousa; 2º Vice Presidente João Carlos Gonçalves; 3º Vice Presidente David Martins de Carvalho; 4º Vice Presidente Edilson Rosatto; 5º Vice Presidente Valdir Pereira da Silva; Secretário Geral Jorge Carlos de Moraes; 1º Secretário Carlos Augusto dos Santos; 2º Secretário Ricardo Rodrigues; 3º Secretário Alsiara Maria da Silva Lima; 4º Secretário José Silva dos Santos; 5º Secretário Pedro Nepomuceno; 6º Tesoureiro José Luiz de Souza; 7º Tesoureiro José Mauro de Souza; 8º Tesoureiro Ezequiel de Souza; 9º Tesoureiro Paulo Pereira da Silva; 4º Tesoureiro Cristiana Maria dos Santos da Silva. **Diretoria Executiva Suplente:** 1º Suplente Ester Regina Borges; 2º Suplente Adriano de Assis Later; 3º Suplente Rodrigo Carlos de Moraes; 4º Suplente Geraldo dos Santos Silva; 5º Suplente Jesus Isabel dos Santos Filho; 6º Suplente Donizeti Aparecido de Assis; 7º Suplente Renata de Lima; 8º Suplente Edson Silva Ferreira; 9º Suplente Cláudio do Prado Nogueira; 10º Suplente Josias Alves da Silva; 11º Suplente Jefferson Cortez; 12º Suplente José Maurício Mesquita Forte; 13º Suplente Amaro Bartolomeu da Silva; 14º Suplente Luiz Carlos de Souza; 15º Suplente Wilson de Souza; 16º Suplente Carlos de Souza; 17º Suplente Rubens Pereira; 17º Suplente Maria Pereira da Silva; 18º Suplente Lourival Aparecido da Silva; 19º Suplente Lúcia Ferreira da Silva; 20º Suplente Manoel Messias de Oliveira. **Conselho Fiscal Efetivo:** 1º Carlos Andreu Ortiz; 2º Nivaldo Crispim Pintor; 3º Evaldo Alves de Lima. **Conselho Fiscal Suplente:** Eufrozino Pereira da Silva; 2º Sonete Rodrigues dos Santos Silva; 3º Admilton Mariano da Silva. **Delegados no Conselho da Federação - Efetivo e Suplente:** Etevílio Ricardo Rodrigues; Suplente Luis Carlos de Oliveira. **Delegados no Conselho da Federação - Efetivo e Suplente:** Etevílio Roberto Soares Dias; Suplente Antônio Rodrigues dos Santos. Ficando nos termos do artigo 1º do do Estatuto Social, a convocação para a eleição do Sindicato aberto o prazo de 03 (três) dias para impugnação dos candidatos. São Paulo, 13 de julho de 2024.

Miguel Eduardo Torres - Presidente, Edison Luiz Venancio - Coordenador das Eleições

Holograma Pregão Eletrônico n.º 12/2024
Considerando o parecer jurídico às fls. 1.089 a 1.092, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Holograma** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata anexada aos autos do processo licitatório, aos licitantes vencedores: **ACL Assistência e Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda-EPP; Alfafoods Ltda; Automa Soluções Ltda-ME; Alternmed Material Médico Hospitalar Ltda; Antibióticos do Brasil Ltda; Ativa Comercial Hospitalar Ltda; Avaremed Distribuidora de Medicamentos Ltda; Azupharma Distribuidora de Medicamentos Ltda; Bellifarma Medicamentos Farmacêuticos Ltda; Brasil Farman Medicamentos Farmacêuticos Ltda; Cimed Indústria S.A.; Cirúrgica Olímpio Ltda; CIm Hospitalar S.A.; CMH - Central de Medicamentos Hospitalares Ltda; Comercial Cirúrgica Rioclarense Ltda; Comercial Atacatista Ltda; Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda; Dakflim Comercial Ltda; Comércio de Produtos Hospitalares Ltda; Dinmex Comercial Hospitalar Ltda; Dimeva Distribuidora e Importadora Ltda; Distribuidora de Medicamentos Backes Ltda; Dora Medicamentos Ltda; Drogafonte Ltda; Elismed Comercial de Equipamentos e Materiais Médicos Ltda; Esfigmed Comercial Hospitalar Ltda; Fragnari Distribuidora de Medicamentos Ltda; Fresenius Kabi Brasil Ltda; Futura Comércio de Produtos Médicos e Hospitalares Ltda; G2 Comércio de Medicamentos Ltda; Graziela Valani Abufares Comércio de Medicamentos Ltda; Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.; ILG Comercial Ltda; Inovamed Hospitalar Ltda; Interlab Farmacêutica Ltda; JT Medicamentos Ltda; Kenan Medicamentos Ltda; Lumar Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda; Med Center Comercial Ltda; Medilar Importadora e Distribuidora de Medicamentos Ltda; Mercor Soluções em Saúde S/A; Metta Farmacêutica Ltda; Nova Medicamentos Ltda; Partner Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda; Portal Ltda; Prati, Donaduzzi & Cia Ltda; Progresso Med Distribuidora Ltda; Promefarma Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda; R.A.P.-Apacéria - Comércio de Medicamentos Ltda; Repress Distribuidora de Medicamentos Ltda; Soma/SP Produtos Hospitalares Ltda e Top Non Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda. Determine a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.**

Santa Cruz do Rio Pardo, 04 de julho de 2024. **Diego Henrique Singolati Costa** - Prefeito

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE

1ª LEILÃO: 23/07/2024 Às 12h. - 2ª LEILÃO: 25/07/2024 Às 12h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado por NTN PARTICIPAÇÕES S/A, inscrita no CNPJ sob nº 24.743.653/0001-29, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratranscritos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - V. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: Apartamento nº 71, localizado no 7º pavimento da Ala Locarno da Torre 1 - Edifício St. Moritz, integrante do "HELVETIA GRAND QUARTIER- ALPEN HAUS CONDOMINIUM", situado à Rua São Benedito, nº 1551, e Rua Marechal Deodoro, no 2º Subdistrito - Santo Amaro, com a área privativa de 185,04m², a área comum de 2.700,00m², totalizando 2.885,04m², com 22 m de fachada e 22 m de largura, com 22 m de profundidade de 206,73m², perfazendo a área total de 421,97m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 2,1502%, no terreno das demais coisas comuns do condomínio. Referido empreendimento foi submetido no regime de condomínio, conforme o registro feito sob nº 14 na matrícula nº 264.902 deste registro predial. Contribuinte nº 088.041.0018-4. Matrícula 364.290 do 1º RI de São Paulo. Obs.: Construção e numeração predial pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada, (A/F): 1º Leilão: 23/07/2024, às 12h. Lance mínimo: R\$ 1.853.700,00 e 2º Leilão: 25/07/2024, às 12h. Lance mínimo: R\$ 1.045.033,45 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2-A do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda do imóvel disponível no site: www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel: (11) 4843-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

FRAZÃO **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **RED ASSET** **zuk**

Leilão: Ana Claudia Campos Franco Frazão, leiloeira inscrita na JUCESP sob nº 586, com endereço Rua Hipódromo, 1141, sala 101, Jd. Santa Helena, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S.A., doravante designado VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Afonso Egidio de Sousa Aranha, nº 100, Torre Viaduto Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, datado de 14/09/2013, no qual figura como Fidejussor **FELIPE BERNARDO PALHARES**, R/R 75913931-SSP/PR, R/C 043.393.099-31, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado em São Paulo/SP, leiloeira **PUBLICA LEILÃO de modo Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27, e parágrafo 2º, da Lei nº 12.465 de 11/07/2017, para a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratranscritos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - V. Olímpia em São Paulo/SP. Localização dos imóveis: **SÃO PAULO - SP, BAIRRO VILA ARIÇANDARA, Rua M. do Suzano Brandão, nº 336, Casa nº 02 do Res. Suelly, para instalação de 77 Mês Municipais e 07 Mês de Loteamento. O Pregão Eletrônico nº 013/2024, será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLI" (www.bli.compras.com.br). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzulandia.sp.gov.br) e (www.bli.compras.com.br), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzulandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzulândia-SP, 12 de julho de 2024. **Márcio Luis Cardoso**-Prefeito Municipal.**

Inf: Tel: (11) 4843-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - CJ 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pelo Credor Fiduciário **REDFACTOR FACTORING E FOMENTO DE NEGÓCIOS S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 06.715.785/0001-04, com sede na Rua do Comércio, nº 100, no Centro, São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, datado de 14/09/2013, no qual figura Fiduciária **COMERCIAL NEMETH EIRELI**, inscrita no CNPJ sob nº 54.116.223/0001-48, com sede na cidade de Franca/Rocha/SP, neste ato representada por seu titular **Luiz Antonio Nemeth**, brasileiro, empresário, casado, portador do RG nº 058.785.119-9, inscrita no CNPJ sob nº 06.715.785/0001-04, com sede na Rua do Comércio, nº 100, no Centro, São Paulo/SP, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, dos imóveis abaixo descritos, nas datas, hora e local infratranscritos, na forma da Lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. **2. Descrição dos imóveis:** Um Terreno, situado à Rua Professor Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m, de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua abre para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o terreno do Sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, constituído da fusão de parcelas dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franca/Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 1

Não houve corte de despesa

Compromisso fiscal crível seria bloqueio de R\$ 23 bi em 2024

Marcos Mendes

Pesquisador Associado do Insuper. É organizador do livro 'Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil

No último dia 3, o ministro da Fazenda reuniu-se com o presidente da República. O resultado da conversa foi assim noticiado por esta **Folha**: “Haddad anuncia R\$ 25,9 bi em cortes para manter o arcabouço”. Outros veículos trouxeram manchetes similares, que deram ao leitor a impressão de que havia sido determinado um corte imediato de despesas.

A realidade, contudo, é que nem um tostão de despesa foi cortado.

O que se fez foi subestimar a despesa orçada para 2025. O governo está com dificuldade de fechar o orçamento do próximo ano cumprindo a meta de déficit zero. Para “resol-

ver o problema”, anunciou que vai diminuir a despesa orçada, com base em uma promessa de rever benefícios indevidos e, quem sabe, economizar quase R\$ 26 bilhões.

Se não der certo a revisão, faltará orçamento para pagar a despesa. Há indícios de superestimação da economia prevista. Um estudo feito por Leonardo Rolim, ex-secretário de Previdência e ex-presidente do INSS, propõe dez iniciativas distintas, que gerariam uma economia de R\$ 18 bilhões no primeiro ano após as revisões —R\$ 8 bilhões a menos que a promessa do governo.

Ademais, o conjunto de medidas propostas por Rolim é

bem mais amplo do que sinaliza o governo. O texto sugere, por exemplo, apertar os critérios para isenção de imposto de renda para aposentados e pensionistas com doenças graves (R\$ 4,5 bilhões de economia no primeiro ano). Também propõe restringir a isenção de IPI na venda de automóveis para pessoas com deficiência (R\$ 0,3 bi). Essas medidas não parecem estar no radar do governo.

Em pelo menos uma das ações propostas —a revisão do BPC (R\$ 4,2 bi de impacto no primeiro ano)— o estudo aponta a necessidade de alteração da legislação. Para ter efeito no ano que vem, es-

se projeto de lei (ou emenda a ser encaixada em algum projeto) precisa ser proposto e aprovado rapidamente.

Há, também, a necessidade de contratar pessoal temporário para fazer força tarefa para acelerar a análise, pelo INSS, de processos com indícios de fraude (R\$ 3 bilhões de economia no primeiro ano) e nas compensações com regimes dos estados e municípios (R\$ 2,3 bilhões). Não é rápido contratar e treinar pessoal.

Não se deve subestimar a dificuldade de montar e implementar simultaneamente dez ações diferentes de revisão de benefícios e melhorias gerenciais. É necessário capacida-

de de coordenação e superação de inércia burocrática. A discussão sobre os critérios de revisão de cada benefício pode levar meses.

Se a revisão ficar concentrada nos benefícios previdenciários típicos, para os quais a Previdência teria alguma agilidade e experiência prévia (auxílio incapacidade temporária, auxílio acidente, aposentadoria por invalidez) a economia prevista por Rolim seria de apenas R\$ 2,5 bilhões no primeiro ano e R\$ 5,1 bilhões no segundo.

O anúncio do resultado da reunião de Haddad com o Presidente foi um contorcionismo retórico para transformar uma subestimação de despesa orçamentária em “corte de despesas”.

Rever benefícios, evitar fraudes e ser criterioso na concessão é obrigação cotidiana. Principalmente quando observamos crescimento explosivo no número de beneficiários de alguns programas como o BPC-deficientes (12% ao

ano) ou auxílio-doença (50% ao ano). Algo de errado está acontecendo e precisa ser investigado.

Mas isso não substitui a agenda de correção das regras que levam ao crescimento insustentável da despesa obrigatória, como a correção das aposentadorias pelo reajuste real do salário mínimo, as regras frouxas de aposentadoria para militares ou a proliferação das emendas parlamentares, entre tantas outras.

Ao colocar todas as fichas na revisão de benefícios, chance-lou-se o veto do presidente às reformas necessárias.

Se a reunião com o Presidente tiver realmente mudado a orientação da política fiscal, no próximo dia 22 o governo bloqueará pelo menos R\$ 23 bilhões em despesas de 2024, para evitar o descumprimento do teto de despesas do arcabouço.

Se não o fizer, dará razão ao bordão do inesquecível personagem Odorico Paraguaçu: “palavras são palavras, nada mais que palavras!”.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

CIFRAS & LETRAS

Debate sobre a IA deve incluir suas vítimas, diz pesquisadora

Em livro, Verity Harding rejeita ideia de que inteligências artificiais são neutras

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Há diversos exemplos na história em que decisões sobre como conduzir uma tecnologia foram tomadas sem ouvir as pessoas afetadas por aquelas ferramentas, diz a pesquisadora Verity Harding, 39, autora do livro “AI Needs You” (a inteligência artificial precisa de você, em tradução livre), lançado em março deste ano nos EUA.

Agora, em meio ao avanço da inteligência artificial, é preciso fazer diferente, defende. “Uma big tech deve ser ouvida sobre um projeto de lei sobre IA na mesma medida que quem perde o emprego ou é alvo de uma prisão injusta por um erro de sistemas de reconhecimento facial”, afirma à **Folha**.

Harding fala da perspectiva de quem já esteve em governos e em big techs. Entre 2009 e 2013, ela foi a principal conselheira de tecnologia do político britânico Nick Clegg, vice-primeiro-ministro do Reino Unido entre 2010 e 2015 e hoje vice-presidente de políticas públicas da Meta, dona do Facebook.

Além disso, Harding foi diretora de políticas públicas da Deepmind, o braço especializado em inteligências artificiais avançadas do Google, entre 2016 e 2020.

A pesquisadora, que está no debate sobre como orientar o desenvolvimento de sistemas de inteligência artificial de forma segura desde os primórdios, afirma que dizer que o assunto é muito técnico é uma tentativa de interditar a discussão e que isso espantará o público em geral.

“Não é necessário ser um especialista em IA para ter uma opinião informada sobre a tecnologia”, diz ela.

Harding, hoje, dirige um projeto sobre IA e geopolítica no Instituto Bennett para Políticas Públicas, vinculado à Universidade de Cambridge. Com a agenda lotada em meio ao avanço das discussões sobre a regulação da tecnologia pelo mundo, ela falou com a **Folha** por telefone durante uma corrida de táxi



Verity Harding, autora do livro ‘AI Needs You’ (a IA precisa de você) Divulgação/Princeton University Press

no intervalo entre dois eventos promovidos em Londres.

Na terça-feira (9) em que o Senado adiou mais uma vez a votação da proposta de regulação de inteligência artificial (PL 2338/2023), a pesquisadora evitou comentar o texto brasileiro, “por não saber de seus detalhes”.

No entanto, ela afirma que considera a legislação europeia, que inspira a brasileira, um bom exemplo. “Pode não ser o modelo exato para todos os países, mas, ao menos, é clara e compreensível sobre certos limites.”

“O Ato de IA da União Europeia divide a tecnologia em diferentes níveis de risco: se algo é de alto risco, há mais obrigações; se as coisas são de baixo risco, há menos. E

há também regras acertadas para incentivar a inovação e a pesquisa”, justifica.

Em vez de estar preocupada com um cenário de destruição da humanidade por supercomputadores, Harding identifica problemas reais da inteligência artificial: reconhecimento facial que não funciona com pessoas de pele mais escura, programas de tradução que não atendem a idiomas do chamado Sul Global e o uso de produções artísticas protegidas por direitos autorais para desenvolver modelos de IA.

Harding diz que é uma prioridade determinar quais grupos serão mais afetados pela inteligência artificial.

“Precisamos aceitar que alguns dos lados mais obscuros

da humanidade, como ganância, maldade e sede de poder, vão inevitavelmente definir o desenvolvimento e o uso de sistemas de inteligência artificial, como já ocorreu com outras tecnologias, e impor certos limites.”

O exemplo maior dos efeitos danosos da falta de regulação no livro de Harding é a própria internet.

Ela lembra que o ex-presidentiável americano Al Gore defendia que uma internet sem regulação garantiria acesso igualitário ao conhecimento a escolas e bibliotecas esquecidas pelo poder público.

Em vez disso, os principais programas educacionais pensados para internet ficaram no abandono, e ganhou espaço a versão comercial da rede mantida por poucos negócios extremamente bem-sucedidos.

A decepção com a utopia da internet tem, para a pesquisadora, reflexos negativos sobre as formulações sobre inteligência artificial. “Em um mundo mais desconfiado, certamente essas dúvidas vão se infiltrar e influenciar a tecnologia, e, nesse caso, a IA.”

A sociedade deve evitar a premissa equivocada de que a tecnologia é neutra, na avaliação de Harding. “As pessoas precisam estar cientes disso e de como a política influencia a inteligência artificial e, então, sentirem-se capacitadas para mudar isso.”

Por outro lado, a especialista defende que é justo dar uma chance para os benefícios que vêm com a inteligência artificial, se houver propósito em seu desenho.

“Ao longo da história sempre garantimos que os humanos fossem capazes de aproveitar e usar a tecnologia para nosso benefício”, diz Harding.

Para ela é necessário orientar o desenvolvimento de inteligência artificial para a resolução de problemas concretos, como a crise climática. “É preciso dar foco a usos da tecnologia como a racionalização do gasto de energia, que pode reduzir as emissões de carbono, por exemplo.”

“Precisamos pensar onde a IA pode nos apoiar e isso ajudará as pessoas a confiarem mais na tecnologia”, emenda.

A escritora elege como caso de sucesso na regulação de tecnologia a legislação britânica sobre fertilização in vitro elaborada no início dos anos 1980. “Foi uma discussão muito dura, durante o governo liderado por Margaret Thatcher, poucos anos após a Inglaterra descriminalizar o aborto e a homossexuali-

dade. Havia muita confusão.”

Coube à filósofa Mary Warnock fazer a mediação desse debate. “Ela reuniu profissionais e pesquisadores com diferentes expertises, ouviu quem era afetado pela tecnologia, para chegar a uma solução que podemos chamar de ‘muito bem-sucedida’”, avalia.

A elaboração da lei envolveu temas espinhosos como barriga de aluguel remunerada e doação e venda de esperma e óvulos.

A história da fertilização in vitro na Inglaterra mostra, segundo Harding, que a regulação impôs limites e incentivou a inovação ao mesmo tempo: “Traçar certas linhas na areia ao limitar certos aspectos da tecnologia de forma inteligente pode, na verdade, impulsionar o desenvolvimento”.

Hoje, o mercado de inseminação artificial na Inglaterra movimenta anualmente US\$ 70 bilhões (R\$ 381 bilhões). O mesmo setor é, basicamente, inexistente nos Estados Unidos por interdição de movimentos conservadores, escreve Harding em seu livro.

“Todos os países podem ter a sua própria Mary Warnock, alguém que crie consensos”, afirma Harding.

A escritora reconhece que há “elefantes vermelhos, brancos e azuis na sala” quando o assunto é controle efetivo sobre o desenvolvimento de inteligência artificial, em função da disputa tecnológica entre Estados Unidos e China.

Porém, há precedentes em plena Guerra Fria de como é possível alcançar cooperação global em prol da ciência, de acordo com a autora: o “Tratado sobre os Princípios que Regem as Atividades dos Estados na Exploração e Uso do Espaço Exterior, incluindo a Lua e Outros Corpos Celestiais”, que determinou o espaço sideral como um lugar comum de toda a humanidade e evitou povoar a órbita terrestre com satélites artificiais armados com ogivas nucleares.

“A corrida espacial mostra que, mesmo quando há grandes tensões geopolíticas entre as nações, sempre há algo para os governantes cederem ou escolherem colaborar”, diz a escritora. “Em um momento histórico pelo menos tão tenso quanto agora, os americanos, os soviéticos e muitos outros países ainda foram capazes de se reunir e dizer que queriam proteger o espaço como um lugar de empreendimento científico e pacífico, em vez de algo militarizado”, completa.